

**DIAGNÓSTICO DOS
PROCESSOS SELETIVOS DOS
CURSOS TÉCNICOS
INTEGRADOS DO IFG**

2ª edição

GOIÂNIA

2024



Reitora

Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon

Pró-Reitoria de Ensino

Maria Valeska Lopes Viana

Diretoria de Políticas em Educação Básica e Superior

Karla Ferreira Dias Cassiano

Diretoria de Educação a Distância

Helen Betane Ferreira Pereira

Diretoria de Gestão Acadêmica

Vinícius Sousa Ferreira

Centro de Seleção

Alex de Lima Cunha

Procuradoria Educacional Institucional

Alessandro da Costa

**Grupo de Trabalho de elaboração do Primeiro Relatório Técnico/Diagnóstico
dos processos seletivos dos cursos técnicos integrados do IFG para os
processos seletivo de 2024**

(PORTARIA 1248 – REITORIA/IFG, DE 16 DE MAIO DE 2023)

NOME	REPRESENTAÇÃO
ALEX DE LIMA CUNHA	CENTRO DE SELEÇÃO/PROEN
ALEXANDRE SILVA DUARTE	CÂMARA DE ENSINO
BRUNA ANTUNES FURTADO PEREIRA	APOIO PEDAGÓGICO AO DISCENTE – CÂMPUS FORMOSA
FERNANDA ALVES DE OLIVEIRA	DIRETORIA DE POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR/PROEN
FERNANDO HENRIQUE SILVA CARNEIRO	DIRETORIA DE AÇÕES SOCIAIS/PROEX
GUILHERME FERREIRA SANTOS	CAAAE – CÂMPUS URUAÇU
KARLA FERREIRA DIAS CASSIANO	DIRETORIA DE POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR/PROEN
LEANDRO CARVALHO DAMACENA NETO	CÂMARA DE ENSINO
MARIA VALESKA LOPES VIANA	PROEN

NATALIA ARANTES ANDRADE AVELAR	DIRETORIA DE POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR/PROEN
THAIS CARVALHO DE OLIVEIRA	COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA E APOIO AO ENSINO – CÂMPUS ITUMBIARA
TIAGO ABIMAEI VIEIRA DUARTE	COORDENAÇÃO DE EXPEDIÇÃO E REGISTRO DE DIPLOMA
VINICIUS SOUSA FERREIRA	DIRETORIA DE GESTÃO ACADÊMICA/PROEN
ZILMA FREITAS SILVA	COORDENAÇÃO DE APOIO PEDAGÓGICO AO DISCENTE – CÂMPUS JATAÍ

**Grupo de Trabalho de elaboração do Primeiro Relatório Técnico/Diagnóstico
dos processos seletivos dos cursos técnicos integrados do IFG para os
processos seletivo de 2024**

(PORTARIA 1458 – REITORIA/IFG, DE 13 DE JUNHO DE 2023)

Art. 1º Atualizar a composição do Grupo de Trabalho designado pela Portaria nº 1248 - REITORIA/IFG, de 16 de maio de 2023, responsável pela consulta pública, pela elaboração do relatório técnico e pelo diagnóstico acerca dos processos seletivos adotados pelo IFG, conforme detalhamento a seguir:

NOME	REPRESENTAÇÃO
ALEX DE LIMA CUNHA	CENTRO DE SELEÇÃO/PROEN
ALEXANDRE SILVA DUARTE	CÂMARA DE ENSINO
BRUNA ANTUNES FURTADO PEREIRA	CAPD– CÂMPUS FORMOSA
FERNANDA ALVES DE OLIVEIRA	DIRETORIA DE POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR/PROEN
FERNANDO HENRIQUE SILVA CARNEIRO	DIRETORIA DE AÇÕES SOCIAIS/PROEX
GUILHERME FERREIRA SANTOS	CAAAE – CÂMPUS URUAÇU
KARLA FERREIRA DIAS CASSIANO	DIRETORIA DE POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR/PROEN
MEIRE LISBOA SANTOS GONÇALVES	CÂMARA DE ENSINO
MARIA VALESKA LOPES VIANA	PROEN



NATALIA ARANTES ANDRADE AVELAR	DIRETORIA DE POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR/PROEN
THAIS CARVALHO DE OLIVEIRA	CAAAE – CÂMPUS ITUMBIARA
TIAGO ABIMAEI VIEIRA DUARTE	COORDENAÇÃO DE EXPEDIÇÃO E REGISTRO DE DIPLOMA
VINICIUS SOUSA FERREIRA	DIRETORIA DE GESTÃO ACADÊMICA/PROEN
ZILMA FREITAS SILVA	COORDENAÇÃO DE APOIO PEDAGÓGICO AO DISCENTE – CÂMPUS JATAÍ

**Grupo de Trabalho de elaboração do Segundo Relatório Técnico/Diagnóstico
dos processos seletivos dos cursos técnicos integrados do IFG para os
processos seletivo do triênio 2025-2027**

(PORTARIA 2690 – REITORIA/IFG, DE 19 DE OUTUBRO DE 2023)

Art. 1º Atualizar a composição do Grupo de Trabalho designado pela Portaria nº 1458 - REITORIA/IFG, de 13 de junho de 2023, responsável pela consulta pública, pela elaboração do relatório técnico e pelo diagnóstico acerca dos processos seletivos adotados pelo IFG, conforme detalhamento a seguir:

NOME	REPRESENTAÇÃO
ALEX DE LIMA CUNHA (coordenador)	CENTRO DE SELEÇÃO/PRÓ-REITORIA DE ENSINO
ALEXANDRE SILVA DUARTE	CÂMARA DE ENSINO/CHEFIA DE DEPARTAMENTO DE ÁREAS ACADÊMICAS
BRUNA ANTUNES FURTADO PEREIRA	COORDENAÇÃO DE APOIO PEDAGÓGICO AO DISCENTE – CÂMPUS FORMOSA
FERNANDO HENRIQUE SILVA CARNEIRO	DIRETORIA DE AÇÕES SOCIAIS/PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GUILHERME FERREIRA SANTOS	COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA E APOIO AO ENSINO – CÂMPUS URUAÇU
KARLA FERREIRA DIAS CASSIANO	DIRETORIA DE POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR/ PRÓ-REITORIA DE ENSINO
MEIRE LISBOA SANTOS GONÇALVES	CÂMARA DE ENSINO/CHEFIA DE DEPARTAMENTO DE ÁREAS ACADÊMICAS
MARIA VALESKA LOPES VIANA	PRÓ-REITORA DE ENSINO/COLÉGIO DE DIRIGENTES



NATALIA ARANTES ANDRADE AVELAR	DIRETORIA DE POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR/ PRÓ-REITORIA DE ENSINO
ADRIANA DE ASSIS DAMASCENO	COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA E APOIO AO ENSINO – CÂMPUS ITUMBIARA
TIAGO ABIMAEEL VIEIRA DUARTE	COORDENAÇÃO DE EXPEDIÇÃO E REGISTRO DE DIPLOMAS/ PRÓ-REITORIA DE ENSINO
VINICIUS SOUSA FERREIRA	DIRETORIA DE GESTÃO ACADÊMICA/ PRÓ-REITORIA DE ENSINO
ZILMA FREITAS SILVA	COORDENAÇÃO DE APOIO PEDAGÓGICO AO DISCENTE – CÂMPUS JATAÍ
BRUNO QUIRINO LEAL	CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO/ CÂMPUS FORMOSA
EVALDO GONÇALVES SILVA	CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO/ CÂMPUS JATAÍ
LUCAS D'ÁVILA DA SILVA	CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO/ CÂMPUS FORMOSA
FERNANDO RAMOS DOS REIS	CONSELHO SUPERIOR/ CÂMPUS INHUMAS
NICOLAS SIQUEIRA DA SILVA	CONSELHO SUPERIOR/ CÂMPUS JATAÍ
HUGO LEONARDO DA SILVA BELISÁRIO	CONSELHO SUPERIOR/ CÂMPUS GOIÂNIA



LARISSA REZENDE DE ASSIS RIBEIRO	CONSELHO SUPERIOR/ CÂMPUS VALPARAÍSO
ARTHUR RAMOS	CONSELHO SUPERIOR/ CÂMPUS GOIÂNIA

(PORTARIA 1567 – REITORIA/IFG, DE 5 DE AGOSTO DE 2024)

Art. 1º Atualizar a composição do Grupo de Trabalho designado pela Portaria nº 1458 - REITORIA/IFG, de 13 de junho de 2023, responsável pela consulta pública, pela elaboração do relatório técnico e pelo diagnóstico acerca dos processos seletivos adotados pelo IFG, conforme detalhamento a seguir:

NOME	REPRESENTAÇÃO
ALEX DE LIMA CUNHA (coordenador)	CENTRO DE SELEÇÃO/PRÓ-REITORIA DE ENSINO
ALEXANDRE SILVA DUARTE	CÂMARA DE ENSINO/CHEFIA DE DEPARTAMENTO DE ÁREAS ACADÊMICAS
CLÁUDIA PATRÍCIA NASCIMENTO MAIA	CENTRO DE SELEÇÃO/PRÓ-REITORIA DE ENSINO
FERNANDO HENRIQUE SILVA CARNEIRO	DIRETORIA DE AÇÕES SOCIAIS/PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
KARLA FERREIRA DIAS CASSIANO	DIRETORIA DE POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR/ PRÓ-REITORIA DE ENSINO
MEIRE LISBOA SANTOS GONÇALVES	CÂMARA DE ENSINO/CHEFIA DE DEPARTAMENTO DE ÁREAS ACADÊMICAS
MARIA VALESKA LOPES VIANA	PRÓ-REITORA DE ENSINO/COLÉGIO DE DIRIGENTES
NATALIA ARANTES ANDRADE AVELAR	DIRETORIA DE POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR/ PRÓ-REITORIA DE ENSINO
ADRIANA DE ASSIS DAMASCENO	COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA E APOIO AO ENSINO – CÂMPUS ITUMBIARA



SUELMA CRISTINA DA SILVA	CENTRO DE SELEÇÃO/PRÓ-REITORIA DE ENSINO
TIAGO ABIMAEI VIEIRA DUARTE	COORDENAÇÃO DE EXPEDIÇÃO E REGISTRO DE DIPLOMAS/ PRÓ-REITORIA DE ENSINO
VINICIUS SOUSA FERREIRA	DIRETORIA DE GESTÃO ACADÊMICA/ PRÓ-REITORIA DE ENSINO
BRUNO QUIRINO LEAL	CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO/ CÂMPUS FORMOSA
EVALDO GONÇALVES SILVA	CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO/ CÂMPUS JATAÍ
LUCAS D'ÁVILA DA SILVA	CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO/ CÂMPUS FORMOSA
NICOLAS SIQUEIRA DA SILVA	CONSELHO SUPERIOR/ CÂMPUS JATAÍ
HUGO LEONARDO DA SILVA BELISÁRIO	CONSELHO SUPERIOR/ CÂMPUS GOIÂNIA
LARISSA REZENDE DE ASSIS RIBEIRO	CONSELHO SUPERIOR/ CÂMPUS VALPARAÍSO
ARTHUR RAMOS	CONSELHO SUPERIOR/ CÂMPUS GOIÂNIA

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

- CAE- Coordenação e Assistência Estudantil
- CAPD- Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente
- CNE - Conselho Nacional de Educação
- DAA - Departamento de Áreas Acadêmicas
- DEBS- Diretoria de Políticas da Educação Básica e Superior
- EAD- Educação a Distância
- EJA – Educação de Jovens e Adultos
- ERE - Ensino Remoto Emergencial
- EPT - Educação Profissional e Tecnológica
- GT- Grupo de Trabalho
- IFG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
- PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
- PPC - Projeto Pedagógico do Curso
- PPE – Plano de Permanência e Êxito
- PPPI – Projeto Político Pedagógico Institucional
- PROEN – Pró-Reitoria de Ensino
- PROEX- Pró-Reitoria de Extensão
- TAE – Técnico/a Administrativo/a em Educação

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	14
PARTE I - DAS BASES CONCEITUAIS.....	16
PARTE II – DIAGNÓSTICO DO PROCESSO SELETIVO DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS NO IFG.....	18
2.1. Histórico dos processos seletivos no IFG.....	18
2.1.1. Das ações afirmativas nos processos seletivos.....	23
2.2. Custos dos processos seletivos.....	30
2.3. Dados Socioeconômicos dos candidatos ingressantes.....	36
PARTE III - ANÁLISE DA TRAJETÓRIA DOS/AS ESTUDANTES NOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS: CONSIDERAÇÕES SOBRE PERMANÊNCIA E ÊXITO.....	65
3.1. Apontamentos sobre o ingresso, a permanência e o êxito estudantil.....	69
3.1.1. Câmpus Águas Lindas.....	71
3.1.2. Câmpus Anápolis.....	74
3.1.3. Câmpus Aparecida de Goiânia.....	78
3.1.4. Câmpus Cidade de Goiás.....	81
3.1.5. Câmpus Formosa.....	85
3.1.6. Câmpus Goiânia.....	89
3.1.7. Câmpus Goiânia Oeste.....	91
3.1.8. Câmpus Inhumas.....	94
3.1.9. Câmpus Itumbiara.....	97
3.1.10. Câmpus Jataí.....	101
3.1.11. Câmpus Luziânia.....	104
3.1.12. Câmpus Senador Canedo.....	106
3.1.13. Câmpus Uruaçu.....	110
3.1.14. Câmpus Valparaíso.....	114
3.2. Reflexões sobre a permanência e o êxito estudantil.....	117

3.3. Aspectos sobre a Assistência Estudantil.....	126
PARTE IV - CONSULTAS PÚBLICAS E AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	130
4.1. Primeira Consulta Pública.....	130
4.2. Segunda Consulta Pública.....	136
4.3. Audiência Pública.....	138
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	139
REFERÊNCIAS.....	144
APÊNDICES.....	145

DIAGNÓSTICO DOS PROCESSOS SELETIVOS DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DO IFG

APRESENTAÇÃO

Os processos seletivos para ingresso nos cursos técnicos integrados do IFG, ao longo da sua história, adotaram a aplicação de provas como forma de seleção dos estudantes. A aferição de conhecimentos prévios foi tomada como única e exclusiva possibilidade de se ingressar nos cursos de ensino médio integrado à educação profissional da instituição, sem que seus fundamentos fossem submetidos ao escrutínio dos princípios e objetivos institucionais.

Esse debate emergiu durante o processo de elaboração e apreciação da Política de Ingresso do IFG, aprovada posteriormente por meio da Resolução n.º 108/2021 - REI-CONSUP/REITORIA/IFG, de 29 de outubro de 2021. Desde então, a comunidade acadêmica tem sido instada a repensar a forma de ingresso historicamente adotada pela instituição à luz dos objetivos e princípios da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e do IFG, exarados no Projeto Político Pedagógico Institucional, considerando-se os processos de democratização e universalização do acesso à educação pública e a inserção das políticas afirmativas.

Destaca-se que, de forma inédita, em função da pandemia de COVID-19 que assolou o mundo durante três anos e impôs o isolamento/distanciamento social como forma de garantia da vida, o IFG adotou o sorteio eletrônico de vagas como forma de seleção para ingresso nos cursos técnicos integrados em 2021, 2022 e 2023. A medida estava em conformidade com o Artigo 8º da Resolução n.108/2021/CONSUP/IFG, o qual define que os processo seletivo para ingresso nos cursos técnicos integrados ao ensino médio poderá ocorrer das seguintes formas: “I

- mediante sorteio de vagas; ou II - mediante análise do coeficiente de rendimento da segunda fase do ensino fundamental; III - mediante a realização de provas”.

A Resolução supracitada também determina que a definição sobre a forma de seleção dar-se-á “após realização de consulta pública e diagnóstico coordenado pelo Centro de Seleção” da Pró-reitoria de Ensino (parágrafo 3º do art. 8º). Frente a essa previsão institucional, a PROEN, em março de 2023, iniciou o planejamento e desenvolvimento dos trabalhos relativos à elaboração do diagnóstico requerido a fim de subsidiar a definição da forma de seleção a ser adotada. O relatório foi divulgado nos meios de comunicação do IFG e encaminhado para análise do Consup/IFG, sendo seu conteúdo debatido durante a 84ª reunião do Conselho.

Após apreciação do Relatório diagnóstico, contendo o resultado da consulta pública e análise de dados sobre ingresso, permanência e êxito, o Conselho Superior deliberou a favor da continuidade dessa frente de trabalho em 2024, visando ampliar a análise dos dados apresentados, bem como a participação da comunidade acadêmica nesse processo. Assim, em 2024, o Grupo de Trabalho foi ampliado com representações do Consup, Conepex, das Coordenações de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino e de Apoio Pedagógico ao Discente (CAPD) e da Câmara de Ensino. E, em 2024, foi realizado novo processo consultivo, além de uma Audiência Pública, com participação da comunidade acadêmica, intitulada “Diálogos sobre as formas de ingresso nos cursos técnicos integrados”.

Nesse contexto, a segunda edição do Relatório Diagnóstico tem o objetivo de apresentar dados relativos à realização dos processos seletivos a fim de subsidiar a definição da forma de ingresso para os cursos técnicos integrados. Assim, o Relatório apresenta dados referentes à realização dos processos seletivos, à realidade socioeconômica dos/as ingressantes, à permanência e ao êxito estudantil em determinadas temporalidades segundo o prisma de análise.

PARTE I - DAS BASES CONCEITUAIS

A compreensão das práticas adotadas no campo da educação, quaisquer que sejam elas, pressupõe, em princípio, tratá-las na relação com um contexto histórico mais amplo do qual fazem parte e são constitutivas e constituintes. Nesse sentido, considerando-se o objeto de que trata o presente Diagnóstico, é fundamental compreender como o acesso e o ingresso se relacionam no processo de democratização da educação pública brasileira, especificamente na Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e na construção de uma determinada Educação Profissional e Tecnológica, já que se entende que a democratização do acesso à educação vincula-se às metodologias adotadas para a seleção e o ingresso. O acesso é condicionado ao ingresso e a outros fatores determinantes para a permanência e a conclusão qualificada do processo formativo, tais como a organização curricular e didático-pedagógica, a formação docente, a disponibilidade orçamentária da instituição, dentre outros.

Historicamente, o ingresso nos cursos de educação profissional e tecnológica é marcado pela seletividade. A aferição de conhecimentos prévios foi adotada, na maioria das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, como a forma de seleção que resolveria o problema entre quantidade de vagas ofertadas e demanda.

Tal forma de ocupação das vagas deve ser compreendida a partir do cotejamento com questões ligadas à democratização do acesso, à inclusão, à promoção de igualdade e à controvérsia do mérito como critério preponderante e exclusivo dentro da sociedade capitalista. As categorias históricas da igualdade e desigualdade são constitutivas da formação da sociedade capitalista e fazem parte do princípio regulatório desta sociedade, baseado em dualidades e hierarquias. Nesse sentido, cabe ao Estado implementar políticas públicas com o objetivo de

minimizar os efeitos da desigualdade econômica e educacional e possibilitar aos sujeitos - hierarquicamente - algum nível de acesso aos bens materiais e imateriais produzidos pela sociedade.

A inserção dos sujeitos nas dimensões que compõem a sociedade de classes, faz-se a partir do critério do mérito acadêmico, naturalizado pelos sistemas educacionais e tomado como ideal democrático. Entretanto, é necessário questionar se a suposta igualdade de oportunidades, fundamentada no esforço individual como meio de acesso, promoveria a democratização da educação e a justiça social.

Numa sociedade de classes, estruturada a partir das desigualdades sociais e econômicas, a igualdade de oportunidades pode parecer inócua na concretização da justiça, uma vez que os sujeitos têm pontos de partida diferenciados, hierarquizados e desiguais. Ou seja, o mérito acadêmico amplia as possibilidades daqueles que, em função de experiências sociais, econômicas, culturais e educacionais prévias, já se encontram hierarquicamente superiores à maioria dos estudantes das classes populares que não acessaram esse conjunto de experiências formativas. Ademais, a perspectiva do mérito individual acaba por apagar o sujeito como ser histórico, síntese de múltiplas determinações, e destaca o indivíduo singular, responsável integralmente por seu sucesso ou fracasso. Nesse sentido, reforça uma compreensão reducionista da formação humana ao destacar a verificação de habilidades e competências individuais.

Ao longo do seu percurso histórico e desenvolvimento teórico, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) foi tributária de um conjunto de mudanças relativas às próprias alterações vivenciadas no mundo do trabalho e emprego, bem como às intencionalidades previstas nos programas de governo. Pode-se afirmar que, na origem, a EPT configura-se como a síntese da dualidade entre uma educação destinada à classe trabalhadora e uma educação para os dirigentes. Essa dualidade se expressa, substancialmente, na oferta de uma determinada formação que possibilite o acesso, precarizado e marginal, ao mercado de trabalho e outra que

garanta uma formação erudita, propedêutica e de caráter amplo e geral. Ainda, tal dualidade deve ser compreendida como expressão e produção das determinações históricas da sociedade capitalista brasileira, em que a totalidade compõe e se revela na singularidade.

Por fim, à guisa de conclusão deste preâmbulo, acerca das relações entre meritocracia e acesso à educação pública, argumenta-se que o reconhecimento da EPT, como dispositivo de superação da dualidade, deve produzir efeitos sociais importantes frente à atual necessidade de combate ao negacionismo, ao fortalecimento de visões anti-científicas para análise dos fenômenos e aos projetos políticos que visam dimensionar a vida em sociedade por meio da hegemonia de pensamento. Em síntese, considerando os elementos da conjuntura anteriormente exposta, defende-se que a ampliação das possibilidades de acesso da classe trabalhadora aos conhecimentos fundamentais para a compreensão da realidade, a partir das relações entre ciência, cultura, trabalho e tecnologia, é condição indispensável e estrutural para viabilizar a formação crítica de massas e a construção de uma sociedade pautada pelos princípios da democracia e justiça social.

PARTE II – DIAGNÓSTICO DO PROCESSO SELETIVO DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS NO IFG

2.1. Histórico dos processos seletivos no IFG

O Instituto Federal de Goiás, instituição transformada em 2008 pela Lei nº 11.892/2008, de Centro Federal de Educação Tecnológica para IFG, realizava processos seletivos para admissão de estudantes em suas distintas modalidades de oferta desde suas configurações anteriores, em decorrência do elevado interesse da comunidade pelas vagas de educação profissional e superior.

Em 2008, a instituição já contava com quase 100 anos de história, sendo concebida por meio do Decreto n.º 7.566/1909, que viabilizou o funcionamento da Escola de Aprendizes e Artífices na antiga capital do estado de Goiás – Cidade de Goiás, posteriormente transferida para a nova capital Goiânia, em 1942, e passando a ser denominada de Escola Técnica de Goiânia. Em 1959 foi transformada em autarquia federal e em 1965 passou a ser chamada Escola Técnica Federal de Goiás (ETFG). Em 1998 a ETFG é transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET-GO), passando a atuar também em nível superior. Em 2008 a instituição se consolidou, na esteira de sua transformação, como Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás com a configuração atual, com a advento da Lei nº 11.892/2008. (BRASIL, IFG, 2021).

No presente tópico será apresentada como se deu a oferta de educação profissional integrada ao ensino médio no IFG, considerando a institucionalidade inaugurada pela Lei nº 11.892/2008 até a atualidade. Serão descritos como foram os processos de ingresso para esse nível e modalidade nos últimos 15 anos e a ocupação de vagas considerando as ações afirmativas de reservas de vagas com o advento da Lei nº 12.711/2012 - Lei de cotas, no período de 2013 a 2024.

Em 2009, o IFG ofertou 635 vagas em 20 cursos Técnicos integrados ao ensino médio em 5 câmpus da instituição - Goiânia, Inhumas, Itumbiara, Jataí e Uruaçu. Em 2010, a instituição já contava com mais 3 novos câmpus - Anápolis, Formosa e Luziânia, ofertando 925 vagas em 31 cursos. Em 2012, a instituição inaugurou os câmpus nas cidades de Aparecida de Goiânia e Cidade de Goiás. No referido ano, a instituição ofertou 1.110 vagas em 37 cursos técnicos integrados ao ensino médio. Em 2014, os últimos 4 câmpus da instituição foram inaugurados - Águas Lindas, Goiânia Oeste, Senador Canedo e Valparaíso, sendo que, em decorrência dos reajustes das ofertas, considerando os percentuais legais nas

distintas modalidades, a instituição ofertou 900 vagas em 30 cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Imagem 1: Trajetória de expansão dos Câmpus do IFG



Fonte: Relatório de Gestão/IFG 2022.

Atualmente, a instituição conta com 41 cursos técnicos integrados ao ensino médio em funcionamento, totalizando 1314 vagas para essa modalidade. O Gráfico 1 apresenta a evolução das concorrências às vagas ofertadas nos processos seletivos para os cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFG desde 2009 até 2024, considerando o número de pessoas que se inscreveram nos processos seletivos e que efetuaram suas confirmações de inscrição, conforme determinado em editais dos processos seletivos, seja pelo pagamento de taxas de inscrição ou pela via da inscrição automática. A Tabela 1, constante do apêndice A, apresenta as concorrências por curso e Câmpus do IFG.

Gráfico 1. Evolução das concorrências dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFG 2009-2024.

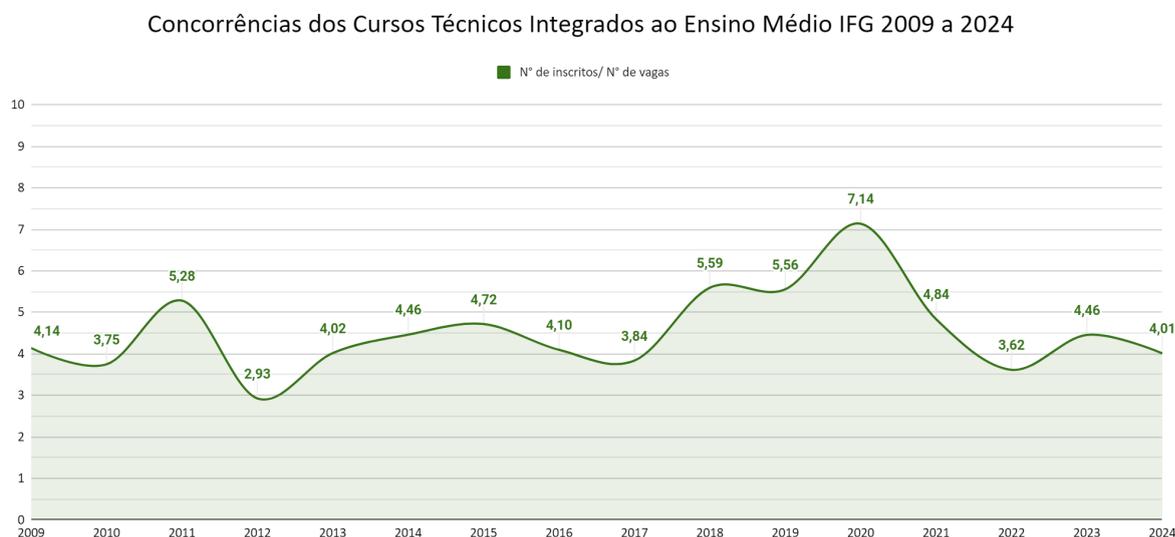
Concorrências dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio IFG 2009 a 2024



Entre 2009 e 2020, o IFG empregou a metodologia de realização de provas para viabilizar o ingresso de estudantes nos cursos técnicos integrados. A partir de 2021 até 2024, a instituição realizou sorteios eletrônicos como forma de seleção para preenchimento das vagas. Considerando a evolução das concorrências em relação às vagas dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, expressa no gráfico 1, nota-se que a metodologia dos processos seletivos pode ser um dos fatores que influenciam as taxas de interessados pelos cursos, uma vez que no triênio 2018-2020, em que a aplicação de provas foi a forma adotada para acesso aos cursos técnicos integrados, o número de interessados às vagas foi superior à 5 candidatos por vaga, considerando uma homogeneização da concorrência para todos os cursos e vagas. Em contrapartida, a redução do número de inscritos foi acompanhada pela mudança da metodologia de seleção de aplicação de prova para sorteios, sendo a concorrência inferior a 5 candidatos por vaga.

É importante ressaltar que a correspondência entre o número de candidatos por vaga e a forma de seleção deve ser analisada com cautela, uma vez que as duas formas aplicadas pela instituição foram acompanhadas por taxas de concorrência menores que 5 candidatos/vaga (Gráfico 2).

Gráfico 2. Evolução das concorrências dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFG 2009-2024.



Tais variações apontam que outros fatores internos e externos à instituição produzem implicações para o número de inscrições. Além disso, é relevante considerar que a realização do sorteio eletrônico ocorreu no contexto da pandemia de Covid-19 e de igual modo da ausência de um contrato com empresa especializada para divulgação dos processos seletivos, o que fez com a que a instituição tenha recorrido somente à divulgação dos processos seletivos por meios digitais ou iniciativas encabeçadas pelos próprios câmpus do IFG, tais como carro de som e anúncio em rádio ou TV. Tais fatos sugerem que há uma probabilidade do número de inscritos nos certames estar igualmente associado a outras variáveis, destacando-se algumas, tais como: o crescimento das escolas em tempo integral em outras redes; o aumento das escolas cívico-militares; as mudanças no mundo do trabalho; e a conjuntura relacionada ao ensino médio.

Há uma outra consideração que merece registro no que se refere à cobrança de taxas de inscrição para participação nos processos seletivos para os cursos técnicos integrados. Até 2017, o IFG realizava a cobrança de uma taxa de inscrição

no valor de R\$30,00 (trinta reais). A partir de 2018, observou-se uma redução progressiva nessa cobrança, na qual os valores empregados nas taxas foram de R\$20,00 (vinte reais) em 2018 e R\$10,00 (dez reais) em 2019. No ano de 2020 em decorrência da aprovação da gratuidade universal para os processos seletivos no Projeto Político Pedagógico Institucional do IFG, as taxas de inscrição foram abolidas. Nos anos 2018 e 2019, com a redução dos valores de inscrição, a instituição observou o aumento das taxas de interessados nas vagas, superiores a 5 candidatos por vaga, e em 2020, primeiro ano da gratuidade a instituição registra a maior taxa de interessados, superior a 7 candidatos por vaga. Vale apontar uma variável na contramão desse crescimento progressivo do número de interessados, que é a marca da abstenção de candidatos nos dias de provas, o percentual médio de candidatos ausentes nas aplicações de provas dos cursos Técnicos Integrados ao ensino médio giravam em torno de 25% ou inferiores, esse percentual saltou para 32,12% em 2020 (3019 candidatos ausentes), o que indica que há uma relação quase diretamente proporcional da ausência de cobrança com o aumento da abstenção, registro que é correlato nos demais processos seletivos realizados pela instituição que registram taxas de abstenção superiores a 50%. Assim, para os próximos processos seletivos, é importante avaliar a relação entre taxa de interessados x gratuidade na inscrição para observar a relação desta última variável com a abstenção em uma forma de seleção específica, uma vez que em 2020 (primeiro ano de gratuidade com prova) houve um aumento relevante, porém a avaliação não pode ser continuada em virtude da mudança para sorteio em 2021 e do contexto de Pandemia.

2.1.1. Das ações afirmativas nos processos seletivos

Em referência às ações afirmativas, entre elas a reserva de vagas estabelecida pela Lei 12.711/2012, também conhecida como lei de cotas, é válido destacar que a referida lei passou a ser aplicada nos processos seletivos do IFG a

partir do primeiro semestre de 2013. É digno de nota que, desde 2010, o IFG já destinava vagas para estudantes oriundos das escolas públicas em seus processos seletivos para ingresso nos cursos Técnicos e superiores. No entanto, no referido sistema de reserva de vagas, não havia a estratificação de vagas em cotas por faixa de renda, para promoção da igualdade étnico-racial e para pessoas com deficiência conforme estabelecido na Lei de cotas e suas alterações posteriores¹.

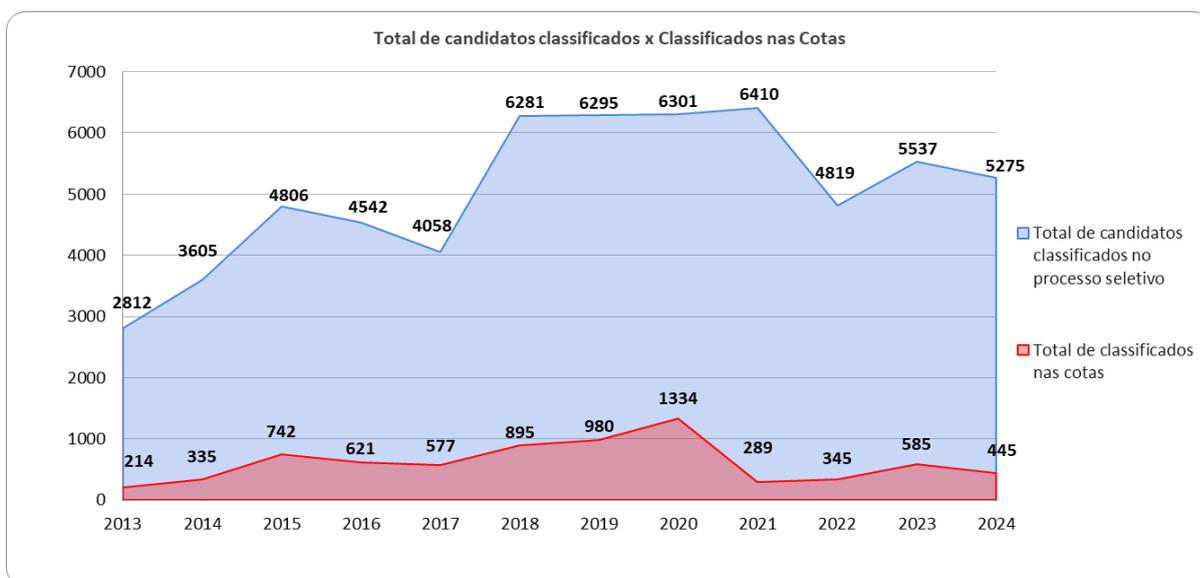
A partir da edição da Lei 12.711/2012, o IFG destinou 50% das vagas para estudantes de escolas públicas em todos os seus cursos, em quatro cotas distintas, cumprindo os recortes de renda e racial - tal sistema foi aplicado pela instituição desde o primeiro semestre de 2013 até o segundo semestre de 2017. A partir do primeiro semestre de 2018, a instituição passou a executar a reserva de vagas, num sistema com oito cotas, nas quais eram incluídas as pessoas com deficiência. No segundo semestre do mesmo ano, o IFG passou a realizar a verificação da autodeclaração de candidatos pretos, pardos e indígenas, incluindo, durante a seleção, mais uma etapa em seus processos seletivos denominada procedimento de heteroidentificação, que esteve regulamentado por Instrução normativa nº 2/2018 da Pró-reitoria de Ensino da instituição, regulamento alterado pela Portaria normativa nº 21/2020 editada pela Reitoria do IFG e atualmente pela Portaria normativa nº 2.083/2021.

Uma particularidade observada na execução da Lei nº 12.711/2012 pelo IFG é a avaliação da comprovação dos candidatos que se inscrevem nas vagas reservadas durante o processo seletivo e não como uma etapa dos procedimentos de matrículas, como é realizado na maioria das instituições do país. Desse modo, a instituição possibilita aos candidatos continuarem participando da seleção não apenas pela respectiva cota que se autodeclararem no ato da inscrição, mas nas cotas respectivas segundo a documentação que conseguem comprovar. O gráfico 3, expressa a ocupação das vagas das reservadas pelo IFG entre os anos de 2013 e

¹ Lei n.º 14.723/2023.

2024, período de vigência da lei, considerando o universo de candidatos aprovados no processo seletivo, ou seja, que participaram das etapas de classificação previstas nos editais dos certames e não foram eliminados.

Gráfico 3. Representação gráfica do quantitativo de candidatos aprovados nos processos seletivos dos cursos Técnicos integrados *versus* Total de candidatos classificados pelo Sistema de reserva de vagas (cotas).



De maneira geral, em relação aos gráficos 3, 4, 5, 6 e 7, os dados indicam que nas duas formas de ingresso adotadas - aplicação de provas e sorteio - a ocupação de vagas por meio do sistema de reserva de vagas se deu de forma distinta. Nos processos seletivos em que a metodologia foi a aplicação de provas observa-se um número relativamente superior de comprovações em relação à metodologia de sorteio de vagas. Tal dado sugere que nos métodos meritocráticos há um maior número de comprovações nas ações afirmativas que estabelecem reserva de vagas. No gráfico 4, é possível observar que essa diferença também é verificada percentualmente.

Em 2020 o IFG obteve o maior número de comprovações da reserva de vagas, sendo 1334 candidatos cotistas classificados no processo seletivo e do

mesmo modo a maior ocupação de vagas, considerando que também no mesmo ano, registrou-se o maior número de candidatos cotistas aprovados dentro do número de vagas - 664 candidatos.

Gráfico 4. Representação gráfica do percentual de candidatos classificados pelo Sistema de reserva de vagas (cotas).

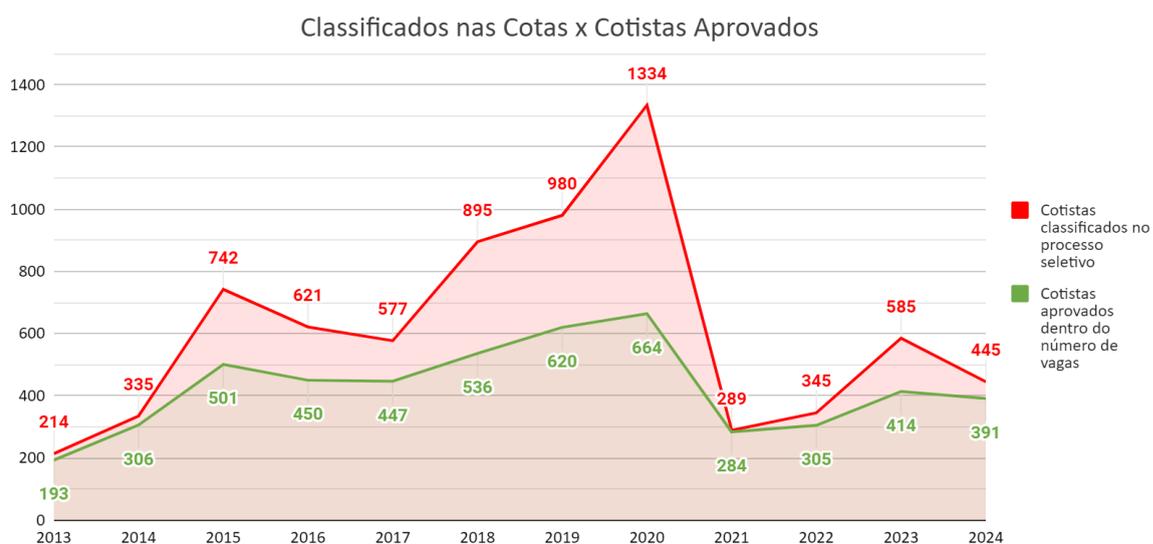
Percentual de cotistas classificados do total de candidatos classificados nos processos seletivos do Técnico Integrado



Em 2021, o IFG registrou uma das menores ocupações de vagas reservadas, proporcionais ao número de vagas ofertadas, ocupando menos de 43% dessas. Vale destacar que neste ano, em virtude das ações de enfrentamento à Pandemia de COVID-19, a instituição somente recebeu as comprovações de forma remota, fato que pode ter impactado na efetivação da comprovação. Em todos os outros anos o IFG recebeu as comprovações da reserva de vagas estabelecida pela Lei nº 12.711/2012 de forma presencial, com destaque para os anos de 2018, 2019, 2020, 2022, 2023 e 2024 que a instituição disponibilizou as duas formas para efetuar as comprovações.

No gráfico 5 está expresso o número de candidatos que tiveram alguma classificação nos processos seletivos (curva vermelha), com destaque para o recorte de candidatos que foram aprovados dentro do número de vagas disponíveis (curva em verde). É importante destacar que a ocupação das cotas não se dá de forma homogênea nos cursos, estando alguns cursos ocupando a totalidade de vagas destinadas às cotas e outros ocupando parte das vagas reservadas, chegando a existir casos de cursos em que nenhum candidato foi classificado nas vagas reservadas.

Gráfico 5. Representação gráfica do número de cotistas classificados nos processos seletivos *versus* cotistas aprovados dentro do número de vagas.



Os gráficos 6 e 7 expressam o número de candidatos que ocuparam as vagas destinadas a candidatos dependentes de renda, ou seja, que possuíam renda familiar igual ou inferior a um salário mínimo e meio por pessoa da família, e a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas respectivamente. A ocupação das vagas para cotistas nas dimensões econômica e/ou étnico racial se dá, conforme a previsão dos editais, a partir de um maior número de comprovações documentais e com um maior grau de complexidade, o que pode sugerir uma

ocupação reduzida dessas vagas. Aliado aos procedimentos de migração dos candidatos considerando o que conseguem comprovar, pode-se inferir que sujeitos que ingressam no IFG pelas cotas, podem estar sub representados dentro dos seus respectivos grupos e recortes.

Gráfico 6. Representação gráfica do número de cotistas classificados nos processos seletivos *versus* classificados nas vagas destinadas a candidatos de Renda inferior a 1,5 salário mínimo por pessoa da família (RI).

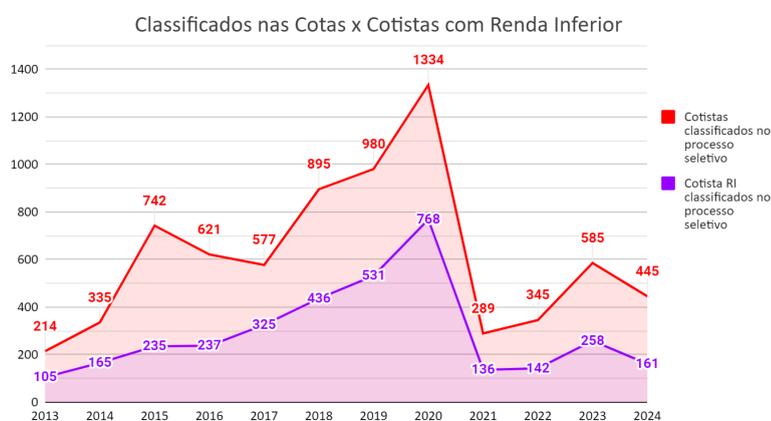
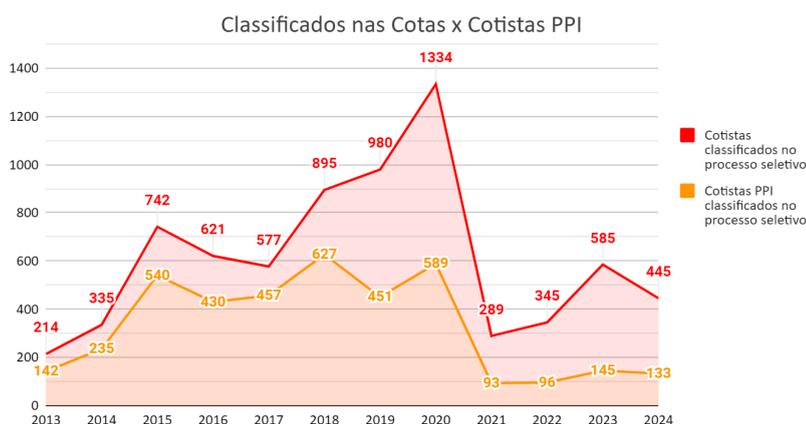


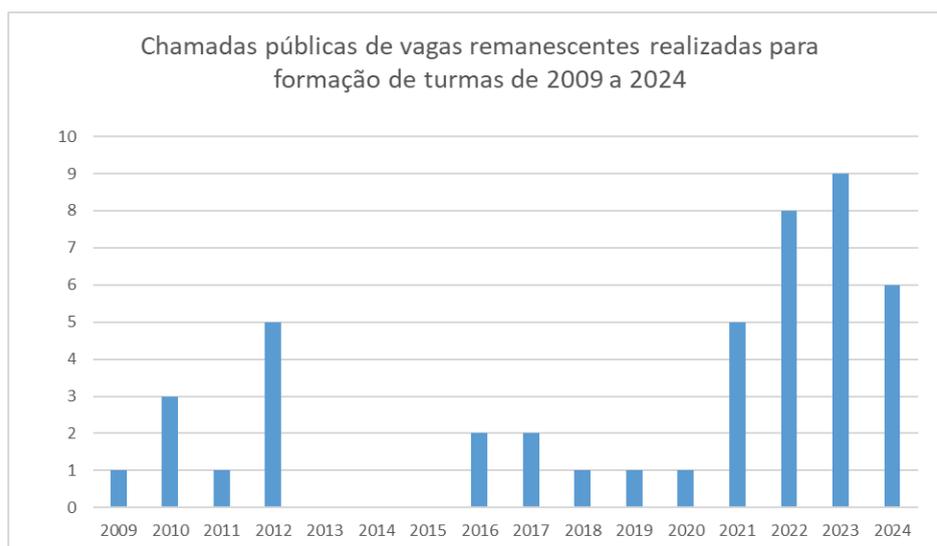
Gráfico 7. Representação gráfica do número de cotistas classificados nos processos seletivos *versus* classificados nas vagas destinadas a candidatos autodeclarados Pretos, Pardos ou Indígenas (PPI).



2.1.2. Do preenchimento das vagas ofertas

No que se refere às chamadas públicas, que sucedem à realização de processos seletivos e decorrem do não fechamento de turmas na seleção inicial, seja pelo número de candidatos interessados nos cursos ser inferior ao número de vagas ofertadas, seja pela efetivação de matrículas dos candidatos classificados também ser inferior ao número de vagas do curso. Nessa esteira, a instituição emprega a realização de processos seletivos simplificados, que são denominados de chamadas públicas, em que se processam atendimentos aos candidatos interessados seguido de matrícula, nos termos do que estabelece o artigo 10 da Resolução nº 108/2021 que aprovou a Política de Ingresso do IFG. Cumpre apresentar que entre os anos de 2009 e 2023, apenas no triênio 2013-2015, não foi necessário que elas ocorressem, pois aparentemente as turmas tiveram todas as vagas preenchidas no processo inicial. Com relação aos demais anos, o gráfico 8 apresenta o número de chamadas públicas abertas, por ano.

Gráfico 8. Representação gráfica do número de chamadas públicas abertas para preenchimento de vagas remanescentes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio entre os anos de 2009 e 2024.



É mister apontar que o número de chamadas abertas, é geralmente coincidente com o número de câmpus que tiveram que recorrer a essa possibilidade para preencher a totalidade de vagas de algum de seus cursos ofertados. Observa-se que no contexto da realização de sorteio de vagas, um número maior de Câmpus teve que recorrer mais frequentemente a metodologia de chamadas públicas de vagas remanescentes para promover a ocupação de vagas que provavelmente não foram completamente formadas nos processos seletivos iniciais, com destaque para os anos de 2022 e 2023 em que dentre os 14 câmpus da instituição, mais da metade tiveram que e realizar chamada públicas.

2.2. Custos dos processos seletivos

A presente análise considerou um recorte temporal entre os anos de 2012 e 2024, para todos os processos seletivos executados pelo Centro de Seleção do IFG para admissão de estudantes dos cursos técnicos de nível médio e Superiores de Graduação. A série histórica possui tal temporalidade considerando a disponibilização de informações nas bases de dados eletrônicas do IFG extraídas dos documentos que compõem os processos de execução financeira, entre eles ordens e planilhas de pagamento.

O IFG realiza o pagamento das atividades executadas nos processos seletivos de ingresso dos estudantes dos cursos técnicos de nível médio e superiores de graduação aos servidores da instituição, bem como a outros colaboradores que podem ser servidores terceirizados, temporários, estudantes e pessoas da comunidade em geral.

Para o pagamento de servidores, o IFG recorre ao dispositivo legal previsto na Lei nº 8.112/1.990 em seu artigo 76-A, bem como às regulamentações infralegais dos Ministérios do Planejamento (Decretos nº 6.114/2007; nº 9.739/2019; e nº 11.069/2022) e da Educação (Portaria MEC nº 1.084/2008), que definem as

atividades que ensejam o pagamento da gratificação por encargos de cursos e concursos (GECC), bem como os percentuais por atividade desempenhada referentes ao pagamento da maior remuneração do executivo federal que é alterada anualmente pelo Ministério do Planejamento. Institucionalmente, o pagamento da GECC foi regulamentado pelas portarias normativas nº 10/2019, nº 2.107/2022 e nº 2.116/2023.

Para o pagamento de colaboradores externos, que são as pessoas que laboram nos processos seletivos do IFG, mas que não possuem o vínculo efetivo, o IFG recorreu às possibilidades de contratação de prestação de serviço e aquisição de materiais, previstas na Lei nº 8.666/1993 e nº 10.520/2002, bem como nos regulamentos que alteraram e regulamentaram tais instrumentos. Considerando o período de análise, três empresas foram contratadas a partir de processos licitatórios e tiveram contratos firmados junto ao IFG para o pagamento dos prestadores de serviços, bem como para o fornecimento de materiais necessários para a execução dos processos seletivos, quais sejam: AVR Assessoria Técnica Ltda. no período de 2013 e 2015; IBEG - Instituto Brasileiro de Educação e Gestão no período de 2016 e 2017; e a empresa Reuter Gráficos que esteve contratada no período de 2016 a 2020.

Mais recentemente o IFG recorreu à possibilidade de contratação direta dos colaboradores, quando editou a portaria normativa nº 2.106/2022 que estabelece o pagamento de atividades executadas por colaboradores eventuais realizadas nos processos seletivos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

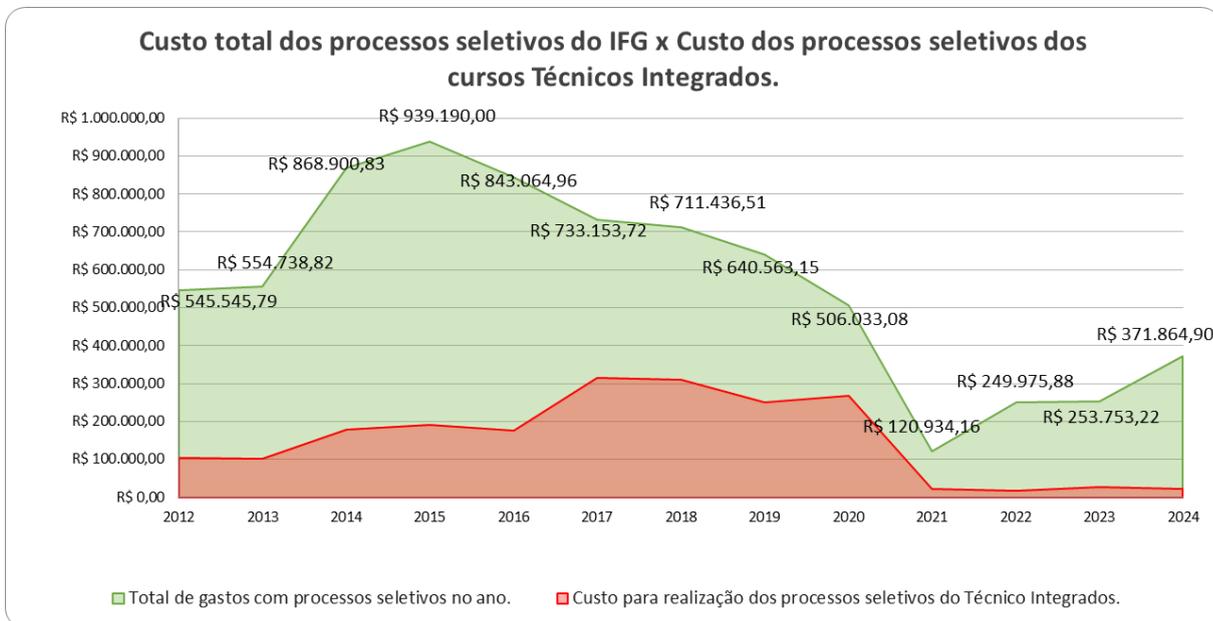
Para ingresso nos cursos técnicos integrados, considerando a temporalidade estabelecida na análise dos custos (2012-2024), os processos seletivos foram realizados mediante aplicação de prova até 2020 e, entre 2021 e 2024, empregou a realização de sorteio eletrônico de vagas. Nos processos seletivos com aplicação de provas, entre as atividades que são remuneradas com a GECC estão as atividades

de elaboração e revisão das provas, a logística de aplicação e fiscalização das provas, a análise documental dos documentos referentes às ações afirmativas, que no caso são as análises das solicitações de isenções de taxa de inscrição que ocorreram até 2019, quando o IFG cobrava taxas de inscrição nos processos seletivos e análise dos documentos comprobatórios da reserva de vagas estabelecida pela lei nº 12.711/2012. Ademais, após o ano de 2019, as bancas de heteroidentificação passam a compor as atividades dos processos seletivos e também são remuneradas com o pagamento de GECC.

Em relação ao sorteio eletrônico de vagas, as atividades que são remuneradas com GECC são referentes às ações afirmativas, mas que após a gratuidade se restringem apenas a análise da documentação dos candidatos cotistas, bem como as bancas de heteroidentificação. As atividades específicas do sorteio de vagas que ensejam pagamento de GECC são referentes à logística de transmissão do sorteio de vagas, bem como a produção de vídeos informativos sobre os cursos.

Vale destacar que o pagamento de GECC e para colaboradores externos são lógicas aplicadas para todos os processos seletivos para ingresso nos cursos técnicos de nível médio, ou seja, integrados, integrados na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e subsequentes, bem como para o ingresso nos cursos superiores de graduação, que são executados pela instituição por diversas formas, quais sejam processos seletivos executados pela própria instituição (vestibulares) processos seletivos para portadores de diploma e transferências externas, processos seletivos que utilizam como forma de classificação as notas do ENEM (Vestibular ENEM e SISU). O gráfico 9 apresenta uma curva de custos dos processos seletivos do IFG entre os anos de 2012 e 2024 em comparação ao custo dos processos seletivos especificamente para os cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Gráfico 9. Custo total dos processos seletivos executados pelo IFG X custo dos processos seletivos para os cursos Técnicos integrados entre os anos 2012/2023.



* Os valores totais referentes ao ano 2024 equivalem à Previsão de pagamento para o ano, sendo que até o momento foi executado R\$ 164.219,12 em todos os processos seletivos do primeiro semestre de 2024, e especificamente para a seleção dos cursos Técnicos Integrados foram gastos R\$ 21.412,94.

Importante destacar que o triênio que o IFG liquidou o maior volume de recursos com o pagamento de gratificação de encargos de cursos e concursos (GECC) nos processos seletivos de ingressos de estudantes foi entre os anos de 2014 e 2016, em que foram gastos R\$ 868.900,83, R\$ 939.190,00 e R\$ 843.064,96 respectivamente. Considerando os contextos específicos desses anos, a instituição realizava processos seletivos para ingresso nos cursos superiores com aplicação de provas pela própria instituição, bem como já possuía os 14 câmpus e um número de cursos muito próximos da configuração atual, fatos que corroboram para o elevado custo com processos seletivos.

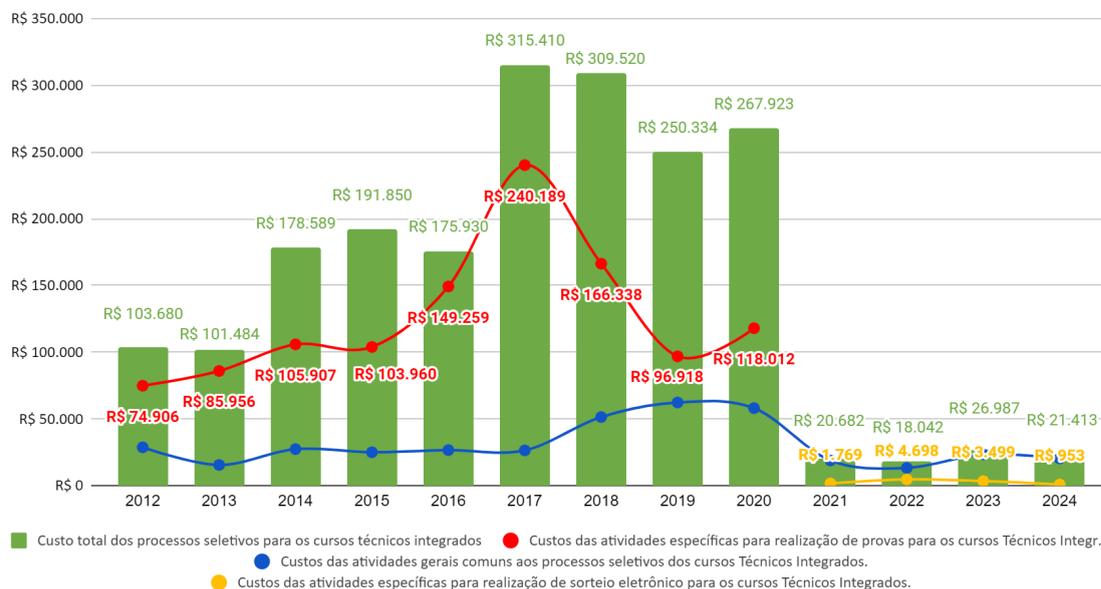
Em contrapartida o triênio em que a instituição tem a menor liquidação de recursos com processos seletivos, especificamente com o pagamento de GECC e de colaboradores é o triênio 2021/2023, em que foram gastos respectivamente R\$

120.934,16, 249.975,88 e 174.902,98. Sobre o contexto histórico desse período, vale recordar que a instituição executou processos seletivos com logísticas mais simplificadas, tais como sorteios de vagas para todos os cursos técnicos e utilização de notas do ENEM para ingresso em todos os cursos superiores de graduação. Ademais tal simplificação foi encaminhada em determinada temporalidade enquanto forma de enfrentamento à situação de emergência em saúde de importância internacional, causada pela pandemia de COVID-19, período em que a instituição levou adiante estratégias de distanciamento social, seja para a dimensão acadêmica como o Ensino Remoto Emergencial, seja para a dimensão administrativa como o Trabalho remoto, entre os meses de março de 2020 e fevereiro de 2022, período em que foram executados processos seletivos referentes ao ingresso de quatro semestres letivos da instituição (2020-2; 2021-1; 2021-2; e 2022-1)

Com relação aos custos com os processos seletivos especificamente para os cursos técnicos integrados, o gráfico 10 expressa as curvas de custos com atividades relacionadas à logística de aplicação de provas (curva vermelha), com as atividades gerais comuns aos processos seletivos independentes da metodologia aplicada para execução da seleção (curva azul) e atividades relacionadas à logística de realização do sorteio de vagas (curva amarela).

Gráfico 10. Custo dos processos seletivos para os cursos Técnicos integrados em conformidade com as distintas formas de ingresso.

Custo efetivo dos processos seletivos para os cursos Técnicos Integrados.



Considerando o custo efetivo para liquidação das atividades relativas ao pagamento de GECC e de colaboradores externos nos cursos técnicos integrados, nos anos de 2017, 2018 e 2020, os IFG destinou o maior volume de recursos para liquidação das despesas relativas aos processos seletivos, sendo R\$ 315.410,37 (2017), R\$ 309.520,37 (2018) e R\$ 267.923,21 (2020). Vale destacar que em 2020, o IFG gastou proporcionalmente o maior volume de recursos com a realização de processos seletivos nos cursos técnicos integrados, correspondendo a 52,94% do total gasto pela instituição.

No último quadriênio (2021-2024), foi o período que o IFG gastou o menor volume de recursos com os processos seletivos para os cursos técnicos integrados, destinando R\$ 20.682,22, R\$ 18.042,33, R\$ 26.987,44 e R\$ 21.412,94 respectivamente.

2.3. Dados Socioeconômicos dos candidatos ingressantes

O presente tópico se dedica a análise dos resultados dos questionários socioeconômicos respondidos pelos candidatos participantes dos processos seletivos executados pelo Centro de Seleção do IFG para os cursos técnicos integrados de nível médio. Tais dados foram extraídos do sistema de gestão de processos seletivos (Sistema de Concursos) do IFG.

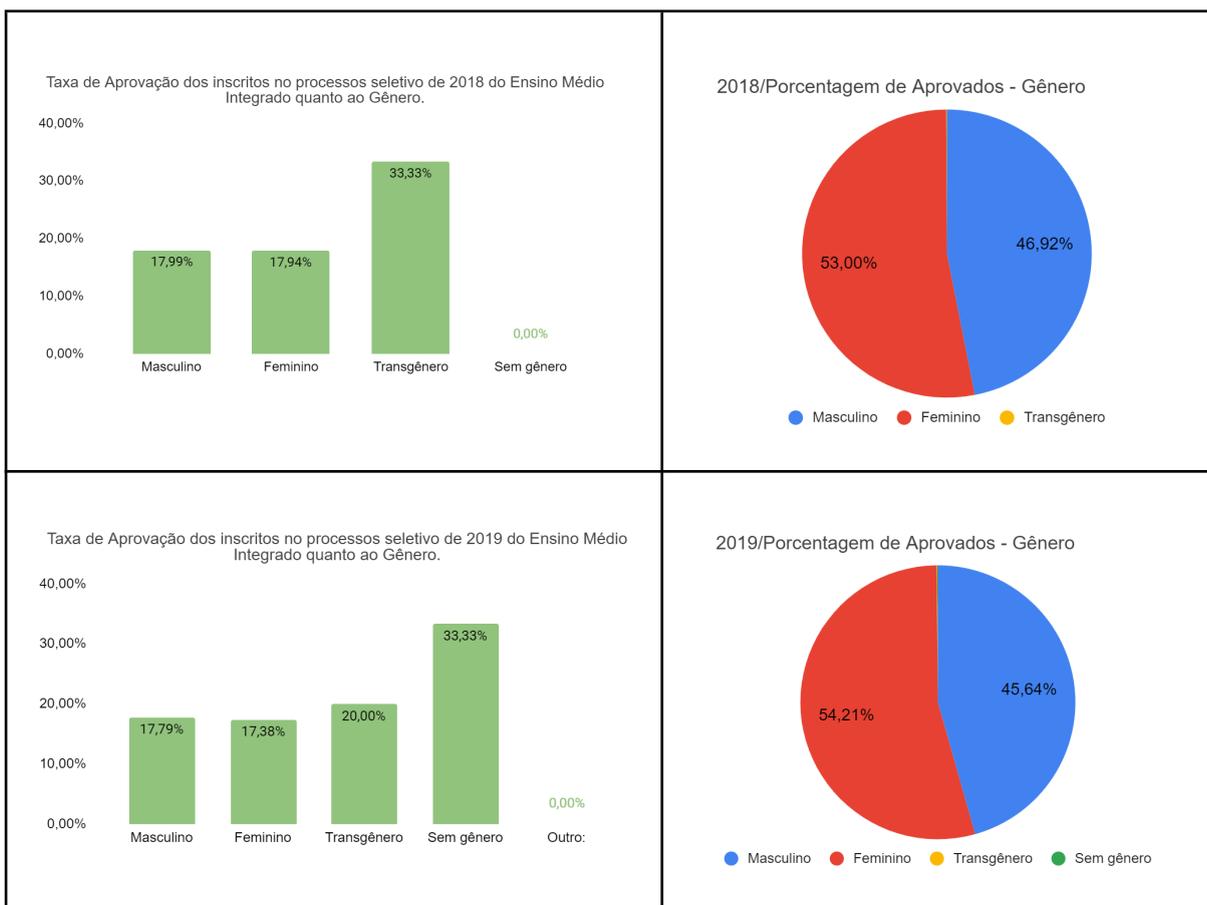
A série histórica definida para representar essa caracterização socioeconômica foi do triênio 2018-2020, em que a forma de ingresso foi a aplicação de provas, e do quadriênio 2021-2024 que a forma de ingresso foi o sorteio de vagas. Cabe ressaltar que tal temporalidade foi definida levando-se em conta também o instrumento de coleta de dados, que a partir de 2018 possui a configuração que segue até o presente.

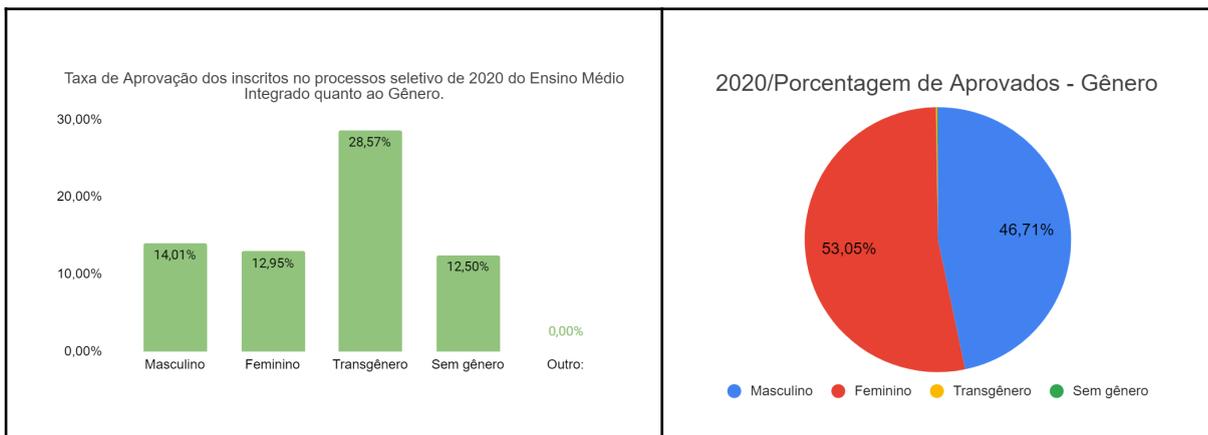
As variáveis definidas para a presente análise foram gênero, cor, raça ou etnia, renda familiar e origem escolar. Nas representações gráficas de 9 a 14 e 16 e 17, serão apresentadas as taxas de aprovação dos inscritos(as) nos processos seletivos considerando as variáveis de análise e a porcentagem de aprovados de cada categoria dentro da totalidade de candidatos(as) aprovados(as) no processo seletivo. A taxa de aprovação é obtida através da razão entre o número de candidatos aprovados e o número de candidatos inscritos segundo a categoria de análise indicada. A porcentagem de aprovados representa o total de aprovados em cada grupo considerando o universo de aprovados. Nas representações gráficas 15 e 18 estão expressos números absolutos das variáveis de análise de renda familiar e origem escolar.

Considerando a variável gênero (gráficos 11 e 1), comparando-se os dois períodos, e as duas formas de ingresso empregadas pelo IFG, pode-se observar que as distintas metodologias pouco alteraram a ocupação das vagas entre as autodeclarações de gênero possíveis. Considerando a taxa de aprovação, os únicos anos em que a probabilidade de pessoas do gênero feminino foi superior à do

gênero masculino foram nos anos de 2021 e 2024. Com relação a porcentagem de aprovados(as), em todos os anos, independente da forma de ingresso, o número de pessoas do gênero feminino foi superior às demais autodeclarações.

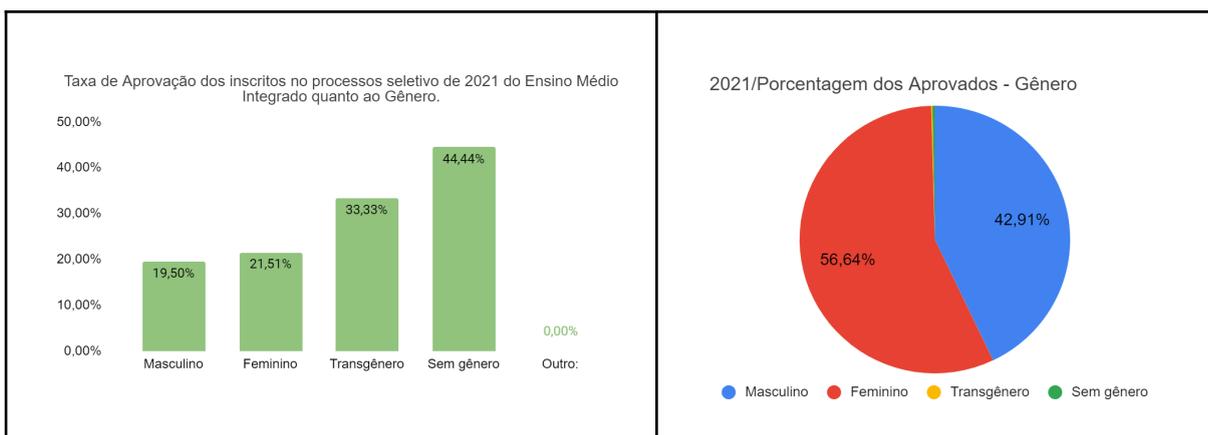
Gráfico 11. Representação gráfica da taxa de aprovação dos candidatos que se inscrevem no processo seletivos para os cursos técnicos integrados e porcentagem de aprovados segundo a variável gênero para o triênio 2018-2020.





As autodeclarações de pessoas autodeclaradas transgênero, sem gênero ou outros gêneros cresceram ano após ano entre os inscritos(as), entretanto caem em 2024 em relação aos dois anos anteriores: em 2018 foram 6 inscritos(as) e 1 foi aprovado(a); em 2019, de 10 inscritos(as), 2 foram aprovados(as); em 2020, 17 inscritos(as), 3 foram aprovados(as); em 2021, 21 inscritos(as), 6 foram aprovados(as); em 2022, 31 inscritos(as), 10 foram aprovados(as); em 2023, 43 pessoas se inscreveram e 7 foram aprovados(as); e finalmente em 2024, 30 pessoas se inscreveram e 9 foram aprovados(as).

Gráfico 12. Representação gráfica da taxa de aprovação dos candidatos que se inscrevem no processo seletivos para os cursos técnicos integrados e porcentagem de aprovados segundo a variável gênero para o quadriênio 2021-2024.

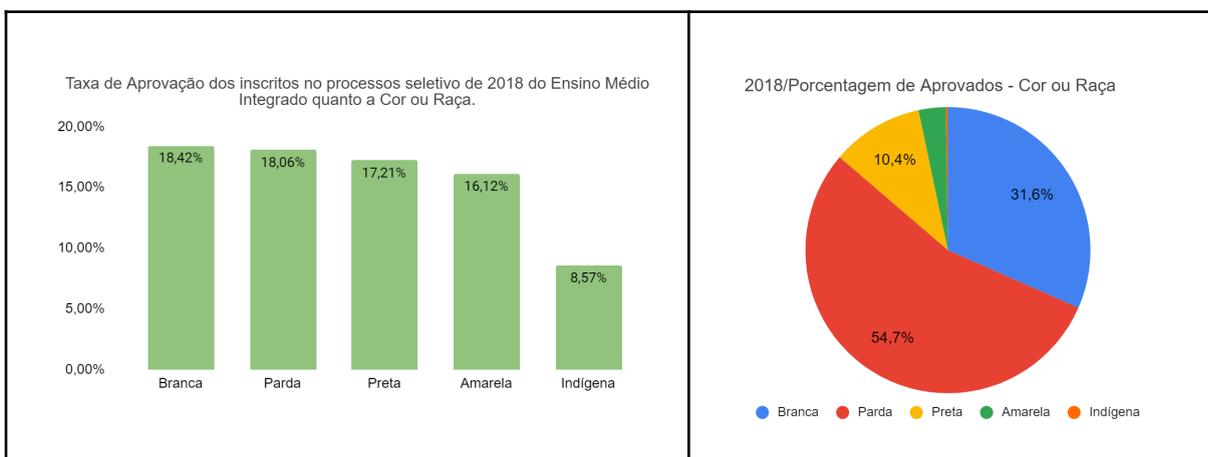


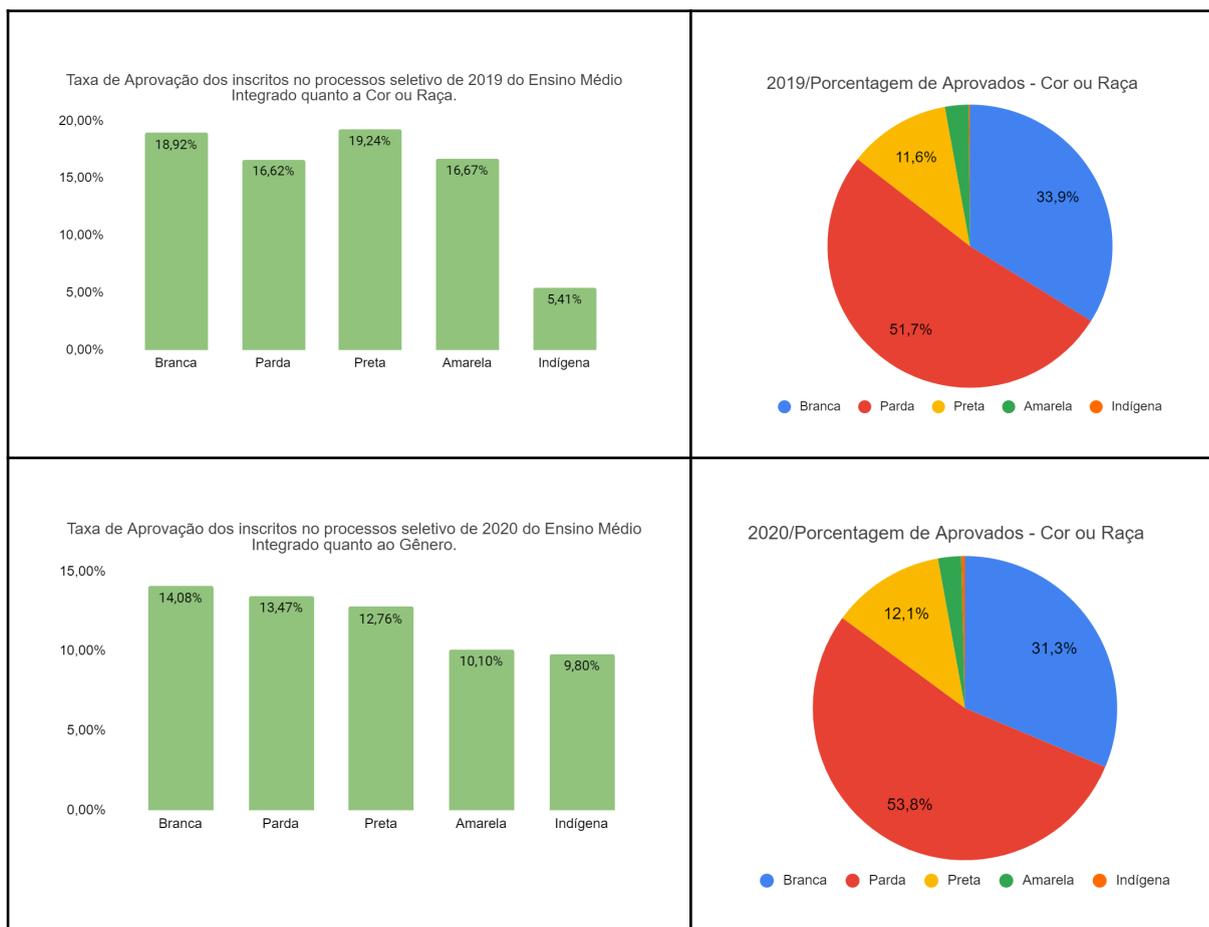


No que se refere a variável cor, raça ou etnia (gráfico 13 e 14) observou-se que a taxa de aprovação durante o período em que o IFG realizou provas, entre as diferentes possibilidades de autodeclaração há uma certa preponderância de

peças autodeclaradas brancas ter maior probabilidade de serem aprovadas na maior parte dos anos (exceto 2019). Considerando a porcentagem de aprovados observa-se que em todos os anos candidatos autodeclarados pardos ficaram com mais de 50% das vagas, seguidos de candidatos brancos que ficaram em média com um terço das vagas. No quadriênio em que o IFG realizou sorteio, não foi observado um deslocamento significativo na porcentagem de aprovados nas vagas para as distintas possibilidades, sendo que o percentual de pessoas pardas foi em quase todos os anos superior a 50% (exceto 2024), entretanto, observou-se uma inversão nas taxas de aprovação de pretos amarelos e indígenas, na maioria dos anos, se comparados aos autodeclarados brancos e pardos tendo como referência de comparação as duas formas de ingresso.

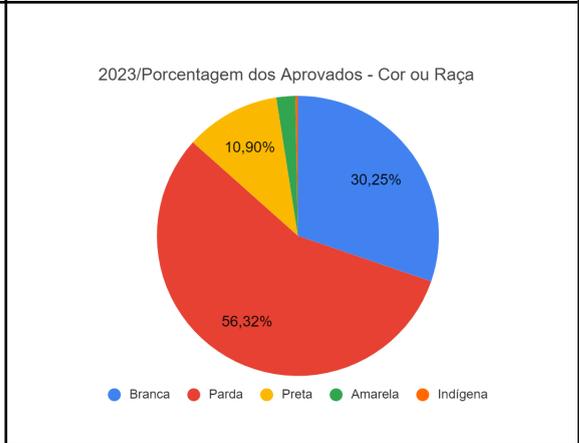
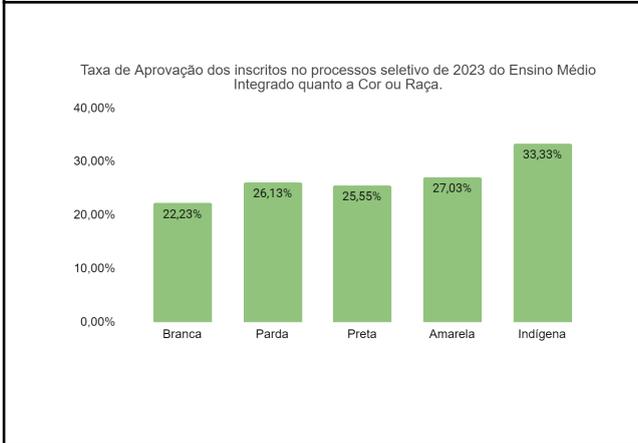
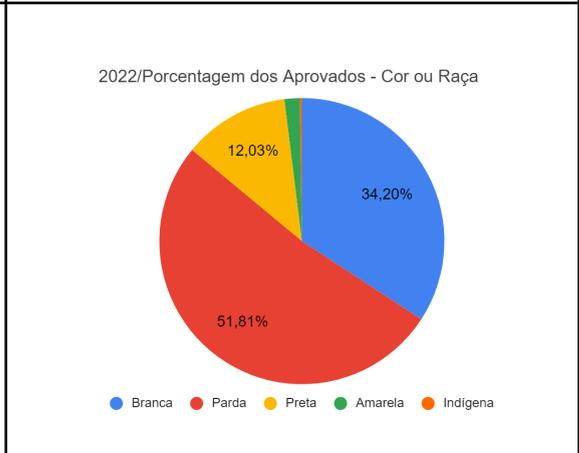
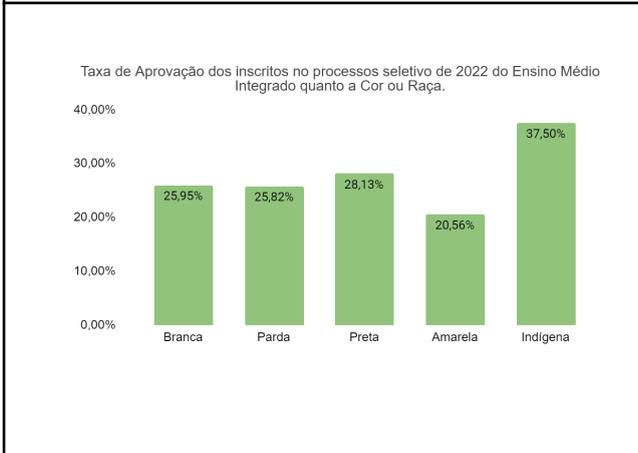
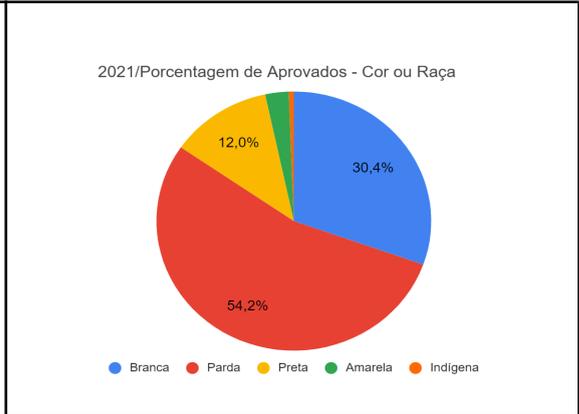
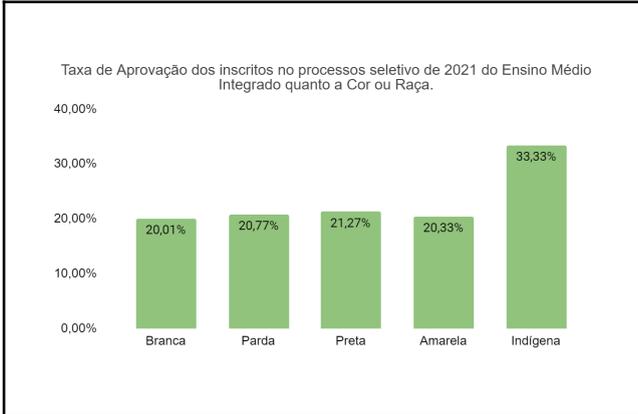
Gráfico 13. Representação gráfica da taxa de aprovação dos candidatos que se inscrevem no processo seletivos para os cursos técnicos integrados e porcentagem de aprovados segundo a variável cor, raça ou etnia para o triênio 2018-2020.

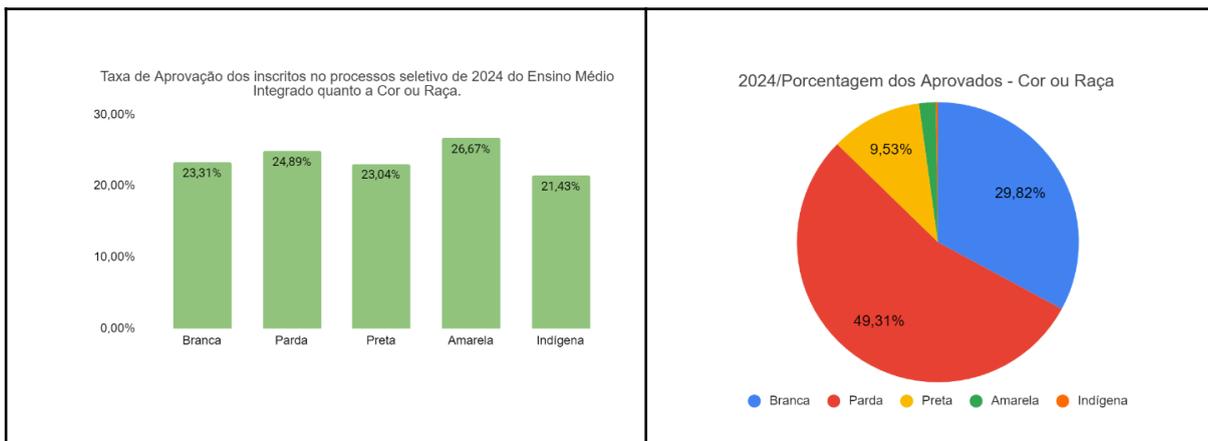




Em números absolutos a taxa de aprovação de indígenas ampliou-se, entretanto, o número de candidatos assim autodeclarados diminuiu razoavelmente nos últimos 4 anos (sorteio), embora o maior número de indígenas aprovados foi em 2021, ano em que dos 24 inscritos, 8 foram aprovados. Com relação aos anos de realização de provas o número de indígenas foi maior, com destaque para o ano de 2020, em que 51 candidatos se inscreveram, e 5 foram aprovados.

Gráfico 14. Representação gráfica da taxa de aprovação dos candidatos que se inscrevem no processo seletivos para os cursos técnicos integrados e porcentagem de aprovados segundo a variável cor, raça ou etnia para o quadriênio 2021-2024.

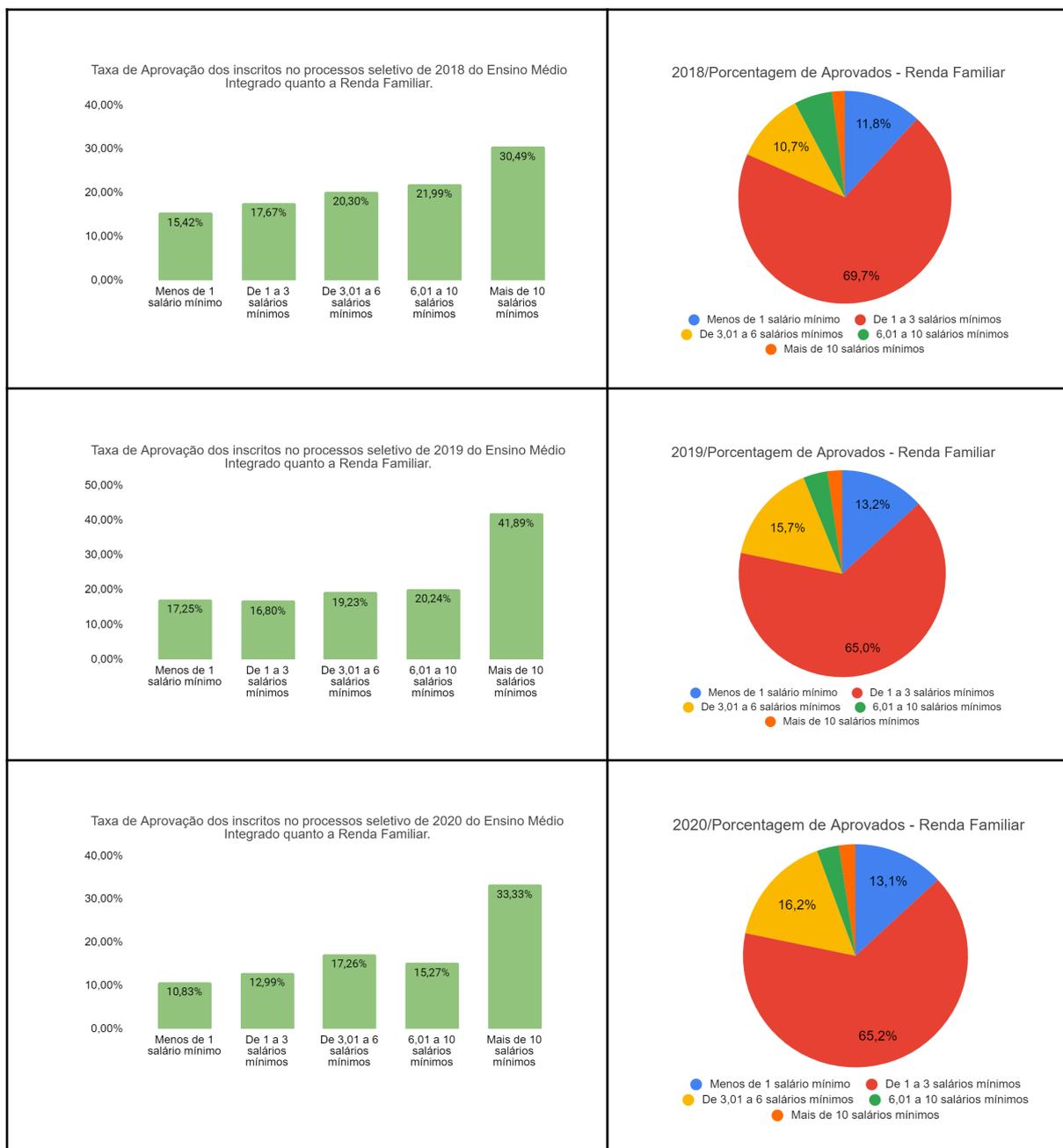




No que se refere à variável renda familiar (gráfico 15, 16 e 17), observou-se que nos anos que o IFG recorreu à metodologia de aplicação de provas as taxas de aprovação dos candidatos foram quase que diretamente proporcionais aos extratos de renda, ou seja, as menores probabilidades de aprovação eram dos candidatos de menor renda e as maiores para os candidatos de maior renda familiar em quase todos os anos.

No que se refere a porcentagem de aprovados, os candidatos pertencentes aos estratos de renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos, ficaram com 65% ou mais das vagas em todos os anos. É importante destacar que nos anos que o IFG realizou sorteio, a porcentagem de aprovados para as vagas no estrato de renda familiar de 1 a 3 não se altera substancialmente, entretanto observa-se que há uma ampliação da porcentagem de aprovados para candidatos com renda inferior a 1 salário mínimo para o triênio 2021-2023, mas volta a cair em 2024 a um percentual quase semelhante aos dos anos em foram aplicadas provas.

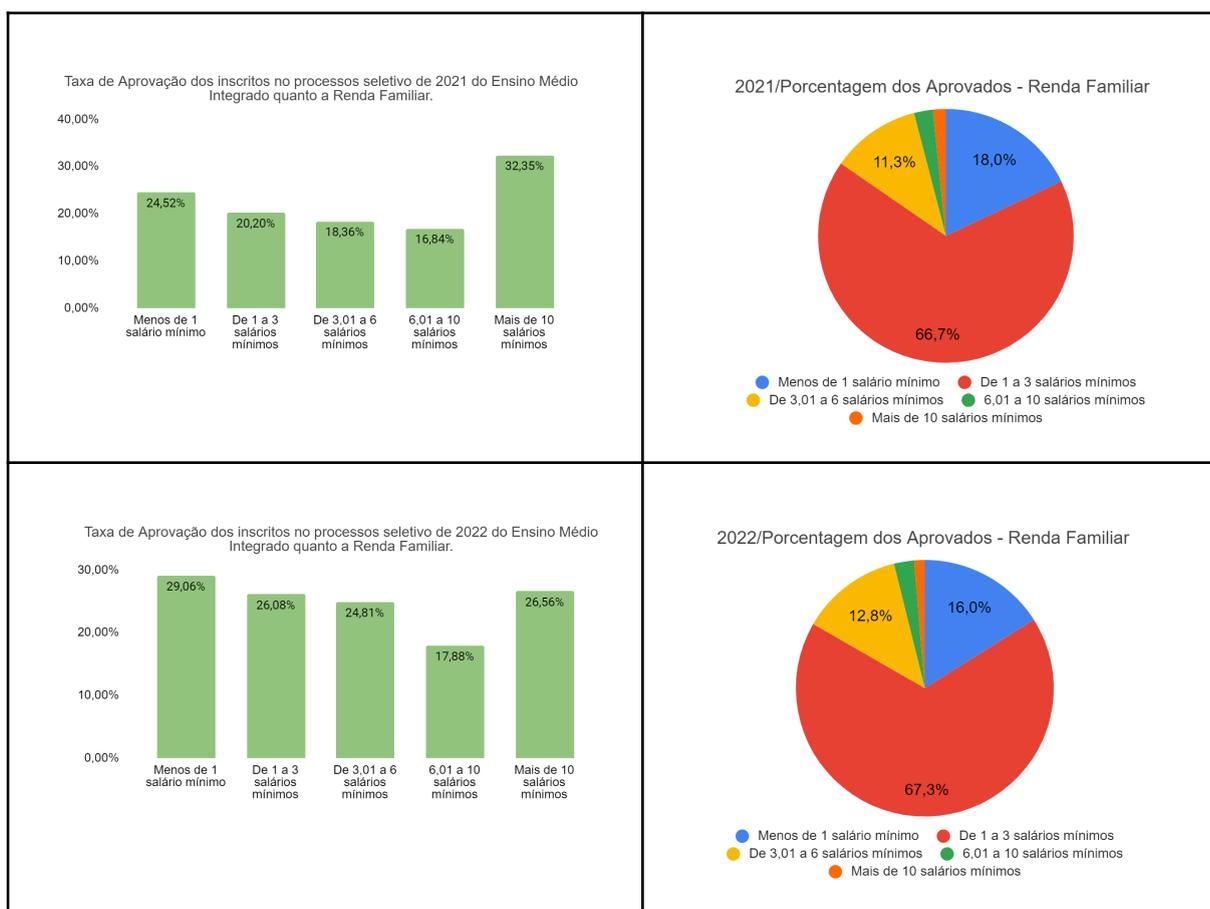
Gráfico 15. Representação gráfica da taxa de aprovação dos candidatos que se inscrevem no processo seletivos para os cursos técnicos integrados e porcentagem de aprovados segundo a renda familiar para o triênio 2018-2020.

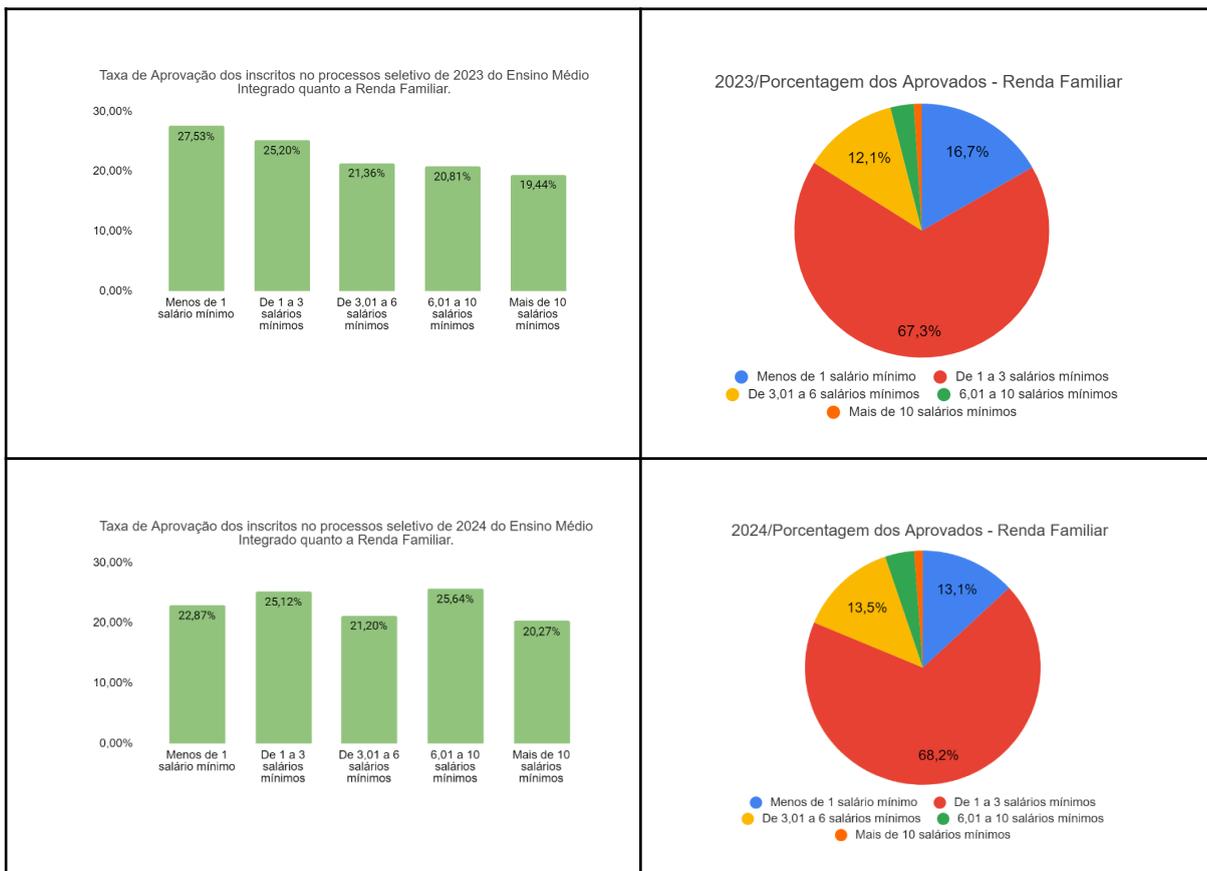


Com relação às taxas de aprovação segundo os estratos de renda, observa-se que a realização de sorteio inverteu as probabilidades de aprovação dos candidatos nos estratos de renda mais baixos. Nota-se que em quase todos os anos os estratos de renda familiar inferior a 1 salário mínimo e de 1 a 3 salários mínimos passam a preponderar em relação aos demais, com exceção de candidatos com

renda superior a 10 salários mínimos, que em 2021 se mantiveram com maior probabilidade, mas que iniciam uma queda nos anos seguintes e com renda de 8 a 10 salários mínimos, que pontualmente em 2024 teve uma maior probabilidade maior que os demais estratos.

Gráfico 16. Representação gráfica da taxa de aprovação dos candidatos que se inscrevem no processo seletivos para os cursos técnicos integrados e porcentagem de aprovados segundo a variável renda familiar para o quadriênio 2021-2024.





O gráfico 17 apresenta uma representação em números absolutos do número de inscritos segundo a renda familiar, pode-se observar a proporcionalidade dos grupos segundo a renda entre o universo de inscritos e aprovados nos distintos anos. Observa-se que os grupos dos menores estratos de renda familiar possuem uma representatividade entre os inscritos, nessa esteira, há um indício de que o aumento, seja das taxas de aprovação, seja da porcentagem de aprovados, não se trata de uma queda do número de interessados e sim de um aumento real de aprovados, sobretudo no estrato de renda inferior a 1 salário mínimo.

Gráfico 17. Representação gráfica do quantitativo de candidatos inscritos nos cursos técnicos integrados segundo a variável renda familiar para o período 2018-2024.



Procura do IFG pela população com renda familiar inferior a 1 salário mínimo

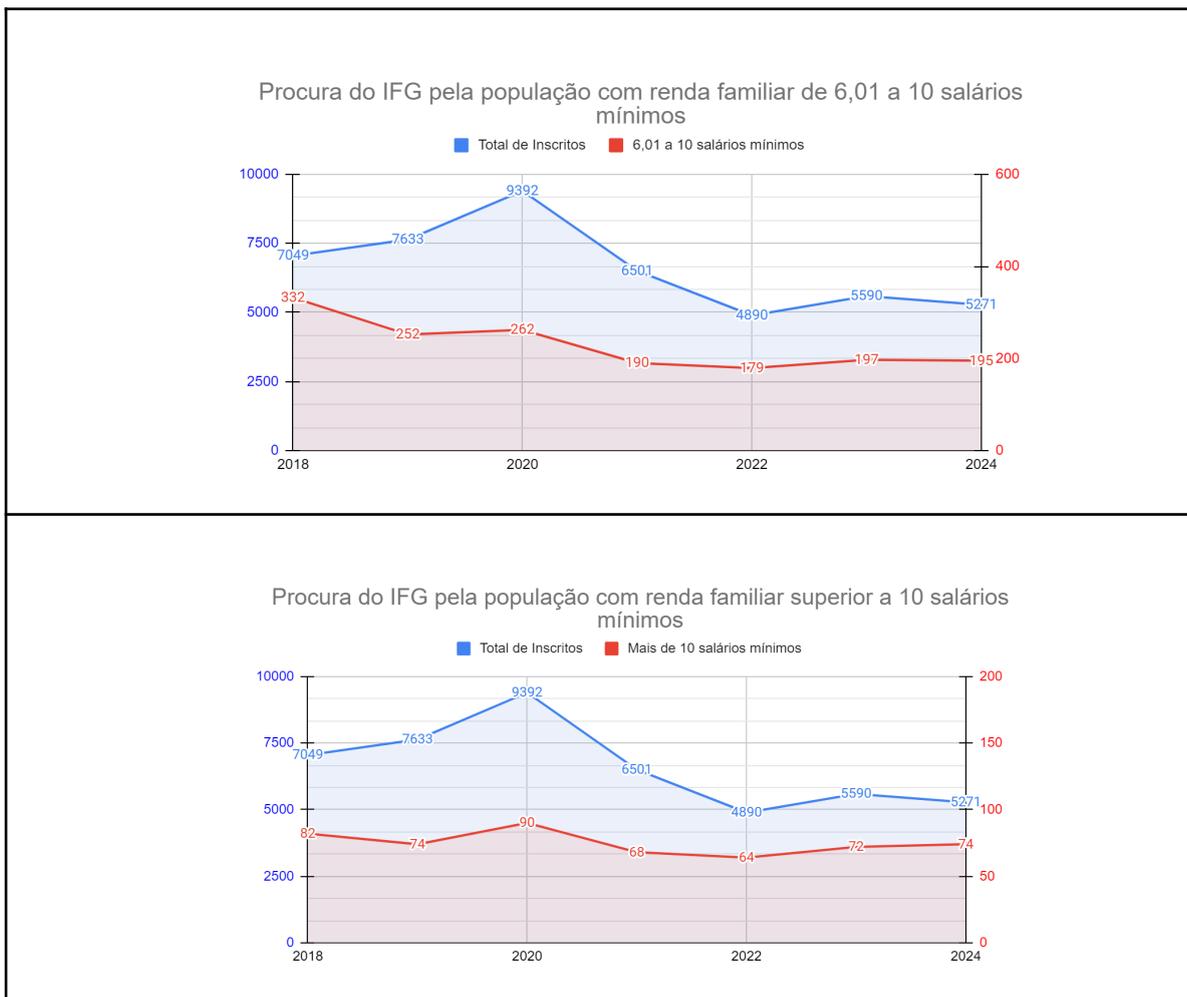


Procura do IFG pela população com renda familiar de 1 a 3 salários mínimos



Procura do IFG pela população com renda familiar de 3,01 a 6 salários mínimos





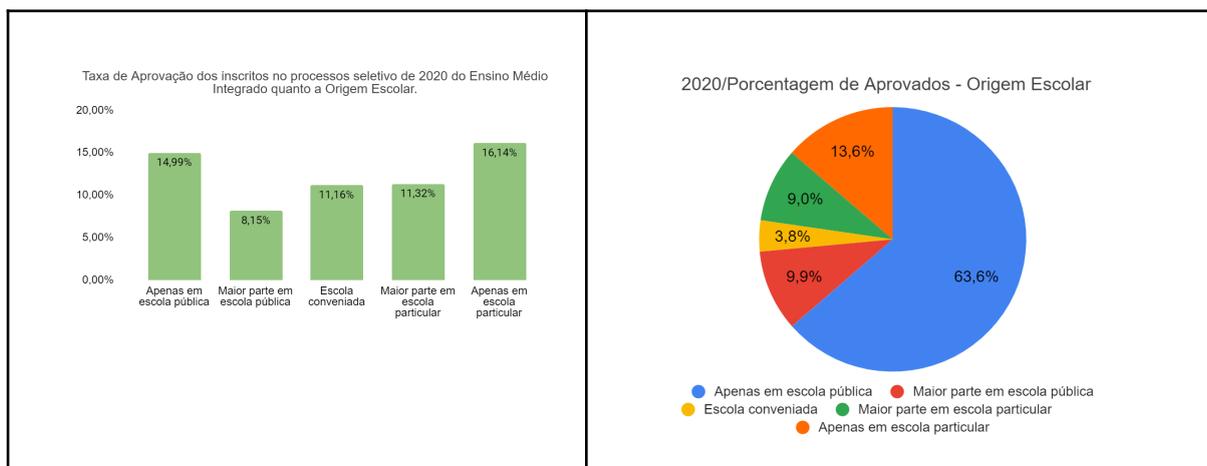
No que tange à variável origem escolar (gráfico 18, 19 e 20), nota-se que no triênio 2018-2020 no qual a metodologia empregada foi a aplicação de provas, as taxas de aprovação dos candidatos preponderaram para aqueles que somente estudaram em escolas públicas, seguida de candidatos que estudaram em escolas particulares. Para os demais estratos, há uma ligeira oscilação entre as possibilidades, no entanto, com o registro de menores probabilidades de acesso para aqueles que estudaram a maior parte em escolas públicas.

Com relação a porcentagem de aprovados, os candidatos oriundos da escola pública, ficaram em média com 60% das vagas em todos os anos, uma possível indicação da efetividade da Lei de cotas para o ingresso no IFG, considerando a

metodologia de aplicação de provas. A porcentagem de aprovados para os candidatos das escolas particulares é a segunda maior em todos os anos para o triênio 2018-2020.

Gráfico 18. Representação gráfica da taxa de aprovação dos candidatos que se inscrevem no processo seletivos para os cursos técnicos integrados e porcentagem de aprovados segundo a variável origem escolar para o triênio 2018-2020.





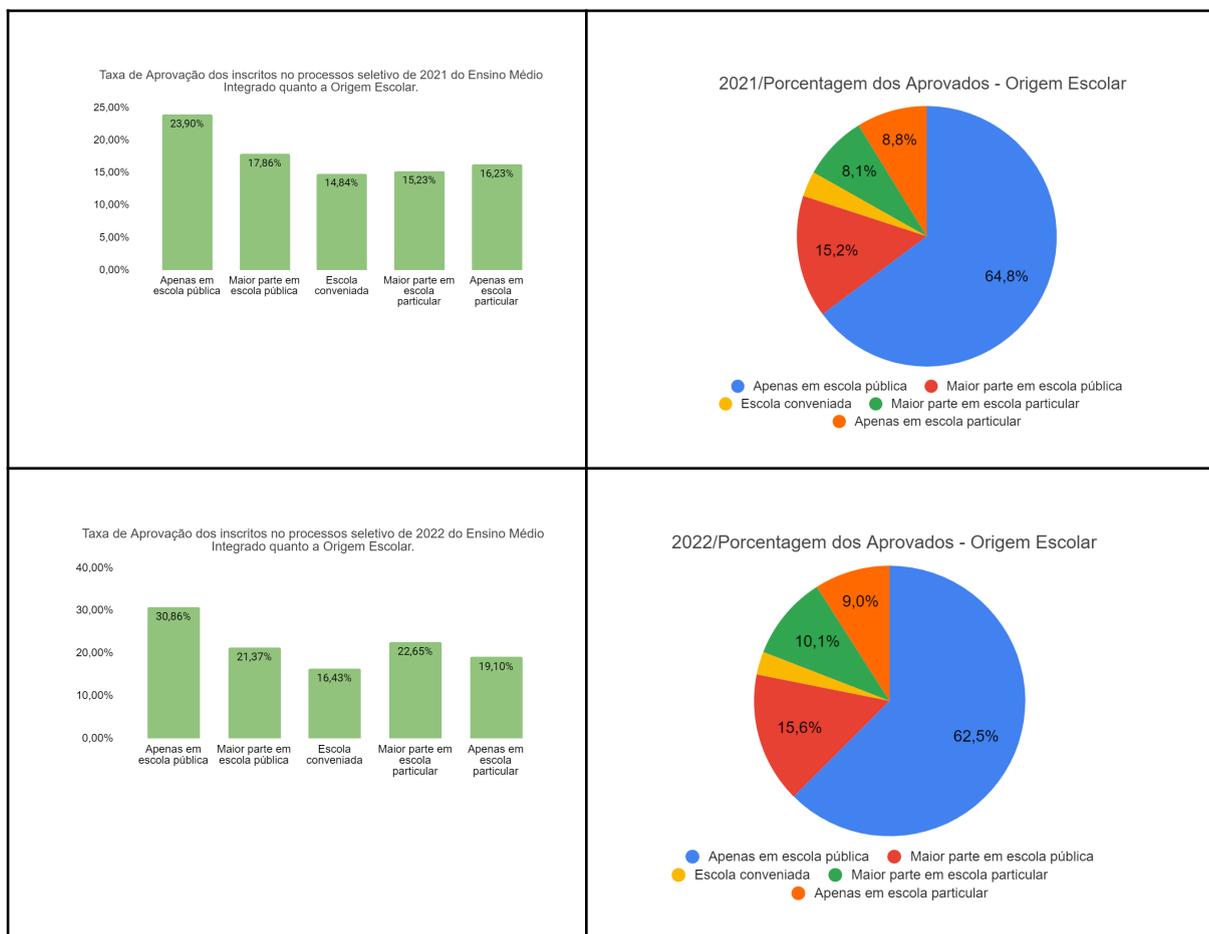
No quadriênio 2021-2024, as taxas de aprovação dos candidatos segundo a origem escolar se alteram, com destaque para os candidatos que tiveram trajetórias formativas mistas (estudaram a maior parte em escolas públicas ou privadas) e mesmos para os candidatos das escolas conveniadas, que tiveram a probabilidade de ingressar no IFG aumentada na maior parte dos anos. Ainda assim, a maior probabilidade de serem aprovados segue sendo dos candidatos oriundos das escolas públicas.

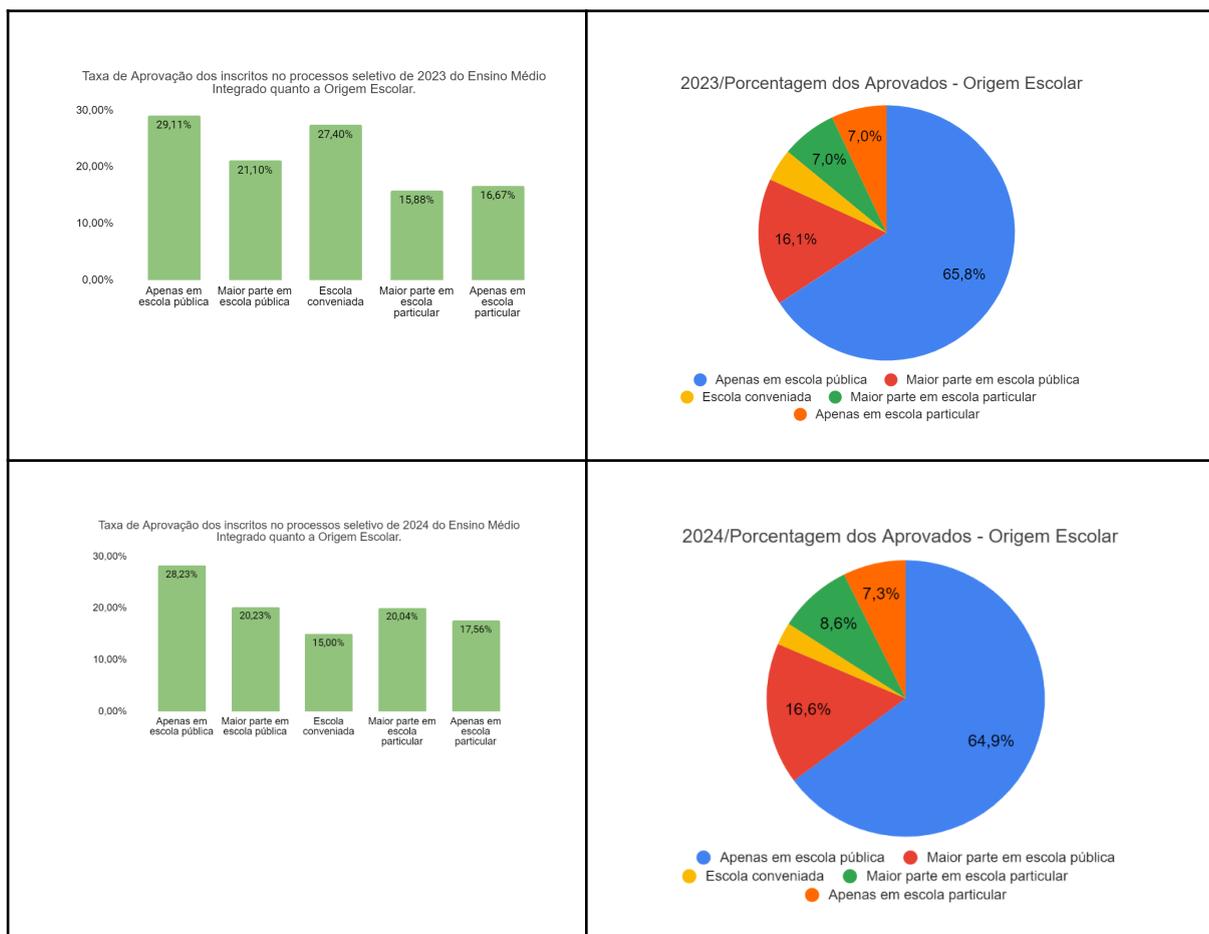
Sobre a porcentagem de aprovados, os estudantes das escolas públicas continuam sendo a maior composição do quadro de estudantes do IFG, permanecendo com mais de 60% das vagas em todos os anos nos anos em que a instituição realizou sorteio. Importa destacar é a inversão dos candidatos que estudaram a maior parte em escolas públicas, que passam a figurar na segunda posição do percentual de aprovados, ficando em todos os anos com mais de 15% das vagas, em detrimento dos candidatos que possuem origem nas escolas privadas, que passaram a figurar na terceira ou quarta posição.

Sobre a preponderância da ocupação das vagas por candidatos das escolas públicas, é importante recuperar que os gráficos 3 e 5 apresentam um queda considerável na ocupação das vagas reservadas pela Lei nº 12.711/2012, em virtude de uma diminuição dos processos de comprovação documental pelos candidatos.

Apesar disso, é possível observar que pelo gráfico 19, que a composição dos estudantes aprovados do IFG não se altera, permanecendo a maior parte das vagas com estudantes que cursaram todo o ensino fundamental em escolas públicas. Nessa esteira, apesar das ações afirmativas parecerem não serem tão efetivas na metodologia de sorteio, a composição do IFG no que se refere à origem escolar permaneceu.

Gráfico 19. Representação gráfica da taxa de aprovação dos candidatos que se inscrevem no processo seletivos para os cursos técnicos integrados e porcentagem de aprovados segundo a variável origem escolar para o quadriênio 2021-2024.



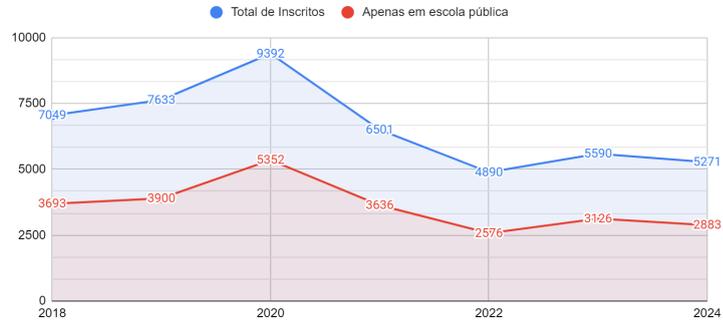


No gráfico 20, observa-se que em números absolutos o número de candidatos que se inscrevem nos processos seletivos do IFG para os cursos técnicos integrados estudaram todo o ensino fundamental ou a maior parte dele em escolas públicas são a maioria do universo de candidatos em todos os anos. Ademais de que, considerando as duas formas de ingresso adotadas pelo IFG, as taxas de aprovação parecem apresentar uma certa correspondência com o número de candidatos inscritos, segundo os números absolutos, entretanto, merece registro que a razão do número de candidatos oriundos das escolas privadas pelo universo de inscritos diminui a partir de 2020.

Gráfico 20. Representação gráfica do quantitativo de candidatos inscritos nos cursos técnicos integrados segundo a variável origem escolar para o período 2018-2024.



Procura do IFG pela população que estudou somente em escola pública

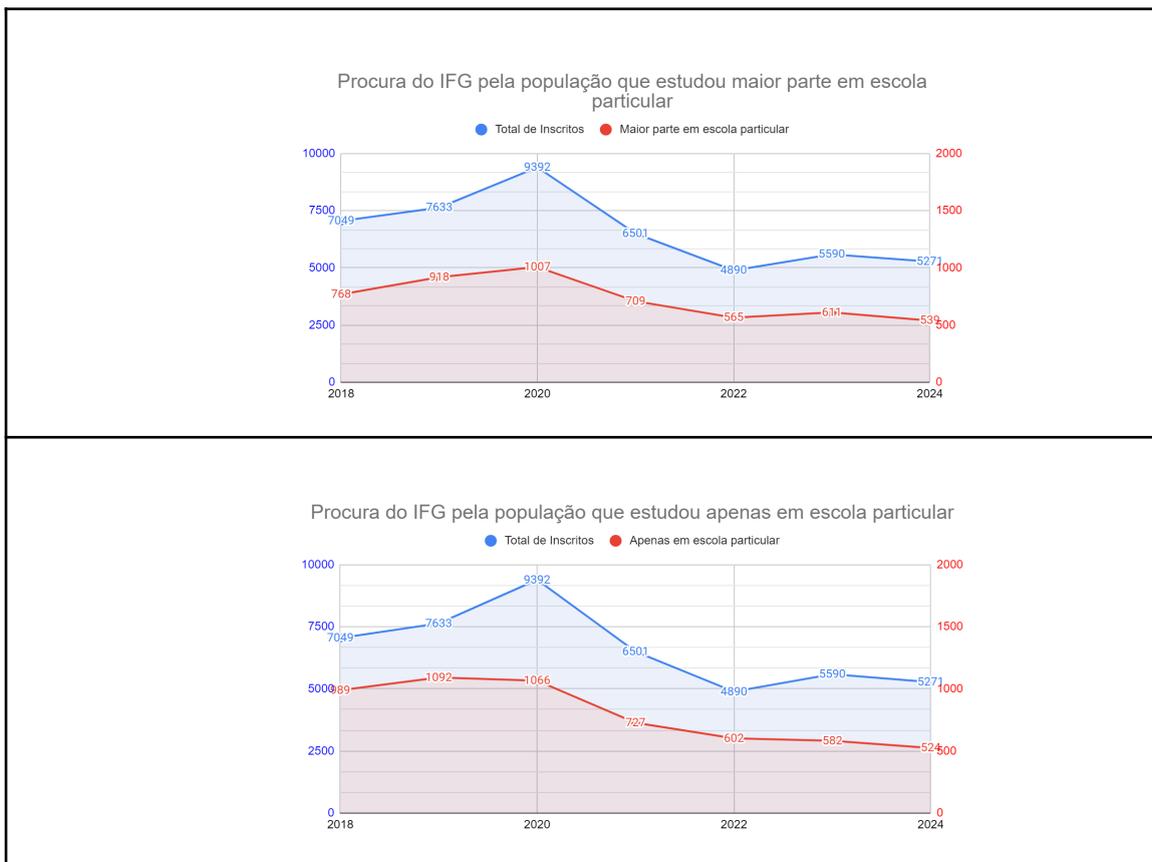


Procura do IFG pela população que estudou maior parte em escola pública



Procura do IFG pela população que estudou em escola conveniada





2.4. Dados da Plataforma Nilo Peçanha

O presente tópico se dedica a análise dos dados expressos na Plataforma Nilo Peçanha (PNP) que contém, igualmente, uma descrição socioeconômica dos estudantes do IFG. É mister destacar que os dados contidos na PNP são distintos dos dados expressos no tópico anterior, qual seja, os resultados dos questionários socioeconômicos respondidos pelos candidatos participantes dos processos seletivos do IFG. Tal distinção diz respeito ao universo de sujeitos que são considerados, pois, a PNP considera o universo de estudantes matriculados na instituição, já os dados dos questionários socioeconômicos respondidos no formulário de inscrição do processo seletivo retratam o universo de candidatos participantes da seleção comparado ao universo de candidatos aprovados no processos seletivos dentro do número de vagas.

A série histórica definida para representar essa caracterização socioeconômica dos estudantes matriculados no IFG foi do período de 2017 a 2023, intervalo exatamente coincidente com a existência da PNP. Entretanto, para os tipos de análise escolhidos, os dados se referem ao intervalo de 2018 a 2023, que são os que foram localizados na plataforma.

As variáveis definidas para a presente análise foram número de estudantes ingressantes, gênero, cor, raça ou etnia, e renda familiar. As representações gráficas e tabelas localizadas na PNP, constam nas imagens de 02 a 23.

A imagem 02 expressa uma tabela com os dados extraídos na PNP que diz respeito ao número de estudantes que ingressaram na instituição de 2017 até 2023. Observa uma ligeira variação e queda do número de ingressantes nos últimos 3 anos em relação aos quatro primeiros. A queda do número de ingressantes em 2023 em particular, possui relação com o fechamento de um curso no câmpus Cidade de Goiás e da ausência da dobra de turmas de primeiro período que ocorreram nos cursos dos câmpus Inhumas e Luziânia entre os anos de 2018 e 2022.

Imagem 02. Número de estudantes ingressantes nos cursos Técnicos Integrados do IFG no período de 2017 a 2023.

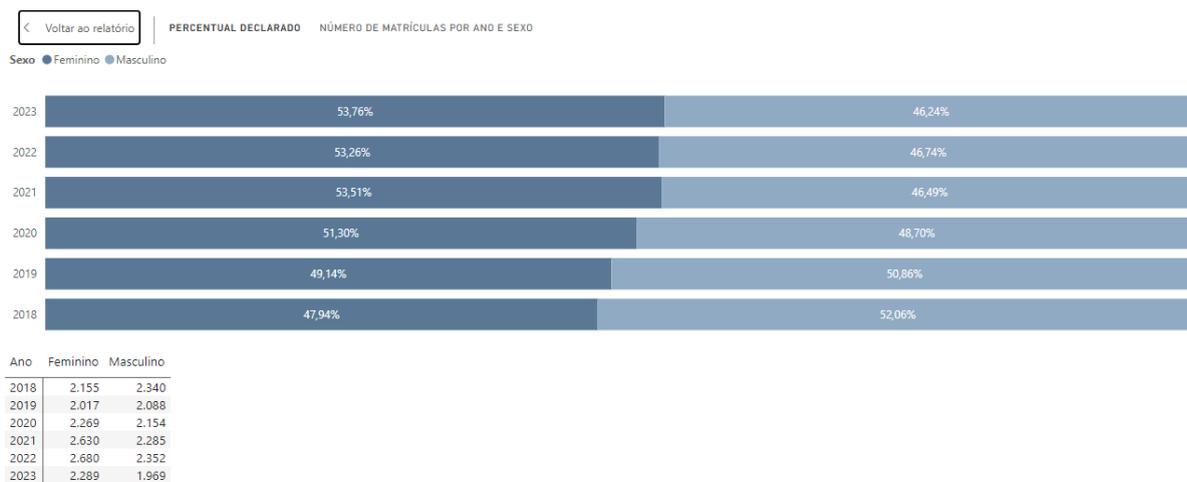
Instituição	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Campus Águas Lindas de Goiás	92	89	95	88		188	90
Campus Anápolis	94	93	98	97	93	96	90
Campus Aparecida de Goiânia	93	112	16	89	86	89	93
Campus Cidade de Goiás	73	89	87	66	51	44	33
Campus Formosa	60	60	61	61	60	60	63
Campus Goiânia	249	221	259	209	217	204	182
Campus Goiânia Oeste	92	96	124	95	97	80	93
Campus Inhumas	92	108	156	119	136	120	86
Campus Itumbiara	60	62	61	60	60	59	60
Campus Jataí	93	93	92	90	90	90	85
Campus Luziânia	90	100	121	111	91	107	89
Campus Senador Canedo	60	62	60	61	60	60	60
Campus Uruaçu	105	107	94	92	110	72	90
Campus Valparaíso de Goiás	60	60	61	96	61	61	57
Total	1.313	1.352	1.385	1.334	1.212	1.330	1.171

Fonte: MEC - Plataforma Nilo Peçanha/2023

Considerando a variável gênero a imagem 03, expressa o percentual de estudantes do IFG em todos os anos dos sexos masculino e feminino e igualmente os dados absolutos. Vale destacar que prepondera o número de estudantes do sexo feminino em todos os anos, questão inclusive que se assemelha aos dados dos questionários socioeconômicos e que estão expressos no item anterior, inclusive no que se refere ao ligeiro aumento desse percentua no triênio 2021-2023.

Entretanto, é mister relatar que a PNP não expressa outras possibilidades de identificação de gênero, tais como pessoas transgênero e sem gênero, questão que impede comparações ou mesmo uma avaliação da evolução da permeabilidade da instituição a essa minorias por meio da plataforma.

Imagem 03. Percentual de estudantes, segundo o sexo, matriculados nos cursos Técnicos Integrados do IFG no período de 2018 a 2023.



Fonte: MEC - Plataforma Nilo Peçanha/2023

As imagens 04 a 09 expressam o número de estudantes dos cursos Técnicos integrados segundo a variável gênero nos anos de 2018 a 2023, com a estratificação para o número de ingressantes e concluintes nos respectivos anos.

Imagem 04. Classificação, segundo o sexo, de estudantes matriculados nos cursos Técnicos Integrados do IFG, em números absolutos, no ano de 2023.

Sexo	Unidades	Matrículas	Vagas	Ingressantes	Concluintes
Feminino	14	2.289	1.246	652	583
Masculino	14	1.969	1.246	519	417
Total	14	4.258	1.246	1.171	1.000

Fonte: MEC - Plataforma Nilo Peçanha/2023

Imagem 05. Classificação, segundo o sexo, de estudantes matriculados nos cursos Técnicos Integrados do IFG, em números absolutos, no ano de 2022.

Sexo	Unidades	Matrículas	Vagas	Ingressantes	Concluintes
Feminino	14	2.680	1.263	690	654
Masculino	14	2.352	1.260	640	510
Total	14	5.032	1.296	1.330	1.164

Fonte: MEC - Plataforma Nilo Peçanha/2023

Imagem 06. Classificação, segundo o sexo, de estudantes matriculados nos cursos Técnicos Integrados do IFG, em números absolutos, no ano de 2021.

Sexo	Unidades	Matrículas	Vagas	Ingressantes	Concluintes
Feminino	14	2.630	1.271	670	517
Masculino	14	2.285	1.271	542	451
Total	14	4.915	1.271	1.212	968

Fonte: MEC - Plataforma Nilo Peçanha/2023

Imagem 07. Classificação, segundo o sexo, de estudantes matriculados nos cursos Técnicos Integrados do IFG, em números absolutos, no ano de 2020.

Sexo	Unidades	Matrículas	Vagas	Ingressantes	Concluintes
Feminino	14	2.269	1.297	704	228
Masculino	14	2.154	1.298	630	271
Total	14	4.423	1.298	1.334	499

Fonte: MEC - Plataforma Nilo Peçanha/2023

Imagem 08. Classificação, segundo o sexo, de estudantes matriculados nos cursos Técnicos Integrados do IFG, em números absolutos, no ano de 2019.

Sexo	Unidades	Matrículas	Vagas	Ingressantes	Concluintes
Feminino	14	2.017	1.425	733	304
Masculino	14	2.088	1.455	652	375
Total	14	4.105	1.455	1.385	679

Fonte: MEC - Plataforma Nilo Peçanha/2023

Imagem 09. Classificação, segundo o sexo, de estudantes matriculados nos cursos Técnicos Integrados do IFG, em números absolutos, no ano de 2018.

Sexo	Unidades	Matrículas	Vagas	Ingressantes	Concluintes
Feminino	14	2.155	1.321	724	618
Masculino	14	2.340	1.321	628	563
Total	14	4.495	1.321	1.352	1.181

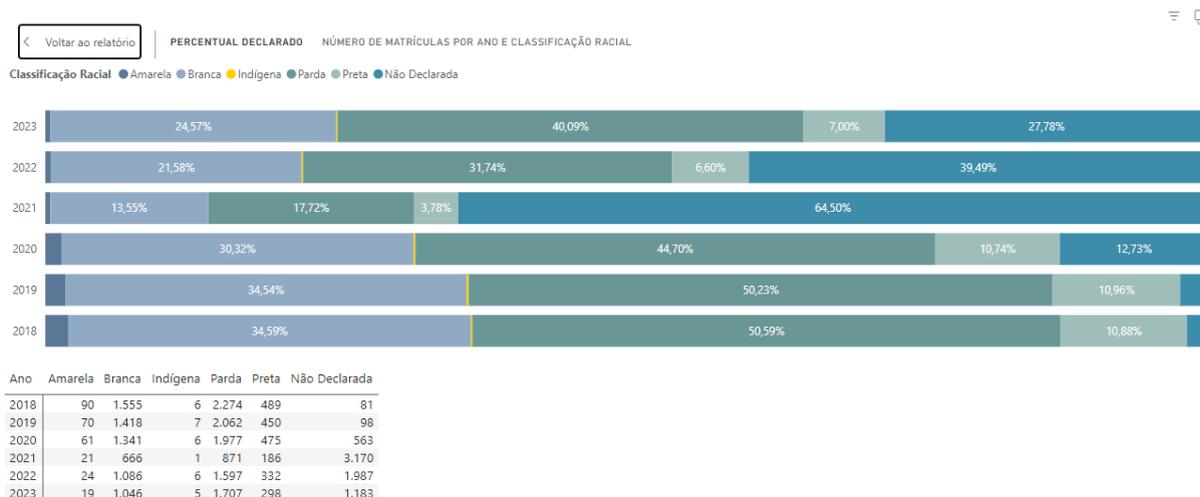
Fonte: MEC - Plataforma Nilo Peçanha/2023

Em referência a classificação de cor, raça ou etnia, a imagem 10, expressa o percentual de estudantes do IFG, em todas as séries no período de 2018 a 2023, e também o número de estudantes da instituição nesses mesmos anos em números absolutos. Depreende-se da representação gráfica, expressa na imagem 10, que os estudantes autodeclarados pardos são numérica e percentualmente o maior grupo de estudantes da instituição em todos os anos, seguido dos estudantes autodeclarados brancos e posteriormente os autodeclarados pretos.

Vale apontar que o fenômeno que se observa no triênio 2021-2023 foi o aumento significativo do número de estudantes que não declararam a condição étnico racial, fenômeno este que complexifica análises comparativas entre os dois triênios ou mesmo com diferentes bases e metodologias de prospecção de dados.

Importa retratar que a PNP é alimentada pelos servidores do IFG a partir da migração de informações prestadas pelos candidatos no preenchimento dos formulários de matrícula, que é complementar ao formulário de inscrição do processo seletivo e distinto do questionário socioeconômico preenchido durante o processo seletivo. Outrossim, o formulário de matrícula nem sempre foi de preenchimento obrigatório em todos os câmpus do IFG enquanto etapa dos procedimentos de matrícula, o que terminou por materializar um heteropreenchimento de determinadas informações dos estudantes matriculados, algo que pode ter elevado o número da ausência de declarações de cor, raça ou etnia.

Imagem 10. Percentual de estudantes segundo a condição étnico-racial matriculados nos cursos Técnicos Integrados do IFG no período de 2018 a 2023.



Fonte: MEC - Plataforma Nilo Peçanha/2023

As imagens 11 a 16 expressam o número de estudantes dos cursos Técnicos integrados segundo as autodeclarações de cor, raça ou etnia nos anos de 2018 a 2023, com a estratificação para o número de ingressantes e concluintes nos respectivos anos.

Imagem 11. Classificação racial dos estudantes matriculados nos cursos Técnicos Integrados do IFG, em números absolutos, no ano de 2023.

Classificação Racial	Unidades	Matrículas	Vagas	Ingressantes	Concluintes
Amarela	9	19	92	3	7
Branca	14	1.046	1.093	303	229
Indígena	3	5			3
Parda	14	1.707	1.186	595	284
Preta	14	298	966	80	66
Não Declarada	14	1.183	1.030	190	411
Total	14	4.258	1.246	1.171	1.000

Fonte: MEC - Plataforma Nilo Peçanha/2023

Imagem 12. Classificação racial dos estudantes matriculados nos cursos Técnicos Integrados do IFG, em números absolutos, no ano de 2022.

Classificação Racial	Unidades	Matrículas	Vagas	Ingressantes	Concluintes
Amarela	10	24	188	10	5
Branca	14	1.086	1.094	390	223
Indígena	3	6			1
Parda	14	1.597	1.296	652	306
Preta	14	332	974	103	76
Não Declarada	14	1.987	934	175	553
Total	14	5.032	1.296	1.330	1.164

Fonte: MEC - Plataforma Nilo Peçanha/2023

Imagem 13. Classificação racial dos estudantes matriculados nos cursos Técnicos Integrados do IFG, em números absolutos, no ano de 2021.

Classificação Racial	Unidades	Matrículas	Vagas	Ingressantes	Concluintes
Amarela	8	21	90	2	8
Branca	14	666	1.120	174	147
Indígena	1	1			
Parda	14	871	1.114	183	209
Preta	14	186	716	43	46
Não Declarada	14	3.170	1.271	810	558
Total	14	4.915	1.271	1.212	968

Fonte: MEC - Plataforma Nilo Peçanha/2023

Imagem 14.. Classificação racial dos estudantes matriculados nos cursos Técnicos Integrados do IFG, em números absolutos, no ano de 2020.

Classificação Racial	Unidades	Matrículas	Vagas	Ingressantes	Concluintes
Amarela	11	61	180	15	12
Branca	14	1.341	1.166	285	188
Indígena	5	6	66	4	
Parda	14	1.977	1.195	465	245
Preta	14	475	1.097	125	48
Não Declarada	14	563	1.177	440	6
Total	14	4.423	1.298	1.334	499

Fonte: MEC - Plataforma Nilo Peçanha/2023

Imagem 15. Classificação racial dos estudantes matriculados nos cursos Técnicos Integrados do IFG, em números absolutos, no ano de 2019.

Classificação Racial	Unidades	Matrículas	Vagas	Ingressantes	Concluintes
Amarela	12	70	452	18	14
Branca	14	1.418	1.395	474	237
Indígena	5	7	50	1	1
Parda	14	2.062	1.455	690	355
Preta	14	450	1.365	160	70
Não Declarada	12	98	613	42	2
Total	14	4.105	1.455	1.385	679

Fonte: MEC - Plataforma Nilo Peçanha/2023

Imagem 16. Classificação racial dos estudantes matriculados nos cursos Técnicos Integrados do IFG, em números absolutos, no ano de 2018.

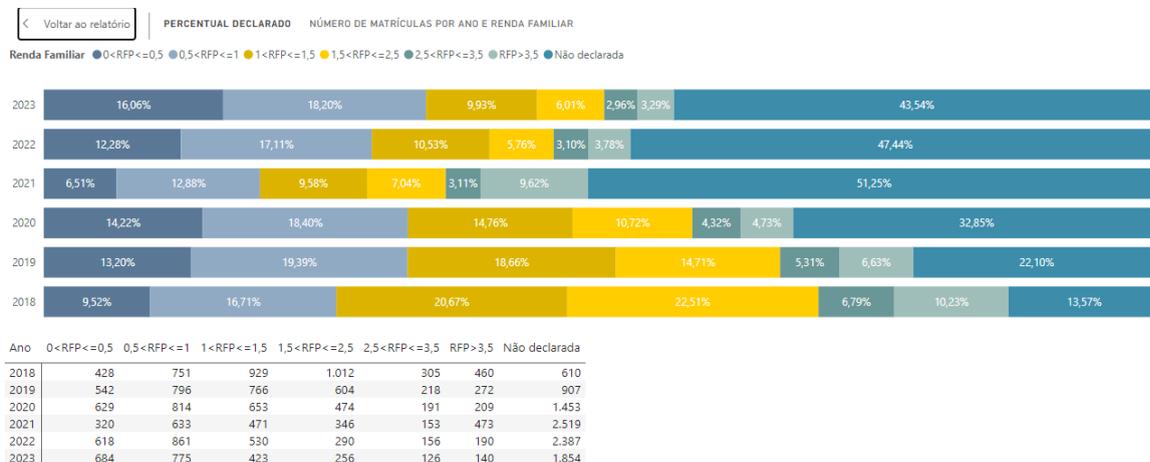
Classificação Racial	Unidades	Matrículas	Vagas	Ingressantes	Concluintes
Amarela	14	90	437	20	29
Branca	14	1.555	1.321	456	416
Indígena	4	6	131	4	1
Parda	14	2.274	1.321	675	597
Preta	14	489	1.260	139	135
Não Declarada	10	81	416	58	3
Total	14	4.495	1.321	1.352	1.181

Fonte: MEC - Plataforma Nilo Peçanha/2023

No que diz respeito à categorização de renda familiar dos estudantes do IFG, a imagem 17 expressa o percentual de estudantes matriculados em todas as séries da instituição no período de 2018 a 2023, do mesmo modo, os dados nos mesmos anos em números absolutos. Observa-se que no primeiro triênio o percentual de não declarações dos rendimentos familiares foi inferior ao segundo triênio, o que recoloca a questão de se estabelecer análises comparativas com outras bases de dados e mesmo dos dois triênios.

Entretanto pode-se observar que os estratos com rendas familiares inferiores a 1 salário somados se elevam no último triênio se comparados proporcionalmente com os demais estratos com rendas familiares superiores a 1 salário mínimo, exceto em 2021, em que a dinâmica entre os estratos acompanha a do primeiro triênio. No limite, essa análise acaba sendo eclipsada pela elevação dos percentuais de ausência de declaração de rendimentos.

Imagem 17. Percentual de estudantes, segundo a renda familiar, matriculados nos cursos Técnicos Integrados do IFG no período de 2018 a 2023.



Fonte: MEC - Plataforma Nilo Peçanha/2023

As imagens 18 a 23 expressam o número de estudantes dos cursos Técnicos integrados segundo a renda familiar nos anos de 2018 a 2023, com a estratificação para o número de ingressantes e concluintes nos respectivos anos.

Imagem 18. Classificação de renda dos estudantes matriculados nos cursos Técnicos Integrados do IFG, em números absolutos no ano de 2023.

Renda Familiar	Unidades	Matrículas	Vagas	Ingressantes	Concluintes
0 < RFP <= 0,5	14	684	873	233	111
0,5 < RFP <= 1	14	775	1.059	264	170
1 < RFP <= 1,5	14	423	874	105	121
1,5 < RFP <= 2,5	14	256	693	67	66
2,5 < RFP <= 3,5	14	126	563	37	41
RFP > 3,5	13	140	352	15	70
Não declarada	14	1.854	1.084	450	421
Total	14	4.258	1.246	1.171	1.000

Fonte: MEC - Plataforma Nilo Peçanha/2023

Imagem 19. Classificação de renda dos estudantes matriculados nos cursos Técnicos Integrados do IFG, em números absolutos no ano de 2022.

Renda Familiar	Unidades	Matrículas	Vagas	Ingressantes	Concluintes
0 < RFP <= 0,5	14	618	780	271	113
0,5 < RFP <= 1	14	861	663	229	208
1 < RFP <= 1,5	14	530	862	108	184
1,5 < RFP <= 2,5	14	290	569	46	93
2,5 < RFP <= 3,5	13	156	381	19	60
RFP > 3,5	13	190	322	11	65
Não declarada	14	2.387	1.168	646	441
Total	14	5.032	1.296	1.330	1.164

Fonte: MEC - Plataforma Nilo Peçanha/2023

Imagem 20. Classificação de renda dos estudantes matriculados nos cursos Técnicos Integrados do IFG, em números absolutos no ano de 2021.

Renda Familiar	Unidades	Matrículas	Vagas	Ingressantes	Concluintes
0 < RFP <= 0,5	11	320	579	55	85
0,5 < RFP <= 1	12	633	688	150	145
1 < RFP <= 1,5	13	471	570	48	147
1,5 < RFP <= 2,5	11	346	610	56	121
2,5 < RFP <= 3,5	12	153	292	24	51
RFP > 3,5	13	473	916	164	99
Não declarada	14	2.519	1.271	715	320
Total	14	4.915	1.271	1.212	968

Fonte: MEC - Plataforma Nilo Peçanha/2023

Imagem 21. Classificação de renda dos estudantes matriculados nos cursos Técnicos Integrados do IFG, em números absolutos no ano de 2020

Renda Familiar	Unidades	Matrículas	Vagas	Ingressantes	Concluintes
0 < RFP <= 0,5	14	629	835	224	41
0,5 < RFP <= 1	14	814	807	207	77
1 < RFP <= 1,5	14	653	1.044	137	127
1,5 < RFP <= 2,5	14	474	817	72	142
2,5 < RFP <= 3,5	14	191	601	35	34
RFP > 3,5	14	209	451	30	61
Não declarada	13	1.453	1.058	629	17
Total	14	4.423	1.298	1.334	499

Fonte: MEC - Plataforma Nilo Peçanha/2023

Imagem 22. Classificação de renda dos estudantes matriculados nos cursos Técnicos Integrados do IFG, em números absolutos no ano de 2019.

Renda Familiar	Unidades	Matrículas	Vagas	Ingressantes	Concluintes
0 < RFP <= 0,5	14	542	1.029	228	63
0,5 < RFP <= 1	14	796	999	301	118
1 < RFP <= 1,5	14	766	1.010	195	189
1,5 < RFP <= 2,5	14	604	1.018	102	175
2,5 < RFP <= 3,5	13	218	694	67	51
RFP > 3,5	14	272	594	44	70
Não declarada	11	907	892	448	13
Total	14	4.105	1.455	1.385	679

Fonte: MEC - Plataforma Nilo Peçanha/2023

Imagem 23. Classificação de renda dos estudantes matriculados nos cursos Técnicos Integrados do IFG, em números absolutos no ano de 2018

Renda Familiar	Unidades	Matrículas	Vagas	Ingressantes	Concluintes
0 < RFP <= 0,5	14	428	819	196	77
0,5 < RFP <= 1	14	751	1.011	287	156
1 < RFP <= 1,5	14	929	938	191	250
1,5 < RFP <= 2,5	14	1.012	889	111	381
2,5 < RFP <= 3,5	14	305	654	65	97
RFP > 3,5	14	460	342	39	181
Não declarada	14	610	889	463	39
Total	14	4.495	1.321	1.352	1.181

Fonte: MEC - Plataforma Nilo Peçanha/2023

PARTE III - ANÁLISE DA TRAJETÓRIA DOS/AS ESTUDANTES NOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS: CONSIDERAÇÕES SOBRE PERMANÊNCIA E ÊXITO

Neste documento, entende-se que a trajetória dos/as estudantes nos cursos técnicos integrados do IFG é composta por variáveis intercorrentes que refletem nas condições de acesso, permanência e êxito estudantil, podendo impactar desde a procura e o ingresso, assim como as possibilidades de permanência e conclusão do curso.

Nessa perspectiva, este estudo realizou um levantamento de dados que apontam possíveis relações entre as formas de ingresso, a permanência e o êxito estudantil a fim de subsidiar uma análise do percurso dos/as estudantes matriculados/as nos cursos técnicos integrados, considerando sua articulação com a promoção de políticas institucionais. Nesse sentido, visando compreender os possíveis impactos das formas de ingresso e de outras variáveis na permanência e no êxito estudantil, este estudo agrupou os dados em quatro grupos de ingresso, conforme indicado nos quadros 1 e 2.

Quadro 1. Grupos de dados relativos a 13 Câmpus com cursos técnicos integrados com duração de 3 anos em tempo integral.

GRUPOS	Ciclo (Ano de ingresso - Conclusão)	Forma de ingresso	Forma de ensino estabelecida	Situação da turma
GRUPO 1	2015 - 2017	Prova	Presencial	Finalizada
	2016 - 2018	Prova	Presencial	Finalizada
	2017 - 2019	Prova	Presencial	Finalizada
GRUPO 2	2018 - 2020	Prova	Presencial + *ERE	Finalizada

			(3º ano) 1 ano de isolamento distanciamento social	
	2019 - 2021	Prova	Presencial + ERE (2º e 3º ano) 2 anos de isolamento/ distanciamento social	Finalizada
	2020 - 2022	Prova	ERE (1º e 2º ano) + Presencial 2 anos de isolamento/distancia mento social	Finalizada
GRUPO 3	2021 - 2023	Sorteio	ERE (1º ano) + Presencial 1 ano de isolamento distanciamento social	Finalizada
GRUPO 4	2022 - 2024	Sorteio	Presencial	Em curso
	2023 - 2025	Sorteio	Presencial	Em curso

Fonte: Suap. *Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Quadro 2. Grupos de dados relativos ao Câmpus Goiânia com cursos técnicos integrados com duração de 4 anos.

GRUPOS	Ciclo (Ano de ingresso - Conclusão)	Forma de ingresso	Forma de ensino estabelecida	Situação da turma
--------	-------------------------------------	-------------------	------------------------------	-------------------



GRUPO 1	2015 - 2018	Prova	Presencial	Finalizada
	2016 - 2019	Prova	Presencial	Finalizada
	2017 - 2020	Prova	Presencial + ERE (4º ano)	Finalizada
GRUPO 2	2018 - 2021	Prova	Presencial + ERE (3º e 4º ano) 2 anos de isolamento/ distanciamento social	Finalizada
	2019 - 2022	Prova	Presencial + ERE (2º e 3º ano) + Presencial 2 anos de isolamento/ distanciame nto social	Finalizada
	2020 - 2023	Prova	ERE (1º e 2º ano) + Presencial 2 anos de isolamento/ distanciame nto social	Finalizada
GRUPO 3	2021 - 2024	Sorteio	ERE (1º ano) + Presencial 1 ano de isolamento distanciamento social	Em curso
	2022 - 2025	Sorteio	Presencial	Em curso

	2023 - 2026	Sorteio	Presencial	Em curso
--	-------------	---------	------------	----------

Fonte: Suap. Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Para análise de cada grupo, em relação aos estudantes matriculados nos cursos técnicos integrados por Câmpus, o estudo buscou dados referentes ao êxito (conclusão do curso), às transferências, à evasão e à não integralização do curso. No caso das turmas que ainda não foram finalizadas, os dados relativos ao êxito foram substituídos pelo número de estudantes que continuam em curso.

Sendo assim, para fins de análise dos índices de permanência e êxito, observamos os números de cinco categorias conforme descrição abaixo:

- **Matriculados:** valor referente a quantidade de alunos matriculados no ano de ingresso considerado.
- **Transferidos:** valor referente a quantidade de alunos que solicitaram transferência (interna ou externa), englobando os alunos transferidos em cada grupo e seus respectivos ciclos.
- **Evadidos:** valor referente a quantidade de alunos evadidos e cancelados, englobando os alunos evadidos em cada grupo e seus respectivos ciclos.
- **Não integralizados:** valor referente à quantidade de estudantes que não concluíram o curso até o momento de extração dos dados de modo a exceder o tempo do ciclo. Essa classe envolve, entre outras possibilidades, os seguintes casos:
 - a - estudantes em curso (em tempo maior que o estipulado);
 - b - estudantes concludentes (cursaram e foram aprovados nas disciplinas previstas na matriz curricular, porém não integralizaram o curso por não cumprimento de horas complementares e/ou estágio curricular obrigatório);

c - estudantes com matrículas trancadas. Esse número engloba os estudantes que não integralizaram em cada grupo e seus respectivos ciclos.

d - estudantes falecidos. Esse número se refere a estudantes que faleceram durante o curso.

- **Em curso:** valor referente à quantidade de estudantes que estão matriculados até o momento de extração dos dados, ainda no tempo previsto para conclusão do curso. Esse número engloba os estudantes em cada grupo e seus respectivos ciclos.
- **Concluídos:** valor referente a quantidade de alunos que concluíram o curso até a data de extração dos dados. Esse número engloba os estudantes que concluíram o curso no tempo previsto em cada grupo e seus respectivos ciclos.

3.1. Apontamentos sobre o ingresso, a permanência e o êxito estudantil.

Ao considerar a complexidade inerente à realidade escolar, enfatizando as influências da geopolítica global, da divisão internacional do trabalho e das políticas educacionais em nível nacional e internacional, este estudo salienta que diferentes fatores podem fortalecer, fragilizar ou inviabilizar as possibilidades de permanência e êxito estudantil na Educação Profissional e Tecnológica, tais como, entre outros: a conjuntura socioeconômica; a oferta e manutenção de condições materiais para o desenvolvimento de uma educação pública de qualidade no Ensino Fundamental; a falta de estrutura para a integração entre o trabalho pedagógico e a assistência estudantil; os impactos das relações capitalistas e do contexto neoliberal nas formas de organização social, assim como no conjunto de meios para acesso e permanência dos/as estudantes na escola.

Nesse contexto, compreende-se que a relação direta entre a permanência e o êxito estudantil e a forma de ingresso desconsidera outras variáveis intercorrentes ao longo do percurso formativo dos/as estudantes matriculados, suprimindo fatores internos e externos importantes. Assim, tendo em vista as limitações de uma análise linear entre ingresso, permanência e êxito, este documento apresenta um estudo preliminar e aponta algumas considerações sobre a relação entre essas dimensões durante a trajetória do estudante desde o ingresso à conclusão dos cursos técnicos integrados do IFG.

Com a análise do Grupo 1 (quadros 1 e 2), pretende-se observar relações entre a permanência e o êxito por Câmpus em um período em que o ingresso dos/as estudantes ocorreu mediante aplicação de prova para aferição de conhecimentos prévios e as atividades de ensino ocorreram de forma integralmente presencial.

A análise do Grupo 2 (quadros 1 e 2) pretende apontar relações entre a permanência e o êxito por Câmpus em um período em que o ingresso dos/estudantes ocorreu mediante aplicação de prova e o percurso formativo foi desenvolvido por meio de pelo menos 1 ano de Ensino Remoto Emergencial e de isolamento social.

A análise do Grupo 3 (quadro 1) pretende observar relações entre a permanência e o êxito por Câmpus em um período em que o ingresso dos estudantes ocorreu mediante sorteio eletrônico de vagas e o percurso formativo contou com o primeiro ano em Ensino Remoto Emergencial e isolamento social.

Para análise dos dados referentes ao Grupo 4 (quadro 1) destaca-se que, nesse caso, as turmas ainda não foram finalizadas. Sendo assim, pretende-se apontar algumas considerações sobre a permanência nos dois ciclos desse grupo cujo ingresso dos estudantes ocorreu mediante sorteio eletrônico de vagas e o percurso formativo foi desenvolvido por meio de atividades integralmente presenciais para as turmas de 2022 e 2023.

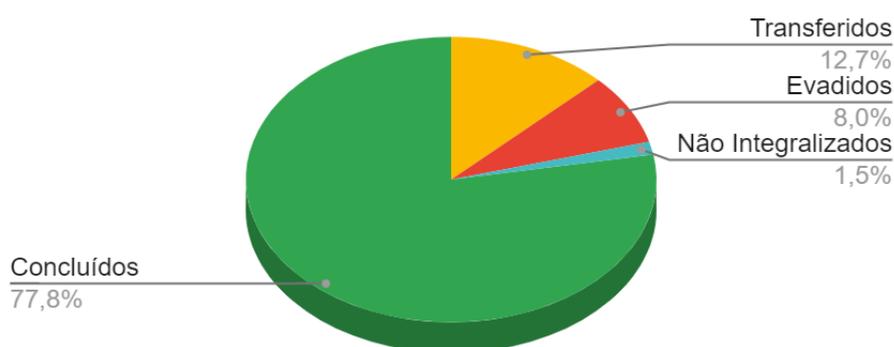
Nos tópicos a seguir, o documento apresenta uma análise descritiva dos dados correspondentes à situação das categorias propostas em todos os Câmpus da Instituição.

3.1.1. Câmpus Águas Lindas

O câmpus Águas Lindas oferta vagas para os seguintes Cursos Técnicos Integrados: Análises Clínicas, Meio Ambiente e Vigilância em Saúde. Conforme pode ser observado no Gráfico 21, referente aos ciclos do **Grupo 1** (2015-2017, 2016-2018 e 2017-2019), do total de 275 estudantes matriculados nos 3 cursos ofertados pelo Câmpus, 214 estudantes concluíram o curso, o que corresponde a uma taxa de êxito de 77,8%. Dos 275 matriculados nesse triênio, 35 foram transferidos (12,7%), 22 evadiram (8,0%) e 4 não integralizaram o curso (1,5%), sendo estes últimos registrados como concludentes. O detalhamento dos dados encontra-se no Apêndice B.

Gráfico 21. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

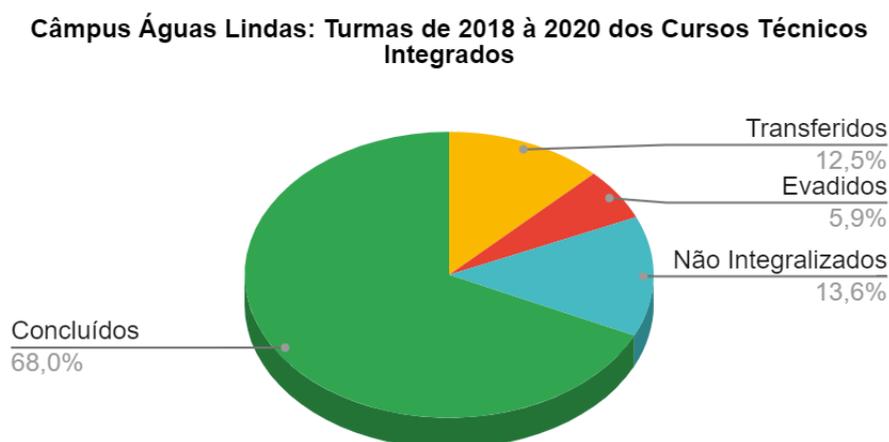
Câmpus Águas Lindas: Turmas de 2015 à 2017 dos Cursos Técnicos Integrados



No **Grupo 2** (representado no gráfico 22), composto pelos ciclos de 2018-2020, 2019-2021, 2020-2022, dos 272 alunos matriculados, 185 concluíram o

curso (68,0%), 34 foram transferidos (12,5%), 16 evadiram (5,9%) e 37 não integralizaram o curso (13,6%), sendo estes últimos distribuídos entre 19 concludentes, 15 ainda em curso (matriculados cursando disciplina(s)) e 3 com matrícula trancada.

Gráfico 22. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



Assim como no Grupo 1, o ingresso no Grupo 2 também ocorreu por meio da aplicação de prova como forma de seleção. No entanto, os ciclos do Grupo 2 são caracterizados por: (2018 - 2020) 1º e 2º anos presenciais, 3º ano com transição para o ERE em isolamento social em virtude da pandemia de Covid-19; (2019 - 2021) 1º ano presencial, 2º ano com transição para o ERE em isolamento social e 3º ano com ERE em isolamento/distanciamento social; (2020 - 2022) 1º ano com transição para o ERE em isolamento social, 2º ano com ERE em isolamento/distanciamento social e 3º ano no contexto de retorno às atividades presenciais em um cenário pós-pandêmico.

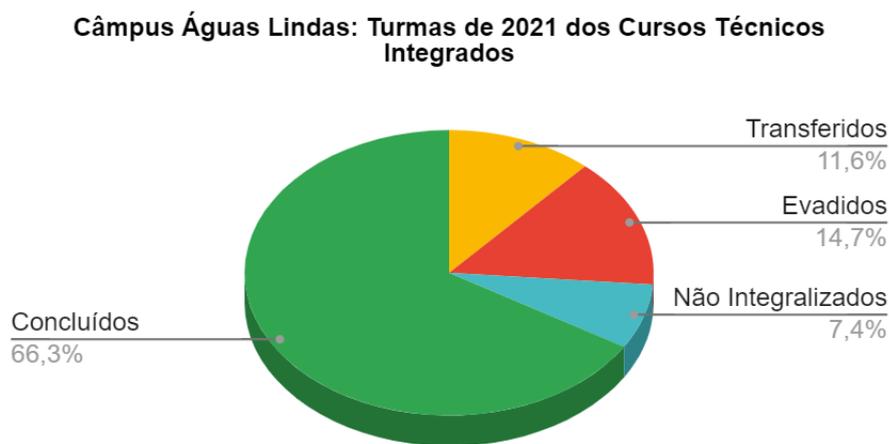
A partir da comparação entre os Grupos 1 e 2, incluindo-se a variável ERE e pandemia no segundo grupo, observa-se que o percentual de estudantes que concluíram o curso diminuiu à medida em que houve um aumento do número de

estudantes que não integralizaram o curso, mantendo praticamente o mesmo percentual de transferência e diminuindo a evasão.

É possível inferir que a alteração na forma de ensino estabelecida, seus consequentes desdobramentos e os aspectos socioeconômicos ligados à pandemia de Covid-19 produziram impactos importantes nas condições que potencializam as possibilidades de conclusão do curso/êxito, uma vez que dos 37 estudantes que não integralizaram o curso (13,6% do Grupo 2), 19 são concludentes e 15 ainda estão cursando disciplina(s).

O **Grupo 3** (gráfico 23), composto unicamente pelos ciclo 2021-2023, contou com um total de 95 alunos matriculados inicialmente no curso. Desses 95 alunos, 63 concluíram o curso (66,3%), 11 solicitaram transferência (11,6%) e 14 evadiram (14,7%). Além disso, 1 aluno segue cursando disciplinas e 6 estão registrados como concludentes, totalizando 7 alunos que não foram integralizados (7,4%).

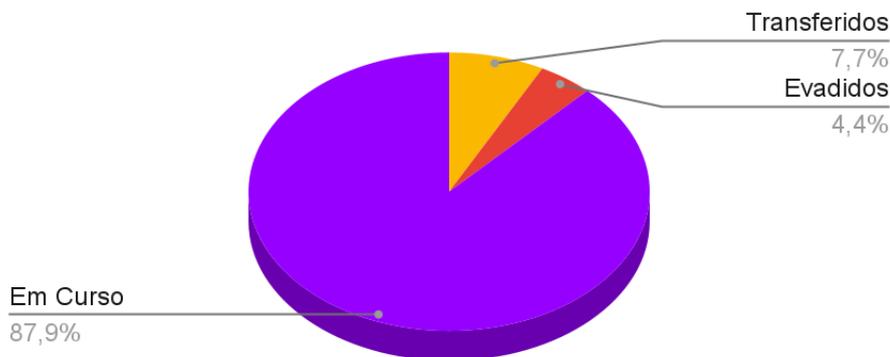
Gráfico 23. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



No **Grupo 4**, composto pelos ciclos 2022-2024 e 2023-2025, as turmas ainda não foram finalizadas, conforme ilustra o gráfico 24:

Gráfico 24. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

Câmpus Águas Lindas: Turmas de 2022 e 2023 dos Cursos Técnicos Integrados



Neste grupo, composto por turmas de 2º e 3º ano que estudaram integralmente presencial, do total de 182 estudantes matriculados, 160 seguem em curso (87,9%), 14 foram transferidos (7,7%) e 8 evadiram (4,4%). Destaca-se a dificuldade de prever os índices de conclusão, transferência e evasão ao fim do tempo estipulado para a realização do curso.

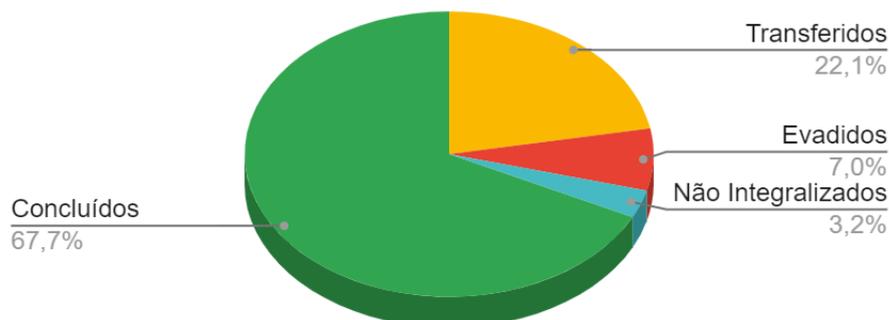
3.1.2. Câmpus Anápolis

O câmpus Anápolis oferta vagas para os seguintes Cursos Técnicos Integrados: Comércio Exterior, Edificações e Química.

Conforme pode ser observado no detalhamento dos dados (Apêndice C), em cada ciclo do **Grupo 1** (ciclos 2015-2017, 2016-2018 e 2017-2019), do total de 279 estudantes matriculados nos 3 cursos ofertados pelo Câmpus, 193 estudantes concluíram o curso, o que corresponde a 67,7%. Dos 279 matriculados nesse triênio, 63 foram transferidos (22,1%), 20 evadiram (7,0%) e 9 não integralizaram o curso (3,2%). Os dados encontram-se representados no gráfico 25.

Gráfico 25. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

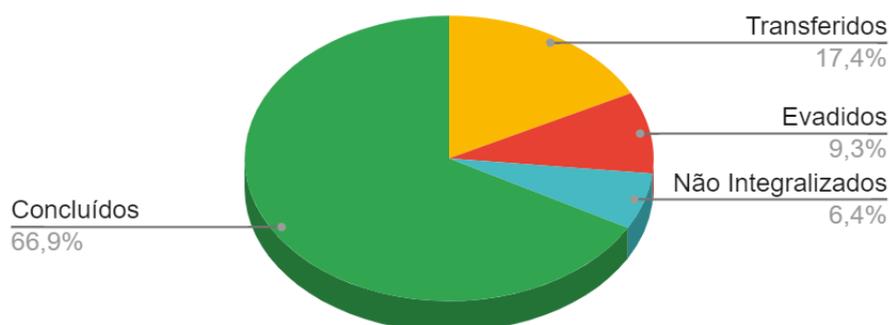
Câmpus Anápolis: Turmas de 2015 à 2017 dos Cursos Técnicos Integrados



No **Grupo 2** (representado no gráfico 26), composto pelos ciclos de 2018-2020, 2019-2021, 2020-2022, dos 281 estudantes matriculados, 188 concluíram o curso (66,9%), 49 foram transferidos (17,4%), 26 evadiram (9,3%) e 18 não integralizaram o curso (6,4%), conforme representado no gráfico abaixo, sendo estes últimos distribuídos entre 13 concludentes e 05 ainda em curso (matriculados cursando disciplina(s)).

Gráfico 26. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

Câmpus Anápolis: Turmas de 2018 à 2020 dos Cursos Técnicos Integrados



Assim como no Grupo 1, o ingresso no Grupo 2 também ocorreu por meio da aplicação de prova como forma de seleção. No entanto, os ciclos do Grupo 2 são caracterizados por: (2018 - 2020) 1º e 2º anos presenciais, 3º ano com transição para o ERE em isolamento social em virtude da pandemia de Covid-19; (2019 - 2021) 1º ano presencial, 2º ano com transição para o ERE em isolamento social e 3º ano com ERE em isolamento/distanciamento social; (2020 - 2022) 1º ano com transição para o ERE em isolamento social, 2º ano com ERE em isolamento/distanciamento social e 3º ano no contexto de retorno às atividades presenciais em um cenário pós-pandêmico.

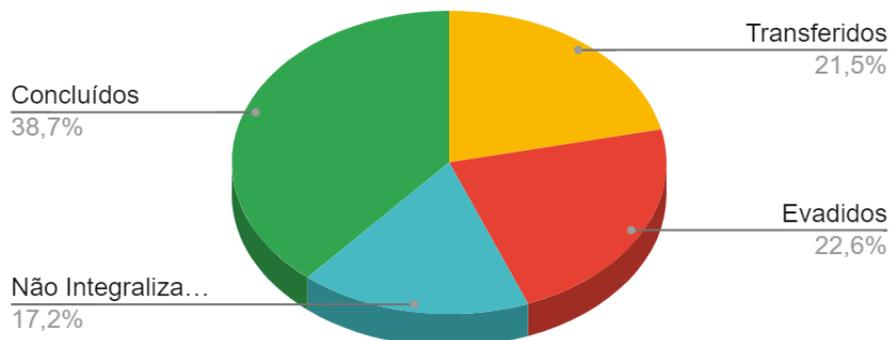
A partir da comparação entre os Grupos 1 e 2, incluindo-se a variável ERE e pandemia no segundo grupo, observa-se que o percentual de estudantes que concluíram o curso diminuiu à medida em que houve um aumento do número de estudantes que não integralizaram o curso, com decréscimo no percentual de transferência e aumento na evasão.

É possível inferir que a alteração na forma de ensino estabelecida, seus consequentes desdobramentos e os aspectos socioeconômicos ligados à pandemia de Covid-19 produziram impactos importantes nas condições que potencializam as possibilidades de conclusão do curso/êxito, uma vez que dos 18 estudantes que não integralizaram o curso (6,4% do Grupo 2), 13 são concludentes e 05 ainda estão cursando disciplina(s).

O Grupo 3 (gráfico 27) é constituído pelos discentes ingressantes em 2021, cujo ciclo se encerrou em 2023. Dos 93 alunos matriculados inicialmente, 36 concluíram o curso no prazo estipulado (38,7%), 20 foram transferidos (21,5%), 21 evadiram (22,6%) e temos 16 alunos não integralizados (17,2%). Desses 17,2% , 13 alunos (81,3%) ainda estão cursando disciplina(s) e 3 (18,8%) são concludentes.

Gráfico 27. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

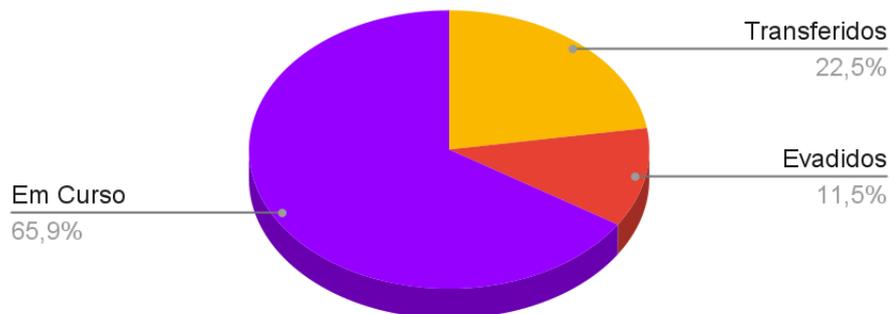
Câmpus Anápolis: Turmas de 2021 dos Cursos Técnicos Integrados



No **Grupo 4**, composto pelos ciclos 2022-2024 e 2023-2025, as turmas ainda não foram finalizadas, conforme ilustra o gráfico 28:

Gráfico 28. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

Câmpus Anápolis: Turmas de 2022 e 2023 dos Cursos Técnicos Integrados



Neste grupo, do total de 183 estudantes matriculados, 120 seguem em curso (65,9%), 41 foram transferidos até agora/2024 (22,5 %) e 21 evadiram (11,5%).

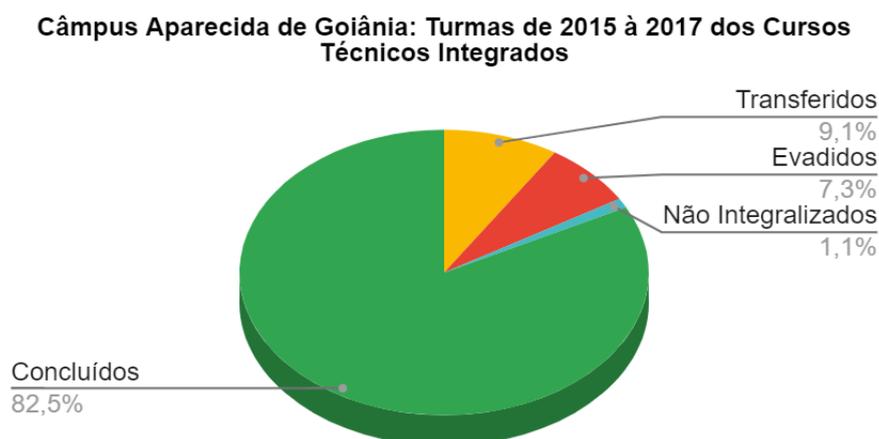
De maneira geral, os dados apontam que o ERE pode ter uma importante contribuição no aumento dos números de transferidos, evadidos e não integralizados.

3.1.3. Câmpus Aparecida de Goiânia

O câmpus Aparecida de Goiânia oferta vagas para os seguintes Cursos Técnicos Integrados: Alimentos (anteriormente denominado - Agroindústria), Edificações e Química.

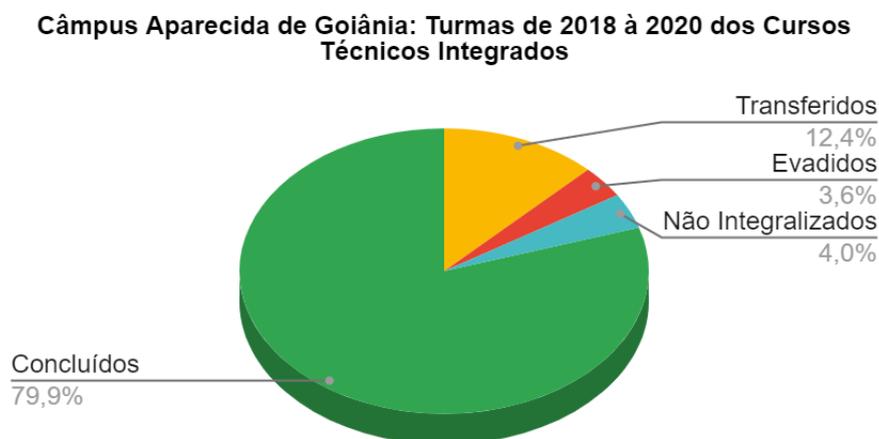
Conforme pode ser observado no Gráfico 29, nos ciclos do **Grupo 1** (2015-2017, 2016-2018 e 2017-2019), do total de 275 estudantes matriculados, 227 estudantes concluíram o curso, o que corresponde a 82,5%. Dos 275 matriculados nesse triênio, 25 foram transferidos (9,1%), 20 evadiram (7,3%) e 03 não integralizaram o curso (1,1%), sendo estes últimos registrados como concludentes. O detalhamento dos dados encontra-se no Apêndice D.

Gráfico 29. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



No **Grupo 2** (gráfico 30), composto pelos ciclos de 2018-2020, 2019-2021, 2020-2022, dos 274 estudantes matriculados, 219 concluíram o curso (79,9%), 34 foram transferidos (12,4%), 10 evadiram (3,6%) e 11 não integralizaram o curso (4,0%), conforme representado no gráfico abaixo, sendo estes últimos distribuídos entre 10 concludentes, e 01 ainda em curso (matriculado cursando disciplina(s)).

Gráfico 30. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



Assim como no Grupo 1, o ingresso no Grupo 2 também ocorreu por meio da aplicação de prova como forma de seleção. No entanto, os ciclos do Grupo 2 são caracterizados por: (2018 - 2020) 1º e 2º anos presenciais, 3º ano com transição para o ERE em isolamento social em virtude da pandemia de Covid-19; (2019 - 2021) 1º ano presencial, 2º ano com transição para o ERE em isolamento social e 3º ano com ERE em isolamento/distanciamento social; (2020 - 2022) 1º ano com transição para o ERE em isolamento social, 2º ano com ERE em isolamento/distanciamento social e 3º ano no contexto de retorno às atividades presenciais em um cenário pós-pandêmico.

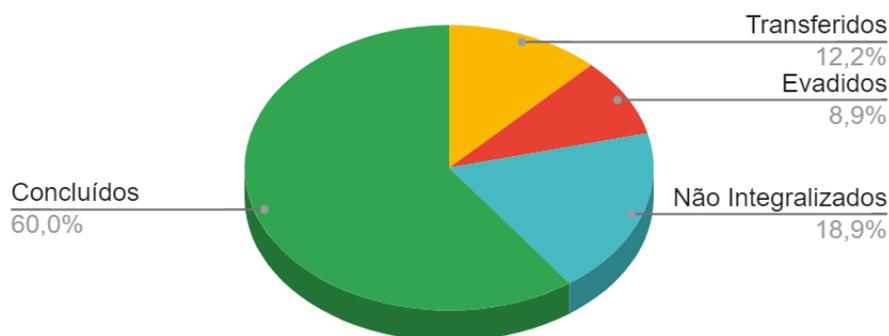
A partir da comparação entre os Grupos 1 e 2, incluindo-se a variável ERE e pandemia no segundo grupo, observa-se que o percentual de estudantes que

concluíram o curso diminuiu à medida em que houve um aumento do número de estudantes que não integralizaram o curso, com aumento no percentual de transferência e na evasão. Ainda assim, é possível inferir que a alteração na forma de ensino estabelecida, seus consequentes desdobramentos e os aspectos socioeconômicos ligados à pandemia de Covid-19 produziram impactos importantes nas condições que potencializam as possibilidades de conclusão do curso/êxito, uma vez que dos 11 estudantes que não integralizaram o curso (4,0% do Grupo 2), 10 são concludentes e 01 ainda está cursando disciplina(s).

No **Grupo 3** (gráfico 31) , composto pelo ciclo 2021-2023, tivemos 90 alunos matriculados, dos quais 54 concluíram o curso no tempo previsto (60,0%), 11 foram transferidos (12,2%), 8 evadiram (8,9%) e 17 não integralizaram até o momento (18,9%). O grupo de alunos não integralizados desse ciclo é composto por 03 concludentes (17,6%), 01 com matrícula trancada (5,9%) e 13 estudantes que ainda estão cursando disciplina(s) (76,5%).

Gráfico 31. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

Câmpus Aparecida de Goiânia: Turmas de 2021 dos Cursos Técnicos Integrados



No **Grupo 4**, composto pelos ciclos 2022-2024 e 2023-2025, as turmas ainda não foram finalizadas, conforme ilustra o gráfico 32:

Gráfico 32. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



Neste grupo, do total de 184 estudantes matriculados, 146 seguem em curso (79,3%), 20 foram transferidos até agora/2024 (10,9%) e 18 evadiram (9,8%).

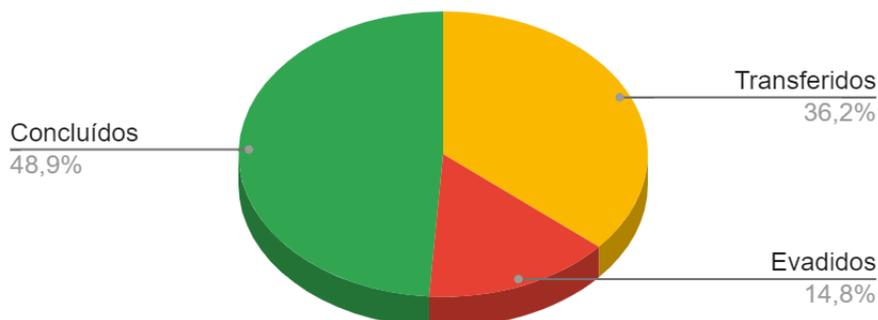
3.1.4. Câmpus Cidade de Goiás

O câmpus Cidade de Goiás oferta vagas para os seguintes Cursos Técnicos Integrados: Agroecologia, Edificações (em processo de extinção) e Produção de Áudio e Vídeo.

Conforme pode ser observado no Gráfico 33, com dados referentes ao **Grupo 1** (2015-2017, 2016-2018 e 2017-2019), do total de 229 estudantes matriculados nos 3 cursos ofertados pelo Câmpus, 112 estudantes concluíram o curso, o que corresponde a 48,9%. Dos 229 matriculados nesse triênio, 83 foram transferidos (36,2%) e 34 evadiram (14,8%). O detalhamento dos dados encontra-se no Apêndice E).

Gráfico 33. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

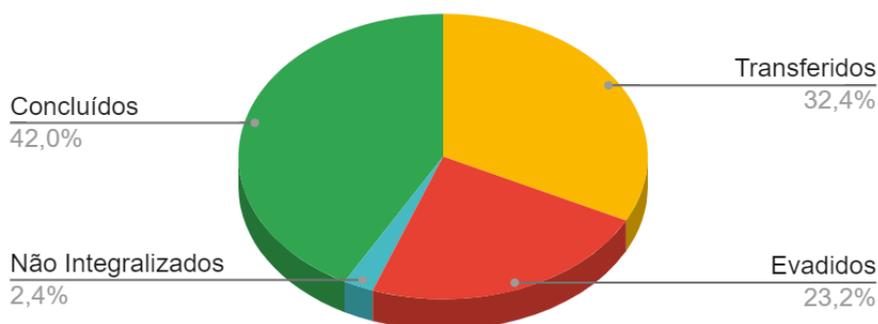
**Câmpus Cidade de Goiás: Turmas de 2015 à 2017 dos Cursos
Técnicos Integrados**



No **Grupo 2** (gráfico 34), composto pelos ciclos de 2018-2020, 2019-2021, 2020-2022, dos 250 estudantes matriculados, 105 concluíram o curso (42,0%), 81 foram transferidos (32,4%), 58 evadiram (23,2%) e 06 não integralizaram o curso (2,4%), conforme representado no gráfico abaixo, sendo estes últimos distribuídos entre 01 concludente e 05 ainda em curso (matriculados cursando disciplina(s)).

Gráfico 34. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

**Câmpus Cidade de Goiás: Turmas de 2018 à 2020 dos Cursos
Técnicos Integrados**



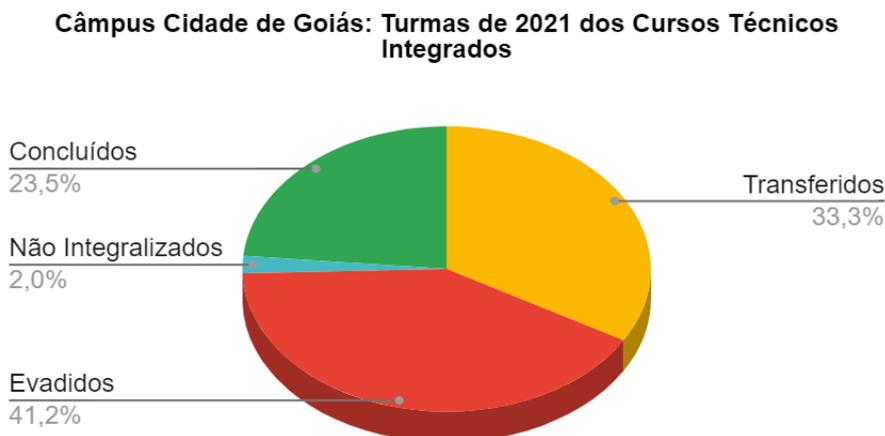
Assim como no Grupo 1, o ingresso no Grupo 2 também ocorreu por meio da aplicação de prova como forma de seleção. No entanto, os ciclos do Grupo 2 são caracterizados por: (2018 - 2020) 1º e 2º anos presenciais, 3º ano com transição para o ERE em isolamento social em virtude da pandemia de Covid-19; (2019 - 2021) 1º ano presencial, 2º ano com transição para o ERE em isolamento social e 3º ano com ERE em isolamento/distanciamento social; (2020 - 2022) 1º ano com transição para o ERE em isolamento social, 2º ano com ERE em isolamento/distanciamento social e 3º ano no contexto de retorno às atividades presenciais em um cenário pós-pandêmico.

A partir da comparação entre os Grupos 1 e 2, incluindo-se a variável ERE e pandemia no segundo grupo, observa-se que o percentual de estudantes que concluíram o curso diminuiu à medida em que houve um aumento do número de estudantes que não integralizaram o curso, com diminuição no percentual de transferência e aumento na evasão.

No caso do Câmpus Cidade de Goiás, nota-se que o percentual das solicitações de transferência e evasão nos Grupos 1 e 2 é maior do que as taxas dos outros Câmpus, o que aponta a necessidade de aprofundamento na análise a partir de estudos locais que possam identificar as causas que levam ao decréscimo nas taxas de permanência. Ainda assim, é possível inferir que a alteração na forma de ensino estabelecida no Grupo 2, seus consequentes desdobramentos e os aspectos socioeconômicos ligados à pandemia de Covid-19 produziram impactos importantes nas condições que potencializam as possibilidades de conclusão do curso/êxito, uma vez que também houve um aumento no percentual de estudantes que não integralizaram, passando de 0 para 06, na comparação entre o Grupo 1 e 2, sendo que desse 05 ainda estão cursando disciplina(s).

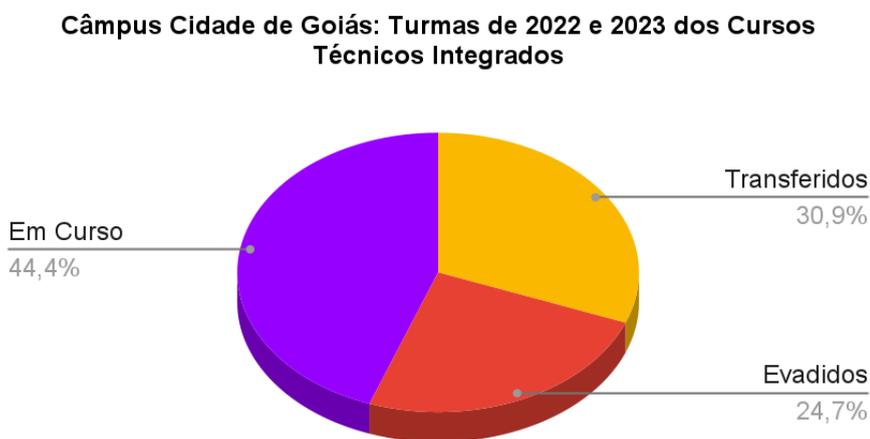
No **Grupo 3** (gráfico 35), composto pelo ciclo 2021-2023, tivemos 51 alunos matriculados, dos quais 12 concluíram o curso no tempo previsto (23,5%), 17 foram transferidos (33,3%), 21 evadiram (41,2%) e 01 está ainda em curso (2,0%).

Gráfico 35. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



No **Grupo 4**, composto pelos ciclos 2022-2024 e 2023-2025, as turmas ainda não foram finalizadas, conforme ilustra o gráfico 36:

Gráfico 36. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



Neste grupo, de um total de 81 estudantes matriculados, 36 seguem em curso (44,4%), 25 foram transferidos até agora/2024 (30,9%) e 20 evadiram (24,7%).

Os dados dos três grupos apontam que, nos períodos pandêmicos (Grupo 2 e Grupo 3), houve aumento no número de estudantes que transferiram ou evadiram, seguindo a tendência de outros Câmpus. Todavia, diferentemente dos outros casos, observa-se também uma diminuição importante no número de matriculados, principalmente, no último grupo. Ademais, também é importante destacar que, em virtude do alto percentual de transferência e evasão, nota-se que a porcentagem de estudantes que concluem os cursos é menor que 50% em todos os grupos, chegando a 23,5% no Grupo 3.

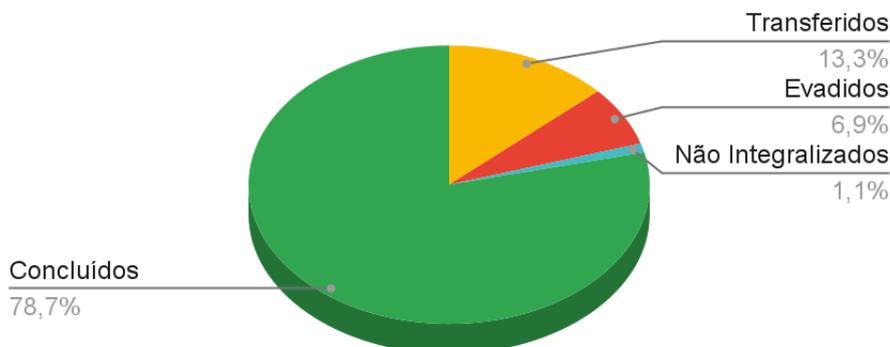
3.1.5. Câmpus Formosa

O câmpus Formosa oferta vagas para os seguintes Cursos Técnicos Integrados: Biotecnologia e Saneamento.

Conforme pode ser observado no Gráfico 37, no **Grupo 1** (ciclos 2015-2017, 2016-2018 e 2017-2019), do total de 188 estudantes matriculados nos 02 cursos ofertados pelo Câmpus, 148 estudantes concluíram o curso, o que corresponde a uma taxa de êxito de 78,7%. Dos 188 matriculados nesse triênio, 25 foram transferidos (13,3%), 13 evadiram (6,9%) e 02 não integralizaram o curso (1,1%), sendo estes últimos registrados como concludentes. O detalhamento dos dados encontra-se no apêndice F.

Gráfico 37. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

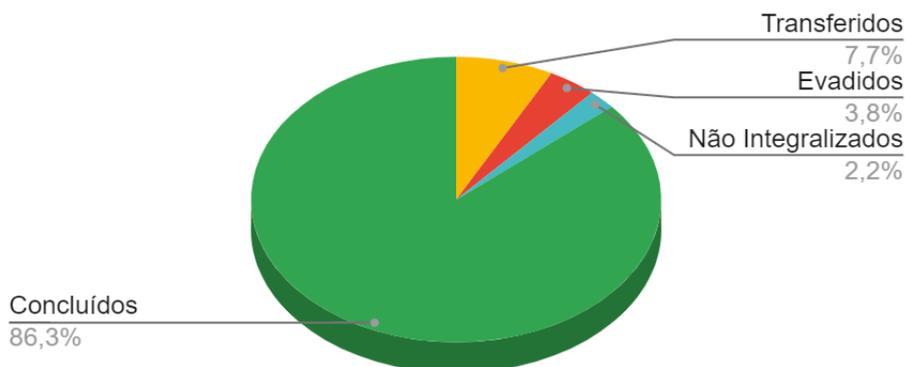
Câmpus Formosa: Turmas de 2015 à 2017 dos Cursos Técnicos Integrados



No **Grupo 2** (gráfico 38), composto pelos ciclos de 2018-2020, 2019-2021, 2020-2022, dos 182 estudantes matriculados, 157 concluíram o curso (86,3%), 14 foram transferidos (7,7%), 07 evadiram (3,8%) e 04 não integralizaram o curso (2,2%), conforme representado no gráfico abaixo, sendo estes últimos 04 concludentes.

Gráfico 38. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

Câmpus Formosa: Turmas de 2018 à 2020 dos Cursos Técnicos Integrados



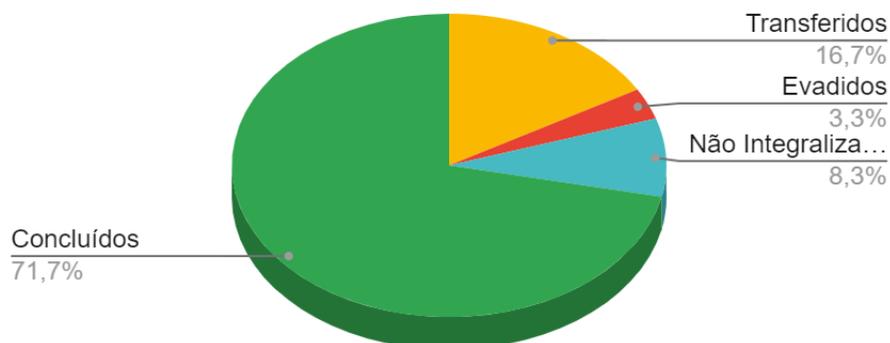
Assim como no Grupo 1, o ingresso no Grupo 2 também ocorreu por meio da aplicação de prova como forma de seleção. No entanto, os ciclos do Grupo 2 são caracterizados por: (2018 - 2020) 1º e 2º anos presenciais, 3º ano com transição para o ERE em isolamento social em virtude da pandemia de Covid-19; (2019 - 2021) 1º ano presencial, 2º ano com transição para o ERE em isolamento social e 3º ano com ERE em isolamento/distanciamento social; (2020 - 2022) 1º ano com transição para o ERE em isolamento social, 2º ano com ERE em isolamento/distanciamento social e 3º ano no contexto de retorno às atividades presenciais em um cenário pós-pandêmico.

A partir da comparação entre os Grupos 1 e 2, incluindo-se a variável ERE e pandemia no segundo grupo, observa-se que o percentual de estudantes que concluíram aumentou ainda que tenha ocorrido um pequeno aumento do número de estudantes que não integralizaram o curso, o que pode ser explicado pela diminuição do percentual de transferência e evasão. Ressalta-se que ainda que o aumento da não integralização tenha se efetivado entre os grupos 1 e 2, mantendo a tendência observada nos outros Câmpus, o acréscimo foi menor do que o verificado em outros Câmpus. Nesse sentido, sinaliza-se a importância de se analisar o conjunto de ações que pode ter contribuído com a permanência e êxito dos/estudantes nesse período.

No **Grupo 3** (gráfico 39), composto pelo ciclo 2021-2023, tivemos 60 alunos matriculados, dos quais 43 concluíram o curso no tempo previsto (71,7%), 10 foram transferidos (16,7%), 2 evadiram (3,3%) e 05 está ainda em curso (2,0%).

Gráfico 39. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

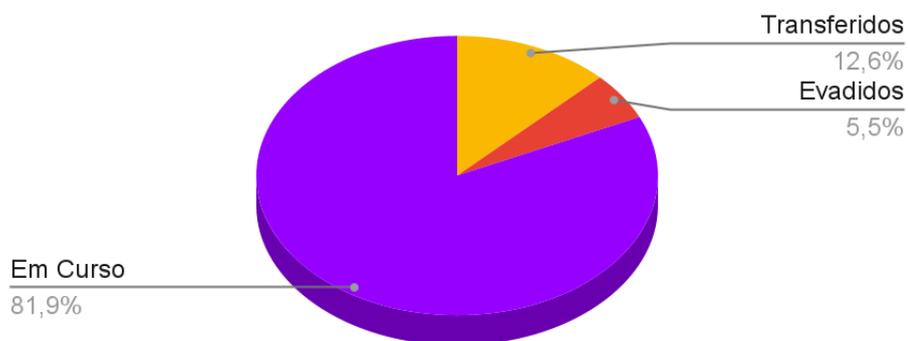
Câmpus Formosa: Turmas de 2021 dos Cursos Técnicos Integrados



No **Grupo 4**, composto pelos ciclos 2022-2024 e 2023-2025, as turmas ainda não foram finalizadas, conforme ilustra o gráfico 40:

Gráfico 40. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

Câmpus Formosa: Turmas de 2022 e 2023 dos Cursos Técnicos Integrados



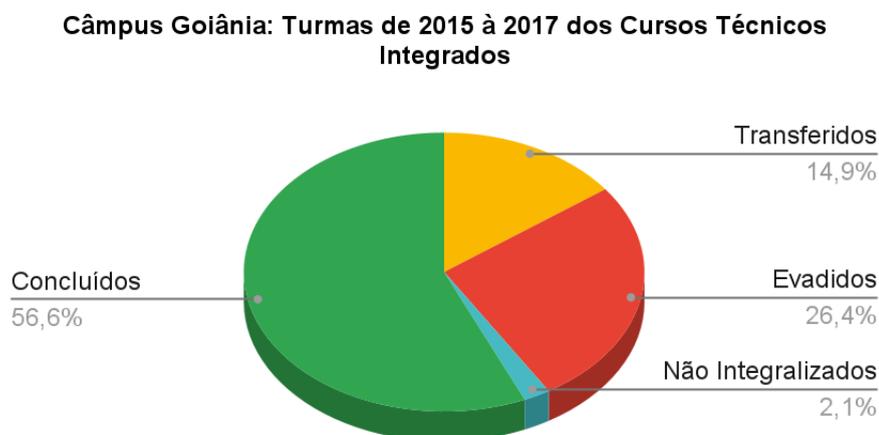
Neste grupo, de um total de 127 estudantes matriculados, 104 seguem em curso (81,9%), 16 foram transferidos até agora/2024 (12,6%) e 07 evadiram (5,5%).

3.1.6. Câmpus Goiânia

O câmpus Goiânia oferta vagas para os seguintes Cursos Técnicos Integrados: Instrumento Musical, Controle Ambiental, Mineração, Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica e Telecomunicações.

Conforme pode ser observado no detalhamento dos dados (Apêndice G) em cada ciclo (2015-2018, 2016-2019 e 2017-2020) do **Grupo 1**, 369 estudantes obtiveram êxito na conclusão do curso correspondente de um total de 652 estudantes matriculados nos 07 cursos ofertados pelo Câmpus, o que corresponde a 56,6%. 97 alunos se transferiram (14,9%), 172 evadiram (26,4%) e 14 não integralizaram o curso (2,1%), sendo destes últimos 12 registrados como concludentes e 2 com matrículas trancadas. Os dados encontram-se representados no gráfico 41.

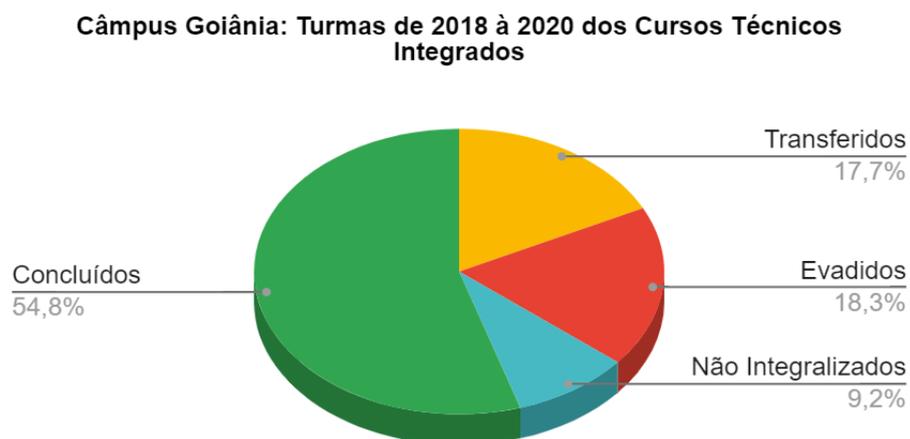
Gráfico 41. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



No grupo 2, os dados foram coletados nos ciclos de ingresso em 2018, 2019 e 2020. Conforme pode ser observado no gráfico 42, do total de 662 estudantes matriculados, 363 concluíram o curso (54,8%), 117 foram transferidos (17,7%), 121

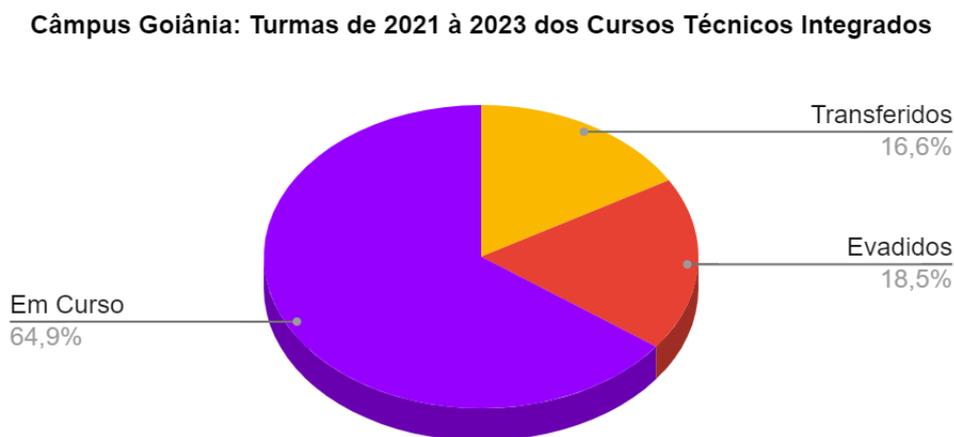
evadiram (18,3%) e 61 não integralizaram o curso (9,2%), sendo que destes 24 são concludentes, 28 ainda estão matriculados e 9 trancaram o curso.

Gráfico 42. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



No **Grupo 3**, composto pelos ciclos 2021-2024, 2022-2025, 2023-2026, as turmas ainda não foram finalizadas, conforme ilustra o gráfico 43:

Gráfico 43. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



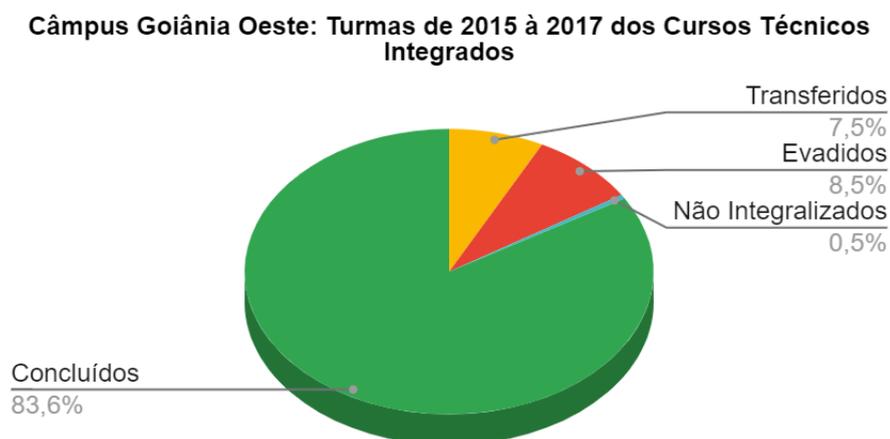
Neste grupo, do total de 677 estudantes matriculados, 438 seguem em curso (64,9%), 112 foram transferidos até agora/2024 (16,6%) e 125 evadiram (18,5%).

3.1.7. Câmpus Goiânia Oeste

O câmpus Goiânia Oeste oferta vagas para os seguintes Cursos Técnicos Integrados: Nutrição e Dietética, Análises Clínicas e Vigilância em Saúde.

Conforme pode ser observado no detalhamento dos dados (Apêndice H) em cada ciclo (2015-2017, 2016-2018 e 2017-2019) do **Grupo 1**, 178 estudantes obtiveram êxito na conclusão do curso correspondente de um total de 213 estudantes matriculados nos 3 cursos ofertados pelo Câmpus, o que corresponde a 83,6%. Dos 213 matriculados nesse triênio, 16 foram transferidos (7,5%), 18 evadiram (8,5%) e 01 não integralizou o curso (0,5%) porque trancou a matrícula. Os dados encontram-se representados no gráfico 44.

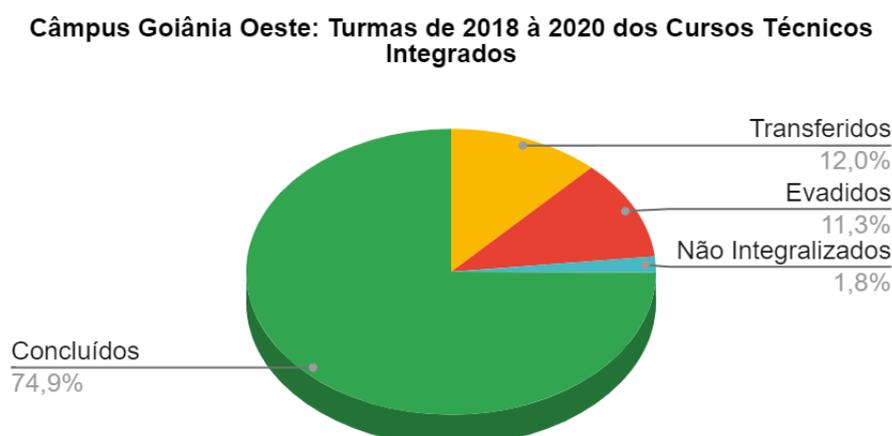
Gráfico 44. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



No **Grupo 2** (gráfico 45), composto pelos ciclos de 2018-2020, 2019-2021, 2020-2022, dos 275 estudantes matriculados, 206 concluíram o curso (74,9%), 33

foram transferidos (12,0%), 31 evadiram (11,3%) e 05 não integralizaram o curso (1,8%), conforme representado no gráfico abaixo, sendo estes últimos distribuídos entre 03 ainda em curso (matriculados cursando disciplina(s)) e 02 com matrículas trancadas.

Gráfico 45. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



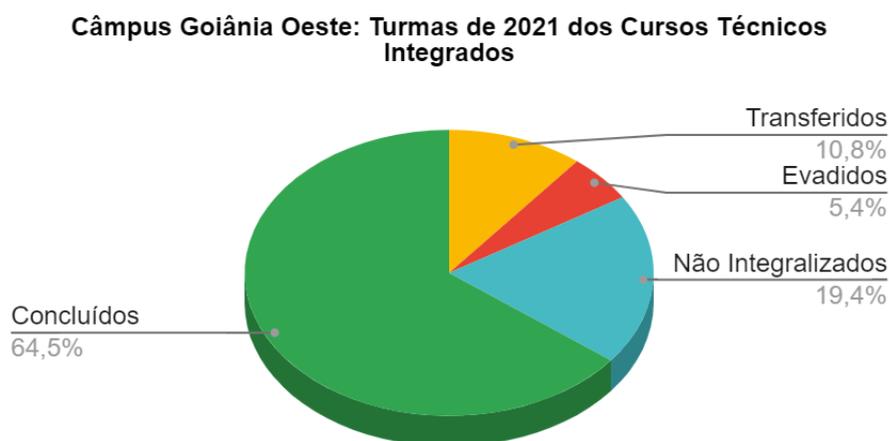
Assim como no Grupo 1, o ingresso no Grupo 2 também ocorreu por meio da aplicação de prova como forma de seleção. No entanto, os ciclos do Grupo 2 são caracterizados por: (2018 - 2020) 1º e 2º anos presenciais, 3º ano com transição para o ERE em isolamento social em virtude da pandemia de Covid-19; (2019 - 2021) 1º ano presencial, 2º ano com transição para o ERE em isolamento social e 3º ano com ERE em isolamento/distanciamento social; (2020 - 2022) 1º ano com transição para o ERE em isolamento social, 2º ano com ERE em isolamento/distanciamento social e 3º ano no contexto de retorno às atividades presenciais em um cenário pós-pandêmico.

A partir da comparação entre os Grupos 1 e 2, incluindo-se a variável ERE e pandemia no segundo grupo, observa-se que o percentual de estudantes que concluíram o curso diminuiu à medida em que houve um aumento do número de

estudantes que não integralizaram o curso, com aumento no percentual de transferência e evasão. Assim, é possível inferir que a alteração na forma de ensino estabelecida, seus consequentes desdobramentos e os aspectos socioeconômicos ligados à pandemia de Covid-19 produziram impactos importantes nas condições que potencializam as possibilidades de conclusão do curso/êxito.

No **Grupo 3** (gráfico 46), composto pelo ciclo 2021-2023, tivemos 93 alunos matriculados, dos quais 60 concluíram o curso no tempo previsto (64,5%), 10 foram transferidos (10,8%), 5 evadiram (5,4%) e 18 não integralizaram o curso (19,4%). Do total de alunos não integralizados, 8 estão matriculados cursando disciplinas e 10 estão com a matrícula trancada.

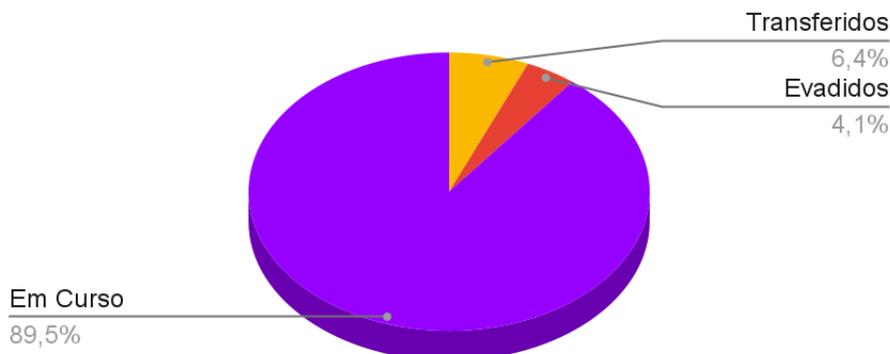
Gráfico 46. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



No **Grupo 4**, composto pelos ciclos 2022-2024 e 2023-2025, as turmas ainda não foram finalizadas, conforme ilustra o gráfico 47:

Gráfico 47. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

Câmpus Goiânia Oeste: Turmas de 2022 e 2023 dos Cursos Técnicos Integrados



Neste grupo, do total de 171 estudantes matriculados, 153 seguem em curso (89,5%), 11 foram transferidos até agora/2024 (6,4%) e 7 evadiram (4,1%). Destaca-se a dificuldade de prever se os índices de conclusão, transferência e evasão irão acompanhar os números do Grupo 2 ou se aproximar da realidade anterior à pandemia no Grupo 1.

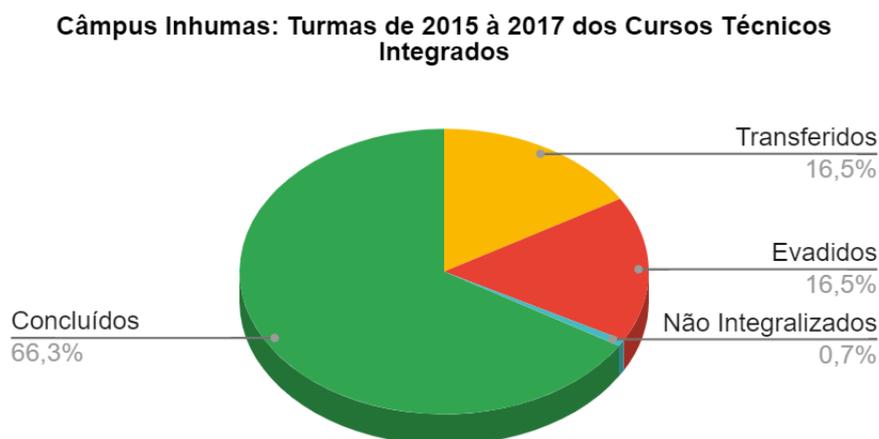
Para este câmpus, os números também apontam, que nos períodos pandêmicos, onde o ensino se dava de forma remota e emergencial, a permanência e o êxito tiveram menores índices, se comparado a períodos típicos de ensino presencial.

3.1.8. Câmpus Inhumas

O câmpus Inhumas oferta vagas para os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Informática para Internet, anteriormente intitulado Informática, Química e Agroindústria. Conforme pode ser observado no detalhamento dos dados (Apêndice I), e em cada ciclo (2015-2017, 2016-2018 e 2017-2019) do **Grupo 1**, 181 alunos concluíram o curso de um total de 273 matriculados, o que corresponde a uma porcentagem de 66,3%. Dos 273 matriculados no curso, 45 foram transferidos

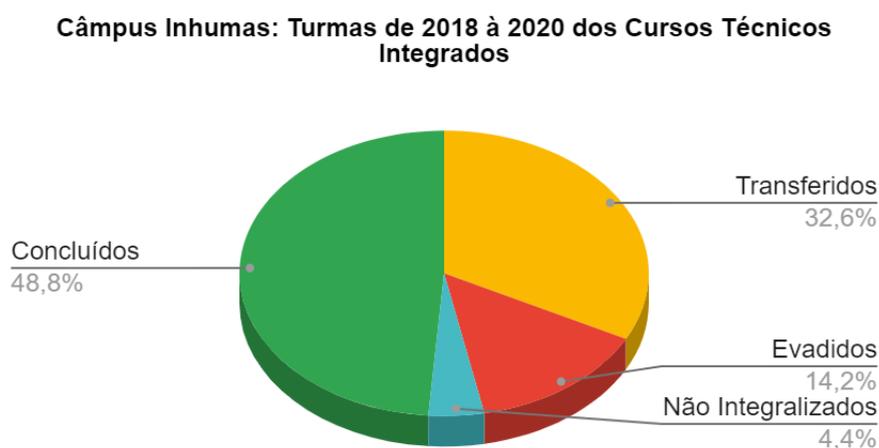
(16,5%), 45 evadiram (16,5%) e dois não integralizaram o curso (0,7%). Os dados encontram-se representados no gráfico 48.

Gráfico 48. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



No **Grupo 2** (gráfico 49), composto pelos ciclos de 2018-2020, 2019-2021, 2020-2022, 365 alunos matriculados inicialmente, 178 concluídos (48,8%), 119 transferências (32,6%), 52 evasões (14,2%) e 16 alunos não integralizados (4,4%).

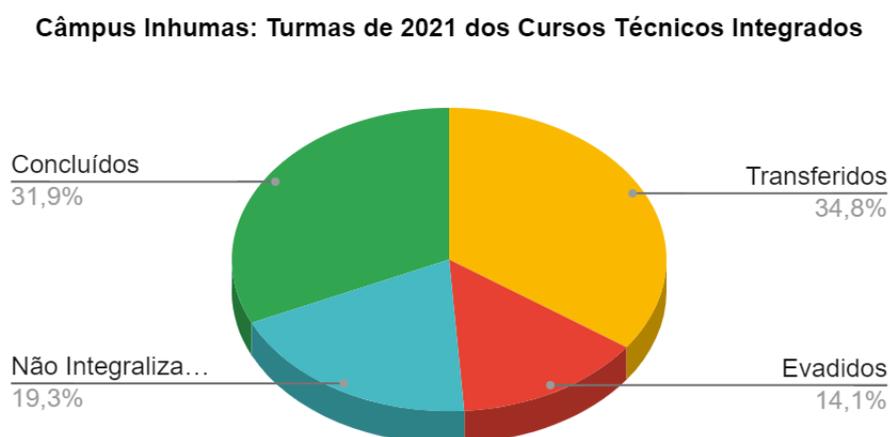
Gráfico 49. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



Comparando-se grupo 1 e 2 e, incluindo duas variáveis importantes: ERE e pandemia no segundo grupo, observa-se que o percentual de estudantes que concluíram o curso diminuiu à medida em que houve um aumento do número de estudantes que não integralizaram o curso, com um aumento expressivo de transferido e diminuição percentual de evadidos. Notadamente, a não permanência, representada pela estatística de transferência, e o não êxito, pela de não integralizados, foi afetada no grupo 2. A taxa de transferência quase dobrou no comparativo entre os grupos 1 e 2. Como o aumento da taxa em relação à mudança na forma de ensino é desproporcional em comparação com os outros câmpus, sinaliza-se a necessidade de aprofundamento na análise a partir de estudos locais que possam identificar as causas que levam ao decréscimo nas taxas de permanência via solicitação de transferência.

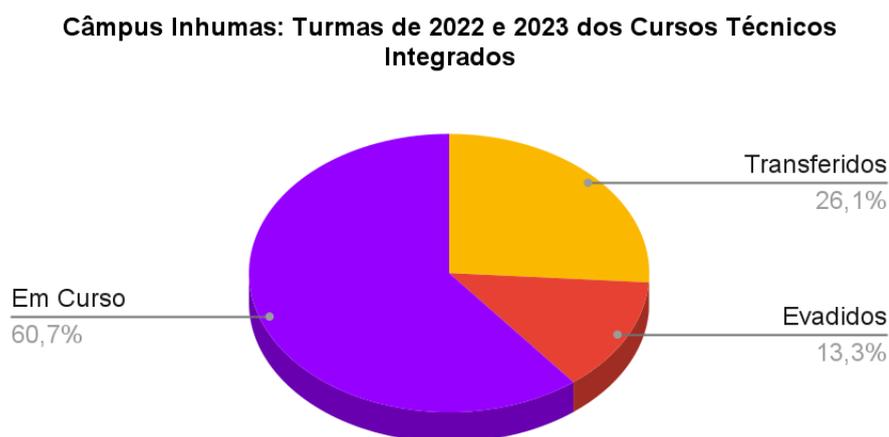
No **Grupo 3** (gráfico 50), composto pelo ciclo 2021-2023, tivemos 135 alunos matriculados, dos quais 43 concluíram o curso no tempo previsto (31,9%), 47 foram transferidos (34,8%), 19 evadiram (14,1%) e 26 não integralizaram o curso (19,3%). Do total de alunos não integralizados, 20 estão matriculados cursando disciplinas e 06 são classificados como concludentes.

Gráfico 50. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



Já o **Grupo 4** é composto pelos ciclos 2022-2024 e 2023-2025, de turmas não finalizadas, conforme ilustra o gráfico 51:

Gráfico 51. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



Neste grupo, são apresentados dados de estudantes ingressantes em 2022 e 2023, pelo método de sorteio, e estão dentro do prazo previsto para conclusão do curso. De um total de 211 matriculados, 128 permanecem em curso (60,7%), 55 solicitaram transferências (26,1%) e 28 evadiram (13,3%). Embora o grupo 4 ainda não tenha sido finalizado, as transferências e evasões se mantêm em altas.

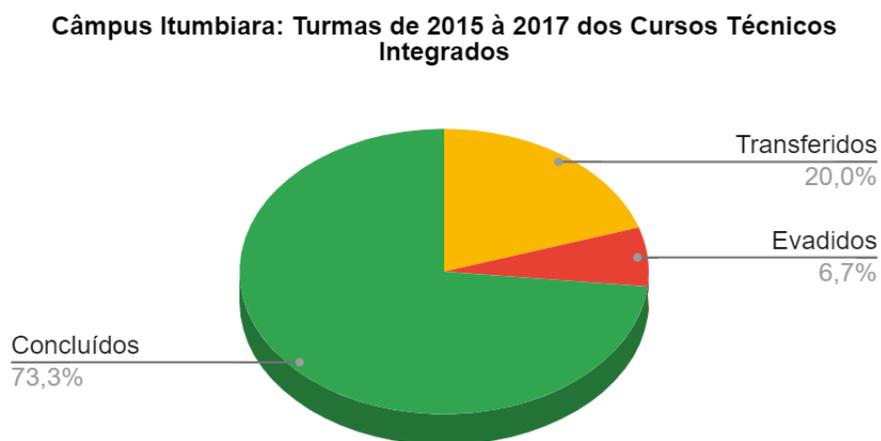
3.1.9. Câmpus Itumbiara

O câmpus Itumbiara conta com a oferta de vagas para os cursos: Técnicos Integrados ao Ensino Médio de Eletrotécnica e Química.

O **Grupo 1**, (Apêndice J), caracterizado pela entrada de estudantes através de provas e ensino presencial, possui ciclos dos períodos de (2015-2017, 2016-2018 e 2017-2019), contou com 180 alunos matriculados, dos quais 132 concluíram o

curso (73,3%), 36 transferiram (20,0%), 12 evadiram (6,7%), como pode ser observado no gráfico 52.

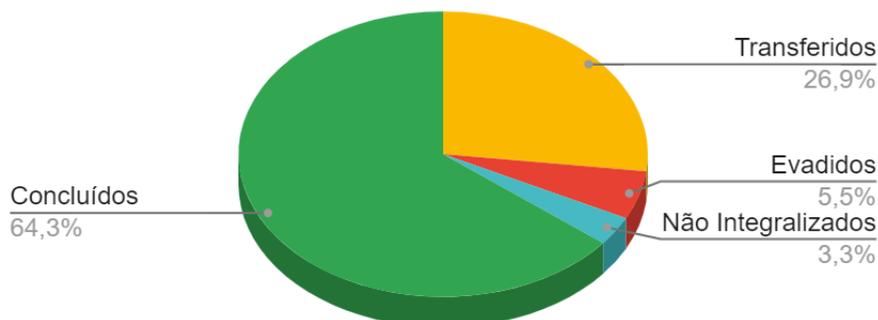
Gráfico 52. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



Já **Grupo 2** de análise (gráfico 53), composto pelos ciclos de 2018-2020, 2019-2021, 2020-2022, tiveram um total 182 alunos matriculados, 117 concluídos (64,3%), 49 transferências (26,9%), 10 evasões (5,5%) e 06 alunos não integralizados (3,3%). A forma de ingresso foi a mesma do grupo 1, porém, o ERE foi implantado como forma de ensino.

Gráfico 53. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

Câmpus Itumbiara: Turmas de 2018 à 2020 dos Cursos Técnicos Integrados

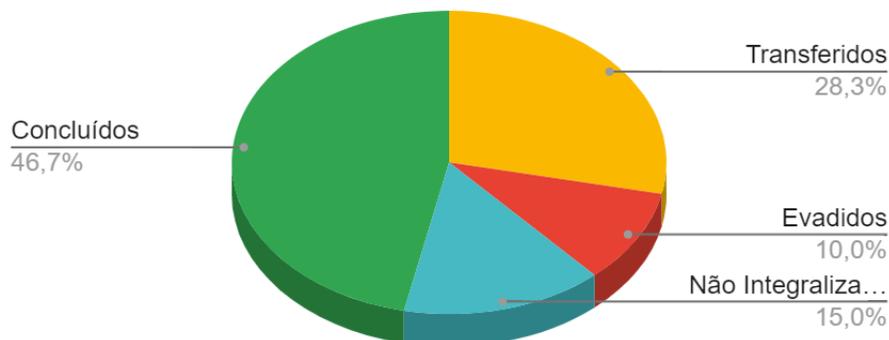


Comparando o **Grupos 1 e 2**, é possível observar um aumento nos percentuais de transferência do 1 para o 2, e uma ligeira diminuição nos percentuais de evasão, além de aumento nos percentuais de estudantes que não integralizaram o curso. Mais uma vez, percebe-se que, as variáveis, como: ERE e pandemia, afetaram, de alguma maneira e proporção, a permanência e o êxito dos estudantes na instituição.

No **Grupo 3** (gráfico 54), composto pelo ciclo 2021-2023, tivemos 60 alunos matriculados, dos quais 28 concluíram o curso no tempo previsto (46,7%), 17 foram transferidos (28,3%), 06 evadiram (10,0%) e 09 não integralizaram o curso (15,0%). Do total de alunos não integralizados, 06 estão matriculados cursando disciplinas e 03 são classificados como concludentes.

Gráfico 54. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

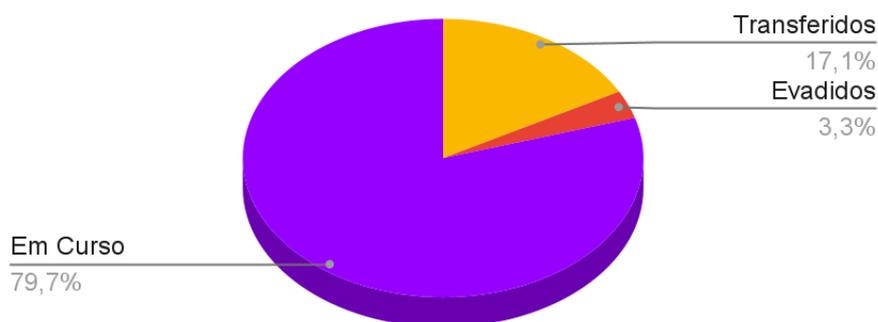
Câmpus Itumbiara: Turmas de 2021 dos Cursos Técnicos Integrados



No **Grupo 4**, os ciclos são de 2022-2024 e 2023-2025 (dados representados no gráfico 55 abaixo). Neste grupo, os estudantes ingressaram na instituição pelo método de sorteio e não finalizaram o curso ainda. De 123 alunos matriculados, 21 solicitaram transferência (17,1%), 4 evadiram (3,3%) e 98 permanecem em curso na instituição (79,7%).

Gráfico 55. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

Câmpus Itumbiara: Turmas de 2022 e 2023 dos Cursos Técnicos Integrados



Apesar do **Grupo 4**, ainda em curso, é possível observar uma queda nos percentuais de transferências e evasões em relação ao Grupo 3, período em que o ERE ainda estava vigente (dados detalhados em apêndice J). Uma importante observação para um período que foi pandêmico, com padrões socioeconômicos modificados.

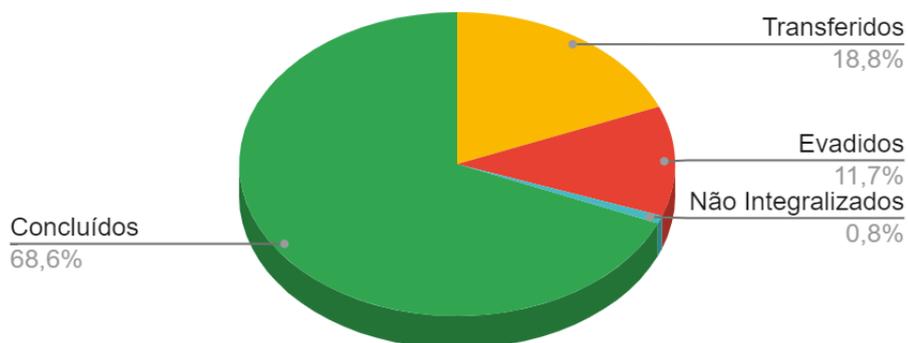
3.1.10. Câmpus Jataí

O câmpus Jataí oferta vagas para Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, como: Edificações, Eletrotécnica e Manutenção e Suporte em Informática, sendo que o curso de Manutenção e Suporte em Informática teve sua primeira turma iniciada em 2017.

O **Grupo 1**, possui ciclos dos períodos de (2015-2017, 2016-2018 e 2017-2019) e teve 239 alunos matriculados inicialmente, dos quais 164 concluíram o curso (68,6%), 45 transferiram (18,8%), 28 evadiram (11,7%) e 2 não foram integralizados (0,8%) (gráfico 56).

Gráfico 56. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

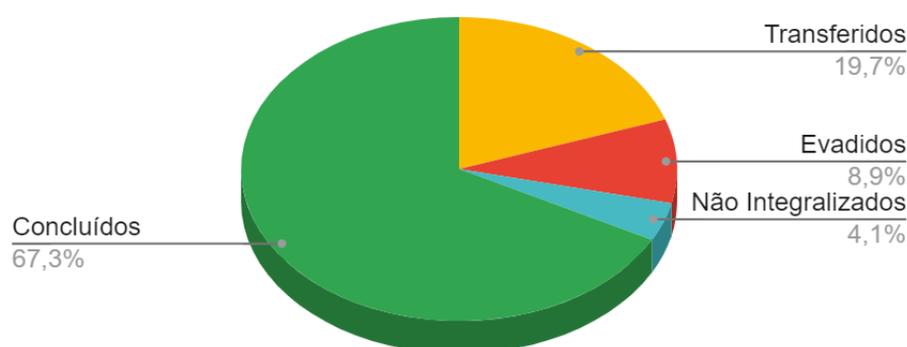
Câmpus Jataí: Turmas de 2015 à 2017 dos Cursos Técnicos Integrados



No **Grupo 2** de análise, composto pelos ciclos de 2018-2020, 2019-2021, 2020-2022, tiveram 269 alunos matriculados inicialmente, dos quais 181 concluíram (67,3%), houve 53 transferências (19,7%), 24 evasões (8,9%) e 11 alunos não integralizados (4,1%) (Dados representados no Gráfico 57).

Gráfico 57. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

Câmpus Jataí: Turmas de 2018 à 2020 dos Cursos Técnicos Integrados

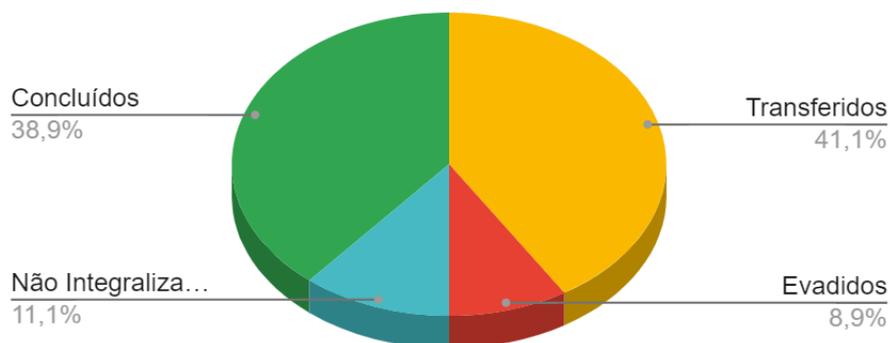


Em observação ao detalhamento dos dados no (Apêndice K), e ao comparar os grupos 1 e 2, considerando as variáveis ERE e momento pandêmico para o grupo 2, percebe-se que os percentuais de estudantes transferido pouco aumentou do 1 para o 2, de forma controversa, os evadidos no grupo 2 foram ligeiramente menores, porém, os percentuais de não integralizados, aumentou de forma substancial no grupo 2, interferindo no percentual de concluídos. O que leva a crer que a situação de pandemia pode ter interferido no êxito dos alunos no decorrer do curso também para este câmpus.

No **Grupo 3** (gráfico 58), composto pelo ciclo 2021-2023, tivemos 90 alunos matriculados, dos quais 35 concluíram o curso no tempo previsto (38,9%), 37 foram transferidos (41,1%), 08 evadiram (8,9%) e 10 não integralizaram o curso (11,1%), estão ainda matriculados e cursando disciplinas.

Gráfico 58. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

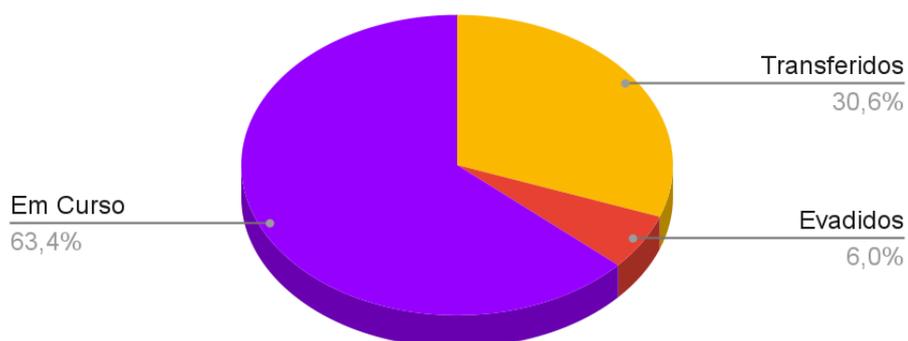
Câmpus Jataí: Turmas de 2021 dos Cursos Técnicos Integrados



Já o **Grupo 4** (gráfico 59), conta com os ciclos de 2022-2024 e 2023-2025 que ingressaram por sorteio e não finalizaram o curso. Dos 183 alunos matriculados, 116 seguem em curso (63,4%), 56 solicitaram transferência (30,6%) e 11 evadiram (6,0%).

Gráfico 59. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

Câmpus Jataí: Turmas de 2022 e 2023 dos Cursos Técnicos Integrados

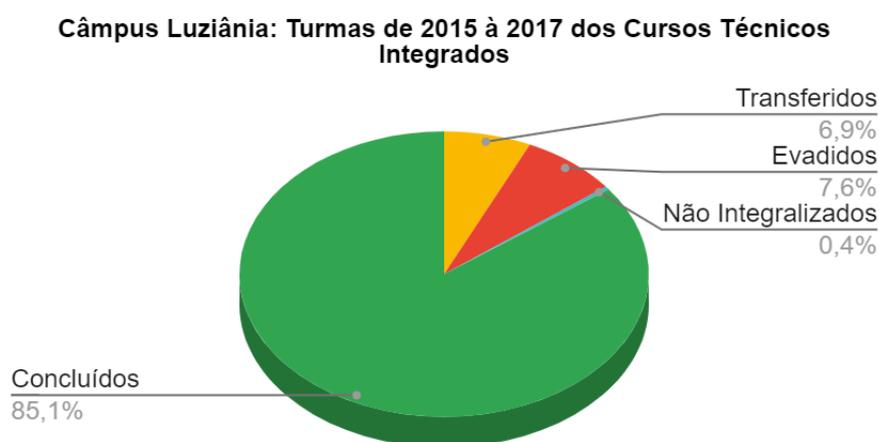


3.1.11. Câmpus Luziânia

O câmpus Luziânia oferta vagas para os seguintes Cursos Técnicos Integrados: Edificações, Informática para Internet e Química.

Conforme pode ser observado no detalhamento dos dados (Apêndice L) em cada ciclo (2015-2017, 2016-2018 e 2017-2019) do **Grupo 1**, 235 estudantes obtiveram êxito na conclusão do curso correspondente de um total de 276 estudantes matriculados nos 03 cursos ofertados pelo Câmpus, o que corresponde a 85,1%. Dos 276 matriculados nesse triênio, 19 transferiram (6,9%) e 21 evadiram (7,6%) e 01 aluno não foi integralizado (0,4%). O câmpus Luziânia conta com o maior percentual de alunos concluídos no grupo 1 (turmas de 2015, 2016 e 2017). Os dados encontram-se representados no gráfico 60.

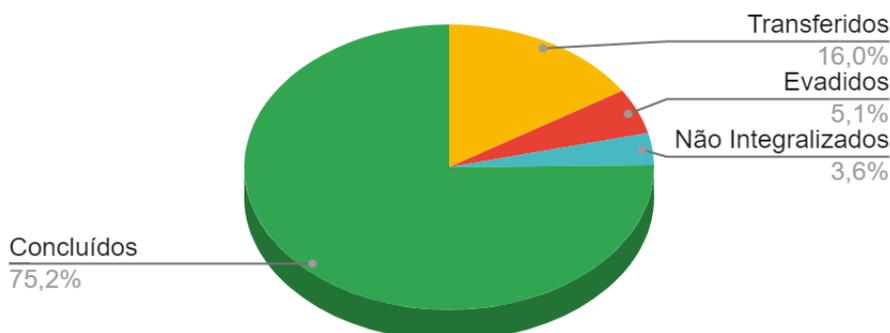
Gráfico 60. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



No **Grupo 2** (gráfico 61), composto pelos ciclos de 2018-2020, 2019-2021, 2020-2022, do total de 331 matrículas, 249 concluíram o curso (75,2%), 53 foram transferidos (16,0%), 17 evadiram (1,7%) e houve um aumento no percentual de não integralização do curso para 12 (3,6% do total do Grupo 2).

Gráfico 61. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

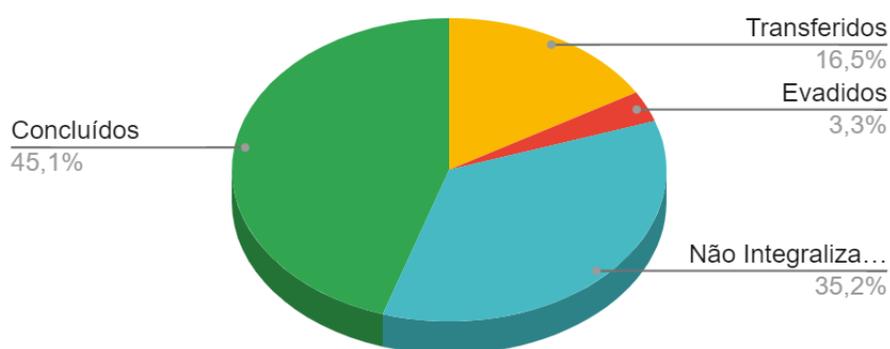
Câmpus Luziânia: Turmas de 2018 à 2020 dos Cursos Técnicos Integrados



No **Grupo 3** (gráfico 62), composto pelo ciclo 2021-2023, tivemos 91 alunos matriculados, dos quais 41 concluíram o curso no tempo previsto (45,1%), 15 foram transferidos (16,5%), 03 evadiram (3,3%) e 32 não integralizaram o curso (35,2%). Desses 32, 27 seguem matriculados e cursando disciplinas (81,8%) e 6 estão com a matrícula trancada (18,2%).

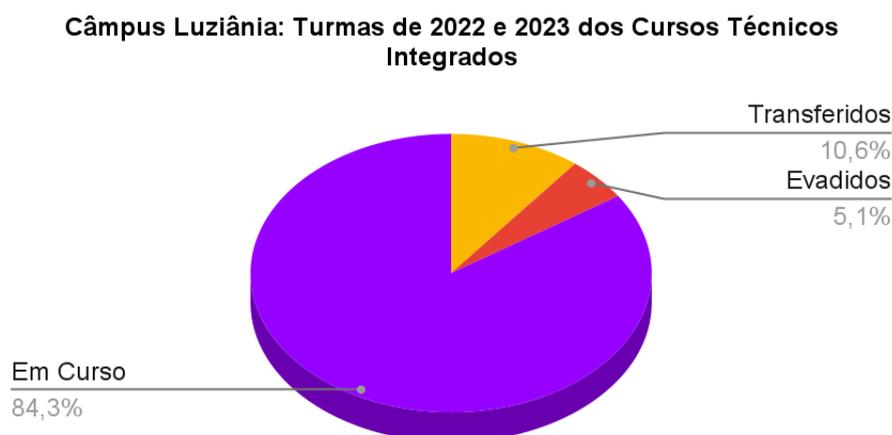
Gráfico 62. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

Câmpus Luziânia: Turmas de 2021 dos Cursos Técnicos Integrados



No **Grupo 4**, composto pelos ciclos 2022-2024 e 2023-2025, as turmas ainda não foram finalizadas, conforme ilustra o gráfico 63:

Gráfico 63. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



Neste grupo, do total de 199 estudantes matriculados, 167 seguem em curso (84,3%), 21 foram transferidos (10,6%) até agora/2024 e 10 foram registrados como evasão (5,1%). Destaca-se a dificuldade de prever se os índices de conclusão, transferência e evasão irão acompanhar os números do Grupo 2 ou se aproximar da realidade anterior à pandemia no Grupo 1.

3.1.12. Câmpus Senador Canedo

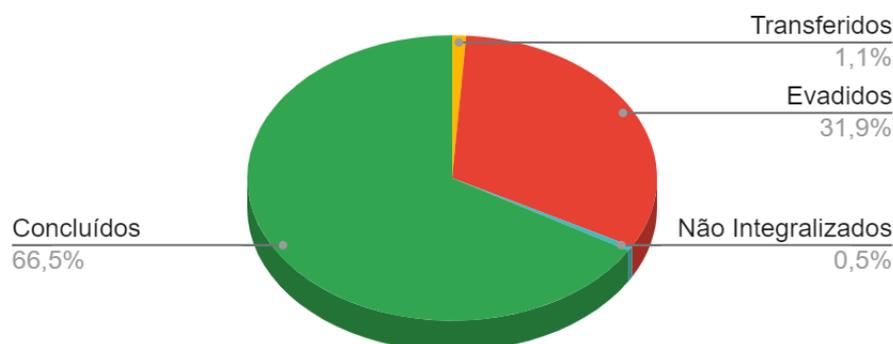
O câmpus Senador Canedo oferta vagas para os seguintes Cursos Técnicos Integrados: Automação Industrial e Mecânica.

Conforme pode ser observado no detalhamento dos dados (Apêndice M) em cada ciclo (2015-2017, 2016-2018 e 2017-2019) do **Grupo 1**, 121 estudantes obtiveram êxito na conclusão do curso correspondente de um total de 182 estudantes matriculados nos 02 cursos ofertados pelo Câmpus, o que corresponde a

66,5%. Dos 182 matriculados nesse triênio, 02 foram transferidos (1,1%), 58 evadiram (31,9%) e 01 não integralizou o curso (0,5%). Os dados encontram-se representados no gráfico 64. Dessa forma, é possível dizer que a baixa permanência e êxito em Senador Canedo no Grupo 1 está associada, majoritariamente, aos índices de evasão, destacando-se como o menor percentual de transferência e o maior de evasão.

Gráfico 64. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

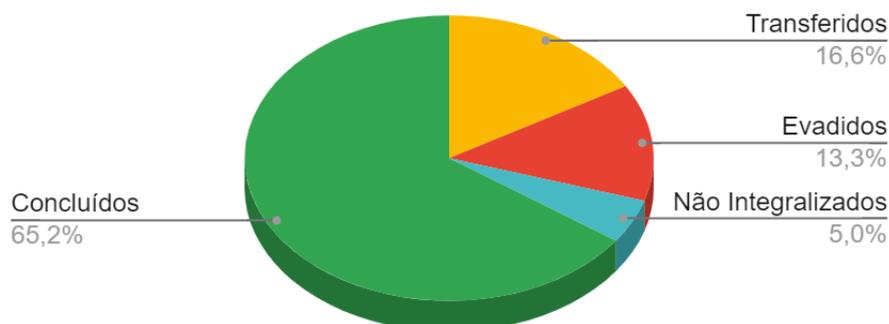
Câmpus Senador Canedo: Turmas de 2015 à 2017 dos Cursos Técnicos Integrados



No **Grupo 2** (gráfico 65), composto pelos ciclos de 2018-2020, 2019-2021, 2020-2022, houve 181 alunos matriculados, sendo que desse total 118 concluíram o curso (65,2%), 30 alunos foram transferidos (16,6%), 24 evadiram (13,3%) e houve um aumento no percentual de não integralização do curso para 09 (5,0% do total do Grupo 2).

Gráfico 65. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

Câmpus Senador Canedo: Turmas de 2018 à 2020 dos Cursos Técnicos Integrados



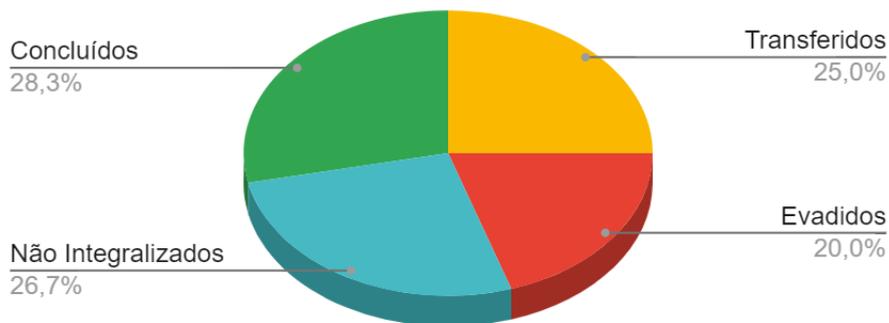
Assim como no Grupo 1, o ingresso no Grupo 2 também ocorreu por meio da aplicação de prova como forma de seleção. No entanto, os ciclos do Grupo 2 são caracterizados por: (2018 - 2020) 1º e 2º anos presenciais, 3º ano com transição para o ERE em isolamento social em virtude da pandemia de Covid-19; (2019 - 2021) 1º ano presencial, 2º ano com transição para o ERE em isolamento social e 3º ano com ERE em isolamento/distanciamento social; (2020 - 2022) 1º ano com transição para o ERE em isolamento social, 2º ano com ERE em isolamento/distanciamento social e 3º ano no contexto de retorno às atividades presenciais em um cenário pós-pandêmico.

A partir da comparação entre os Grupos 1 e 2, incluindo-se a variável ERE e pandemia no segundo grupo, observa-se que o percentual de estudantes que concluíram o curso diminuiu à medida em que houve um aumento do número de estudantes que não integralizaram o curso, somada a um aumento do percentual de transferência, ainda que a evasão tenha diminuído. É possível inferir que a alteração na forma de ensino estabelecida, seus consequentes desdobramentos e os aspectos socioeconômicos ligados à pandemia de Covid-19 produziram impactos importantes nas condições que potencializam as possibilidades de conclusão do curso/êxito.

No **Grupo 3** (gráfico 66), composto pelo ciclo 2021-2023, tivemos 60 alunos matriculados, dos quais 17 concluíram o curso no tempo previsto (28,3%), 15 foram transferidos (25,0%), 12 evadiram (20,0%) e 16 não integralizaram o curso (26,7%). Desses 16, 18 seguem matriculados e cursando disciplinas (90%) e 2 estão registrados como concludentes (10,0%).

Gráfico 66. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

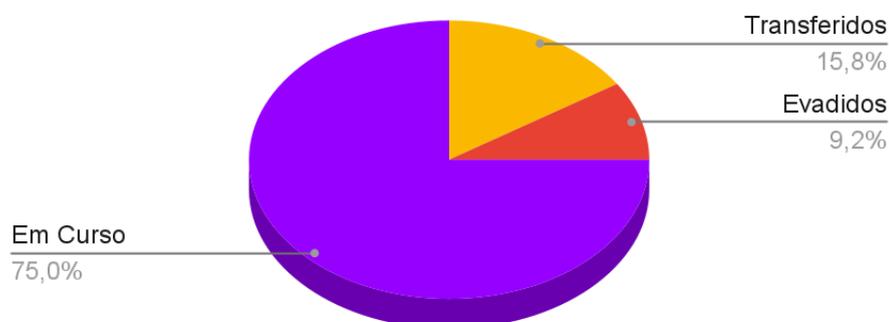
Câmpus Senador Canedo: Turmas de 2021 dos Cursos Técnicos Integrados



No **Grupo 4**, composto pelos ciclos 2022-2024 e 2023-2025, as turmas ainda não foram finalizadas, conforme ilustra o gráfico 67:

Gráfico 67. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

Câmpus Senador Canedo: Turmas de 2022 e 2023 dos Cursos Técnicos Integrados



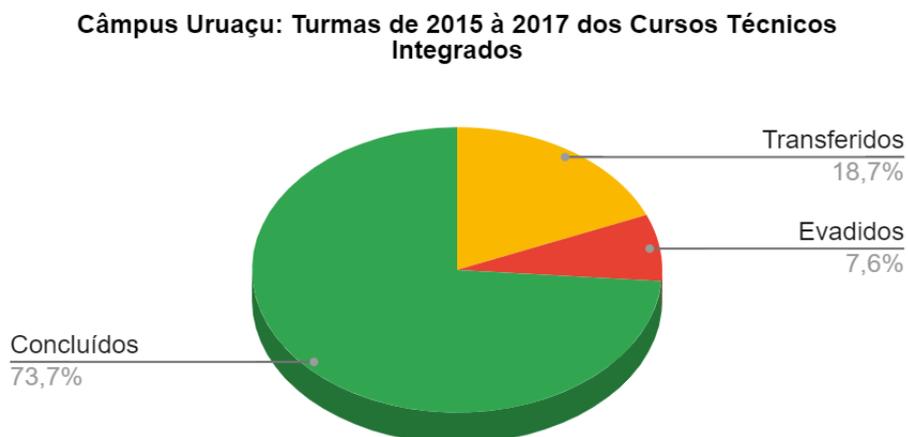
Neste grupo, do total de 120 estudantes matriculados, 90 seguem em curso (75,0%), 19 foram transferidos (15,8%) até agora/2024 e 11 foram registrados como evasão (9,2%). Destaca-se a dificuldade de prever se os índices de conclusão, transferência e evasão irão acompanhar os números do Grupo 2 ou se aproximar da realidade anterior à pandemia no Grupo 1.

3.1.13. Câmpus Uruaçu

O câmpus Valparaíso oferta vagas para os seguintes Cursos Técnicos Integrados: Edificações, Informática e Química.

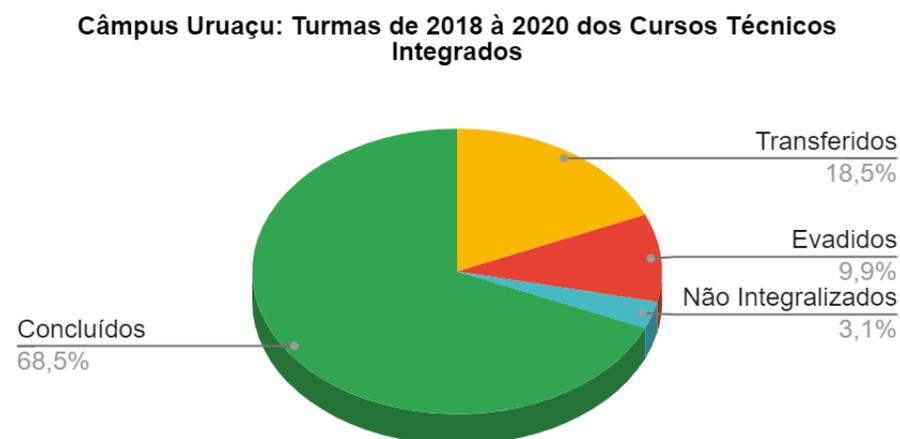
Conforme pode ser observado no detalhamento dos dados (Apêndice M) em cada ciclo (2015-2017, 2016-2018 e 2017-2019) do **Grupo 1**, 205 estudantes obtiveram êxito na conclusão do curso correspondente de um total de 278 estudantes matriculados nos 03 cursos ofertados pelo Câmpus, o que corresponde a 73,7%. Dos 278 matriculados nesse triênio, 52 foram transferidos (18,7%), 21 evadiram (7,6%) e não houve alunos não integralizados. Os dados encontram-se representados no gráfico 68.

Gráfico 68. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



No **Grupo 2** (gráfico 69), composto pelos ciclos de 2018-2020, 2019-2021, 2020-2022, dos 292 estudantes matriculados, 200 concluíram o curso (68,5%), 54 foram transferidos (18,5%), 29 evadiram (9,9%) e 09 não integralizaram o curso (3,2%), conforme representado no gráfico abaixo.

Gráfico 69. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



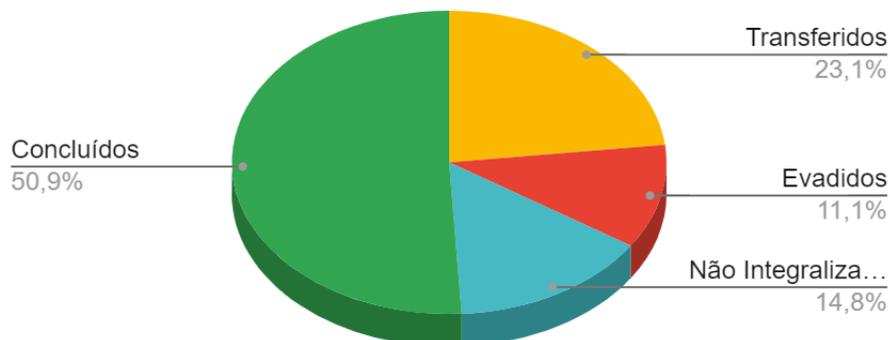
Assim como no Grupo 1, o ingresso no Grupo 2 também ocorreu por meio da aplicação de prova como forma de seleção. No entanto, os ciclos do Grupo 2 são caracterizados por: (2018 - 2020) 1º e 2º anos presenciais, 3º ano com transição para o ERE em isolamento social em virtude da pandemia de Covid-19; (2019 - 2021) 1º ano presencial, 2º ano com transição para o ERE em isolamento social e 3º ano com ERE em isolamento/distanciamento social; (2020 - 2022) 1º ano com transição para o ERE em isolamento social, 2º ano com ERE em isolamento/distanciamento social e 3º ano no contexto de retorno às atividades presenciais em um cenário pós-pandêmico.

A partir da comparação entre os Grupos 1 e 2, incluindo-se a variável ERE e pandemia no segundo grupo, observa-se que o percentual de estudantes que concluíram o curso diminuiu à medida em que houve um aumento do número de estudantes que não integralizaram o curso, com aumento do percentual de evasão. É possível inferir que a alteração na forma de ensino estabelecida, seus consequentes desdobramentos e os aspectos socioeconômicos ligados à pandemia de Covid-19 produziram impactos importantes nas condições que potencializam as possibilidades de conclusão do curso/êxito.

No **Grupo 3** (gráfico 70), composto pelo ciclo 2021-2023, tivemos 108 alunos matriculados, dos quais 55 concluíram o curso no tempo previsto (50,9%), 25 foram transferidos (23,1%), 12 evadiram (11,1%) e 16 não integralizaram o curso (14,8%). Desses 16, 13 seguem matriculados e cursando disciplinas (81,3%) e 3 estão registrados como concludentes (18,8%).

Gráfico 70. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

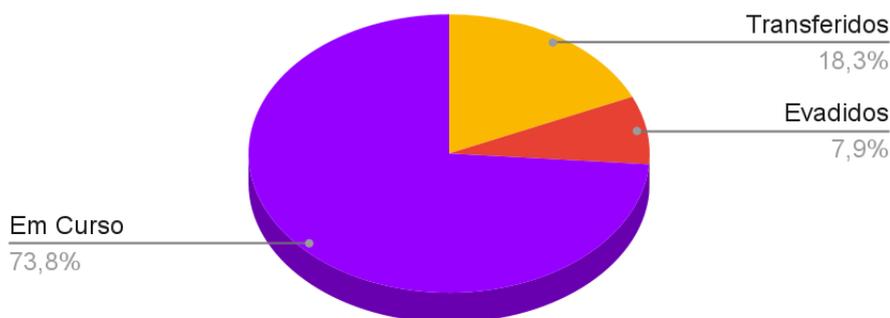
Câmpus Uruaçu: Turmas de 2021 dos Cursos Técnicos Integrados



No **Grupo 4**, composto pelos ciclos 2022-2024 e 2023-2025, as turmas ainda não foram finalizadas, conforme ilustra o gráfico 71:

Gráfico 71. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

Câmpus Uruaçu: Turmas de 2022 e 2023 dos Cursos Técnicos Integrados



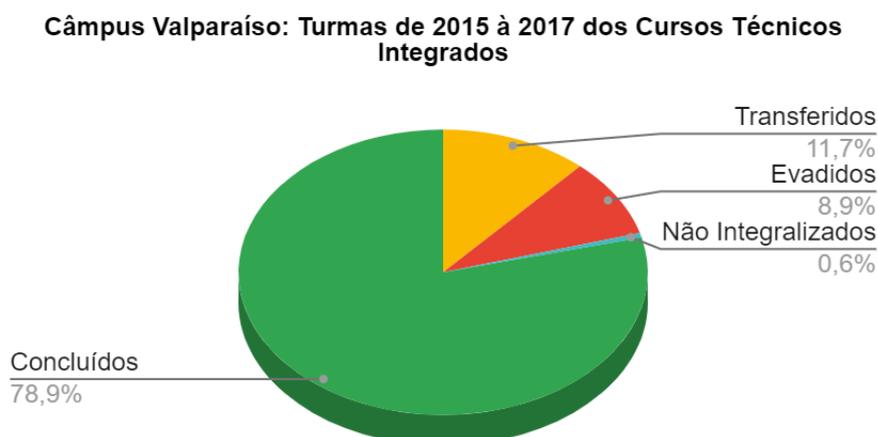
Neste grupo, do total de 202 estudantes matriculados, 149 seguem em curso (73,8%), 37 foram transferidos (18,3%) até agora/2024 e 16 foram registrados como evasão (7,9%).

3.1.14. Câmpus Valparaíso

O câmpus Valparaíso oferta vagas para os seguintes Cursos Técnicos Integrados: Automação industrial e Mecânica.

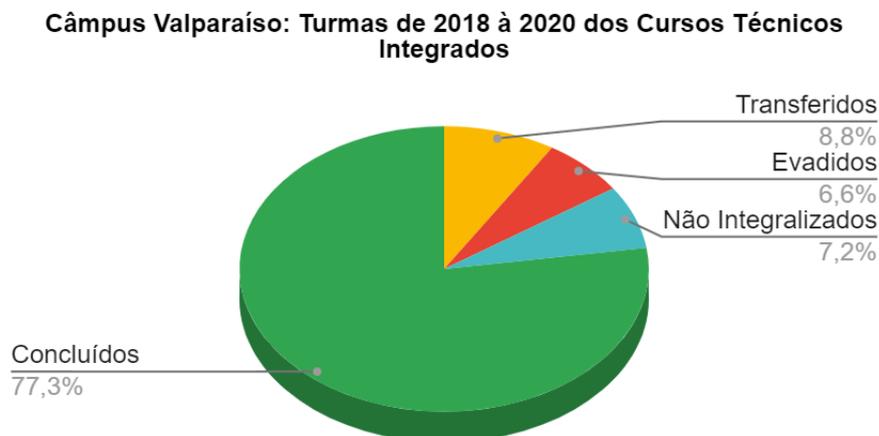
Conforme pode ser observado no detalhamento dos dados (Apêndice O) em cada ciclo (2015-2017, 2016-2018 e 2017-2019) do **Grupo 1**, 142 estudantes obtiveram êxito na conclusão do curso correspondente de um total de 180 estudantes matriculados nos 02 cursos ofertados pelo Câmpus, o que corresponde a 78,9%. Dos 180 matriculados nesse triênio, 21 foram transferidos (11,7%), 16 evadiram (8,9%) e 01 não integralizou o curso (0,6%), sendo este registrado como concludente. Os dados encontram-se representados no gráfico 72.

Gráfico 72. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



No **Grupo 2** (gráfico 73), composto pelos ciclos de 2018-2020, 2019-2021, 2020-2022, dos 181 estudantes matriculados, 140 concluíram o curso (77,3%), 16 foram transferidos (8,8%), 12 evadiram (6,6%) e 13 não integralizaram o curso (7,2%), conforme representado no gráfico abaixo, sendo estes últimos distribuídos entre 08 concludentes, 03 ainda em curso (matriculados cursando disciplina(s) e 02 com matrícula trancada.

Gráfico 73. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.



Assim como no Grupo 1, o ingresso no Grupo 2 também ocorreu por meio da aplicação de prova como forma de seleção. No entanto, os ciclos do Grupo 2 são caracterizados por: (2018 - 2020) 1º e 2º anos presenciais, 3º ano com transição para o ERE em isolamento social em virtude da pandemia de Covid-19; (2019 - 2021) 1º ano presencial, 2º ano com transição para o ERE em isolamento social e 3º ano com ERE em isolamento/distanciamento social; (2020 - 2022) 1º ano com transição para o ERE em isolamento social, 2º ano com ERE em isolamento/distanciamento social e 3º ano no contexto de retorno às atividades presenciais em um cenário pós-pandêmico.

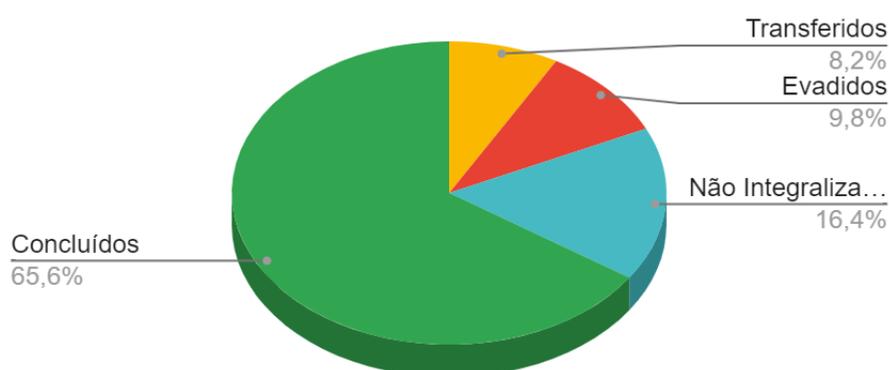
A partir da comparação entre os Grupos 1 e 2, incluindo-se a variável ERE e pandemia no segundo grupo, observa-se que o percentual de estudantes que concluíram o curso diminuiu à medida em que houve um aumento do número de estudantes que não integralizaram o curso, ainda que tenha ocorrido uma diminuição do percentual de transferência e evasão. É possível inferir que a alteração na forma de ensino estabelecida, seus consequentes desdobramentos e os aspectos socioeconômicos ligados à pandemia de Covid-19 produziram impactos

importantes nas condições que potencializam as possibilidades de conclusão do curso/êxito.

No **Grupo 3** (gráfico 74), composto pelo ciclo 2021-2023, tivemos 61 alunos matriculados, dos quais 40 concluíram o curso no tempo previsto (65,6%), 05 foram transferidos (8,2%), 06 evadiram (9,8%) e 10 não integralizaram o curso (16,4%). Desses 10 alunos não integralizados, 06 seguem matriculados e cursando disciplinas (60,0%) e 04 estão registrados como concludentes (40,0%).

Gráfico 74. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

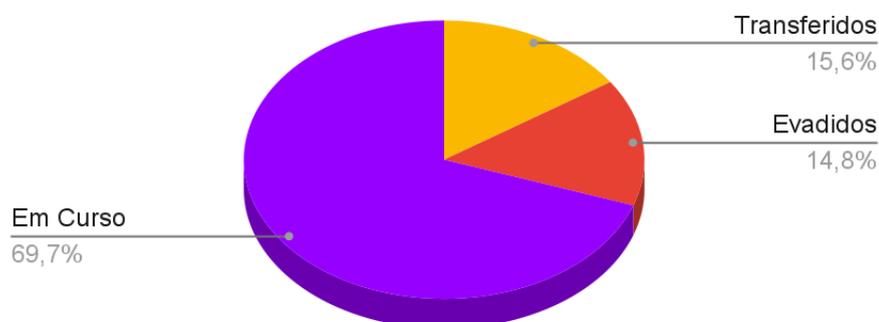
Câmpus Valparaíso: Turmas de 2021 dos Cursos Técnicos Integrados



No **Grupo 4**, composto pelos ciclos 2022-2024 e 2023-2025, as turmas ainda não foram finalizadas, conforme ilustra o gráfico 75:

Gráfico 75. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil.

Câmpus Valparaíso: Turmas de 2022 e 2023 dos Cursos Técnicos Integrados



Neste grupo, do total de 122 estudantes matriculados, 85 seguem em curso (69,7%), 19 foram transferidos (15,6%) até agora/2024 e 18 foram registrados como evasão (14,8%).

3.2. Reflexões sobre a permanência e o êxito estudantil

Os dados apresentados no item 3.1 deste relatório indicam variações negativas nas taxas de permanência, de forma mais expressiva entre os Grupos 1 e 2, incluindo a variável ERE/pandemia no segundo grupo, mantendo a aplicação de provas. Em todos os Câmpus, observa-se um aumento do número de estudantes que não integralizaram o curso no período previsto, mesmo no caso de Formosa, que foi o único em que houve aumento no percentual de concluídos do período correspondente à comparação entre os Grupos 1 e 2.

Também foi possível observar que o padrão relacionado à diminuição do percentual de conclusão nem sempre está relacionado à baixa permanência, tal como pode ser verificado no caso do Câmpus Águas Lindas, cujo percentual de transferência e evasão diminuiu do Grupo 1 para o 2, porém aumentou-se significativamente o número de estudantes que não concluíram o curso no tempo

previsto. Na comparação entre os grupos 1 e 2, somente os Câmpus Inhumas e Senador Canedo sofreram aumento substancial nas taxas de transferência em relação ao aumento das taxas de integralização.

De um modo geral, a transição para o ERE no Grupo 2 provocou diminuição do número de concluídos e aumento do quantitativo de estudantes que não integralizaram o curso, tal como pode ser observado nos gráficos 76 e 77, representando um panorama de todos os Câmpus da instituição:

Gráfico 76. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil, considerando os dados de todos os Câmpus da instituição.

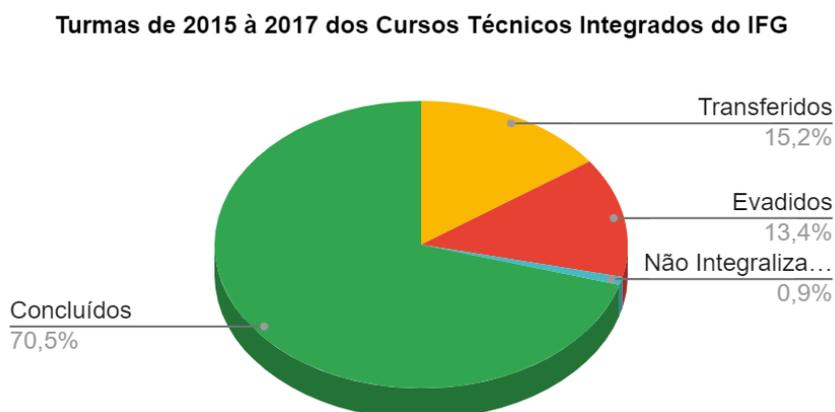
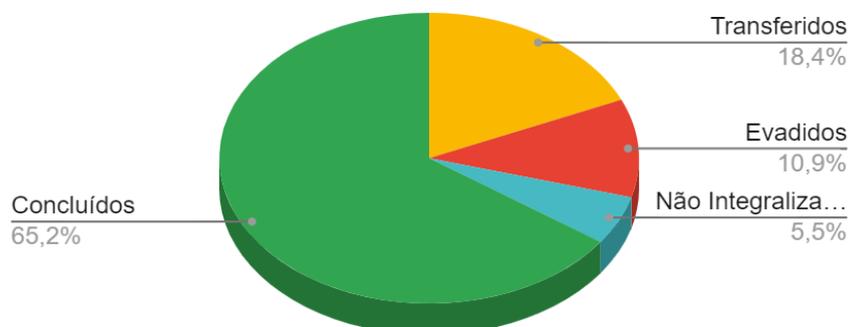


Gráfico 77. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil, considerando os dados de todos os Câmpus da instituição.

Turmas de 2018 à 2020 dos Cursos Técnicos Integrados do IFG

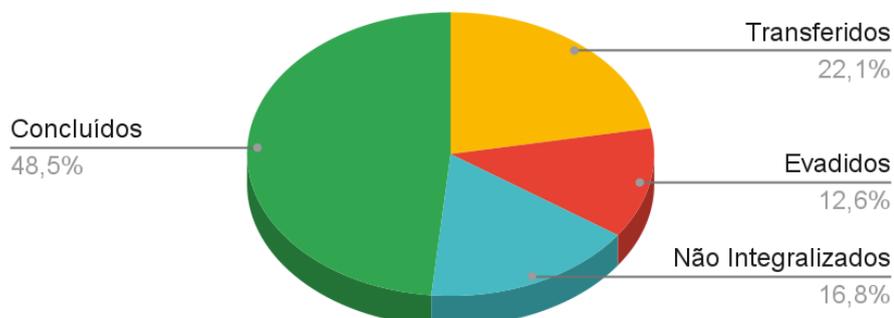


A análise do Grupo 2, composto por turmas cujo ingresso ocorreu mediante aprovação em processo seletivo realizado por meio da aplicação de prova, demonstra uma estreita relação entre as formas de ensino estabelecidas e a permanência e êxito, uma vez que mesmo os/estudantes desse grupo tendo ingressado por prova, a emergência e o enfrentamento das dificuldades ligadas ao cenário da pandemia e à implementação do ERE produziram efeitos negativos ao longo da trajetória formativa. Em comparação com o Grupo de referência (prova + presencial), observa-se uma notória dificuldade com condições que proporcionam permanência e êxito estudantil.

No ano de 2023 houve o encerramento do ciclo de 2021-2023 em 13 câmpus do IFG. A exceção é o Câmpus Goiânia que conta com um ciclo de 4 anos. No Gráfico 78, é possível conferir os dados dos 13 câmpus, que com um total de 1087 matriculados contou com 527 concluídos no tempo previsto (48,5%), 240 transferidos (22,1%), 137 evadidos (12,6%) e 183 alunos não integralizados (16,8%).

Gráfico 78. Detalhamento dos percentuais de permanência e êxito estudantil, considerando os dados de todos os Câmpus da instituição.

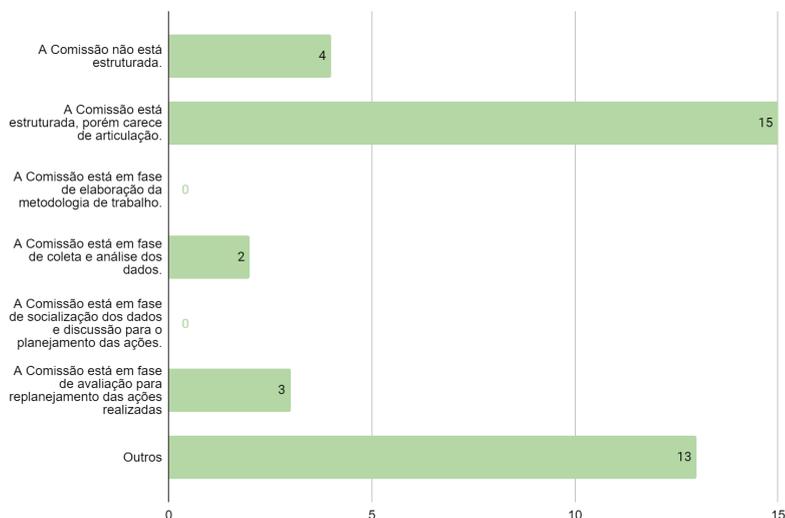
**Turmas de 2021 dos Cursos Técnicos Integrados do IFG (exceto
câmpus Goiânia)**



Esse cenário indica a necessidade de articulação das Comissões Locais de Permanência e Êxito em estreita articulação com o Plano Estratégico Institucional. Na pesquisa realizada entre o Grupo Gestor dos Câmpus (Apêndice P), identifica-se que, entre os 37 gestores respondentes, 15 (40,54%) informaram que a Comissão Local está estruturada, mas carece de articulação, 04 (10,81%) que não está estruturada e apenas 2 (5,41%) e 3 (8,11%) indicaram, respectivamente, que a Comissão está em fase de análise dos dados e avaliação para replanejamento das ações realizadas. Tivemos ainda 13 (35,14%) respostas “Outros” como indicado no gráfico 79 abaixo.

Gráfico 79. Questionário ao grupo Gestor sobre as Ações de Permanência e Êxito.

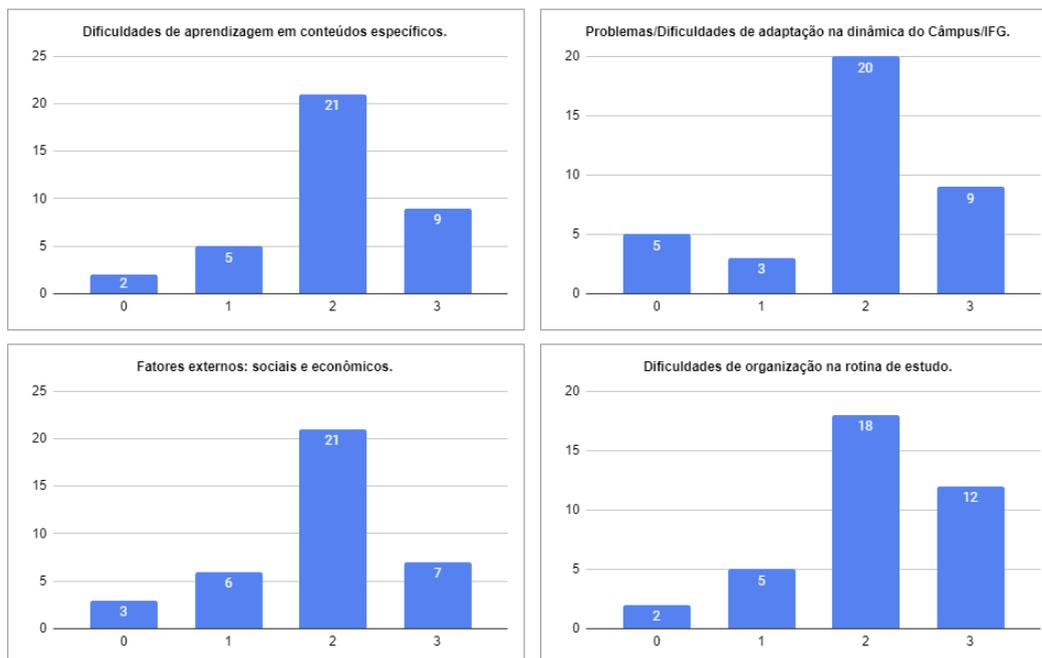
Pergunta 1: Considerando a atuação da Comissão Local de Permanência e Êxito estudantil, em que fase se encontra a organização/ estruturação dos trabalhos?



As ações de combate à evasão e retenção foram classificadas majoritariamente como ações executadas pontualmente (Gráficos 80). Com relação às ações planejadas e executadas no Câmpus, os gestores avaliaram nas seguintes classificações: 0 - Nenhuma ação foi planejada ou executada; 1 - Existe planejamento, mas ainda não houve execução; 2 - Ações executadas pontualmente; 3 - Ações executadas periodicamente.

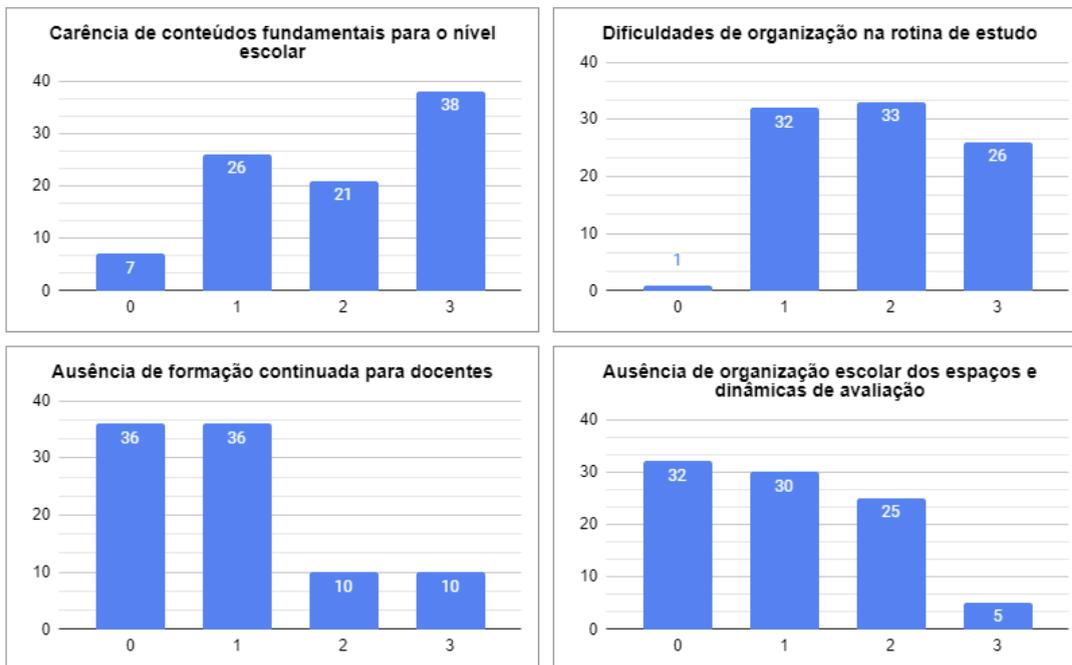
Como ação com maior índice de execução periódica temos as ações que atuam na dificuldade de organização da rotina de estudo (12 gestores (32,4%)), apesar de que, como nos demais gráficos, a maior incidência da ação também foi de execução pontual - índice 2 - (18 gestores (48,6%).

Gráficos 80 - Focos das ações de combate à evasão e retenção mais executadas.



Entre os 92 docentes que responderam a pesquisa (Apêndice Q), os fatores mais indicados como principais responsáveis pela reprovação (Gráficos 81) (demarcados com nível máximo (3) de implicação) foram: carência de conteúdos fundamentais para o nível escolar (38 docentes (41,3%)), dificuldades de organização na rotina de estudo (26 docentes (28,3%)) e dificuldades de aprendizagem em conteúdos específicos (25 docentes (27,2%)). Os fatores considerados de menor relevância na reprovação dos/as estudantes nas disciplinas (demarcados como nível nulo (0) de implicação) foram: ausência de formação continuada para docentes (36 docentes (39,1%)), ausência de organização escolar dos espaços e dinâmicas de avaliação (32 docentes (34,8%)) e ausência de abordagens que consideram a relação teoria e prática durante o percurso formativo (31 docentes (33,7%)).

Gráficos 81 - Principais fatores que implicam na reprovação nas disciplinas e/ou no ano letivo.



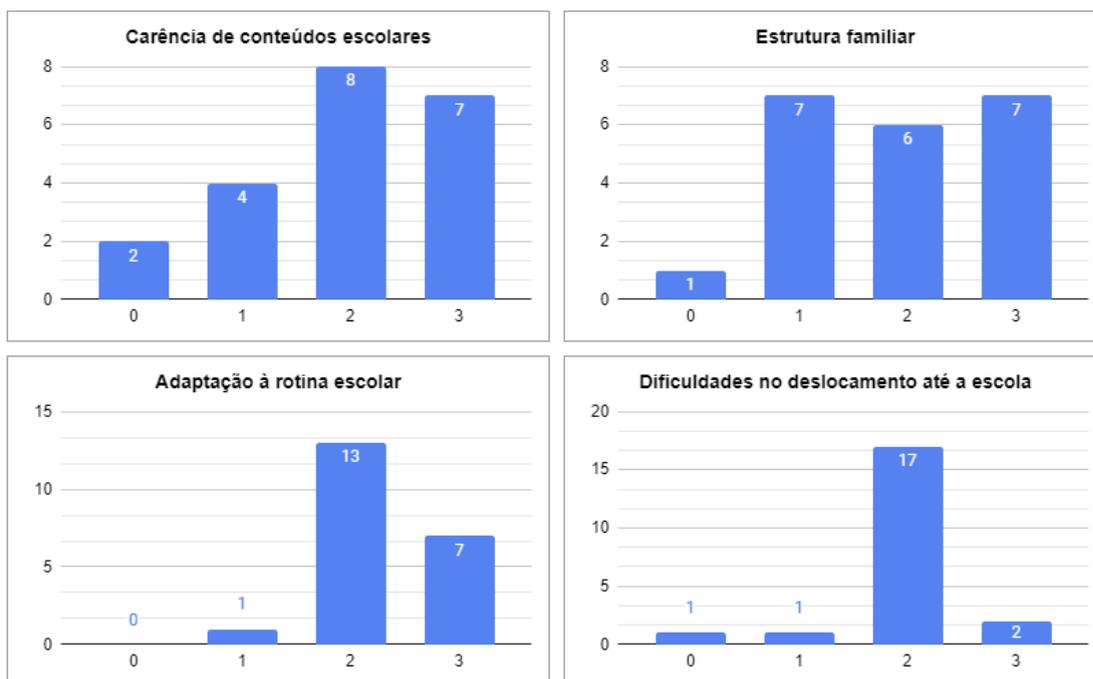
Além disso, o grupo avaliou os fatores que mais contribuem com a saída/evasão/transferência dos estudantes na instituição em uma escala de 0 a 5. Os fatores mais indicados como 5 (contribui muito) foram os fatores externos: sociais e econômicos (25 docentes (27,2%)) e falta de identificação com a área de formação profissional e tecnológica (23 docentes (25%)). Por sua vez, os fatores mais apontados como 0 (não contribui) foram o acolhimento estudantil (38 docentes (41,3%)), a organização e o suporte do arranjo administrativo do câmpus (32 docentes (34,8%)) e a proposta pedagógica do curso (26 docentes (28,3%)).

Observou-se que mais da metade dos docentes informaram que nunca participaram de ações direcionadas para mitigar os fatores: falta de identificação com a área de formação profissional e tecnológica (69 (75%)), fatores externos: sociais e econômicos (69 (75%)), excesso de disciplinas e avaliações (57 (62%)), dificuldades de organização da rotina de estudo (52 (56,52%)) e carência de conteúdos fundamentais para o nível escolar (50 (54,35%)) mesmo sendo os dois últimos fatores indicados como os que mais contribuem com as taxas de reprovação.

Em contrapartida, a maior parte dos docentes relataram ter participado de ações para mitigar as dificuldades de aprendizagem em conteúdos específicos (67 (72,83%)) e os problemas/dificuldades de adaptação na dinâmica do câmpus (58 (63,04%)). Além disso, 81,5% dos docentes responderam que nunca participaram da Comissão Local de Permanência e Êxito.

Na pesquisa com servidores das equipes multidisciplinares (apêndice R), houve 21 respondentes. Segundo estes, entre as principais dificuldades (nível 3) relatadas pelos estudantes quando ingressam na instituição (Gráficos 82) são carência de conteúdos escolares (7 (33,3%)), estrutura familiar (7 (33,3%)) e adaptação à rotina escolar (7 (33,3%)). Em relação à adaptação à rotina escolar, outros 13 servidores classificaram como nível 2 (muitos estudantes relatam esta dificuldade, 01 servidor classificou como nível 1 (poucos estudantes relatam essa dificuldade) e nenhum servidor a colocou como 0 (nunca ouvi relatos sobre a dificuldade mencionada). É importante mencionar que 17 dos 21 respondentes indicaram as dificuldades no deslocamento até a escola como uma das principais dificuldades relatadas por muitos estudantes (nível 2).

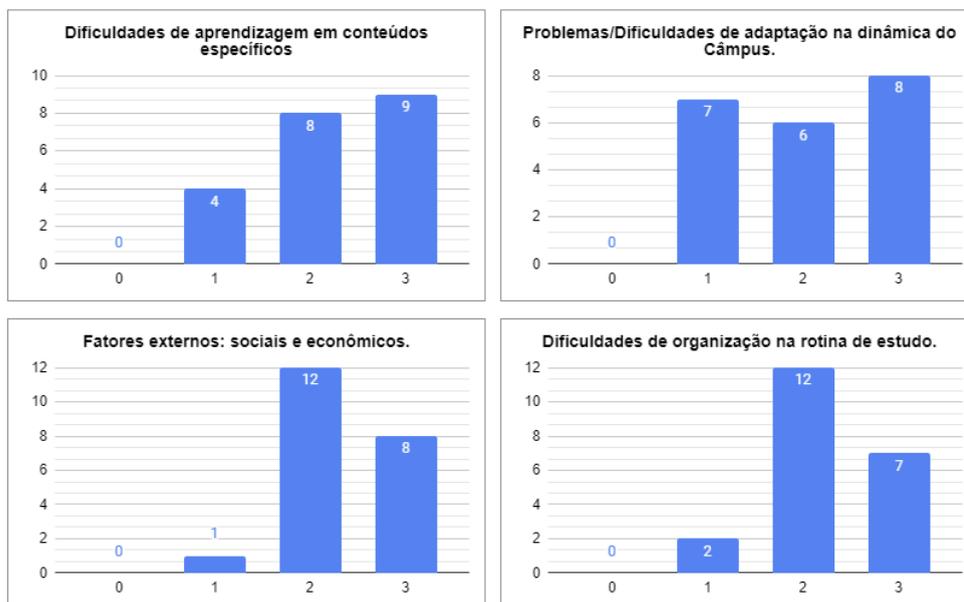
Gráficos 82 - Fatores que mais impactam a permanência dos/as estudantes nos cursos da instituição.



Os membros das equipes multidisciplinares também responderam em relação ao trabalho de monitoramento das razões que motivam a evasão, por pedido de transferência ou desistência. A grande maioria relatou que esse monitoramento existe parcialmente (15 (71,4%)), 05 disseram que existe e 01 respondeu que não existe. Destaca-se que 38,1% e 28,57% dos respondentes informaram que não foram executadas ações de permanência e êxito específicas para os/as estudantes que ingressaram por sorteio ou não souberam responder.

Além disso, dentre os fatores apresentados, os mais apontados como responsáveis por maiores impactos a permanência dos/das estudantes nos cursos da instituição (Gráfico 83) (demarcado como nível máximo (3 - maior impacto)) foram dificuldades de aprendizagem em conteúdos específicos (9 servidores (42,9%)), problemas/dificuldades de adaptação na dinâmica do câmpus (8 servidores (38,1%)) e fatores externos: sociais e econômicos (8 servidores (38,1%)).

Gráficos 83 - Fatores que mais impactam a permanência dos/as estudantes nos cursos da instituição.



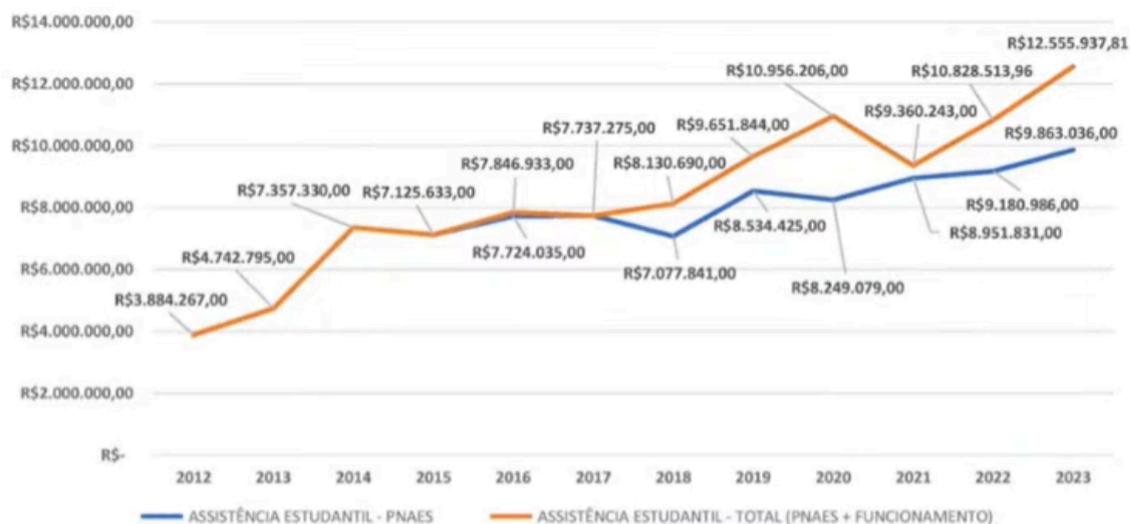
Para finalizar, reafirma-se que, independentemente da forma de ingresso, a permanência e o êxito estudantil devem ser dimensões observadas a partir das relações que perpassam a trajetória formativa dos/as estudantes antes do ingresso e durante sua formação na instituição, tomando por princípio a ampliação do acesso e a garantia de condições para a permanência e o êxito estudantil como forma de democratização dos processos de apropriação do conhecimento científico e da cultura.

3.3. Aspectos sobre a Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil no IFG é orientada pela Resolução nº 77/2021 – REICONSUP/REITORIA/IFG, de 17 de junho de 2021 (que revogou a Resolução do Conselho Superior/IFG nº 8 de 22 de fevereiro de 2016) a qual institui a Política de Assistência Estudantil (PAE), com o objetivo de promover a qualidade de vida dos(as) estudantes, contribuir com as condições de permanência do(a) estudante até a conclusão do curso, a melhoria do seu desempenho acadêmico e o seu desenvolvimento psicossocial.

A PAE/IFG é executada em observância ao Decreto nº 7.234/2010 que instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). É por meio do PNAES que a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica recebe recursos financeiros anuais para o desenvolvimento das ações de Assistência Estudantil. Contudo, além dos recursos do PNAES, desde 2016 o IFG tem alocado recursos de funcionamento na Assistência Estudantil, conforme pode ser visto no gráfico abaixo.

Gráficos 84 - Orçamento da assistência estudantil - Série 2012-2023.



Fonte: PROAD/IFG (2023)

De acordo com a PAE/IFG, os(as) estudantes podem ser atendidos pelos seguintes programas de Assistência Estudantil: Moradia Estudantil, Transporte, Criança, Filho com Deficiência, Permanência, Vestuário Profissional, Emergencial, Atenção à Saúde, Apoio Psicossocial, Apoio Didático Pedagógico, Apoio à Participação de Eventos e Alimentação. Houve também durante a pandemia de Covid-19, a implantação em caráter emergencial dos programas Permanência Conectividade e Apoio Didático Conectividade.

Por sua vez, a Portaria nº 2079/2021 – REITORIA/IFG, de 24 de junho de 2021 (que revoga a Instrução Normativa nº 3/2019/PROEX/IFG) define que, dos programas previstos na PAE/IFG, são programas de auxílio financeiro: Moradia Estudantil, Transporte, Criança, Filho com Deficiência, Permanência, Educação de Jovens e Adultos (EJA) Permanência, Vestuário Profissional, Emergencial, Alimentação, Alimentação Integrado Integral e Restaurante Estudantil. Na tabela acima é apresentado o número de atendimento dos estudantes dos IFG pelos diferentes programas de Assistência Estudantil.

Quadro 03 - Número de estudantes atendidos pela Assistência Estudantil no IFG - Série 2018-2023

Editais	Programas	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Universal	Integrado Integral Alimentação	1403	1645	3092	1732	1180	1180
	EJA Permanência	976	1045	1200	1097	1019	1019
	Restaurante Estudantil	-	1762	-	1327	1330	1330
	Programa conectividade	-	-	1647	-	-	-

Seleção	Edital Seleção	2992	3223	4010	3482	5718	5718
Total		5371	7675	9949	7638	9247	9247

Fonte: Relatórios de Gestão do IFG

Os programas de Auxílio Financeiro de Assistência Estudantil atendem aos(as) estudantes com o pagamento de auxílios pecuniários. Além disso, dentro do Programa Alimentação há os Restaurantes Estudantis que são equipamentos vinculados à Assistência Estudantil, eles são acessados pelos(as) estudantes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio de modo universal.

Atualmente, o IFG conta com 8 (oito) Restaurantes Estudantis em funcionamento, nos câmpus Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Senador Canedo, Uruaçu e Valparaíso, onde são oferecidas três refeições diárias: café-da-manhã, almoço e lanche noturno. Para a participação nos programas de Auxílio Financeiro de Assistência Estudantil e do Restaurante Estudantil, os(as) estudantes devem participar dos editais de oferta desses programas.

São publicados anualmente dois tipos de editais, um com caráter de divulgação e chamamento para inscrição nos Programas Universais (Alimentação Integrado Integral, EJA Permanência e Restaurante Estudantil) e outro com caráter seletivo para a oferta dos demais programas. O Programa Alimentação Integrado Integral é ofertado para todos(as) os(as) estudantes matriculados nos cursos Técnicos Integrado ao Ensino Médio e o Programa EJA Permanência é ofertado para todos(as) os(as) estudantes matriculados nos cursos Técnicos Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA, por isso são denominados programas universais. É importante dizer que nos câmpus com Restaurante Estudantil a oferta do auxílio referente ao Programa Alimentação Integrado Integral é substituída pelo acesso às refeições (café da manhã e almoço). Os(as) estudantes do Técnicos Integrado ao

Ensino Médio na modalidade EJA além de receberem o Auxílio Permanência, também fazem jus à refeição (lanche noturno).

PARTE IV - CONSULTAS PÚBLICAS E AUDIÊNCIA PÚBLICA

4.1. Primeira Consulta Pública

Conforme a metodologia adotada pelo Grupo de Trabalho, a primeira consulta pública se constituiu como uma das etapas para a elaboração do Diagnóstico no sentido de subsidiar a elaboração do mesmo a partir dos dados coletados junto à comunidade acadêmica. Essa etapa, portanto, não se caracterizou como um processo deliberativo em relação às formas de ingresso, mas, antes, como um conjunto de dados sobre as percepções da comunidade acadêmica em relação aos princípios institucionais e a democratização do acesso à educação pública. Por esse motivo, a primeira consulta pública não previu a publicação de “resultados” descolados de uma análise que considerasse o atendimento do princípio institucional de garantia do acesso, da democratização, da permanência e êxito dos estudantes.

A primeira consulta pública foi disponibilizada para a comunidade acadêmica no período de 25 de maio de 2023 a 05 de junho de 2023 e foi estruturada a partir de 5 questões. Essas questões tiveram o intento de relacionar objetivos da educação profissional e tecnológica como política pública de inclusão ao mundo do trabalho e ao enfrentamento das desigualdades sociais e econômicas com formas de ingresso à educação escolar.

De forma geral, as contribuições à primeira consulta pública sugeriram que, do ponto de vista formal, há a compreensão de que o enfrentamento das desigualdades sociais e econômicas é objetivo da educação profissional e

tecnológica ofertada pelos Institutos Federais, de que as ações de permanência e êxito deveriam ser efetivadas, independente da forma de ingresso adotada e, de que a necessidade de realização dos processos seletivos estaria estritamente relacionada ao fato de que há mais procura pelas vagas ofertadas do que vagas disponíveis pela instituição para serem ocupadas. De outro lado, ao se tratar explicitamente dos sentidos do mérito acadêmico, as contribuições da consulta pública sugeriram ser esse um dos pontos mais polêmicos e que incorporam posicionamentos mais distintos em relação ao universo de contribuições. E, finalmente, conforme a consulta pública, a realização de provas seria a forma mais efetiva no cumprimento do princípio legal e institucional de democratização do acesso à educação escolar.

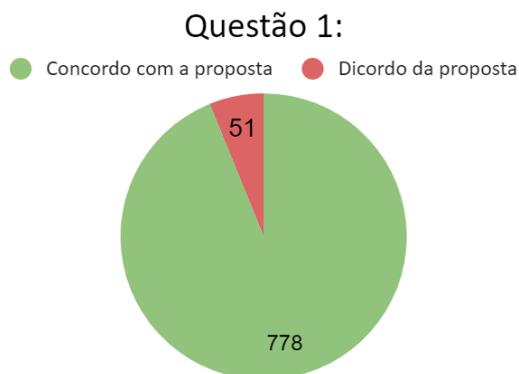
Os dados obtidos por meio da consulta pública parecem indicar como o discurso educacional sobre as condições de desigualdade, sejam mediadas ou não pela escola, está carregado de contradições. Se, do ponto de vista formal e substantivo, entende-se que cabe a EPT ser espaço dinâmico de enfrentamento da sociedade capitalista estruturada a partir das desigualdades sociais e econômicas, do ponto de vista da materialização objetiva, tanto o mérito acadêmico como sua expressão concreta, qual seja, a aferição de conhecimentos prévios, são compreendidos como possibilidades viáveis e necessárias. Cumpre questionar quais as mediações históricas e teóricas se encontram na base da vinculação do princípio da democratização do acesso à educação escolar a realização de provas.

As desigualdades educacionais que se expressam objetivamente nas dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento de um conjunto de estudantes, devem ser analisadas a partir da sua produção histórica a fim de possibilitar a compreensão do fenômeno e das próprias contradições que a constituem. Se o mérito é a métrica normalizada no pensamento social e educacional, cumpre discutir as bases dessa normalização e os efeitos nocivos para a democratização do acesso à educação pública.

A seguir estão expressas as questões relativas à primeira consulta pública e as respectivas representações gráficas que compõem as respostas dos participantes da referida consulta que não sofreu processos de estratificação no interior da comunidade acadêmica.

A primeira questão da primeira consulta pública tratava da seguinte afirmação: “O enfrentamento das desigualdades sociais e econômicas por meio do acesso à educação profissional é um dos objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.” Os respondentes deveriam apresentar concordância ou discordância. O gráfico 85 expressa a conformidade ou inconformidade com a assertiva:

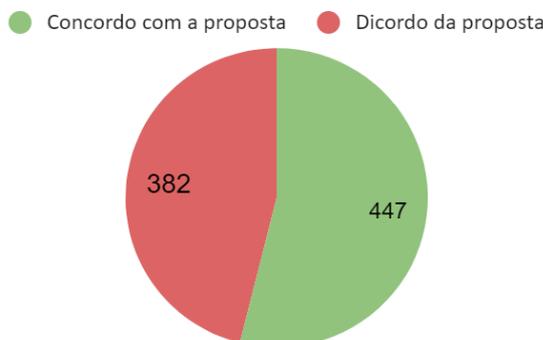
Gráfico 85. Representação gráfica da resposta à primeira questão da primeira consulta pública das formas de ingresso dos cursos Técnicos Integrados do IFG.



A segunda questão da primeira consulta pública tratava da seguinte afirmação: “O critério do mérito acadêmico não considera as desigualdades socioeconômicas da sociedade brasileira, assim como não contribui com o seu enfrentamento.” Os respondentes deveriam apresentar concordância ou discordância. O gráfico 86 expressa a conformidade ou inconformidade com a assertiva:

Gráfico 86. Representação gráfica da resposta à segunda questão da primeira consulta pública das formas de ingresso dos cursos Técnicos Integrados do IFG.

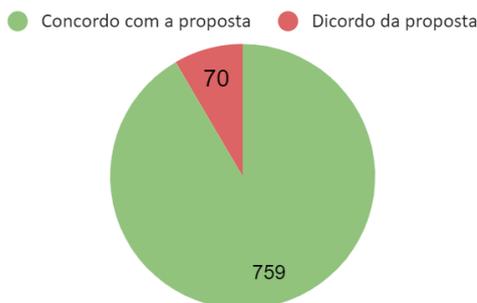
Questão 2:



A terceira questão da primeira consulta pública tratava da seguinte afirmação: “Independente da forma de realização do processo seletivo, o ingresso dos estudantes deve estar relacionado às ações para permanência e qualidade da formação.” Os respondentes deveriam apresentar concordância ou discordância. O gráfico 87 expressa a conformidade ou inconformidade com a assertiva:

Gráfico 87. Representação gráfica da resposta à terceira questão da primeira consulta pública das formas de ingresso dos cursos Técnicos Integrados do IFG.

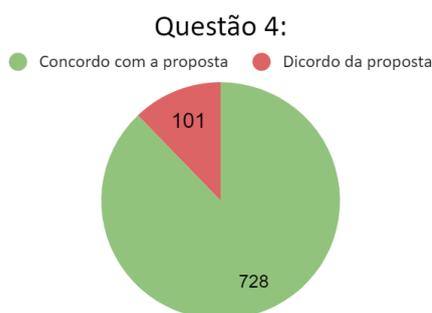
Questão 3:



A quarta questão da primeira consulta pública tratava da seguinte afirmação: Considerando o princípio disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996) que estabelece “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”, os processos seletivos na educação profissional ofertada pelos Institutos Federais ocorrem mediante a impossibilidade de ofertar vagas para todos(as). Portanto, a seleção dos(as) candidatos(as) no IFG é uma forma de viabilizar um

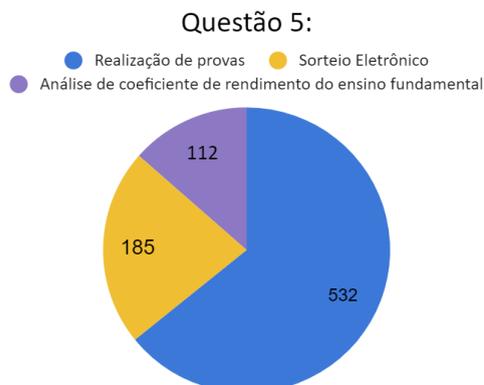
conjunto de atos administrativos que tem por objetivo formalizar e selecionar candidatos(as) interessados(as) para as vagas ofertadas pela Instituição.” Os respondentes deveriam apresentar concordância ou discordância. O gráfico 88 expressa a conformidade ou inconformidade com a assertiva:

Gráfico 88. Representação gráfica da resposta à quarta questão da primeira consulta pública das formas de ingresso dos cursos Técnicos Integrados do IFG.



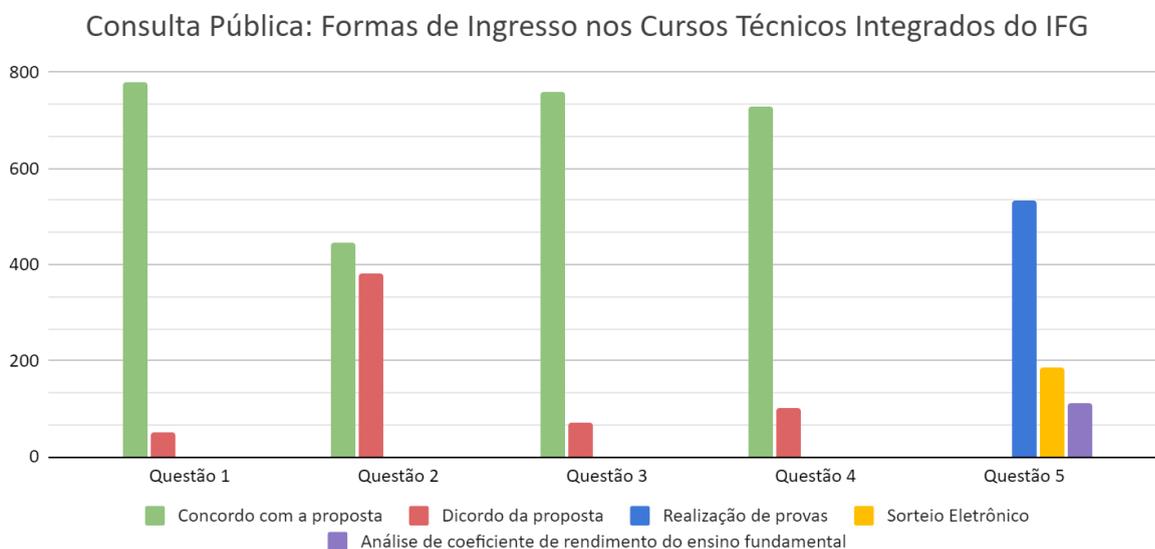
A quinta questão da primeira consulta pública tratava-se de uma questão objetiva, ou seja, uma pergunta. A questão tratava o seguinte: “Considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação que preconiza a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, bem como o Projeto Político Pedagógico Institucional que estabelece que o IFG deverá democratizar o acesso das/os estudantes por meio da ampliação das formas de acesso. Qual das três formas de acesso aos cursos técnicos integrados você entende ser a mais efetiva no cumprimento desse princípio da democratização?” Os respondentes deveriam apresentar qual das três formas de ingresso possíveis que estão expressas na política de ingresso, representava em sua perspectiva melhor adequação à questão. O gráfico 89 expressa o quantitativo de indicações de formas de ingresso para cada respondente:

Gráfico 89. Representação gráfica da resposta à quinta questão da primeira consulta pública das formas de ingresso dos cursos Técnicos Integrados do IFG.



No gráfico 90 estão consolidadas as respostas às cinco questões apresentadas na primeira consulta pública das formas de ingresso para os cursos Técnicos Integrados do IFG:

Gráfico 90. Representação gráfica das respostas às questões da primeira consulta pública das formas de ingresso dos cursos Técnicos Integrados do IFG.



4.2. Segunda Consulta Pública

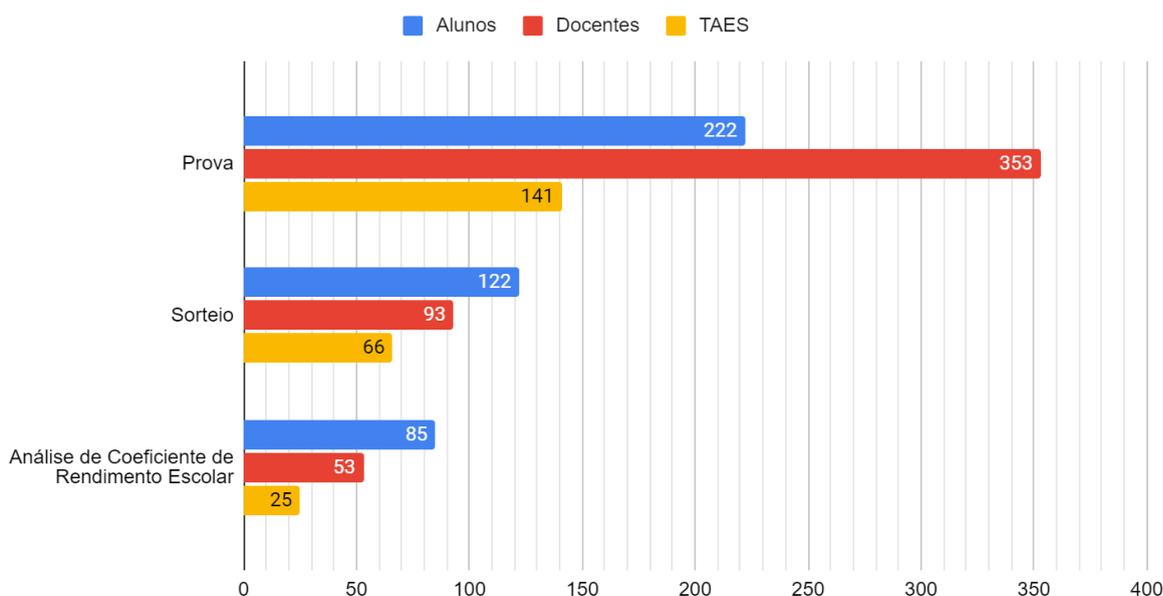
A segunda consulta pública foi disponibilizada para a comunidade acadêmica no período de 2 de abril de 2024 a 18 de julho de 2024 e foi estruturada a partir de uma questão, que teve como objetivo compreender a perspectiva da comunidade acadêmica, agora estratificada em seus três segmentos, sobre qual forma de ingresso seria a forma de seleção mais adequada para ingresso nos cursos de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional do IFG.

A segunda consulta pública foi norteada por uma questão objetiva: “Considerando o documento ‘Diagnóstico dos processos seletivos dos cursos técnicos integrados do IFG’ (Goiânia, 2023), o qual apresenta dados relativos aos processos seletivos, à permanência e ao êxito estudantil nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFG, bem como os diálogos realizados com a comunidade acadêmica acerca do tema e dos princípios constitutivos dos Institutos Federais, responda a questão: Na sua compreensão, no cenário atual, qual seria a forma de seleção mais adequada para os cursos de Ensino Médio Integrado do IFG?”

Os respondentes deveriam responder qual das três formas possíveis expressas na política de ingresso representava, em sua perspectiva, a forma de seleção mais adequada para os cursos de Ensino Médio Integrado do IFG. O gráfico 91 expressa o quantitativo de respondentes que indicaram cada forma de seleção, considerando os três distintos segmentos da comunidade acadêmica do IFG:

Gráfico 91. Representação gráfica das respostas à questão da segunda consulta pública das formas de ingresso dos cursos Técnicos Integrados do IFG.

Segunda Consulta pública - resposta a questão: qual seria a forma de seleção mais adequada para os cursos de Ensino Médio Integrado do IFG?



É mister destacar que a metodologia adotada pelo Grupo de Trabalho, tanto para a primeira, quanto para a segunda consulta pública se estabeleceu na esteira de que seus resultados compõem o presente relatório, ou seja, se constituem como etapas para a elaboração do Diagnóstico, enquanto um subsídio. Há que se reforçar, portanto, que os resultados das consultas públicas não caracterizam processo deliberativo em relação às formas de ingresso dos cursos Técnicos Integrados do IFG.

Talvez seja importante historicizar tal questão, uma vez que emergiu a partir da realização da primeira consulta pública a expectativa da comunidade, de que essa deveria ser respeitada, enquanto instrumento deliberativo. No bojo do referido impasse de compreensão, o Grupo de trabalho resolveu consultar o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFG, uma vez que nos termos do artigo 46 da

Resolução n.º 108/2021 - REI-CONSUP/REITORIA/IFG, é o CONEPEX a instância que possui a prerrogativa de dirimir os casos omissos no interior da regulamentação.

Isso posto, na 73ª reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão/CONEPEX realizada em dezembro de 2023, o referido colegiado deliberou tanto pela ratificação do entendimento de que a primeira Consulta Pública realizada em 2023, esta não possuía caráter plebiscitário, tampouco os resultados da segunda, que igualmente compõem o presente documento. Assim, os resultados de ambas estão incorporados ao Relatório diagnóstico, que por sua vez será encaminhado para análise e posteriores deliberações do Conselho Superior.

4.3. Audiência Pública

Antecedendo à realização da segunda consulta pública uma Audiência Pública sobre as formas de ingresso nos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFG, com o objetivo de proporcionar a participação de representantes da comunidade acadêmica em torno do debate relacionado às questões relativas à democratização, ao acesso, à permanência e ao êxito estudantil na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

A audiência pública foi realizada no dia 20/3/2024 no Auditório da Reitoria do IFG, com representantes dos câmpus e da Reitoria do IFG, e foi transmitida pelo canal EAD IFG no Youtube, e segue disponível no seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=XFyMUxY-FuU>.

A audiência pública teve como convidados os professores Adilson Araújo (Instituto Federal de Brasília), Alessandra Paulon (Instituto Federal do Rio de Janeiro) e Carlos Procópio (Instituto Federal de São Paulo). A mediação esteve sob responsabilidade da Pró-Reitora de Ensino, professora Maria Valeska Lopes Viana. Os convidados trataram das questões em torno da temática, apresentaram um

panorama de suas instituições, que empregam ou já empregaram distintas formas de acesso, quais sejam: realização de provas (IFRJ), sorteio de vagas (IFB) e análise de coeficiente de rendimento (IFSP) que atualmente está realizando provas e responderam as perguntas realizadas presencial e virtualmente.

A audiência contou com ampla participação da comunidade acadêmica do IFG, tendo participado presencialmente mais de 60 representantes e virtualmente, até o dia 8/8/2024, com 594 visualizações. Os Departamentos de Áreas Acadêmicas dos câmpus do IFG também participaram ativamente dessa atividade, convocando os(as) servidores(as) para estarem presentes nos câmpus, assistirem à audiência e formularem questões e proposições.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Diagnóstico objetivou apresentar dados relativos aos processos seletivos para os cursos técnicos integrados do IFG e suas possíveis relações com a permanência e êxito dos estudantes, a partir de um estudo sobre a relação entre o acesso, ingresso e as dimensões constitutivas da trajetória do estudante.

Tais dados, analisados à luz dos princípios institucionais e da democratização do acesso à educação escolar, subsidiarão a definição da forma de seleção para ingresso nos cursos técnicos integrados nos próximos três anos.

A metodologia adotada para a elaboração do primeiro Diagnóstico foi constituída das seguintes ações:

1. Constituição de Grupo de Trabalho com representantes da Câmara de Ensino, das Coordenações/Gerência de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino, do Centro de Seleção, das Coordenações de Apoio Pedagógico ao Discente, da Diretoria de Ações Sociais/PROEX, da Diretoria de Políticas de

Educação Básica e Superior/PROEN e da Coordenação de Expedição e Registro de Diplomas/DGA/PROEN, conforme Portaria 1248 - Reitoria/IFG de 16 de maio de 2023 e Portaria 1458 - REITORIA/IFG de 13 de junho de 2023 que consolidaram a primeira versão do relatório que foi entregue ao CONSUP em julho de 2023;

2. Realização de reuniões periódicas para definição das etapas do trabalho, estudos e definição das bases conceituais de análise;
3. Realização da Consulta Pública;
4. Aplicação de questionários;
5. Elaboração do Relatório/diagnóstico.

O primeiro relatório Diagnóstico foi disponibilizado para o CONSUP e para a comunidade acadêmica e está disponível no seguinte link: <http://www.ifg.edu.br/attachments/article/34100/DIAGN%C3%93STICO%20-%20cursos%20t%C3%A9cnicos%20integrados%20EM.pdf>.

O CONSUP apreciou o relatório na 84ª reunião do pleno que está disponível no canal IFG Oficial no Youtube, no seguinte link <https://www.youtube.com/watch?v=rFJpS5tv6Kw>. E as deliberações da instância foram de que para o ano de 2024 fosse mantida a realização de sorteio, que o relatório fosse ampliado, que o Grupo de trabalho fosse recomposto com a inclusão de membros(as) daquele Conselho.

O redimensionamento das atividades e a metodologia empregada para a elaboração do Segundo Diagnóstico foi constituída das seguintes ações:

1. Reconstituição de Grupo de Trabalho com representantes da Câmara de Ensino, das Coordenações/Gerência de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino, do Centro de Seleção, das Coordenações de Apoio Pedagógico ao Discente, da Diretoria de Ações Sociais/PROEX, da Diretoria de Políticas de Educação Básica e Superior/PROEN e da Coordenação de Expedição e Registro de

Diplomas/DGA/PROEN e do Conselho Superior/CONSUP conforme Portaria 2690 - Reitoria/IFG de 19 de outubro de 2023 e Portaria 1567 - REITORIA/IFG de 5 de agosto de 2024;

2. Realização de reuniões periódicas para reorganização do Relatório e definição metodológica;
3. Consulta ao CONEPEX sobre o caráter da nova Consulta Pública a ser realizada com a Comunidade Acadêmica;
4. Realização da Audiência Pública;
5. Realização da segunda Consulta Pública;
6. Aplicação de questionários aos departamentos de Áreas Acadêmicas;
7. Elaboração e reedição do segundo Relatório/diagnóstico.

De maneira geral, conforme indicado em outros Relatório do IFG², os dados aqui apresentados e suas análises preliminares, sugerem que a necessária implantação do Sistema de Ensino Emergencial em função da pandemia de COVID 19 impactou negativamente nas possibilidades de permanência e êxito estudantil mesmo para as turmas que ingressaram por prova (Grupo 2 analisado neste diagnóstico).

Os dados aqui apresentados, cotejados à luz de distintas bases de dados apontam que há sim uma diferença para a representação da realidade dos estudantes do IFG em comparação aos que pretendem ingressar, ou seja, os candidatos. Tal diferença merece ser recuperada aqui, na medida em que muitos

² Relatório de avaliação contínua e processual do Sistema Emergencial de Ensino do IFG. Disponível em:

<https://www.ifg.edu.br/attachments/article/12882/RELAT%C3%93RIO%20DE%20AVLIA%C3%87%C3%83O%20DO%20SISTEMA%20DE%20ENSINO%20EMERGENCIAL.%20pdf.pdf>

dos candidatos, ainda que aprovados dentro do número de vagas, não se convertem em estudantes, isso pode ser comprovado, em certa medida, tanto pelo número de candidatos classificados na lista de espera que se matriculam e se convertem em estudantes, quanto pelo número de chamadas para vaga remanescentes que se ampliaram sobretudo no último triênio, às quais não possuem quaisquer caracterizações socioeconômicas dos candidatos que se convertem em estudantes e certamente ampliam as disparidades dos dados expressos nas diferentes bases.

Ainda sobre as distinções dos dois universos de dados, em especial, os expressos entre a Plataforma Nilo Peçanha e os sistemas institucionais, há que se considerar que as ausências de declarações sejam étnicos raciais ou de renda, em especial dos anos de 2020 em diante, colocam os dados da PNP, em particular, com um acréscimo de complexidades difíceis de serem analisadas. Dito isso, à guisa de apresentar alguma reflexão em torno dessa prospecção de dados, conclui-se que quaisquer comparações das distintas formas de ingresso adotadas pelo IFG à luz da PNP podem ser especulativas.

É importante destacar que a finalização deste trabalho não indica a superação da necessidade de continuidade do desenvolvimento de estudos e reflexões acerca das diferentes nuances que compõem a realidade dos/as estudantes durante o percurso formativo no IFG. Assim, utilizando este relatório como instrumento de partida para o desenvolvimento de estudos locais, a Pró-Reitoria de Ensino pretende, por meio da Comissão Permanente de Execução, Acompanhamento, Avaliação e Atualização do Plano Estratégico de Permanência e Êxito, promover a articulação com as Comissões Locais de Permanência e Êxito, visando sistematizar e subsidiar o trabalho das comissões locais a partir da análise e do aprimoramento deste Relatório.

Por fim, para além do seu objetivo pragmático de iluminar a definição da forma de ingresso para os cursos técnicos integrados ao ensino médio, este diagnóstico cumpre a tarefa de pôr em relevo o desafio institucional em relação à

permanência e êxito dos estudantes, aliado a uma sólida política de assistência estudantil.

Ressalte-se que, no mês de maio do corrente ano, as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em função do não cumprimento das metas previstas no Plano Nacional de Educação em relação ao aumento gradual das taxas de conclusão média dos cursos técnicos e superiores e, ainda, aos elevados índices de evasão verificados por meio da Plataforma Nilo Peçanha, foram instadas pelo Tribunal de Contas da União/TCU, por meio do Acórdão 986, a apresentar “a elaboração da estratégia de acesso, permanência e êxito dos estudantes, que deverá ser construída com base na metodologia do modelo lógico, com regras a serem observadas e aplicadas pelas instituições de ensino, e que contemple a resolução dos problemas relativos à ausência de:

a) fixação metas, pelas instituições de ensino, de elevação gradual das taxas de conclusão dos cursos técnicos e de graduação, adotando-se como referência as Estratégias 11.11 e 12.3 do Plano Nacional de Educação 2014-2024, ou estratégia/objetivo equivalente que vier a ser estabelecido no Novo PNE;

b) atualização periódica da estratégia de permanência êxito pelas instituições de ensino, do diagnóstico da evasão e das ações de intervenção, adotando-se como referência a vigência dos planos de desenvolvimento institucionais;

c) monitoramento e avaliação periódica da estratégia de permanência e êxito pelas instituições de ensino” (2024, pág. 26).

Nesse sentido, o estudo aqui apresentado se constitui como um documento preliminar e norteador do trabalho a ser desenvolvido pelo IFG ao longo dos anos de 2025 a 2027, uma vez que a decisão do CONSUP resultará na definição de um forma específica de ingresso para um triênio. Nesse bojo, as possibilidades de desenvolvimento de análises internas são cada vez mais pertinentes e devem ser

capazes de mobilizar ações efetivas e exequíveis para a permanência e o êxito dos estudantes.

REFERÊNCIAS

IFG. Relatório Diagnóstico dos processos seletivos dos cursos técnicos integrados do IFG. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. IFG: Goiânia, 2023.

APÊNDICES

Apêndice A



Concorrências dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio IFG 2009 a 2023

Cursos	Campus	2009		2010		2011		2012		2013	
		Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos
Análises Clínicas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meio Ambiente	Aguas Lindas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância em Saúde		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comércio Exterior		0	0	0	0	0	0	0	0	30	52
Edificações		0	0	30	9	30	134	30	76	30	112
Informática para internet	Anápolis	0	0	30	20	30	205	30	70	0	0
Química		0	0	30	31	30	192	30	62	30	98
Secretaria Escolar		0	0	30	7	30	35	30	13	0	0
Agroindústria		0	0	0	0	0	0	30	23	30	77
Alimentos	Aparecida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Edificações		0	0	0	0	0	0	30	53	30	152
Química		0	0	0	0	0	0	30	39	30	72
Agroecologia		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Edificações		0	0	0	0	0	0	30	62	30	48
Informática para internet	Cidade de Goiás	0	0	0	0	0	0	30	32	30	54
Produção de Áudio e Vídeo		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Biotechnologia		0	0	0	0	30	191	30	123	30	206
Controle Ambiental		0	0	30	23	30	95	30	38	0	0
Edificações	Formosa	0	0	30	16	30	150	30	69	0	0
Informática para internet		0	0	30	34	30	142	30	82	30	133
Saneamento/Saneamento Ambiental		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Análises Clínicas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nutrição e Dietética	Goiânia Oeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância em Saúde		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Artes Habilitação em Música		25	90	0	0	0	0	0	0	0	0
Controle Ambiental		30	363	30	396	30	413	30	217	30	296
Edificações		30	262	30	407	30	516	30	373	30	465
Eletrônica		30	165	30	169	30	170	30	124	30	208
Eletrotécnica	Goiânia	30	205	30	243	30	196	30	151	30	182
Informática para internet		30	442	30	508	30	546	30	322	0	0
Instrumento Musical		0	0	25	127	30	89	30	107	30	115
Mineração		30	131	30	147	30	208	30	167	30	176
Telecomunicações		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trânsito		30	81	30	166	30	132	30	108	0	0
Agroindústria		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alimentos		30	110	30	69	30	114	30	54	0	0
Informática para internet	Inhumas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Informática		30	142	30	150	30	121	30	58	30	46
Química		30	47	30	68	30	59	30	24	30	56
Automação Industrial		30	60	30	51	30	63	30	32	0	0
Eletrotécnica	Itumbiara	30	71	30	51	30	74	30	41	30	51
Química		0	0	30	71	30	48	30	23	30	27
Agrimensura		40	36	30	51	30	88	30	59	0	0
Edificações		40	63	30	81	30	110	30	99	30	185
Eletrotécnica	Jataí	40	40	30	52	30	56	30	53	30	66
Informática		40	108	30	119	30	99	30	64	0	0
Manutenção e Suporte em Informática		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Edificações		0	0	0	0	0	0	0	0	30	85
Informática para Internet	Luziânia	0	0	30	30	30	203	30	90	30	90
Mecânica		0	0	30	37	30	128	30	68	0	0
Química		0	0	30	29	30	169	30	83	30	49
Automação Industrial		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mecânica	Senador Canedo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Edificações		30	70	30	110	30	135	30	89	30	110
Informática	Uruaçu	30	144	30	146	30	113	30	69	30	97
Química		30	0	30	49	30	78	30	31	30	68
Automação Industrial		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mecânica	Valparaíso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		635	2630	925	3467	960	5072	1110	3248	840	3376



Cursos	Campus	2019		2020		2021		2022		2023	
		Vagas	inscritos								
Análises Clínicas	Aguas Lindas	30	236	30	421	30	288	30	224	30	323
Meio Ambiente		30	130	30	222	30	107	30	63	30	145
Vigilância em Saúde		30	113	30	170	30	130	30	70	30	102
Comércio Exterior		30	120	30	137	30	145	30	115	30	80
Edificações	Anápolis	30	89	30	74	30	88	30	45	30	37
Informática para internet		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Química		30	208	30	223	30	217	30	151	30	146
Secretaria Escolar	Aparecida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agroindústria		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alimentos		30	216	30	326	30	210	30	192	30	162
Edificações		30	234	30	226	30	186	30	153	30	128
Química		30	249	30	323	30	197	30	175	30	173
Agroecologia		36	46	36	45	36	27	36	14	36	19
Edificações	Cidade de Goiás	36	25	36	18	36	16	36	5	0	0
Informática para internet		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Produção de Áudio e Vídeo		36	25	36	28	36	28	36	15	36	21
Biotecnologia		30	255	30	377	30	272	30	218	30	249
Controle Ambiental	Formosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Edificações		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Informática para internet		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Saneamento/Saneamento Ambiental	Goiânia Oeste	30	120	30	167	30	87	30	31	30	67
Análises Clínicas		30	406	30	455	30	294	30	237	30	218
Nutrição e Dietética		30	237	30	271	30	181	30	108	30	147
Vigilância em Saúde		30	70	30	128	30	89	30	48	30	37
Artes Habilitação em Música		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Controle Ambiental		30	345	30	401	30	346	30	241	30	247
Edificações		30	346	30	369	30	228	30	185	30	179
Eletrônica		30	427	30	473	30	380	30	264	30	296
Eletrotécnica		30	256	30	275	30	238	33	169	33	169
Informática para internet		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Instrumento Musical	Goiânia	36	219	36	190	36	130	36	104	36	129
Mineração		30	150	30	227	30	102	33	73	33	77
Telecomunicações		30	181	30	280	30	176	30	127	30	138
Trânsito		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agroindústria		30	80	36	158	36	77	60	60	30	100
Alimentos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Informática para internet	Inhumas	60	128	30	130	36	72	30	91	30	102
Informática		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Química	Itumbiara	60	104	36	111	60	58	30	45	30	44
Automação Industrial		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eletrotécnica		30	145	30	165	30	103	30	85	30	123
Química		30	189	30	263	30	125	30	117	30	118
Agrimensura	Jataí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Edificações		30	120	30	113	30	71	30	75	30	92
Eletrotécnica		30	70	30	87	30	36	30	30	30	58
Informática		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manutenção e Suporte em Informática	Luziânia	30	152	30	124	30	129	30	120	30	116
Edificações		60	161	42	128	30	106	36	60	30	69
Informática para Internet		30	203	32	258	30	236	32	204	30	246
Mecânica	Senador Canedo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Química		30	218	36	300	30	170	36	116	30	164
Automação Industrial		30	130	30	308	30	249	30	197	30	236
Mecânica		30	109	30	239	30	126	30	73	30	127
Edificações	Uruaçu	30	106	30	63	36	38	36	35	30	43
Informática		30	171	30	166	36	111	36	125	30	169
Química		30	185	30	126	36	59	36	43	30	59
Automação Industrial	Valparaíso	30	355	30	504	30	258	30	152	30	143
Mecânica		30	304	30	323	30	315	30	235	30	292
Total		1374	7633	1316	9392	1344	6501	1352	4890	1254	5590



Cursos	Campus	2024	
		Vagas	Inscritos
Análises Clínicas		30	348
Meio Ambiente	Agua Lindas	30	127
Vigilância em Saúde		30	111
Comércio Exterior		36	90
Edificações		36	40
Informática para internet	Anápolis	0	0
Química		36	145
Secretaria Escolar		0	0
Agroindústria		0	0
Alimentos	Aparecida	30	141
Edificações		30	119
Química		30	126
Agroecologia		36	10
Edificações		0	0
Informática para internet	Cidade de Goiás	0	0
Produção de Áudio e Vídeo		36	15
Biotecnologia		30	201
Controle Ambiental		0	0
Edificações	Formosa	0	0
Informática para internet		0	0
Saneamento/Saneamento Ambiental		30	76
Análises Clínicas		30	188
Nutrição e Dietética	Goiânia Oeste	30	136
Vigilância em Saúde		30	48
Artes Habilitação em Música		0	0
Controle Ambiental		30	275
Edificações		30	178
Eletrônica		30	300
Eletrotécnica	Goiânia	33	145
Informática para internet		0	0
Instrumento Musical		36	132
Mineração		33	90
Telecomunicações		30	118
Trânsito		0	0
Agroindústria		30	93
Alimentos		0	0
Informática para internet	Inhumas	30	106
Informática		0	0
Química		60	50
Automação Industrial		0	0
Eletrotécnica	Itumbiara	30	145
Química		30	132
Agrimensura		0	0
Edificações		30	65
Eletrotécnica	Jataí	30	32
Informática		0	0
Manutenção e Suporte em Informática		30	123
Edificações		34	61
Informática para Internet	Luziânia	34	188
Mecânica		0	0
Química		34	123
Automação Industrial	Senador Canedo	30	187
Mecânica		30	121
Edificações		30	45
Informática	Uruaçu	30	104
Química		30	59
Automação Industrial	Valparaíso	30	327
Mecânica		30	198
Total		1314	5318

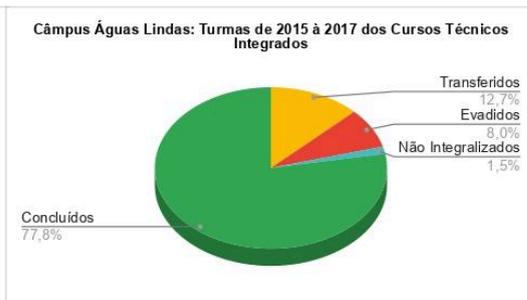


Apêndice B

CÂMPUS: ÁGUAS LINDAS

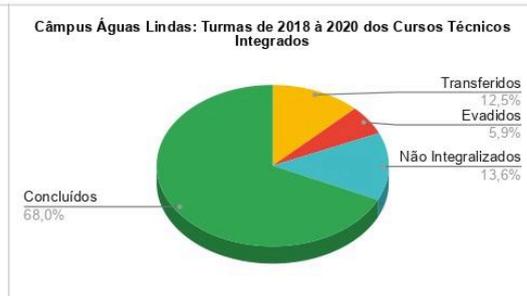
Turmas com ingresso em 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)

Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados	
2015-2017	92	12	9	1	70	Transferidos	35
2016-2018	91	12	7	2	70	Evadidos	22
2017-2019	92	11	6	1	74	Não Integralizados	4
TOTAL	275	35	22	4	214	Concluídos	214

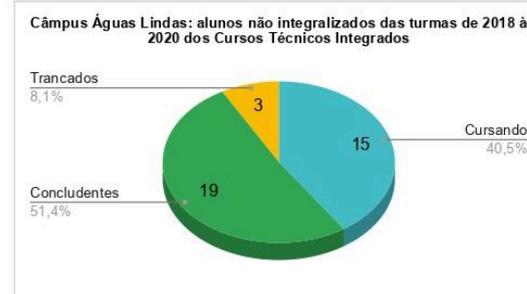


Turmas com ingresso em 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)

Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados	
2018-2020	91	15	6	8	62	Transferidos	34
2019-2021	91	10	1	10	70	Evadidos	16
2020-2022	90	9	9	19	53	Não Integralizados	37
TOTAL	272	34	16	37	185	Concluídos	185

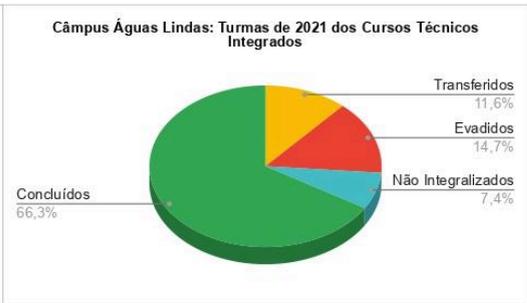


Dos Alunos Não Integralizados	
Cursando	15
Concludentes	19
Trancados	3
Falecidos	0
Total	37



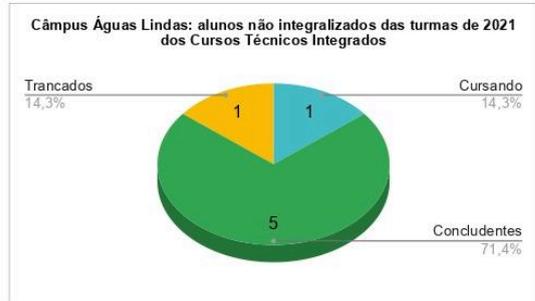


Turmas com ingresso em 2021 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)														
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados								
2021-2023	95	11	14	7	63	<table border="1"> <tr><td>Transferidos</td><td>11</td></tr> <tr><td>Evadidos</td><td>14</td></tr> <tr><td>Não Integralizados</td><td>7</td></tr> <tr><td>Concluídos</td><td>63</td></tr> </table>	Transferidos	11	Evadidos	14	Não Integralizados	7	Concluídos	63
Transferidos	11													
Evadidos	14													
Não Integralizados	7													
Concluídos	63													

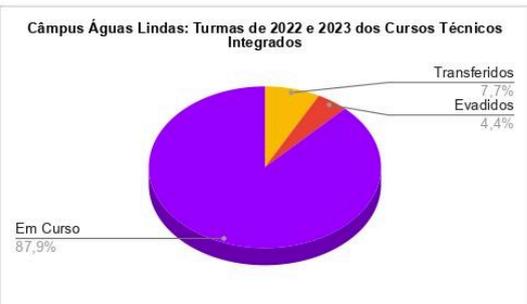


Dos Alunos Não Integralizados

Cursando	1
Concludentes	5
Trancados	1
Falecidos	0
Total	7



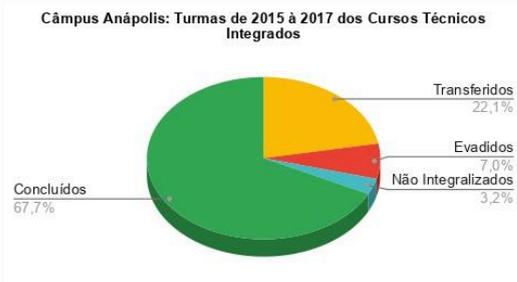
Turmas com ingresso em 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)											
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso	Dos Alunos Matriculados						
2022-2024	90	11	4	75	<table border="1"> <tr><td>Transferidos</td><td>14</td></tr> <tr><td>Evadidos</td><td>8</td></tr> <tr><td>Em Curso</td><td>160</td></tr> </table>	Transferidos	14	Evadidos	8	Em Curso	160
Transferidos	14										
Evadidos	8										
Em Curso	160										
2023-2025	92	3	4	85							
TOTAL	182	14	8	160							



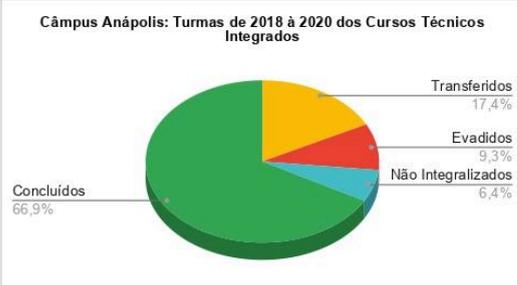
Apêndice C

CÂMPUS: ANÁPOLIS

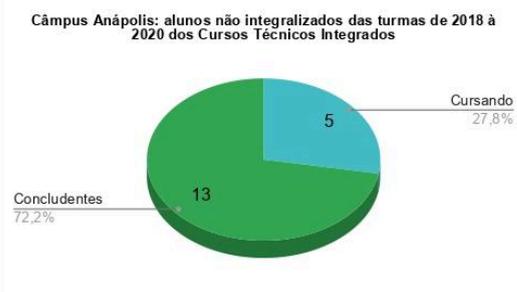
Turmas com ingresso em 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)						Dos Alunos Matriculados	
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos		
2015-2017	94	25	4	2	63	Transferidos	63
2016-2018	94	17	9	6	68	Evadidos	20
2017-2019	91	21	7	1	62	Não Integralizados	9
TOTAL	279	63	20	9	193	Concluídos	193



Turmas com ingresso em 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)						Dos Alunos Matriculados	
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos		
2018-2020	92	22	9	1	60	Transferidos	49
2019-2021	94	13	11	3	67	Evadidos	26
2020-2022	95	14	6	14	61	Não Integralizados	18
TOTAL	281	49	26	18	188	Concluídos	188



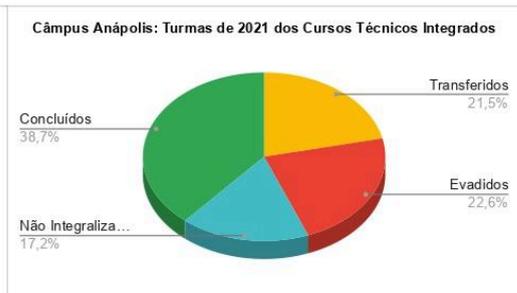
Dos Alunos Não Integralizados	
Cursando	5
Concludentes	13
Trancados	0
Falecidos	0
Total	18



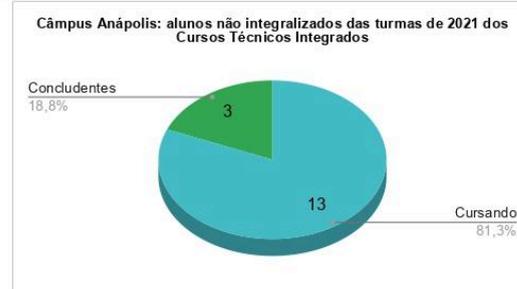


Turmas com ingresso em 2021 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)					
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos
2021-2023	93	20	21	16	36

Dos Alunos Matriculados	
Transferidos	20
Evadidos	21
Não Integralizados	16
Concluídos	36

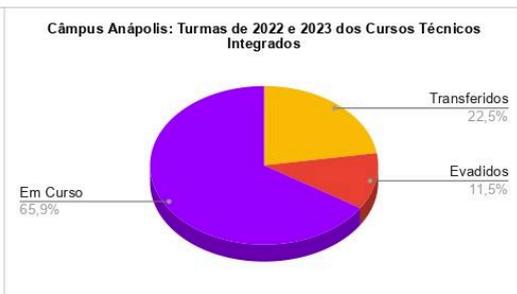
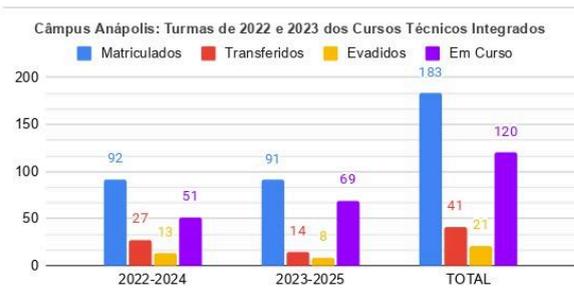


Dos Alunos Não Integralizados	
Cursando	13
Concludentes	3
Trancados	0
Falecidos	0
Total	16



Turmas com ingresso em 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)				
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso
2022-2024	92	27	13	51
2023-2025	91	14	8	69
TOTAL	183	41	21	120

Dos Alunos Matriculados	
Transferidos	41
Evadidos	21
Em Curso	120



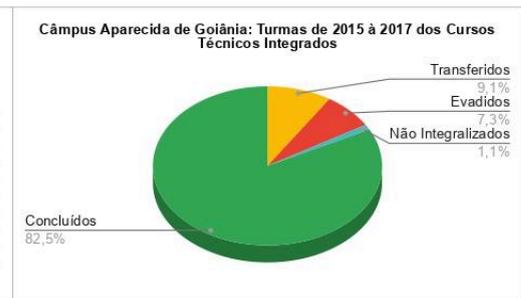


Apêndice D

CÂMPUS: APARECIDA DE GOIÂNIA

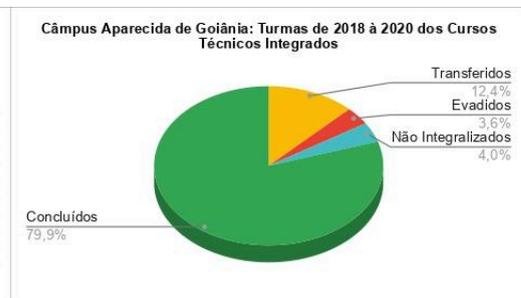
Turmas com ingresso em 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)

Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados	
2015-2017	93	5	8	0	80	Transferidos	25
2016-2018	91	13	8	1	69	Evadidos	20
2017-2019	91	7	4	2	78	Não Integralizados	3
TOTAL	275	25	20	3	227	Concluídos	227

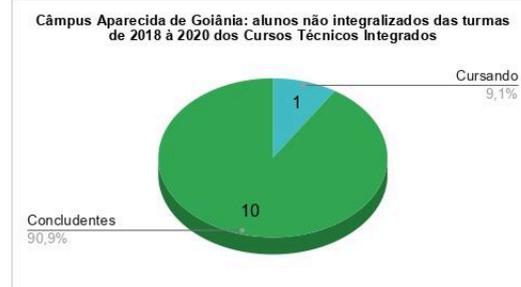


Turmas com ingresso em 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)

Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados	
2018-2020	92	13	4	3	72	Transferidos	34
2019-2021	92	8	4	2	78	Evadidos	10
2020-2022	90	13	2	6	69	Não Integralizados	11
TOTAL	274	34	10	11	219	Concluídos	219



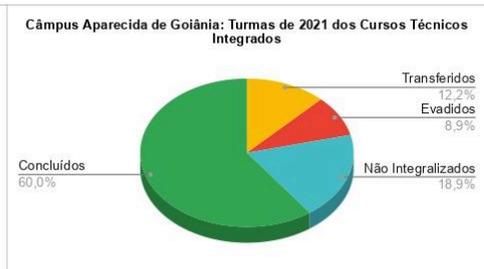
Dos Alunos Não Integralizados	
Cursando	1
Concludentes	10
Trancados	0
Falecidos	0
Total	11



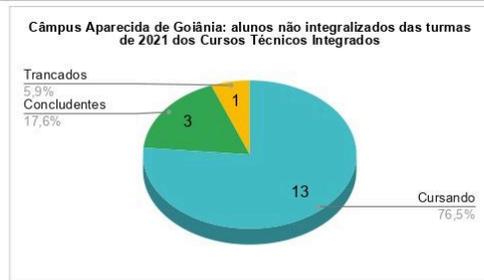


Turmas com ingresso em 2021 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)					
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos
2021-2023	90	11	8	17	54

Dos Alunos Matriculados	
Transferidos	11
Evadidos	8
Não Integralizados	17
Concluídos	54

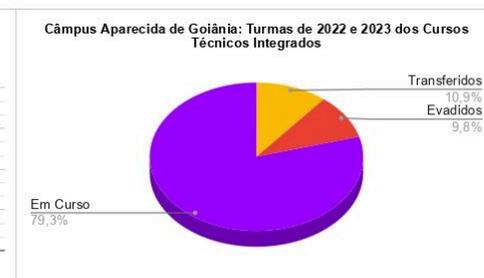


Dos Alunos Não Integralizados	
Cursando	13
Concludentes	3
Trancados	1
Falecidos	0
Total	17



Turmas com ingresso em 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)				
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso
2022-2024	94	11	15	68
2023-2025	90	9	3	78
TOTAL	184	20	18	146

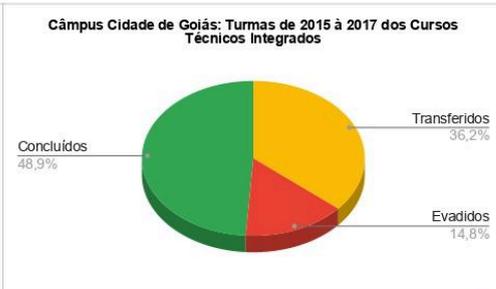
Dos Alunos Matriculados	
Transferidos	20
Evadidos	18
Em Curso	146



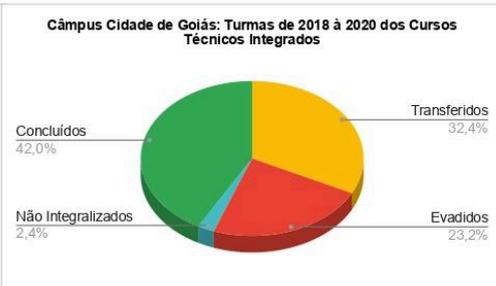


CÂMPUS: CIDADE DE GOIÁS

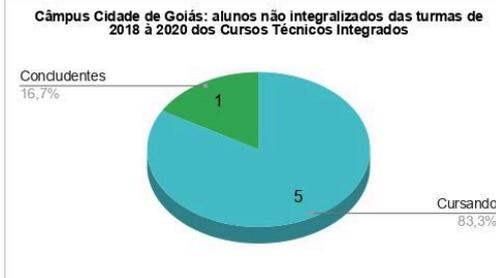
Turmas com ingresso em 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)						Dos Alunos Matriculados	
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos		
2015-2017	77	20	6	0	51	Transferidos	83
2016-2018	82	38	16	0	28	Evadidos	34
2017-2019	70	25	12	0	33	Não Integralizados	0
TOTAL	229	83	34	0	112	Concluídos	112



Turmas com ingresso em 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)						Dos Alunos Matriculados	
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos		
2018-2020	96	27	26	1	42	Transferidos	81
2019-2021	87	33	15	1	38	Evadidos	58
2020-2022	67	21	17	4	25	Não Integralizados	6
TOTAL	250	81	58	6	105	Concluídos	105



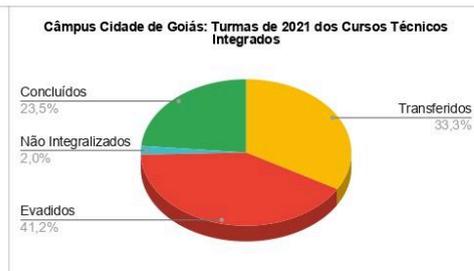
Dos Alunos Não Integralizados	
Cursando	5
Concludentes	1
Trancados	0
Falecidos	0
Total	6





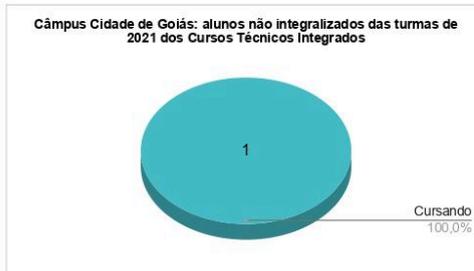
Turmas com ingresso em 2021 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)					
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos
2021-2023	51	17	21	1	12

Dos Alunos Matriculados	
Transferidos	17
Evadidos	21
Não Integralizados	1
Concluídos	12



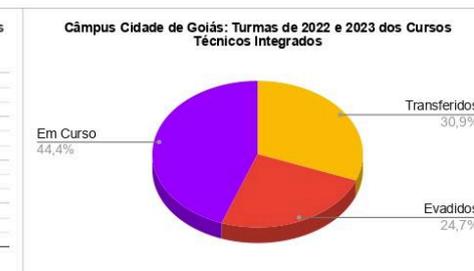
Dos Alunos Não Integralizados

Cursando	1
Concludentes	0
Trancados	0
Falecidos	0
Total	1



Turmas com ingresso em 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)				
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso
2022-2024	46	16	17	13
2023-2025	35	9	3	23
TOTAL	81	25	20	36

Dos Alunos Matriculados	
Transferidos	25
Evadidos	20
Em Curso	36

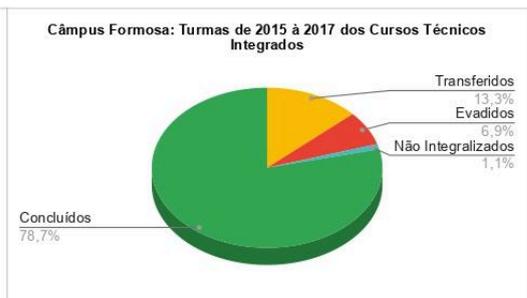




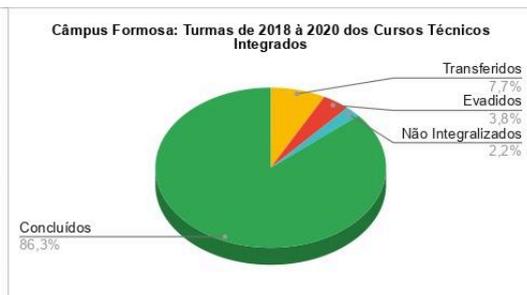
Apêndice F

CÂMPUS: FORMOSA

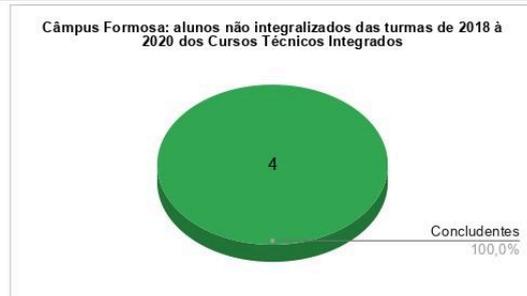
Turmas com ingresso em 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2015-2017	66	10	7	0	49	Transferidos 25
2016-2018	62	6	3	1	52	Evadidos 13
2017-2019	60	9	3	1	47	Não Integralizados 2
TOTAL	188	25	13	2	148	Concluídos 148



Turmas com ingresso em 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2018-2020	60	5	1	1	53	Transferidos 14
2019-2021	61	5	3	2	51	Evadidos 7
2020-2022	61	4	3	1	53	Não Integralizados 4
TOTAL	182	14	7	4	157	Concluídos 157



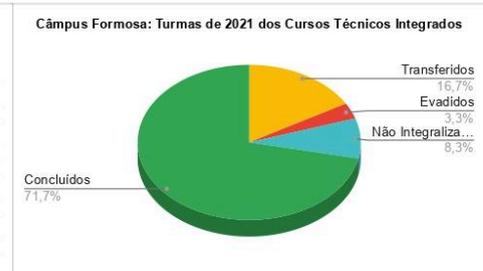
Dos Alunos Não Integralizados	
Cursando	0
Concludentes	4
Trancados	0
Falecidos	0
Total	4



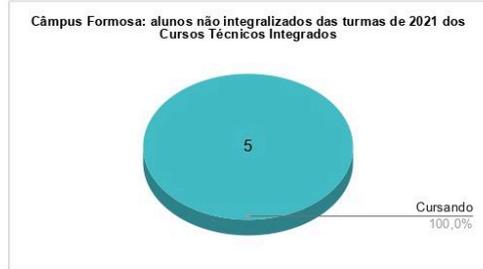


Turmas com ingresso em 2021 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)					
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos
2021-2023	60	10	2	5	43

Dos Alunos Matriculados	
Transferidos	10
Evadidos	2
Não Integralizados	5
Concluídos	43

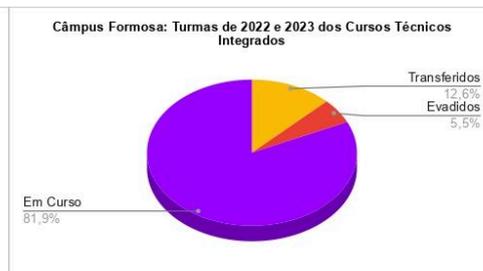


Dos Alunos Não Integralizados	
Cursando	5
Concludentes	0
Trancados	0
Falecidos	0
Total	5



Turmas com ingresso em 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)				
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso
2022-2024	64	14	3	47
2023-2025	63	2	4	57
TOTAL	127	16	7	104

Dos Alunos Matriculados	
Transferidos	16
Evadidos	7
Em Curso	104

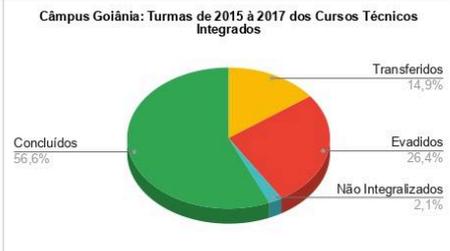


Apêndice G

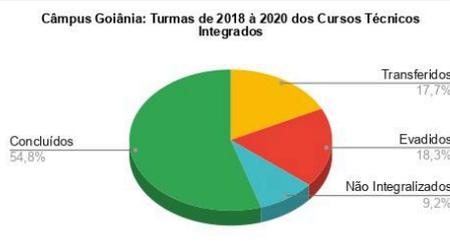


CÂMPUS: GOIÂNIA

Turmas com ingresso em 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2015-2018	218	40	50	6	122	Transferidos 97
2016-2019	216	26	63	2	125	Evadidos 172
2017-2020	218	31	59	6	122	Não Integralizados 14
TOTAL	652	97	172	14	369	Concluídos 369

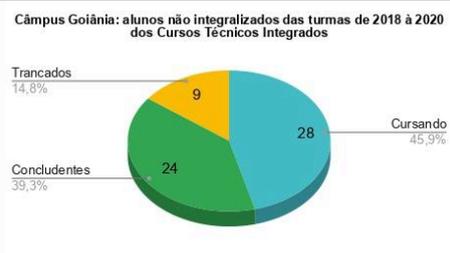


Turmas com ingresso em 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2018-2021	221	41	50	11	119	Transferidos 117
2019-2022	221	39	39	12	131	Evadidos 121
2020-2023	220	37	32	38	113	Não Integralizados 61
TOTAL	662	117	121	61	363	Concluídos 363

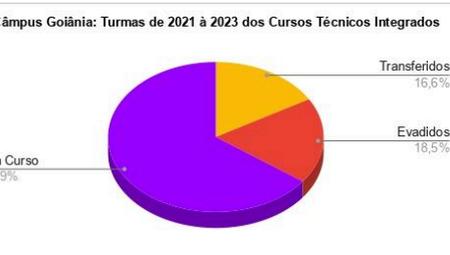


Dos Alunos Não Integralizados

Cursando	28
Concludentes	24
Trancados	9
Falecidos	0
Total	61



Turmas com ingresso em 2021, 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso	Dos Alunos Matriculados	
2021-2024	223	41	55	127	Transferidos 112	
2022-2025	227	31	46	148	Evadidos 125	
2023-2026	227	40	24	163	Em Curso 438	
TOTAL	677	112	125	438		

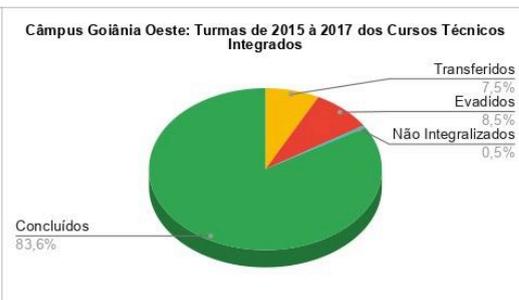
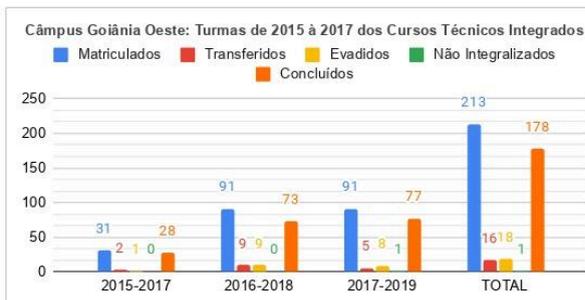




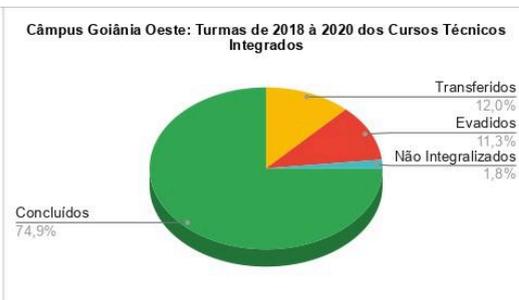
Apêndice H

CÂMPUS: GOIÂNIA OESTE

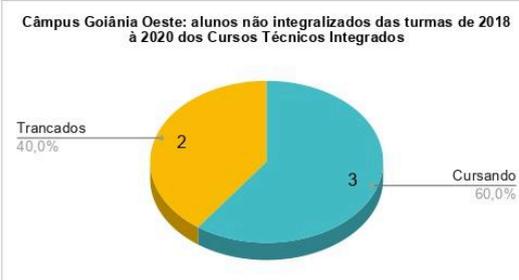
Turmas com ingresso em 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2015-2017	31	2	1	0	28	Transferidos 16
2016-2018	91	9	9	0	73	Evadidos 18
2017-2019	91	5	8	1	77	Não Integralizados 1
TOTAL	213	16	18	1	178	Concluídos 178



Turmas com ingresso em 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2018-2020	91	11	8	1	71	Transferidos 33
2019-2021	90	7	11	1	71	Evadidos 31
2020-2022	94	15	12	3	64	Não Integralizados 5
TOTAL	275	33	31	5	206	Concluídos 206

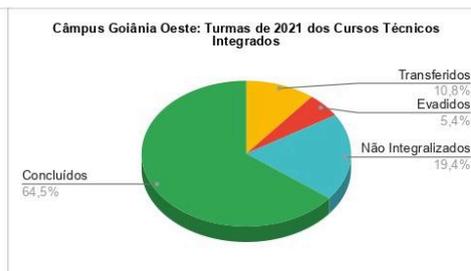


Dos Alunos Não Integralizados	
Cursando	3
Concludentes	0
Trancados	2
Falecidos	0
Total	5



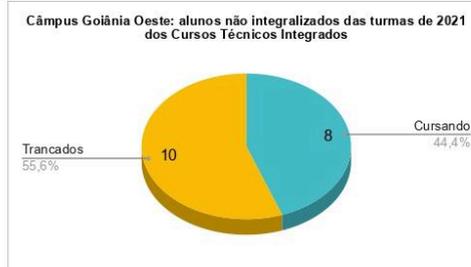


Turmas com ingresso em 2021 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2021-2023	93	10	5	18	60	Transferidos 10 Evadidos 5 Não Integralizados 18 Concluídos 60

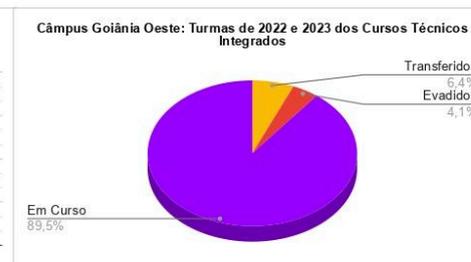
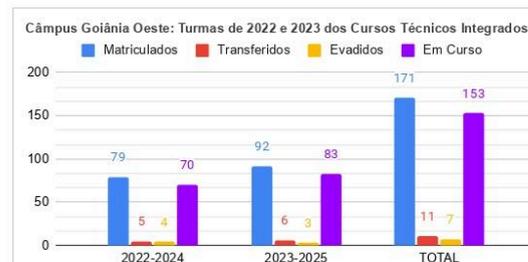


Dos Alunos Não Integralizados

Cursando	8
Concludentes	0
Trancados	10
Falecidos	0
Total	18



Turmas com ingresso em 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)					
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso	Dos Alunos Matriculados
2022-2024	79	5	4	70	Transferidos 11 Evadidos 7 Em Curso 153
2023-2025	92	6	3	83	
TOTAL	171	11	7	153	

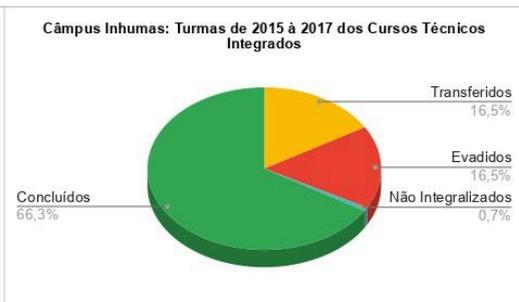




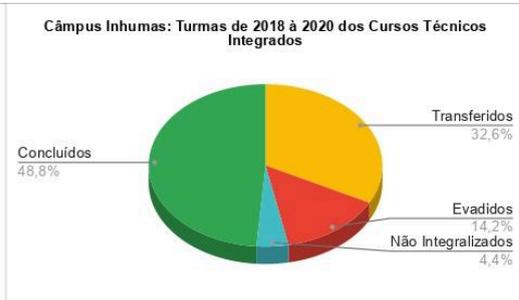
Apêndice I

CÂMPUS: INHUMAS

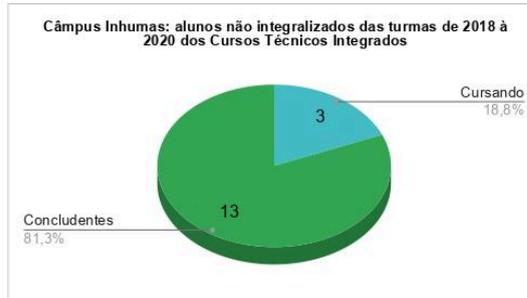
Turmas com ingresso em 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2015-2017	91	13	9	0	69	Transferidos 45
2016-2018	95	13	23	1	58	Evadidos 45
2017-2019	87	19	13	1	54	Não Integralizados 2
TOTAL	273	45	45	2	181	Concluídos 181



Turmas com ingresso em 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2018-2020	108	33	13	0	62	Transferidos 119
2019-2021	154	44	26	5	79	Evadidos 52
2020-2022	103	42	13	11	37	Não Integralizados 16
TOTAL	365	119	52	16	178	Concluídos 178

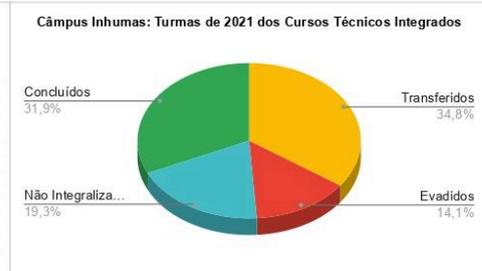


Dos Alunos Não Integralizados	
Cursando	3
Concludentes	13
Trancados	0
Falecidos	0
Total	16



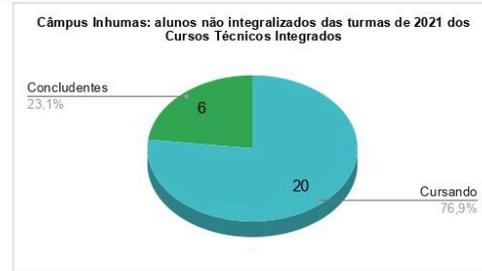


Turmas com ingresso em 2021 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2021-2023	135	47	19	26	43	Transferidos 47 Evadidos 19 Não Integralizados 26 Concluídos 43

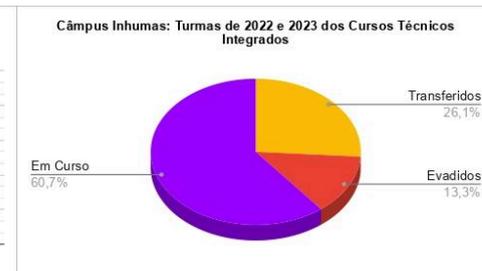
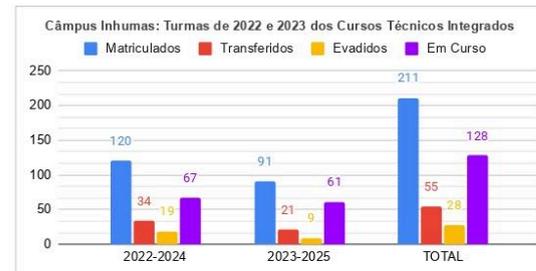


Dos Alunos Não Integralizados

Cursando	20
Concludentes	6
Trancados	0
Falecidos	0
Total	26



Turmas com ingresso em 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)					
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso	Dos Alunos Matriculados
2022-2024	120	34	19	67	Transferidos 55 Evadidos 28 Em Curso 128
2023-2025	91	21	9	61	
TOTAL	211	55	28	128	

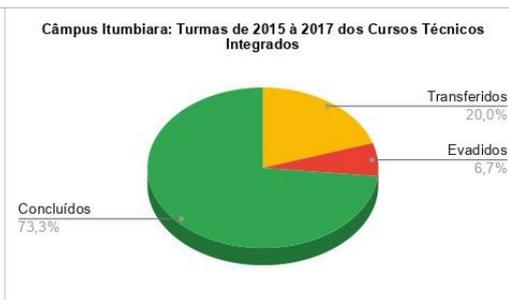




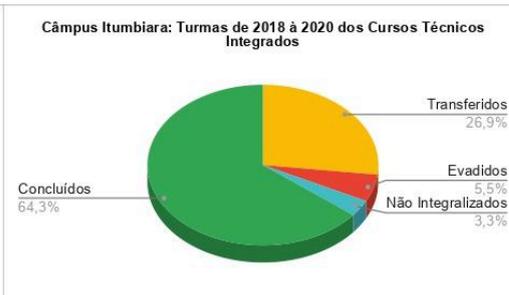
Apêndice J

CÂMPUS: ITUMBIARA

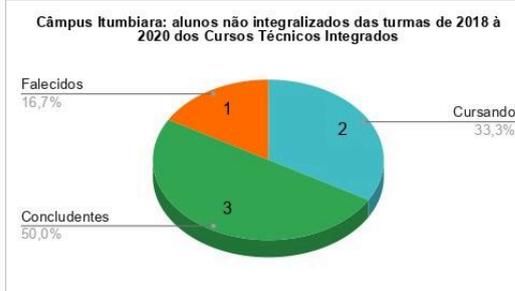
Turmas com ingresso em 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2015-2017	59	10	6	0	43	Transferidos 36
2016-2018	61	13	2	0	46	Evadidos 12
2017-2019	60	13	4	0	43	Não Integralizados 0
TOTAL	180	36	12	0	132	Concluídos 132



Turmas com ingresso em 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2018-2020	61	15	2	1	43	Transferidos 49
2019-2021	61	17	4	2	38	Evadidos 10
2020-2022	60	17	4	3	36	Não Integralizados 6
TOTAL	182	49	10	6	117	Concluídos 117



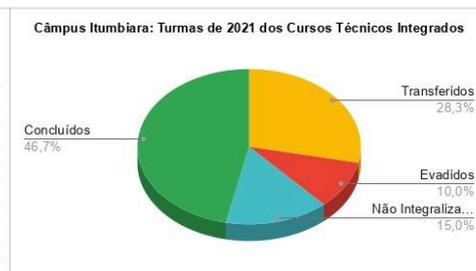
Dos Alunos Não Integralizados	
Cursando	2
Concludentes	3
Trancados	0
Falecidos	1
Total	6



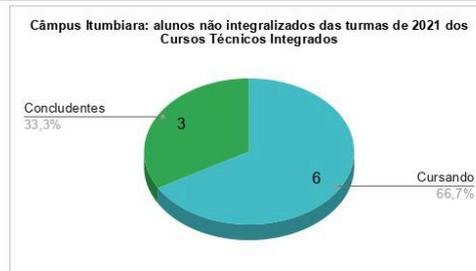


Turmas com ingresso em 2021 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)					
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos
2021-2023	60	17	6	9	28

Dos Alunos Matriculados	
Transferidos	17
Evadidos	6
Não Integralizados	9
Concluídos	28

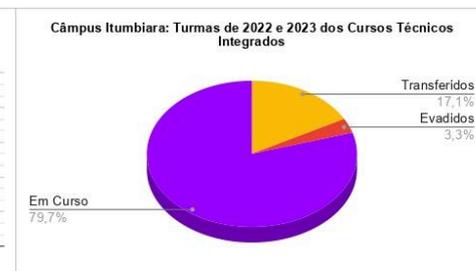
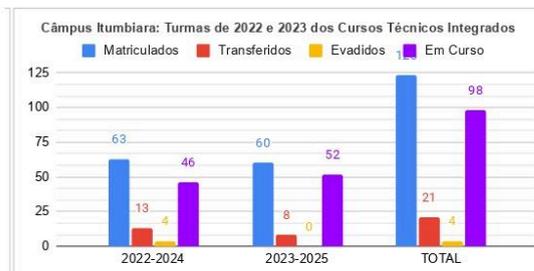


Dos Alunos Não Integralizados	
Cursando	6
Concludentes	3
Trancados	0
Falecidos	0
Total	9



Turmas com ingresso em 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)				
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso
2022-2024	63	13	4	46
2023-2025	60	8	0	52
TOTAL	123	21	4	98

Dos Alunos Matriculados	
Transferidos	21
Evadidos	4
Em Curso	98



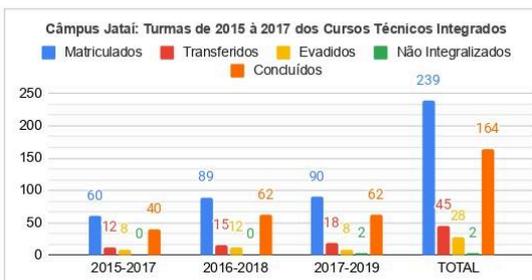


Apêndice K

CÂMPUS: JATAÍ

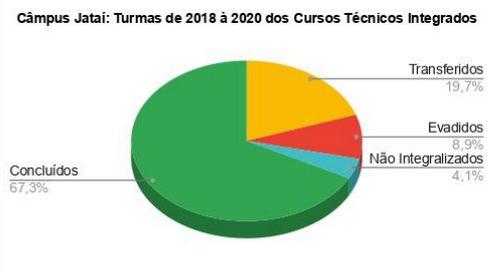
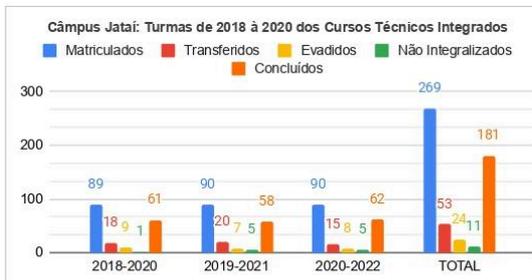
Turmas com ingresso em 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)

Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2015-2017	60	12	8	0	40	Transferidos 45
2016-2018	89	15	12	0	62	Evadidos 28
2017-2019	90	18	8	2	62	Não Integralizados 2
TOTAL	239	45	28	2	164	Concluídos 164

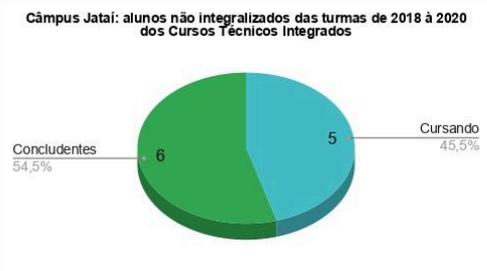


Turmas com ingresso em 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)

Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2018-2020	89	18	9	1	61	Transferidos 53
2019-2021	90	20	7	5	58	Evadidos 24
2020-2022	90	15	8	5	62	Não Integralizados 11
TOTAL	269	53	24	11	181	Concluídos 181



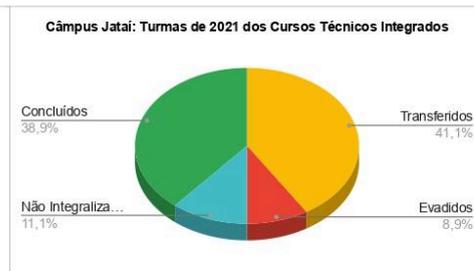
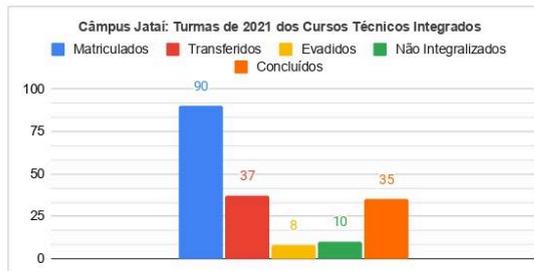
Dos Alunos Não Integralizados	
Cursando	5
Concludentes	6
Trancados	0
Falecidos	0
Total	11





Turmas com ingresso em 2021 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)					
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos
2021-2023	90	37	8	10	35

Dos Alunos Matriculados	
Transferidos	37
Evadidos	8
Não Integralizados	10
Concluídos	35



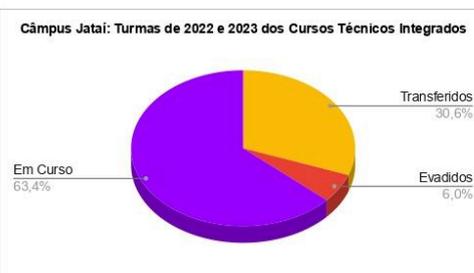
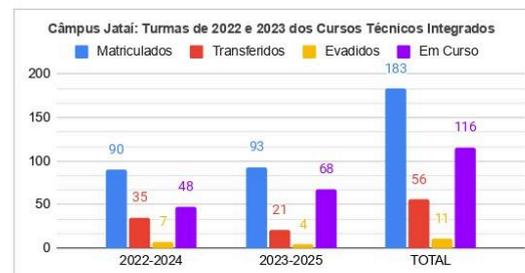
Dos Alunos Não Integralizados

Cursando	10
Concludentes	0
Trancados	0
Falecidos	0
Total	10



Turmas com ingresso em 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)				
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso
2022-2024	90	35	7	48
2023-2025	93	21	4	68
TOTAL	183	56	11	116

Dos Alunos Matriculados	
Transferidos	56
Evadidos	11
Em Curso	116

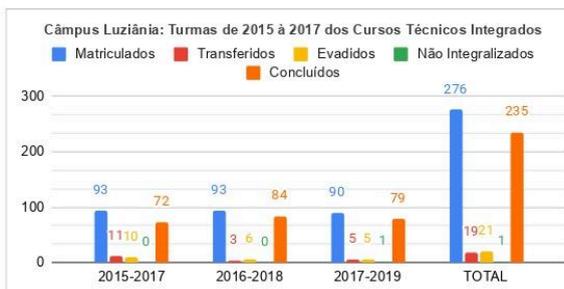




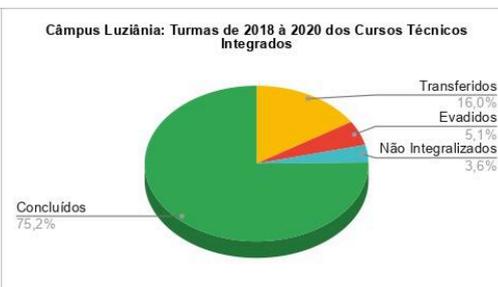
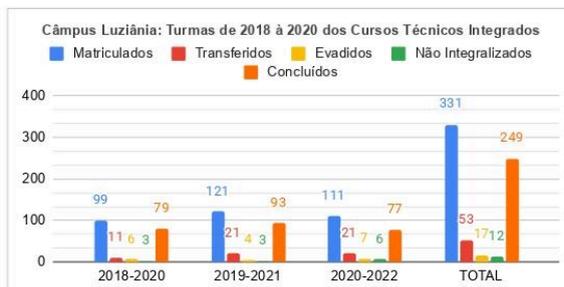
Apêndice L

CÂMPUS: LUZIÂNIA

Turmas com ingresso em 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2015-2017	93	11	10	0	72	Transferidos 19
2016-2018	93	3	6	0	84	Evadidos 21
2017-2019	90	5	5	1	79	Não Integralizados 1
TOTAL	276	19	21	1	235	Concluídos 235



Turmas com ingresso em 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2018-2020	99	11	6	3	79	Transferidos 53
2019-2021	121	21	4	3	93	Evadidos 17
2020-2022	111	21	7	6	77	Não Integralizados 12
TOTAL	331	53	17	12	249	Concluídos 249

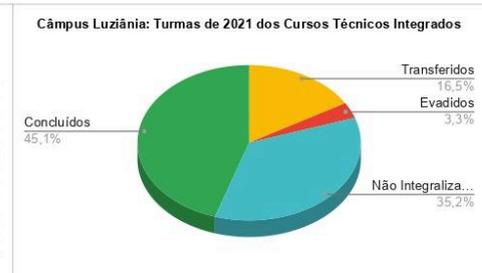


Dos Alunos Não Integralizados	
Cursando	5
Concludentes	2
Trancados	5
Falecidos	0
Total	12





Turmas com ingresso em 2021 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2021-2023	91	15	3	32	41	Transferidos 15 Evadidos 3 Não Integralizados 32 Concluídos 41

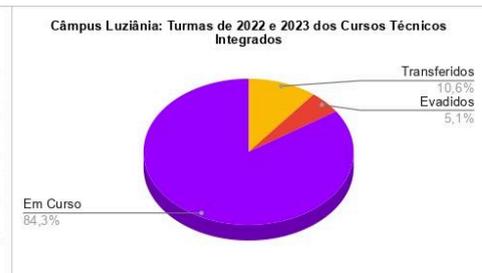
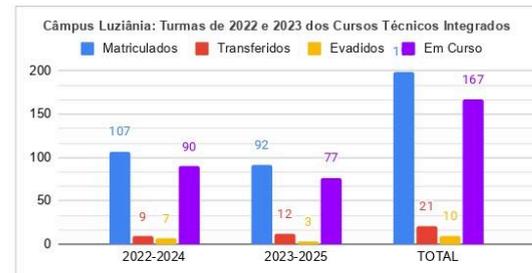


Dos Alunos Não Integralizados

Cursando	27
Concludentes	0
Trancados	6
Falecidos	0
Total	33



Turmas com ingresso em 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)					
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso	Dos Alunos Matriculados
2022-2024	107	9	7	90	Transferidos 21 Evadidos 10 Em Curso 167
2023-2025	92	12	3	77	
TOTAL	199	21	10	167	



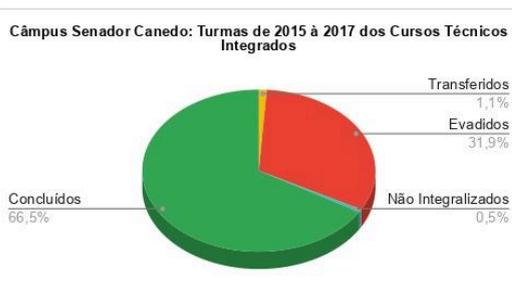


Apêndice M

CÂMPUS: SENADOR CANEDO

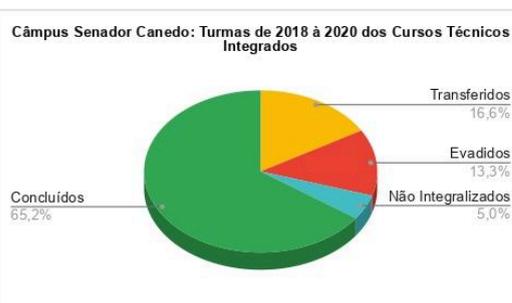
Turmas com ingresso em 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)

Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados	
2015-2017	62	1	22	0	39	Transferidos	2
2016-2018	60	0	21	0	39	Evadidos	58
2017-2019	60	1	15	1	43	Não Integralizados	1
TOTAL	182	2	58	1	121	Concluídos	121

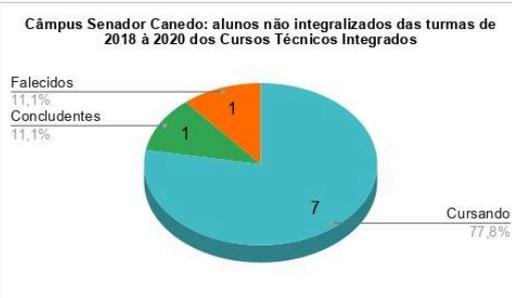


Turmas com ingresso em 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)

Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados	
2018-2020	60	9	9	1	41	Transferidos	30
2019-2021	60	13	7	4	36	Evadidos	24
2020-2022	61	8	8	4	41	Não Integralizados	9
TOTAL	181	30	24	9	118	Concluídos	118

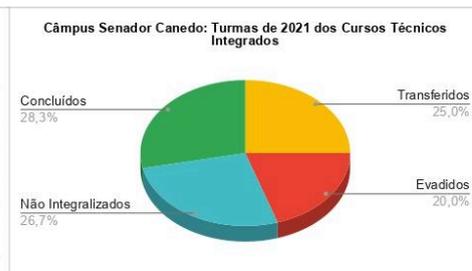
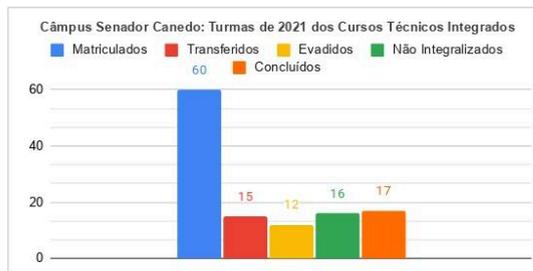


Dos Alunos Não Integralizados	
Cursando	7
Concludentes	1
Trancados	0
Falecidos	1
Total	9



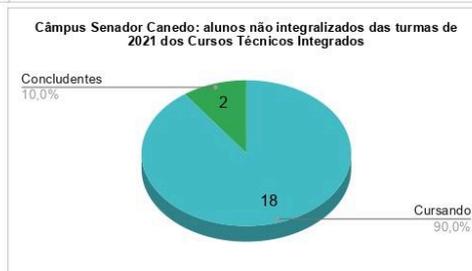


Turmas com ingresso em 2021 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)						
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Dos Alunos Matriculados
2021-2023	60	15	12	16	17	Transferidos 15 Evadidos 12 Não Integralizados 16 Concluídos 17

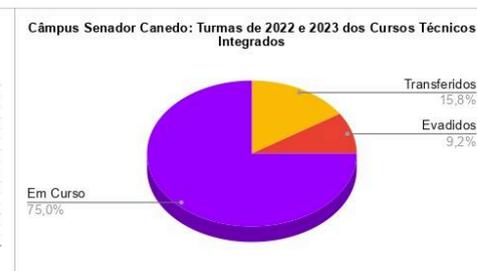
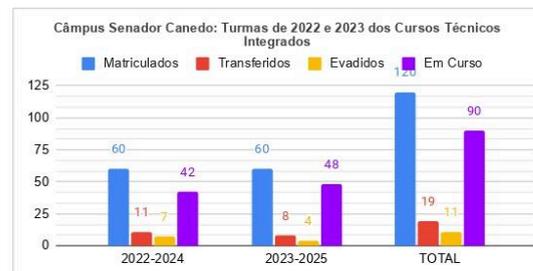


Dos Alunos Não Integralizados

Cursando	18
Concludentes	2
Trancados	0
Falecidos	0
Total	20



Turmas com ingresso em 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)					
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso	Dos Alunos Matriculados
2022-2024	60	11	7	42	Transferidos 19 Evadidos 11 Em Curso 90
2023-2025	60	8	4	48	
TOTAL	120	19	11	90	

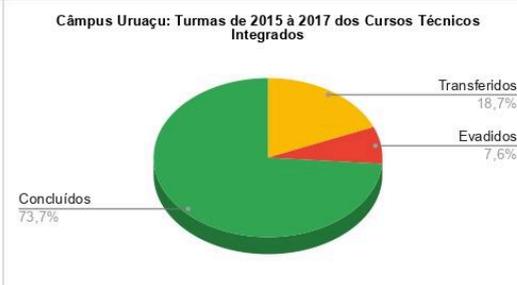




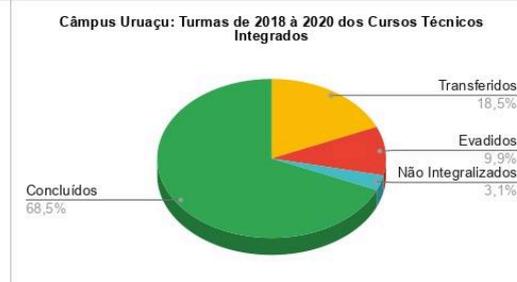
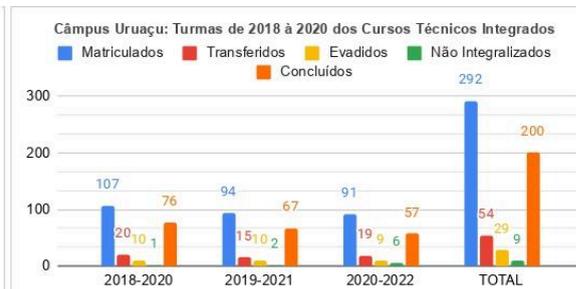
Apêndice N

CÂMPUS: URUAÇU

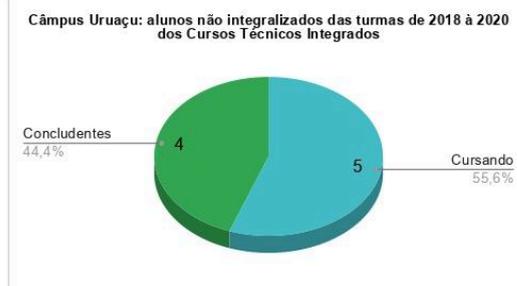
Turmas com ingresso em 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)						Dos Alunos Matriculados	
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Transferidos	Concluídos
2015-2017	96	17	12	0	67	52	21
2016-2018	92	20	5	0	67	0	0
2017-2019	90	15	4	0	71	0	0
TOTAL	278	52	21	0	205	52	205



Turmas com ingresso em 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)						Dos Alunos Matriculados	
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos	Transferidos	Concluídos
2018-2020	107	20	10	1	76	54	29
2019-2021	94	15	10	2	67	0	0
2020-2022	91	19	9	6	57	0	0
TOTAL	292	54	29	9	200	54	200



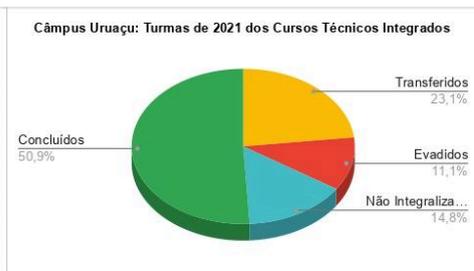
Dos Alunos Não Integralizados	
Cursando	5
Concludentes	4
Trancados	0
Falecidos	0
Total	9



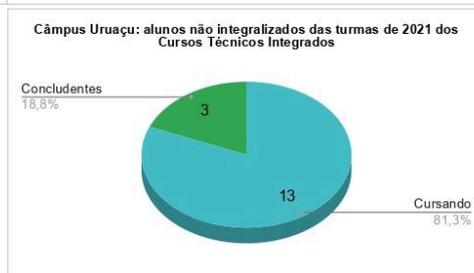


Turmas com ingresso em 2021 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)					
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos
2021-2023	108	25	12	16	55

Dos Alunos Matriculados	
Transferidos	25
Evadidos	12
Não Integralizados	16
Concluídos	55

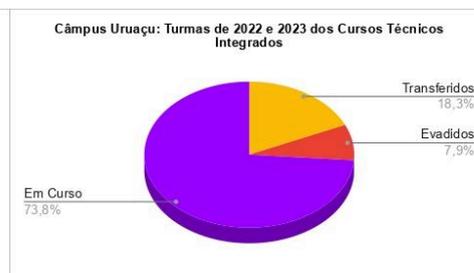
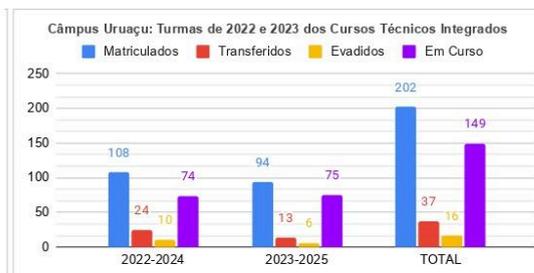


Dos Alunos Não Integralizados	
Cursando	13
Concludentes	3
Trancados	0
Falecidos	0
Total	16



Turmas com ingresso em 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)				
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso
2022-2024	108	24	10	74
2023-2025	94	13	6	75
TOTAL	202	37	16	149

Dos Alunos Matriculados	
Transferidos	37
Evadidos	16
Em Curso	149



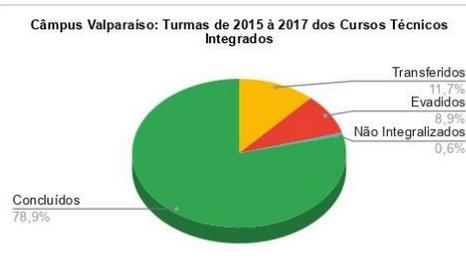
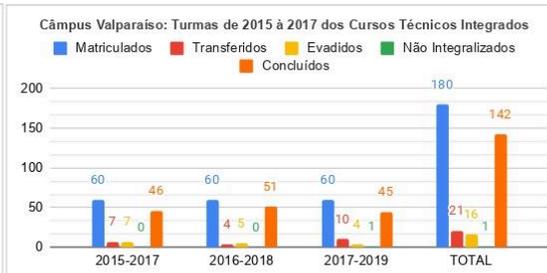


Apêndice O

CÂMPUS: VALPARAÍSO

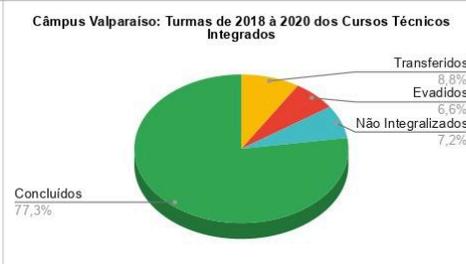
Turmas com ingresso em 2015, 2016 e 2017 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)					
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos
2015-2017	60	7	7	0	46
2016-2018	60	4	5	0	51
2017-2019	60	10	4	1	45
TOTAL	180	21	16	1	142

Dos Alunos Matriculados	
Transferidos	21
Evadidos	16
Não Integralizados	1
Concluídos	142

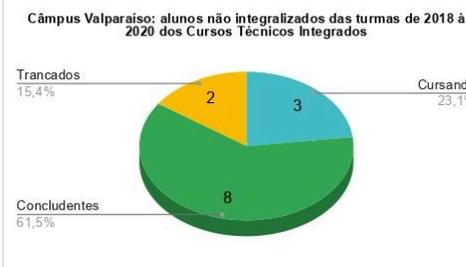


Turmas com ingresso em 2018, 2019 e 2020 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)					
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos
2018-2020	60	5	3	1	51
2019-2021	61	8	4	3	46
2020-2022	60	3	5	9	43
TOTAL	181	16	12	13	140

Dos Alunos Matriculados	
Transferidos	16
Evadidos	12
Não Integralizados	13
Concluídos	140



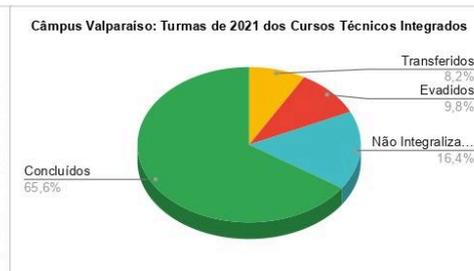
Dos Alunos Não Integralizados	
Cursando	3
Concludentes	8
Trancados	2
Falecidos	0
Total	13



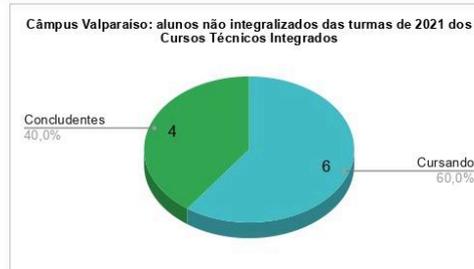


Turmas com ingresso em 2021 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)					
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Não Integralizados	Concluídos
2021-2023	61	5	6	10	40

Dos Alunos Matriculados	
Transferidos	5
Evadidos	6
Não Integralizados	10
Concluídos	40

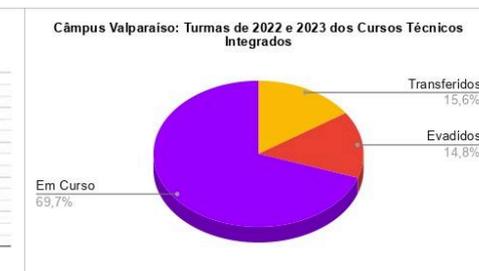
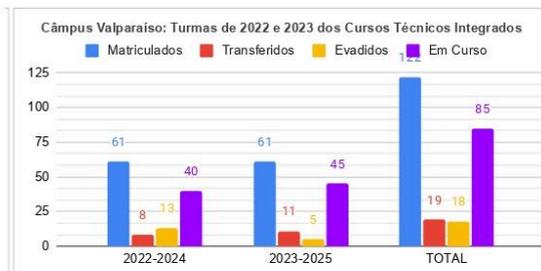


Dos Alunos Não Integralizados	
Cursando	6
Concludentes	4
Trancados	0
Falecidos	0
Total	10



Turmas com ingresso em 2022 e 2023 (EXTRAÍDO EM ABRIL 2024)				
Ciclo	Matriculados	Transferidos	Evadidos	Em Curso
2022-2024	61	8	13	40
2023-2025	61	11	5	45
TOTAL	122	19	18	85

Dos Alunos Matriculados	
Transferidos	19
Evadidos	18
Em Curso	85



Apêndice P

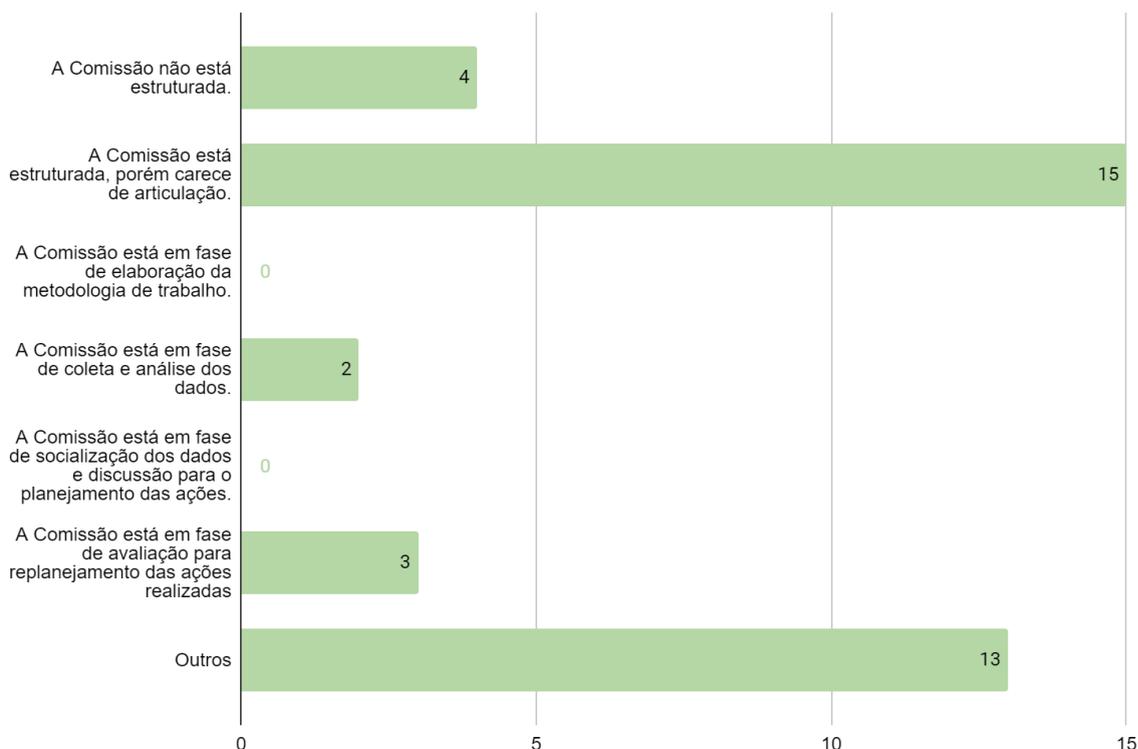
Grupo Gestor

Essas foram as questões respondidas pelo Grupo de Gestão (Direção-Geral, Departamento de Áreas Acadêmicas, Coordenações de Área - Câmpus Goiânia - Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, Coordenação Acadêmica e Coordenações de Curso) com relação às Ações de Permanência e Êxito.

Questão 1.

Considerando a atuação da Comissão Local de Permanência e Êxito estudantil, em que fase se encontra a organização/ estruturação dos trabalhos?	
A Comissão não está estruturada.	4
A Comissão está estruturada, porém carece de articulação.	15
A Comissão está em fase de elaboração da metodologia de trabalho.	0
A Comissão está em fase de coleta e análise dos dados.	2
A Comissão está em fase de socialização dos dados e discussão para o planejamento das ações.	0
A Comissão está em fase de avaliação para replanejamento das ações realizadas	3
Outros	13
Total de Respostas	37

Pergunta 1: Considerando a atuação da Comissão Local de Permanência e Êxito estudantil, em que fase se encontra a organização/ estruturação dos trabalhos?



Questão 2.

Na esfera das políticas educacionais nacionais, a publicação de uma série de documentos refletiu em discussões com desdobramentos no planejamento estratégico dos Institutos Federais em todo o país, entre eles destacam-se:

a - o Relatório da Auditoria Operacional da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Tribunal de Contas da União - Tribunal de Contas da União;

b - O Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Ministério da Educação;

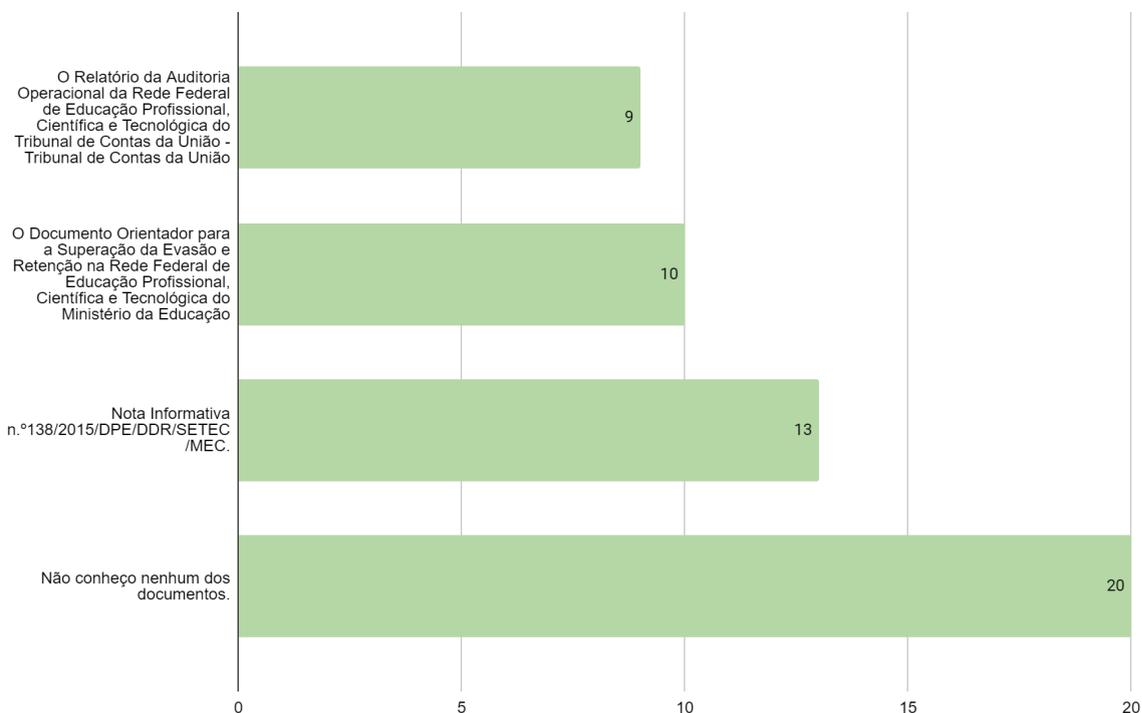
c - e a Nota Informativa n.º 138/2015/DPE/DDR/SETEC/MEC.



Qual ou quais dos documentos apontados você conhece?	
O Relatório da Auditoria Operacional da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Tribunal de Contas da União - Tribunal de Contas da União	9
O Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Ministério da Educação	10
Nota Informativa n.º138/2015/DPE/DDR/SETEC/MEC.	13
Não conheço nenhum dos documentos.	20

Nota: o número de pessoas que conhecem simultaneamente os 3 documentos é 7, o qual está diluído na quantidade de cada documento.

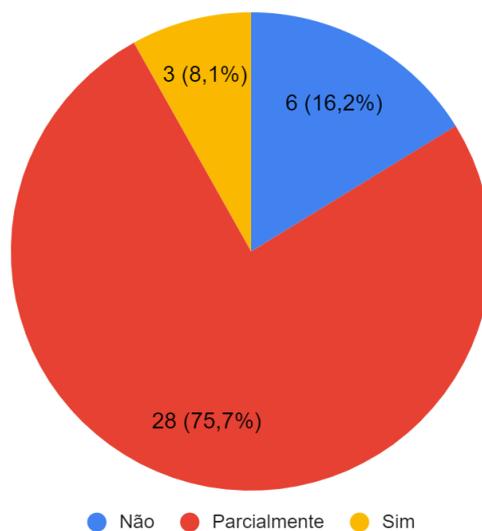
Quantas pessoas conhecem cada documento na esfera das políticas educacionais nacionais



Questão 3.

Você considera que a Instituição promove ações sistemáticas a fim de debater e sistematizar ações direcionadas para as questões indicadas nos documentos acima?	
Não	6
Parcialmente	28
Sim	3
Total de Respostas	37

Pergunta 3: Você considera que a Instituição promove ações sistemáticas a fim de debater e sistematizar ações direcionadas para as questões indicadas nos documentos acima?



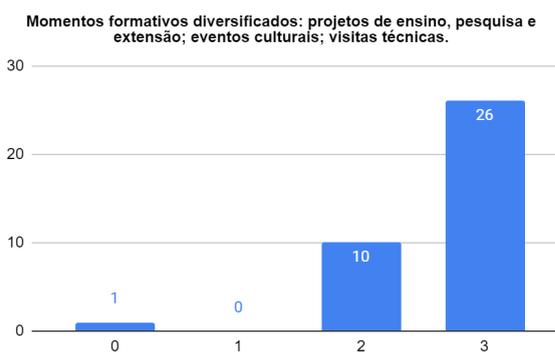
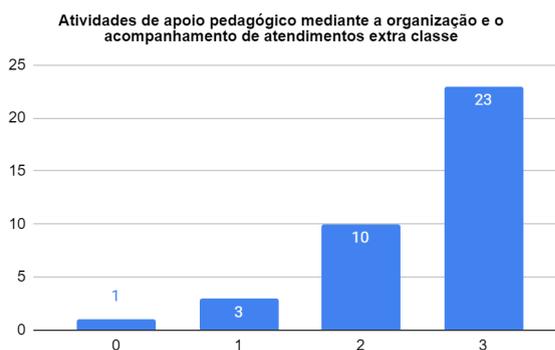
Questão 4.

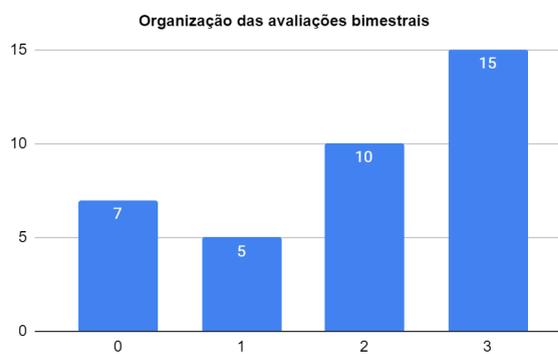
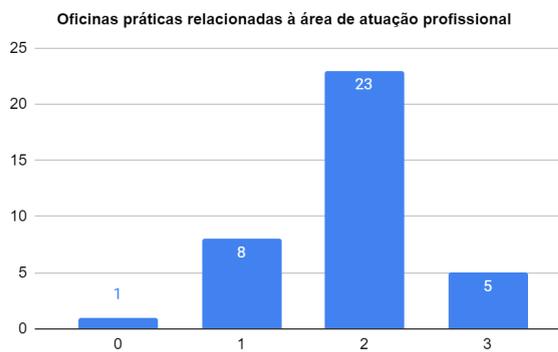
Sugestões sobre como a Instituição pode debater e sistematizar ações direcionadas às questões apontadas nos documentos acima citados:
A Comissão Local pode se apresentar e reunir-se com regularidade com as coordenações de curso.
A permanência e êxito começa com um processo seletivo mais adequado
Descentralização dos processos seletivos com autonomia dos Campus, pois cada unidade tem uma realidade de concorrência, situações condiciobantes de ingresso e calendários próprios. O Centro de Seleção unifica e nivela. Editais menos extensos, em linguagem acessível e desburocratizados também facilitariam maior acesso aos interessados. Investimentos na manutenção e modernização da frota de veículos do IFG e aumento no valor de auxílio concedido para visitas técnicas, muito defasado e limitante, não corresponde ao real custo de hospedagem e alimentação. Por fim, a ausência da regularidade de um Restaurante Estudantil para alimentar estudantes que passam o dia inteiro no campus é algo que leva à evasão, sem dúvida alguma, o mesmo sendo válido para o transporte escolar, uma vez que o Campus fica em área afastada/periférica. Obviamente, a política de assistência estudantil carece de mais recursos - há 10 anos ela fazia toda a diferença na permanência e êxito dos estudantes.
Incluir o debate nas semanas de planejamento e nos eventos institucionais.
Lives de instrução.
Manter um cronograma de trabalho e de articulação permanente entre as Comissões Locais e a Central.
Reunião entre os setores envolvidos na temática, periódicas, a fim de promover uma ação sistematizada e interdisciplinar. Outro ponto importante é o compromisso e a cobrança dos docentes quanto à alimentação dos diários, de forma correta e constante, para que não haja discrepância da realidade com o sistema de acompanhamento.
Talvez por meio de consulta pública periódica e depois sistematização de ações com o envolvimento de toda a comunidade.

Questão 5.

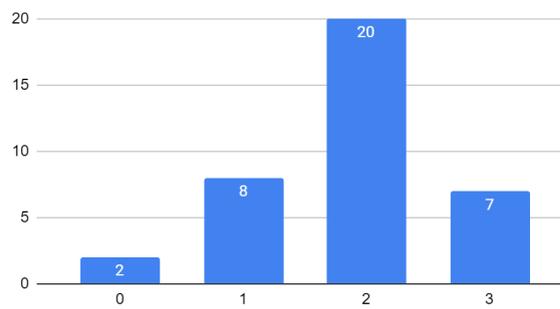
Avalie as ações de permanência e êxito estudantil planejadas e executadas no Câmpus a partir de uma escala de 0 - 3, considerando:

- 0 - Nenhuma ação foi planejada ou executada;**
- 1 - Existe planejamento, mas ainda não houve execução;**
- 2 - Ações executadas pontualmente;**
- 3 - Ações executadas periodicamente.**

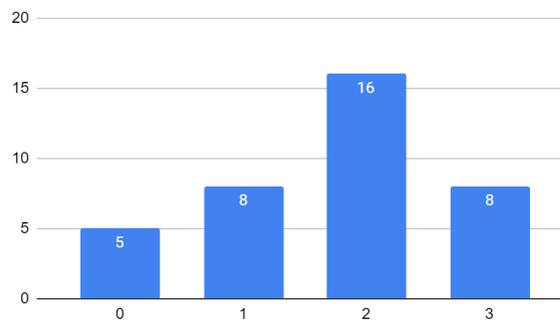




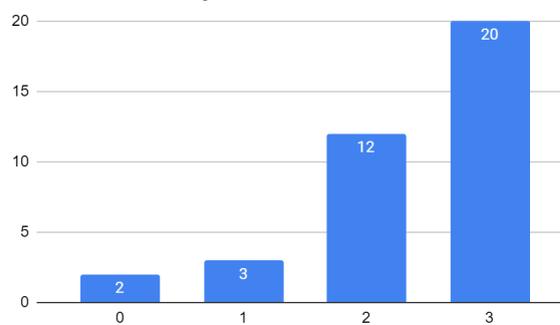
Ampliação dos auxílios estudantis de bolsas de monitoria e projetos de ensino;

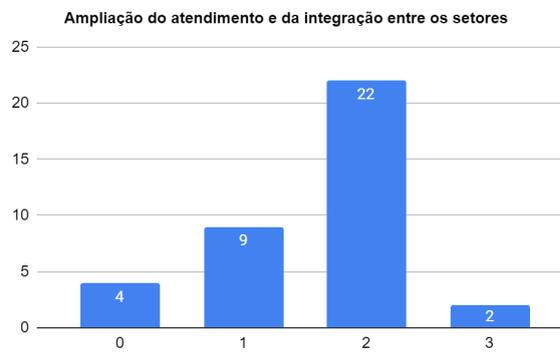
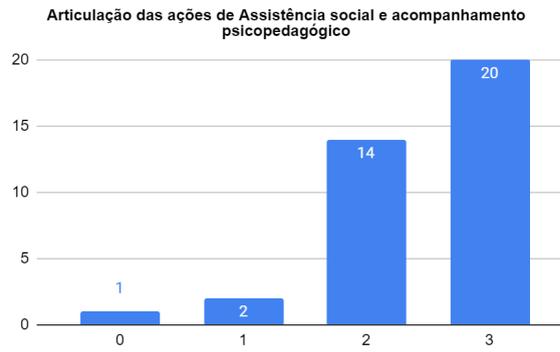


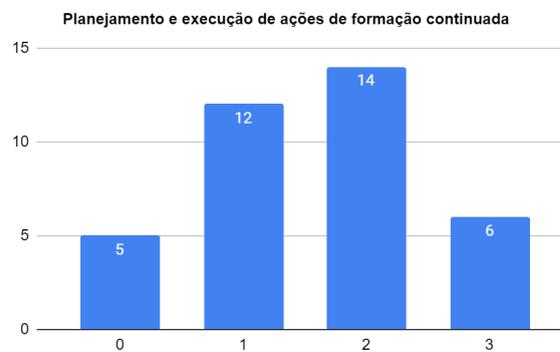
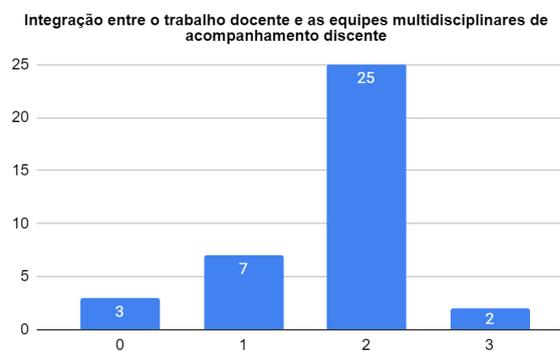
Ações de combate às dificuldades que impactam o rendimento acadêmico



Gestão da organização e distribuição de auxílios





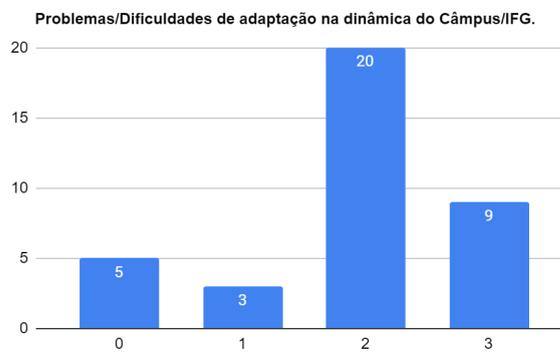


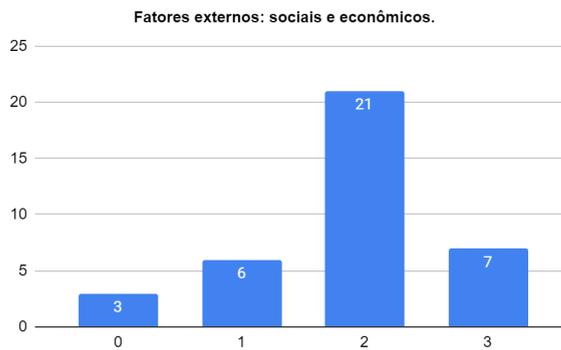
Questão 6.

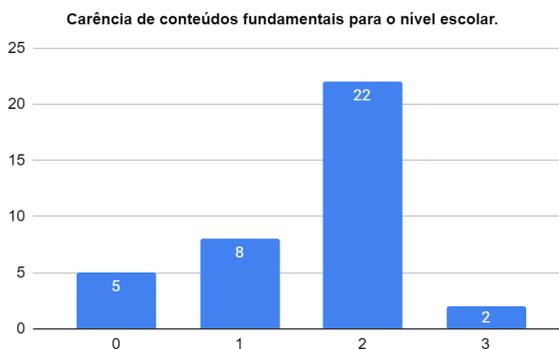


Avalie as ações de combate à evasão e retenção no Câmpus a partir de uma escala de 0 - 3, considerando:

- 0 - Nenhuma ação foi planejada ou executada;**
- 1- Existe planejamento, mas ainda não houve execução;**
- 2 - Ações executadas pontualmente;**
- 3 - Ações executadas periodicamente.**







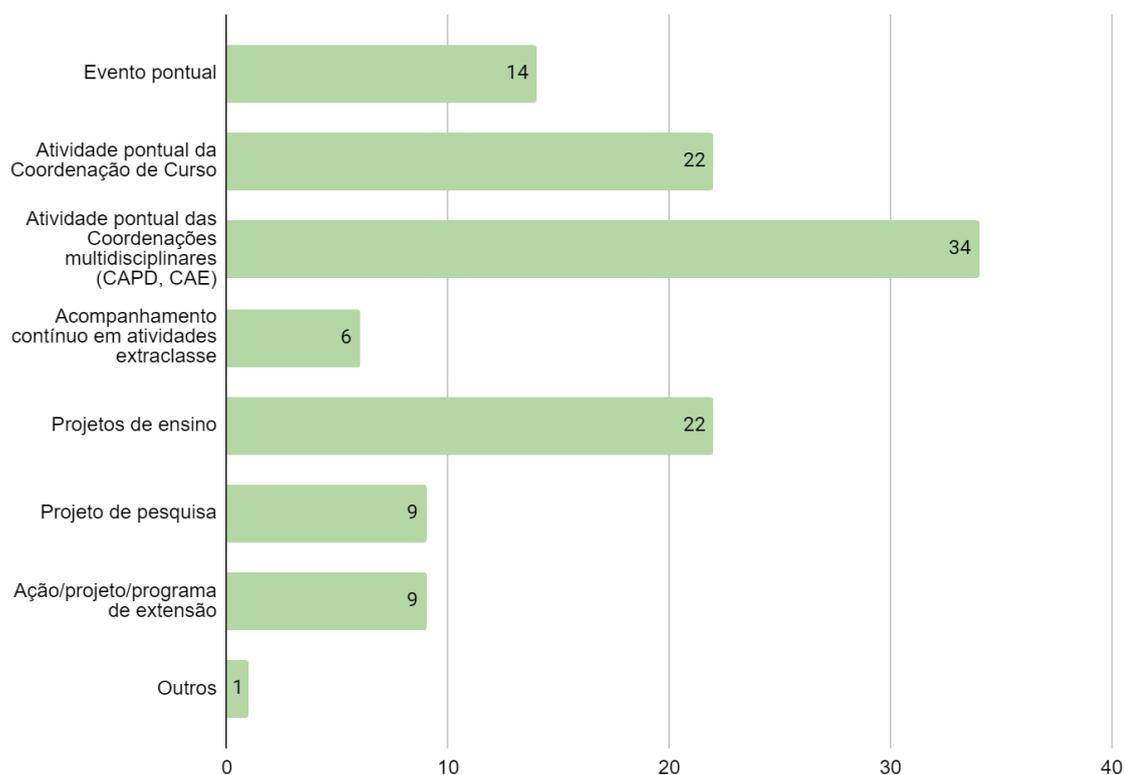
Questão 7.

Para a questão anterior, marque até três formatos de ações mais desenvolvidas.	
Evento pontual	14
Atividade pontual da Coordenação de Curso	22
Atividade pontual das Coordenações multidisciplinares (CAPD, CAE)	34
Acompanhamento contínuo em atividades extraclasse	6



Projetos de ensino	22
Projeto de pesquisa	9
Ação/projeto/programa de extensão	9
Outros	1

Três formatos de ações mais desenvolvidas



Apêndice Q

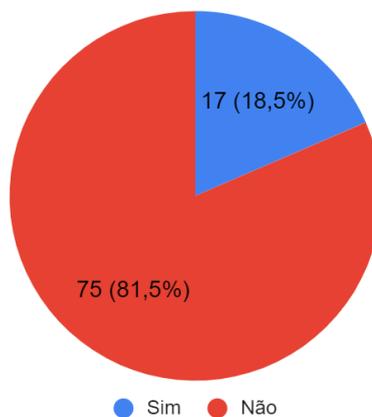
Docentes que atuam nos cursos técnicos integrados

Essas foram as questões respondidas pelos docentes que atuam nos cursos técnicos integrados com relação às Ações de Permanência e Êxito.

Questão 1.

Você participa ou já participou da Comissão Local de Permanência e êxito?	
Sim	17
Não	75
Total de Respostas	92

Você participa ou já participou da Comissão Local de Permanência e êxito?

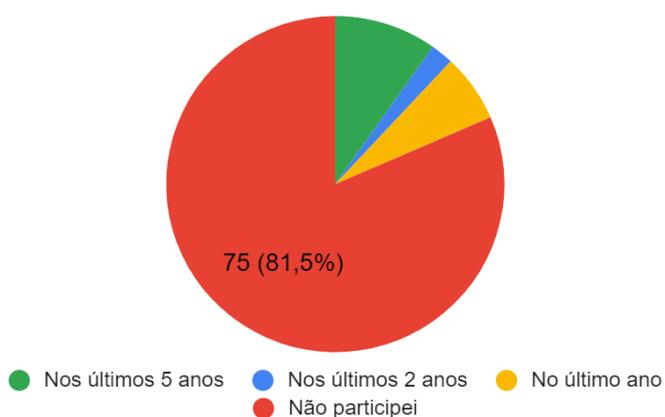


Questão 2.

Se a resposta anterior for positiva, indique o período de participação.

Nos últimos 5 anos	9
Nos últimos 2 anos	2
No último ano	6
Não participei	75
Total de Respostas	92

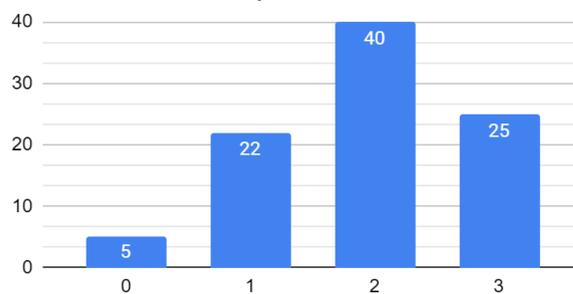
Período de participação na Comissão Local de Permanência e êxito



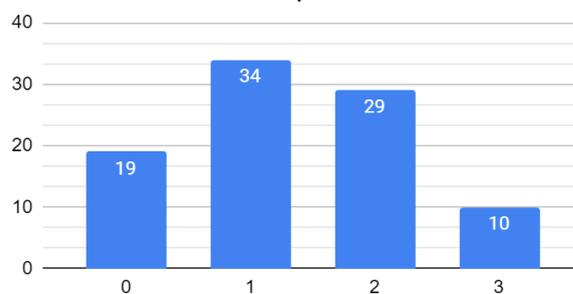
Questão 3.

Considerando sua experiência nos cursos técnicos integrados, indique quais seriam os principais fatores que implicam **reprovação** nas disciplinas e/ou no ano letivo.

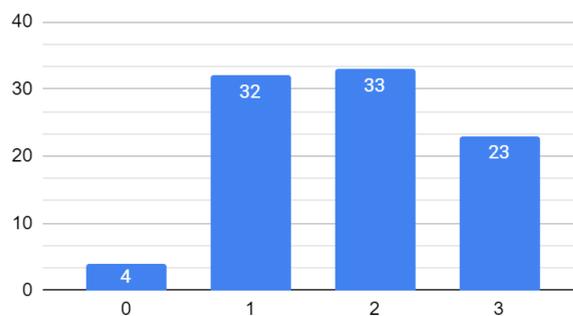
Dificuldades de aprendizagem em conteúdos específicos

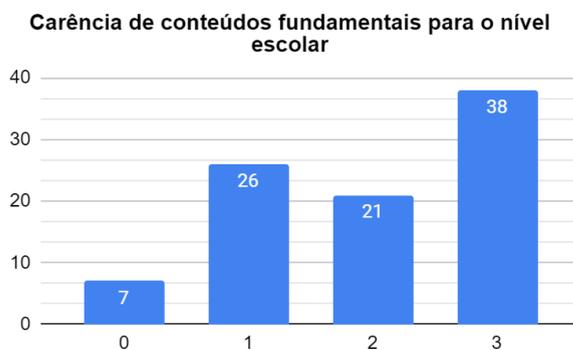


Problemas/Dificuldades de adaptação na dinâmica do Câmpus



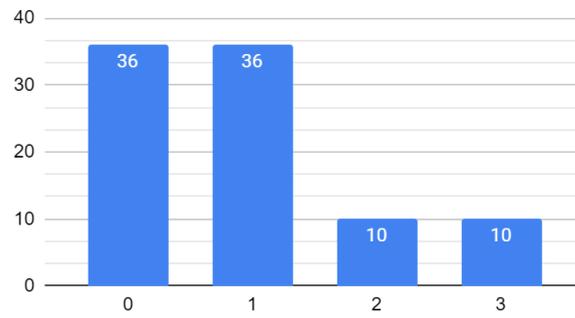
Fatores externos: sociais e econômicos



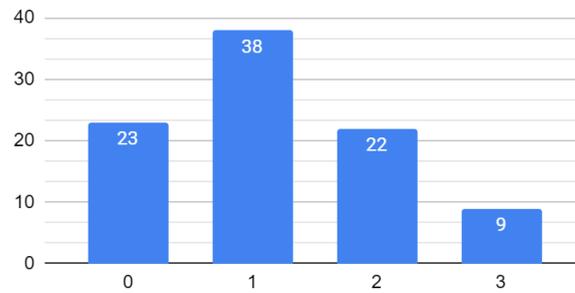




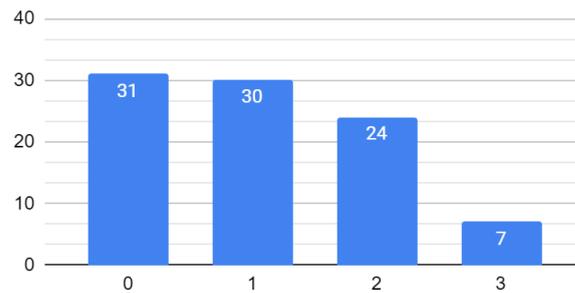
Ausência de formação continuada para docentes



Ausência de metodologias de ensino que considerem as diferentes formas de aprender



Ausência de abordagens que considerem a relação teoria e prática durante o percurso formativo





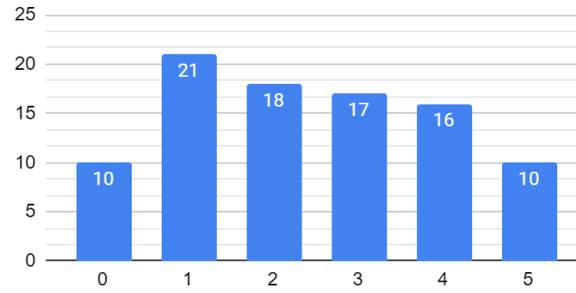
Questão 4.

Considerando sua experiência nos cursos técnicos integrados, indique quais seriam os fatores que mais contribuem com a **saída/evasão/transferência** dos/as estudantes da instituição.

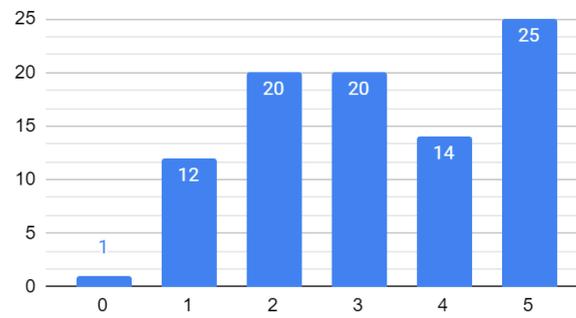




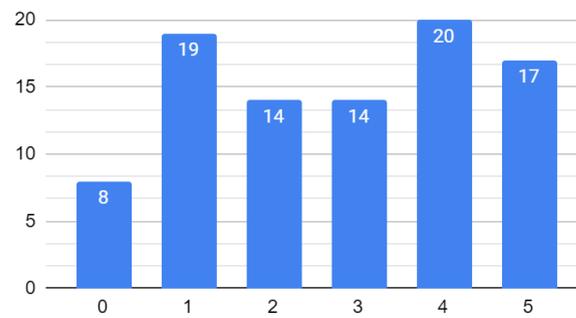
**Problemas/Dificuldades de adaptação na dinâmica do
Câmpus**

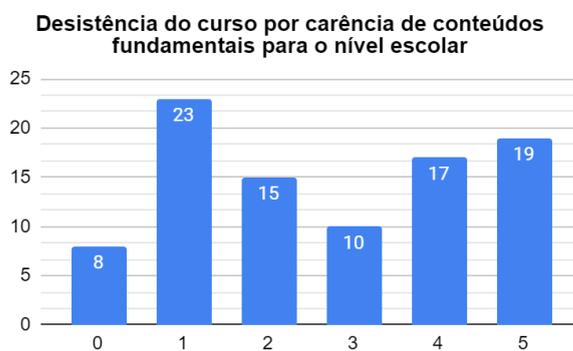


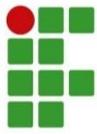
Fatores externos: sociais e econômicos



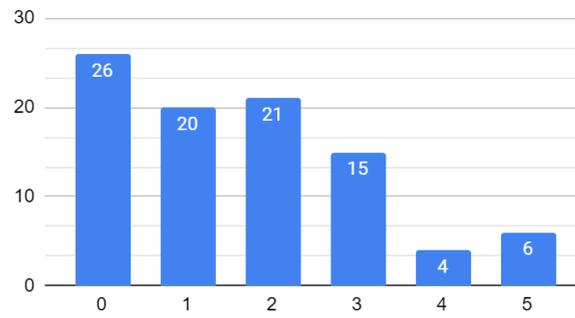
Excesso de disciplinas/avaliações



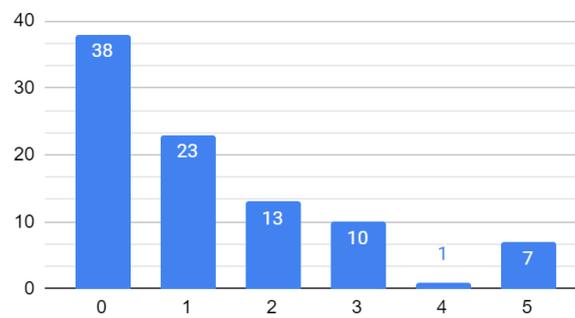




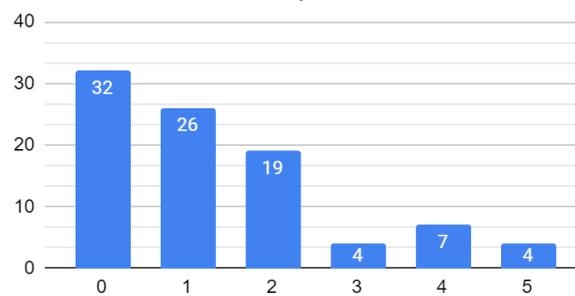
A proposta pedagógica do curso



O acolhimento estudantil



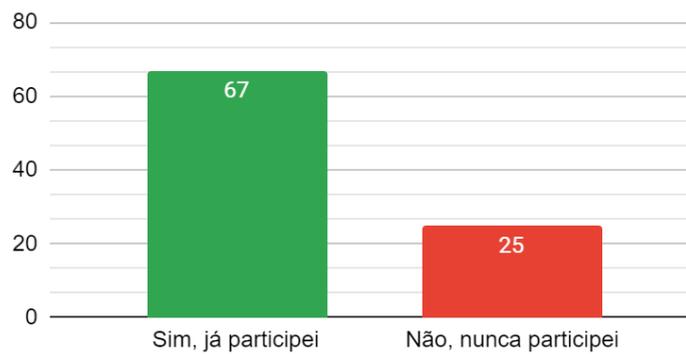
**A organização e o suporte do arranjo administrativo do
Câmpus**



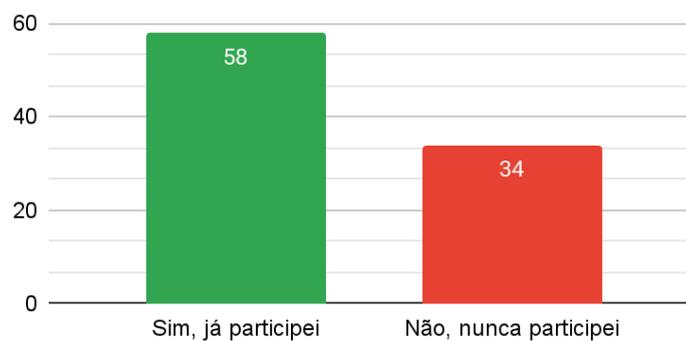
Questão 5.

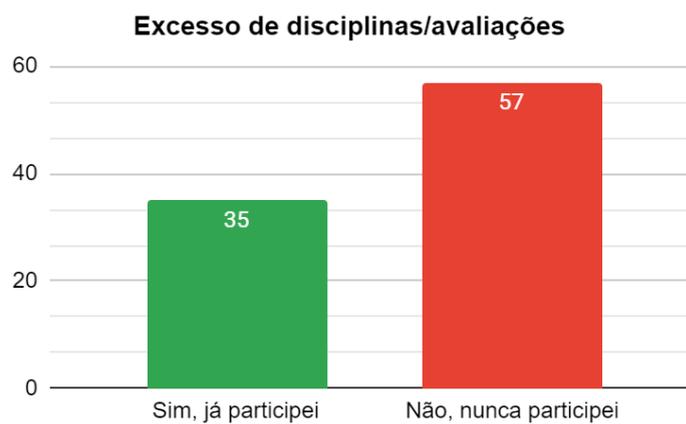
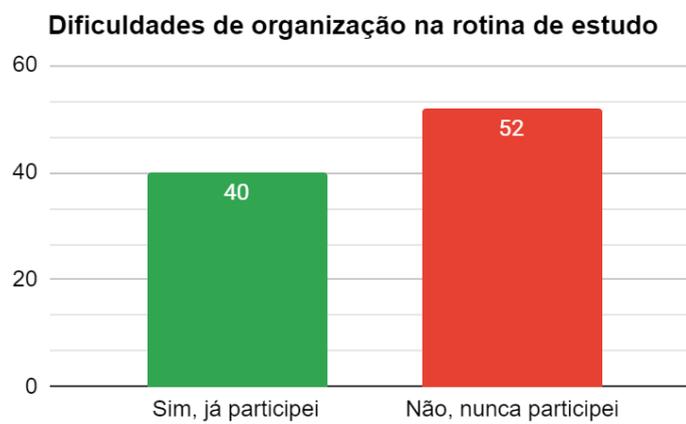
Você já participou de ações direcionadas para mitigar os fatores relacionados abaixo?

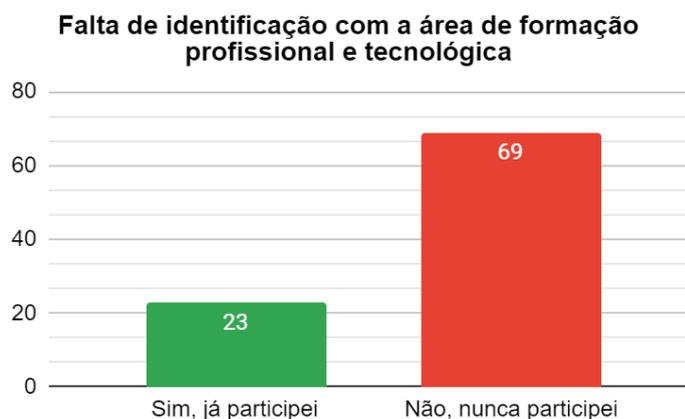
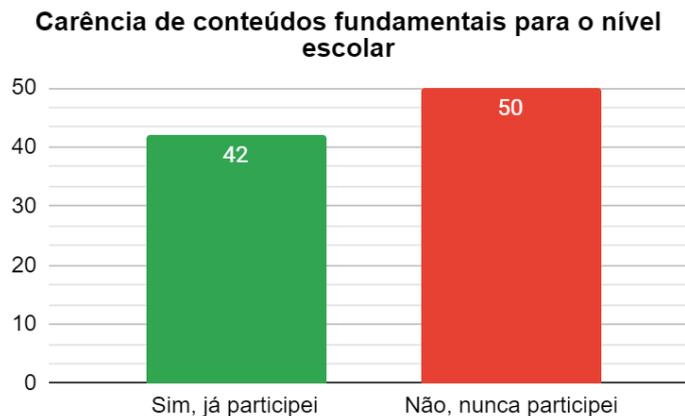
Dificuldades de aprendizagem em conteúdos específicos



Problemas/Dificuldades de adaptação na dinâmica do Câmpus







Apêndice R

Equipe multidisciplinar

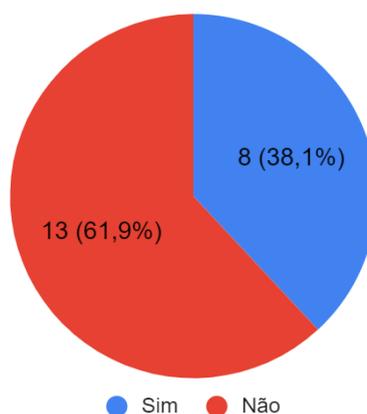
Essas foram as questões respondidas pela Equipe Multidisciplinar (Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente e Coordenação de Assistência Estudantil) com relação às Ações de Permanência e Êxito.

Questão 1.



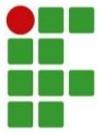
Você participa ou já participou da Comissão Local de Permanência e êxito?	
Sim	8
Não	13
Total de Respostas	21

Você participa ou já participou da Comissão Local de Permanência e êxito?



Questão 2.

Se a resposta anterior for positiva, indique o período de participação.	
Nos últimos 5 anos	7
Nos últimos 2 anos	1



No último ano	0
Não participei	13
Total de Respostas	21

Período de participação na Comissão Local de Permanência e êxito



Questão 3.

Quais as principais dificuldades relatadas pelos estudantes quando ingressam na instituição?

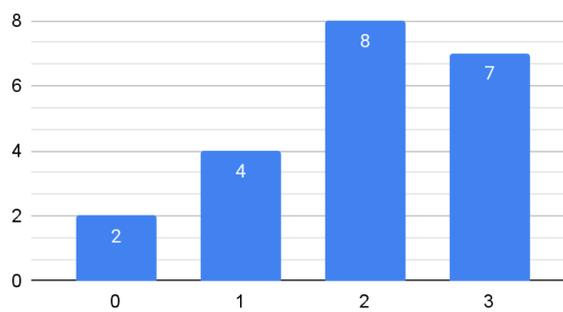
0 - Nunca ouvi relatos sobre a dificuldade mencionada

1 - Poucos estudantes relatam esta dificuldade

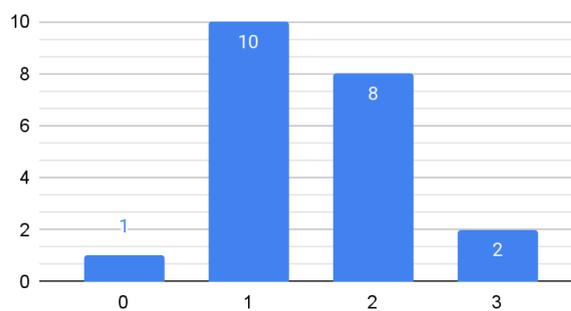
2 - Muitos estudantes relatam esta dificuldade

3 - A maioria dos/as estudantes relata esta dificuldade

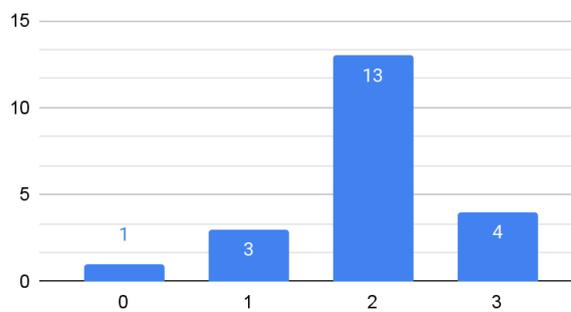
Carência de conteúdos escolares



Relações interpessoais nas atividades acadêmicas

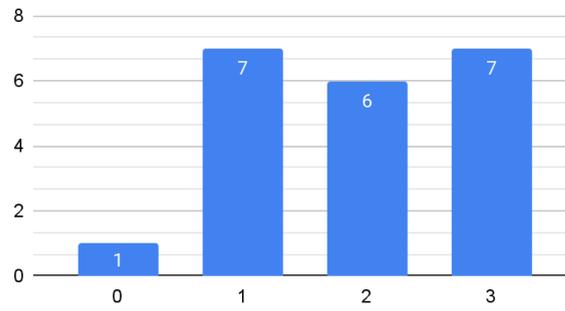


Aspectos específicos da adolescência

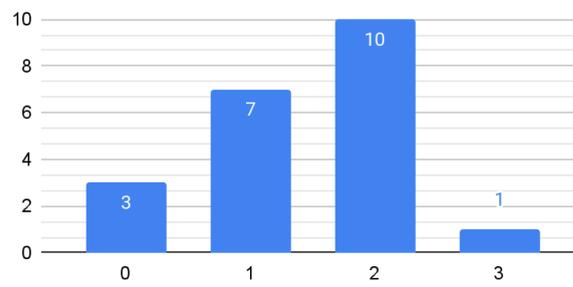




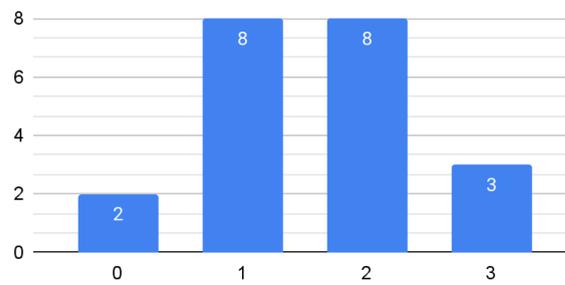
Estrutura familiar



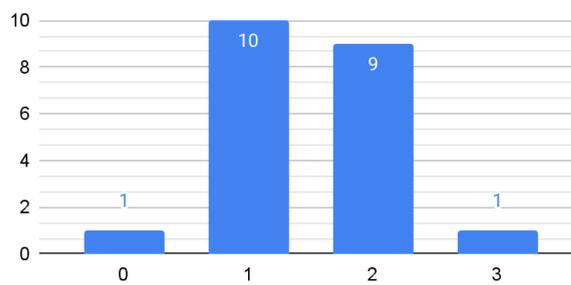
Dificuldades de engajamento nas atividades da instituição



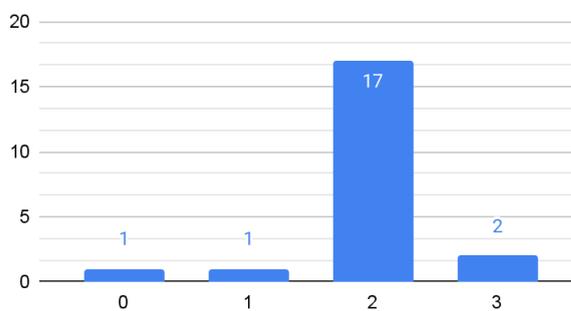
Permanência em curso integral, considerando as condições estruturais do Câmpus



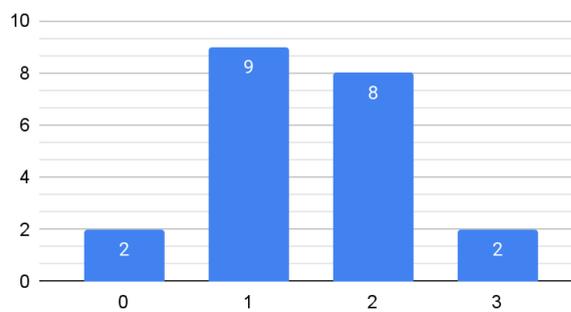
Permanência em curso integral, devido à necessidade de trabalhar

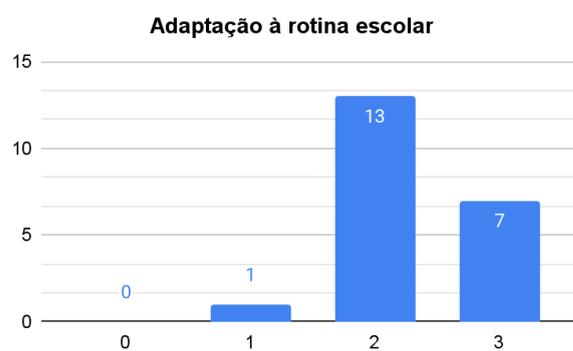


Dificuldades no deslocamento até a escola



Dificuldades relacionadas à alimentação



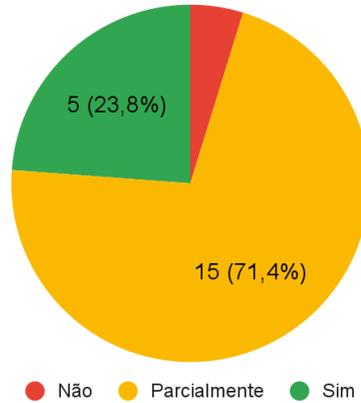


Questão 4.

Existe um trabalho de monitoramento das razões que motivam a evasão (por pedido de transferência ou desistência)?	
Não	1
Parcialmente	15
Sim	5
Total de Respostas	21



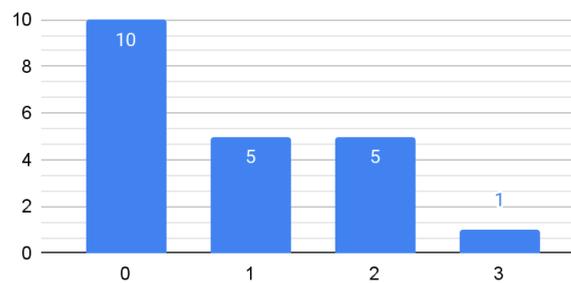
Pergunta 4: Existe um trabalho de monitoramento das razões que motivam a evasão (por pedido de transferência ou desistência)?



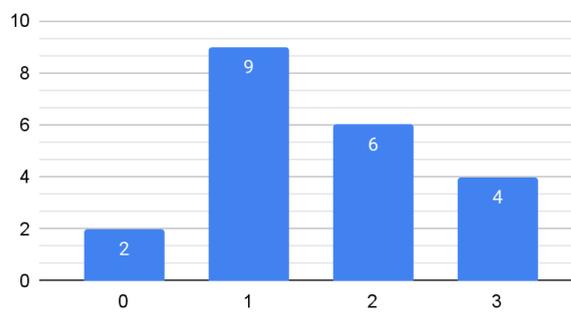
Questão 5.

Se a resposta para a pergunta anterior foi sim ou parcialmente, indique as principais motivações abaixo

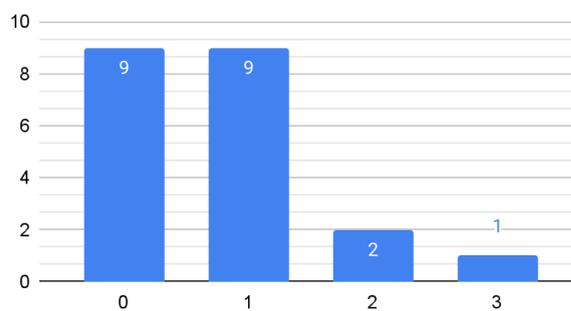
A busca por ensino médio sem vínculo com a formação profissional



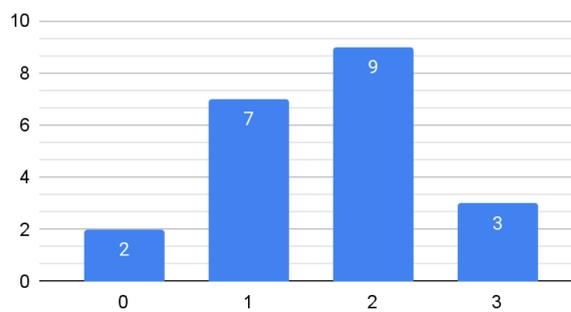
A necessidade de trabalhar

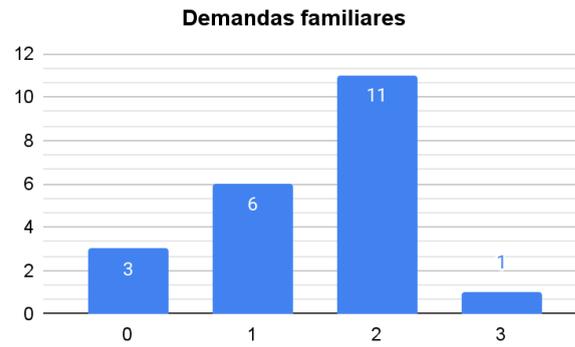


O desinteresse pela continuidade de estudos



Dificuldades de adaptação à dinâmica do Câmpus





Questão 6.

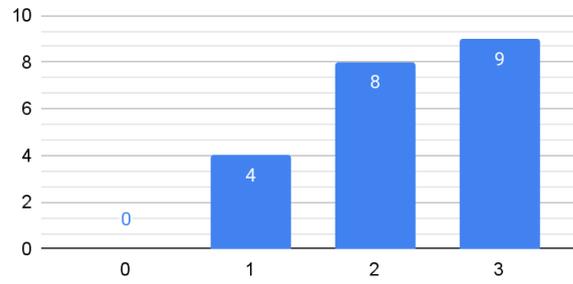
Considerando sua experiência nos cursos técnicos integrados, indique quais seriam os fatores que mais impactam a permanência dos/as estudantes nos cursos da instituição.

Considere os fatores abaixo, numa escala de 0 (nenhum impacto) a 5 (grande impacto).

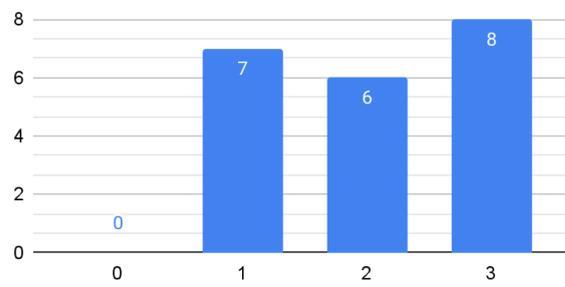
- 0 - Nenhum impacto
- 1 - Menor impacto
- 2 - Impacto mediano
- 3 - Maior impacto



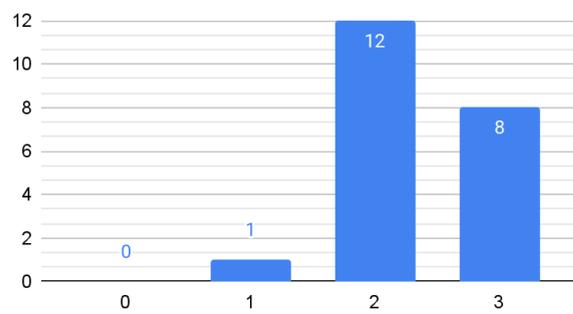
Dificuldades de aprendizagem em conteúdos específicos



Problemas/Dificuldades de adaptação na dinâmica do Câmpus.

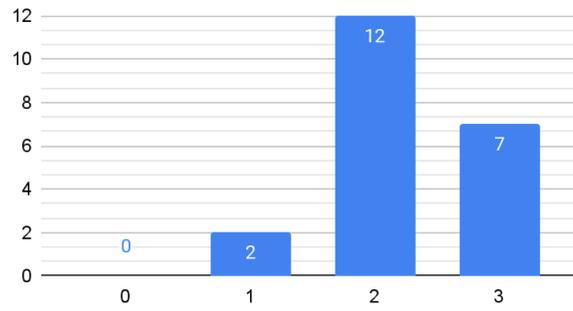


Fatores externos: sociais e econômicos.

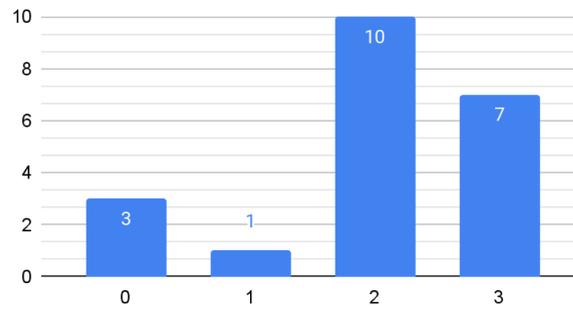




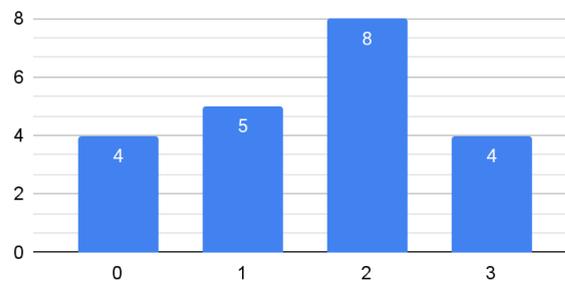
Dificuldades de organização na rotina de estudo.

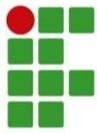


Excesso de disciplinas/avaliações.

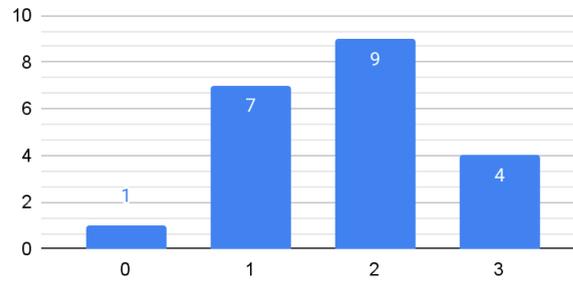


Desistência do curso por carência de conteúdos fundamentais para o nível escolar.

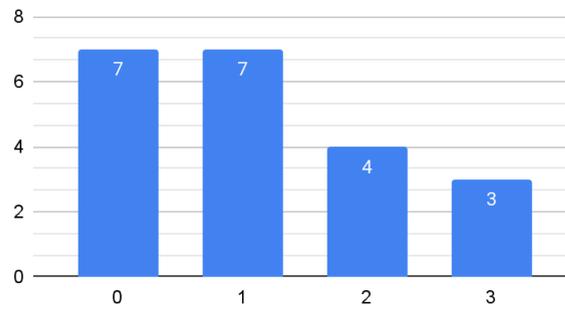




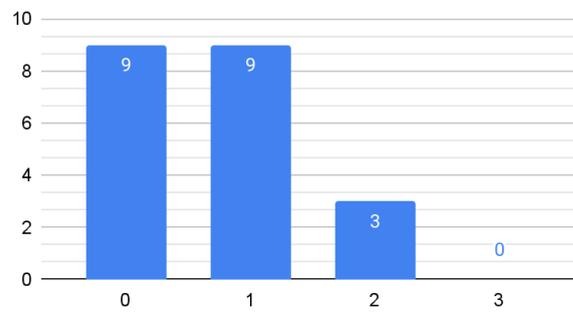
**Falta de identificação com a área de formação
profissional e tecnológica.**



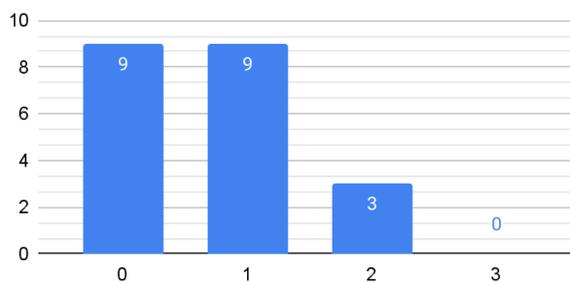
A proposta pedagógica do curso



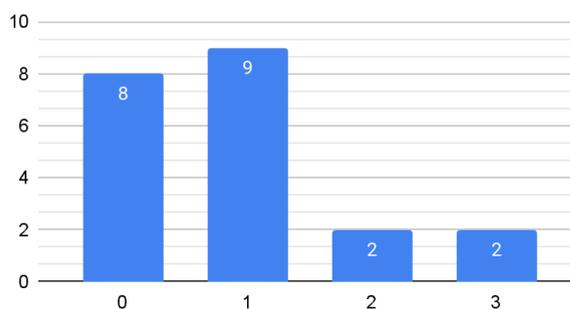
O acolhimento estudantil



A organização e o suporte do arranjo administrativo do Câmpus



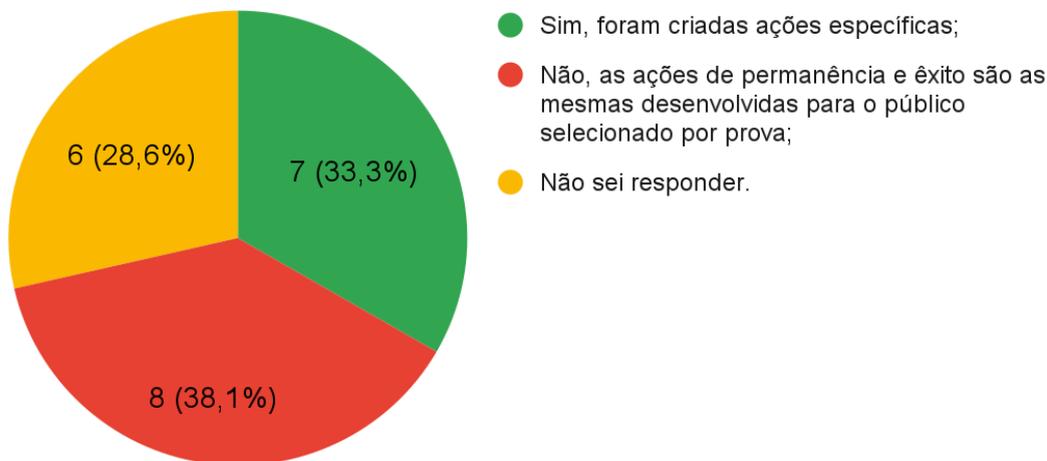
Ausência de acompanhamento extra classe



Questão 7.

No Câmpus em que você atua, foram criadas ações de permanência e êxito específicas para o público ingressante via sorteio?	
Sim, foram criadas ações específicas;	7
Não, as ações de permanência e êxito são as mesmas desenvolvidas para o público selecionado por prova;	8
Não sei responder.	6
Total de Respostas	21

Pergunta 7: No Câmpus em que você atua, foram criadas ações de permanência e êxito específicas para o público ingressante via sorteio?



Questão 8.

Se a resposta da questão anterior for positiva, especifique quais ações foram desenvolvidas para atender ao público que ingressou via sorteio.
Apadrinhamento de turmas, por exemplo.
Atividade de Reforço Escolar dos conteúdos de matemática do ensino fundamental. Atividade de complementação do conteúdo de eletricidade.
No retorno ao ensino presencial foram criados projetos de ensino na área de matemática básica.
Projeto de reforço escolar dos conteúdos de matemática da segunda fase do ensino fundamental para os alunos de 1º ano do técnico integrado.
Projeto Escutatória, onde se ouvia os estudantes e suas demandas acerca do IFG, Inhumas.

Documento Digitalizado Público

Relatório Diagnóstico dos Processos Seletivos dos Cursos Técnicos Integrados do IFG 2ª Edição

Assunto: Relatório Diagnóstico dos Processos Seletivos dos Cursos Técnicos Integrados do IFG 2ª Edição
Assinado por: Lais Santiago
Tipo do Documento: Relatório
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Lais Vieira Santiago de Almeida, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 09/08/2024 11:09:50.

Este documento foi armazenado no SUAP em 09/08/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 595346

Código de Autenticação: 963fe7d0cc

